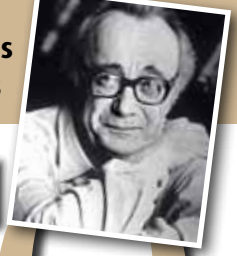
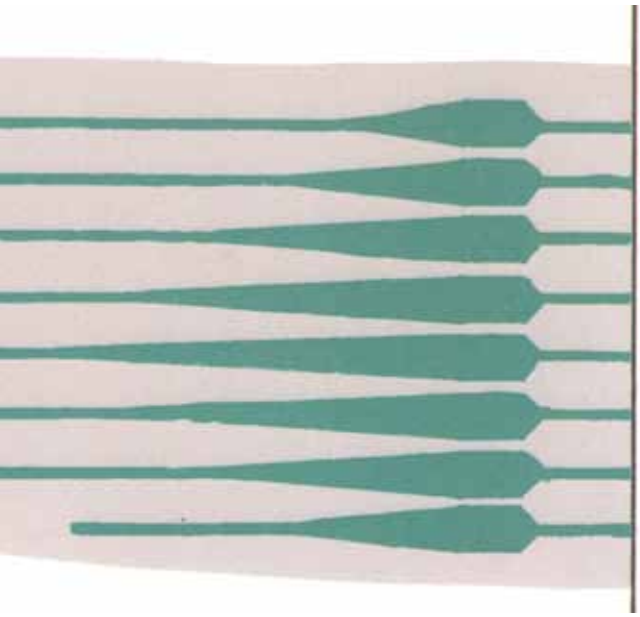
GRAMOPHONE

Gramophone Choice: os melhores CDs do mês
Alfred Brendel escreve sobre suas gravações



# CONCERTO

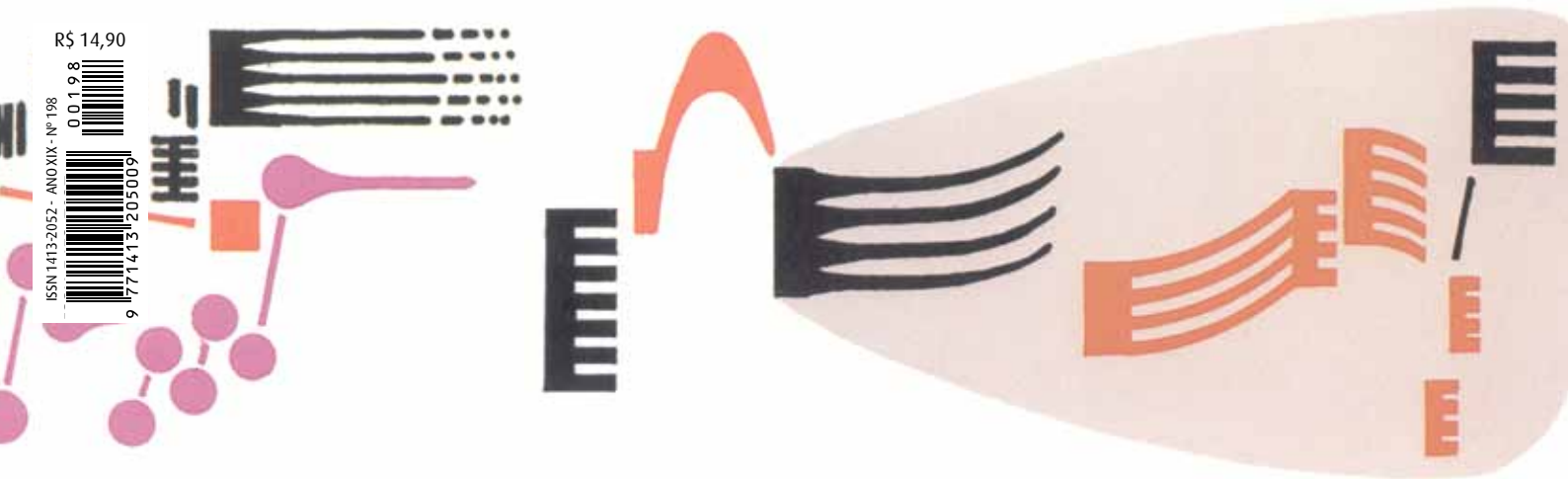
Guia mensal de música clássica
Edição de aniversário • 18 anos
Setembro 2013



# MÚSICA DE INVENÇÃO

**No mês da XX Bienal de Música Brasileira Contemporânea e do 47º Festival Música Nova, abordamos os desafios da música de hoje**

R$ 14,90
ISSN 1413-2052 - ANO XIX - Nº 198
0 01 98
9 771413 205009



**REPERTÓRIO**
***O navio fantasma*, de Wagner**

**VIDAS MUSICAIS**
**Gioachino Rossini**

**JÚLIO MEDAGLIA**
**Interpretando Beethoven**



**LEONARDO NEIVA**
**Conversamos com o barítono que fará *Don Giovanni* este mês em SP**



**PALCO**
**Violinista Davi Graton sola concerto de Sibelius com a Sinfônica da USP**


funarte apresenta
RIO DE JANEIRO
27 DE SETEMBRO A 6 DE OUTUBRO
72 OBRAS EM ESTREIA MUNDIAL
9 CONCERTOS
3 ORQUESTRAS, 1 CORO, 114 INTÉRPRETES
1 SESSÃO DE CURTAS-METRAGENS
A MAIS ABRANGENTE MOSTRA DA
XX BIENAL DE MÚSICA BRAS

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

27 e 30/09 e de 1º a 4/10 às 19h
28 e 29/09 e 5/10 às 17h
Salão Leopoldo Miguez/ Escola de Música da UFRJ

6/10 às 17h
Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Difusão mundial pela internet
informações:
www.funarte.gov.br/bienaldemusica

classificação etária livre



MÚSICA ERUDITA BRASILEIRA

# ILEIRA CONTEMPORÂNEA 2013

Prezado leitor,

Com esta edição nº 198, a Revista CONCERTO completa 18 anos de circulação ininterrupta, um marco para publicações culturais em nosso país. A edição nº 1, lançada em setembro de 1995 em formato de bolso, tinha o miolo impresso em preto e branco e abordava apenas a temporada de São Paulo. Hoje, além da cobertura de todo o Brasil e de parcerias com a revista inglesa *Gramophone* e com o Digital Concert Hall da Filarmônica de Berlim, o trabalho da Revista CONCERTO se complementa com o Site CONCERTO, que divulga a agenda completa dos eventos, textos exclusivos e o pioneiro podcast Papo de Música.

Agradecemos a nossos anunciantes – entidades promotoras, orquestras sinfônicas, teatros, escolas e empresas –, parceiros indispensáveis para a manutenção de nossa empreitada. E agradecemos a você, nosso leitor, que valoriza a cultura e nos honra com sua fidelidade. Como contrapartida, nos comprometemos com o aprimoramento permanente de nossos serviços, oferecendo uma comunicação cada vez mais eficiente e atraente.

Mas, como aniversário precisa ter presente, temos o prazer de oferecer a todos os assinantes um ingresso gratuito de 48 horas no Digital Concert Hall (DCH) da Filarmônica de Berlim. Acesse a página do DCH no Site CONCERTO (www.concerto.com.br/dch), clique no botão "48h grátis para assinantes" e entre no Site do Digital Concert Hall. Insira o código desta promoção (consulte o encarte anexo), faça seu registro e desfrute de um acervo incrível de mais de duzentos concertos de uma das melhores orquestras do mundo. E se você planejar sua entrada no Digital Concert Hall de acordo com a programação da temporada, poderá também assistir gratuitamente e ao vivo (em tempo real) a um concerto da Filarmônica de Berlim diretamente da sala Philharmonie, em Berlim. Não perca esta promoção e festeje conosco os 18 anos da Revista CONCERTO!

Neste mês, acontecem os dois principais eventos brasileiros dedicados à música de nossos dias, a Bienal de Música Brasileira Contemporânea, no Rio de Janeiro, e o Festival Música Nova, em São Paulo (Ribeirão Preto). Os nossos jornalistas Camila Frésca e Leonardo Martinelli abordam o universo da música contemporânea na matéria de capa, que você lê na página 22 desta edição.

Após o grande sucesso da montagem de *Aida*, o Teatro Municipal de São Paulo estreia, neste mês, *Don Giovanni*, de Mozart, em uma produção do Teatro de Santiago do Chile. Duas récitas terão como protagonista o barítono brasileiro Leonardo Neiva, um dos grandes nomes do canto lírico da atualidade. Neiva conversou com a Revista CONCERTO, em entrevista publicada na página 14.

Como em todos os meses, publicamos a seção *Gramophone* com os melhores artigos da prestigiada revista inglesa. Nesta edição, reproduzimos o texto do pianista Alfred Brendel, verdadeira lenda do piano de nosso tempo (página 26), além da seleção dos melhores lançamentos do mercado fonográfico internacional (página 64).

Acompanhe, ainda, as colaborações de nossos colunistas maestro Júlio Medaglia (sobre as interpretações de Beethoven, página 7), Jorge Coli (sobre o Festival de Prados e o Aulustrio, página 10) e João Marcos Coelho (sobre o compositor Henri Dutilleux, página 18), e as colunas *Vida Musicais* (Gioachino Rossini, página 20) e *GPS Musical* (Palácio das Artes, página 72).

Leia a Revista CONCERTO e prestigie a temporada musical de sua cidade!



**Nelson Rubens Kunze**
*diretor-editor*




ILUSTRAÇÕES: REPRODUÇÕES DA ÁUDIO PARTITURA DE *ARTIKULATION*, DE LIGETI, POR RAINER WEHINGER

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

**Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora

**Guilherme Leite Cunha**, professor e artista plástico

**Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical

**João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical

**Jorge Coli**, professor e crítico musical

**Júlio Medaglia**, maestro

**Leonardo Martinelli**, jornalista e compositor

## ACONTECEU EM SETEMBRO

NASCIMENTOS

**Ignaz Holzbauer**, compositor
18 de setembro de 1711

**Johann Michael Haydn**, compositor
14 de setembro de 1737

**Anton Bruckner**, compositor
4 de setembro de 1824

FALECIMENTOS

**François Couperin**, compositor
11 de setembro de 1733

**Richard Strauss**, compositor
8 de setembro de 1949

**Hanns Eisler**, compositor
6 de setembro de 1962

ESTREIAS

**A dama do lago**, de Gioachino Rossini
24 de setembro de 1819 em Nápoles

**Benvenuto Cellini**, de Hector Berlioz
10 de setembro de 1838 na Ópera de Paris

**Joanna de Flandres**, de Carlos Gomes
15 de setembro de 1863 no Teatro Municipal do Rio de Janeiro
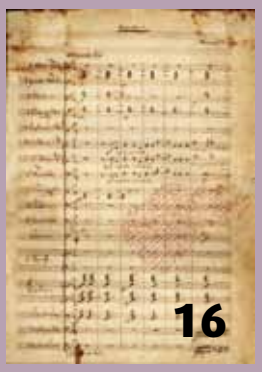
ConcertoRevista @RevistaConcerto




# CONCERTO

Setembro de 2013 nº 198



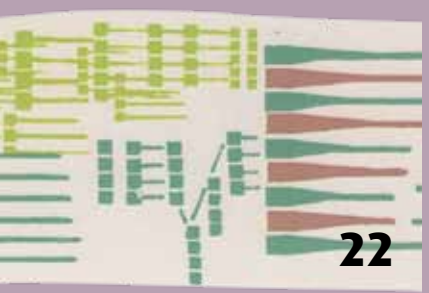


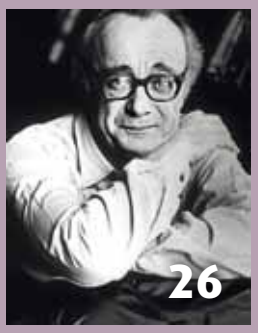












2 **Carta ao Leitor**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
Notícias do mundo musical

7 **Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

10 **Notas Soltas**
Jorge Coli escreve sobre Prados e o trabalho do Aulustrio

12 **Palco**
O violinista Davi Graton sola com a Osusp

14 **Em Conversa**
Entrevista com o barítono Leonardo Neiva

16 **Repertório**
A ópera *O navio fantasma*, de Richard Wagner

18 **Música Viva**
João Marcos Coelho escreve sobre Henri Dutilleux

20 **Vidas Musicais**
O compositor italiano Gioachino Rossini

22 **Capa**
Música de invenção, por Camila Frésca e Leonardo Martinelli

32 **Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

34 **Roteiro Musical São Paulo**

48 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

54 **Roteiro Musical Outras Cidades**

66 **Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

68 **Livros**

69 **Outros Eventos**

71 **Classificados**

71 **Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO

72 **GPS Musical**
Palácio das Artes, Belo Horizonte, MG


## GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor
da revista *Gramophone*


26 **Alfred Brendel**
O grande pianista escreve sobre sua carreira fonográfica

64 **Gramophone Choice**
Os melhores lançamentos do mês

## Palestra sobre *Aida*

Agradeço ao Teatro Municipal pelo convite à palestra sobre a ópera *Aida* realizada no dia 3 de agosto de 2013. Posso dizer que foi uma "ida ao inferno". Primeiro, porque São Paulo estava vivendo um veranico inesperado e o Salão Nobre do Teatro Municipal, apesar de grande, estava com seus janelões fechados. O calor e a falta de ar eram desconfortáveis. Segundo, quando cheguei, já não havia mais cadeiras vagas, que acabaram sendo providenciadas para acomodar uma quantidade de pessoas que, pelo que entendi, não era esperada. O palestrante, Sr. Irineu Franco Perpetuo, me pareceu uma pessoa bastante entendida em ópera e procurou demonstrá-lo. Contudo, o microfone não colaborava com suas intenções. Logo nas primeiras frases houve reclamação de que o som não estava adequadamente ajustado, produzindo um eco incômodo e distorcendo as palavras ditas pelo palestrante, que tentava a todo custo se adequar a uma improvisação. Muitas de suas explicações, além de serem incompreensíveis por causa do péssimo som, se perdiam em frases ditas muito rapidamente dentro de um contexto que parecia ter sido feito de improviso.
Até quando nós, brasileiros, vamos viver de improvisos? Na era da tecnologia, temos que nos submeter a um microfone falho e uma TV de 29 polegadas? E a um cavalete de reuniões de escritório? Mesmo tendo sido grátis, achei que a palestra foi uma falta de respeito e consideração para com a plateia.

***Valter Bresolin, compositor***

**Resposta do Teatro Municipal de São Paulo**: *Agradecemos a mensagem. O público da palestra sobre a ópera* Aida *realmente superou todas as expectativas, e lamentamos possíveis desconfortos causados pela amplificação do som e pelo sol que batia nos vitrais do Teatro no final da tarde. Nossa equipe identificou tais questões e os ajustes necessários já estão sendo realizados para a palestra da ópera* Don Giovanni*, no dia 7 de setembro. Esperamos contar com sua presença.*

## OSB, Minczuk e Nelson Freire

O concerto da OSB no dia 4 de agosto, na Sala São Paulo, foi emocionante. A regência impecável de Roberto Minczuk, aliada ao bom gosto na escolha do repertório e à genialidade musical de Nelson Freire, renderam à plateia momentos inesquecíveis. Enquanto apreciava trechos do *Concerto para piano*, de Schumann, e duas delicadas joias, oferecidas no bis pelo iluminado pianista, me veio à mente a primeira vez em que assisti a ele no Teatro Municipal de São Paulo, ainda pré-adolescente, levado por meu pai. Na ocasião, Nelson Freire tinha 26 anos de idade e, desde então, virou para mim um modelo de inspiração. Fiquei feliz em constatar que esse artista brasileiro, após todos esses anos, preserva com dignidade sua integridade artística e continua emocionando o público brasileiro com seu incrível talento. Parabenizo também a OSB e todos os responsáveis pelo excelente trabalho que vem sendo desenvolvido com essa orquestra.

***Fábio Caramuru, pianista, por e-mail***

## Pelo artista nacional

A propósito do manifesto "pelo artista nacional" noticiado na Revista CONCERTO de agosto (nº 197, página 9), em que a classe musical brasileira (autores e intérpretes) reivindica seu justo e merecido lugar na cena artística do país, infelizmente não é de hoje a reclamação. Em defesa do artista brasileiro, acorreu na década de 1930 o ministro Gustavo Capanema, que criou lei nesse sentido. Conhecida como Lei Capanema, "obriga a inclusão de obras de autores brasileiros natos em qualquer programa musical". Sancionada pelo presidente Getúlio Vargas em 26 de janeiro de 1937, é a Lei Federal nº 385/37, está em pleno vigor e determina que: "Art. 1°. – Os programas musicais que se executarem em quaisquer salas de espetáculos, de concertos e teatros do país, conterão obrigatoriamente peças de autores brasileiros natos. Art. 2°. – Revogam-se as disposições em contrário". Em nossos meios musicais, a proporção de obras de autores brasileiros, natos ou naturalizados, incluída nos programas ou temporadas pelo país, tem sido nula ou muito pequena. Há não muito tempo, um exemplo ocorreu com Carlos Gomes aqui mesmo, na cidade de São Paulo. Patrono do seu Teatro Municipal, Gomes não foi lembrado no centenário desta casa de ópera. O que a Lei Capanema busca é o respeito pelo artista brasileiro, no caso, o autor. Por analogia, seu entendimento deveria ser extensivo também ao intérprete nacional, pois ambos, compositor e intérprete, não estão recebendo o destaque e a inclusão que merecem.

***Sergio Roberti de Nucci, por e-mail***

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

**Site e Revista CONCERTO**

Atualize as informações da Revista CONCERTO em nosso site

**www.concerto.com.br**

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais.

Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite "setembro" no campo e-mail e "8161" como senha.

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

SETEMBRO 2013
Ano XIX – Número 198
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO
*diretor-editor*
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
*editoras executivas*
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce
*textos* Rafael Zanatto
*revisão* Gabriela Ghetti e Thais Rimkus
*apoio editorial* Leonardo Martinelli
*site e projetos especiais* Marcos Fecchio
*apoio de produção*
Luciana Alfredo Oliveira Barros, Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva, Vânia Ferreira Monteiro
*projeto gráfico* BVDA Brasil Verde
*editoração e produção gráfica*
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE
Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS
*assessoria*
Edicase – www.edicase.com.br
*distribuição exclusiva em bancas*
FC Comercial e Distribuidora S.A.
*manuseio*
FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.

CTP, impressão e acabamento IBEP Gráfica.

Ministério da Cultura e Mozarteum Brasileiro apresentam

TEMPORADA 2013

Mozarteum Brasileiro

# NDR SINFONIEORCHESTER HAMBURG





## 30* set | 01 out | 21h *Sala São Paulo*

THOMAS HENGELBROCK *regente*
HYUN-JUNG LIM *piano*
Beethoven, Rachmaninov, Wagner, Brahms

Projeto Mozarteum

Músicos da Orquestra apresentam mais dois concertos gratuitos com diferentes programas

## 29 set | 11h

Concerto ao ar livre *Auditório Ibirapuera – Plateia Externa*

## 28 set | 16h

Matinê Clássica para crianças

*Auditório Ibirapuera*

*Ingressos diretamente na bilheteria do Ibirapuera, 1h30 antes do espetáculo. Correspondendo ao espírito do evento, pedimos que cada adulto traga pelo menos 3 crianças.*




INFORMAÇÕES E VENDAS
MOZARTEUM BRASILEIRO (11) 3815 6377 www.mozarteum.org.br
INGRESSO RÁPIDO (11) 4003 1212 www.ingressorapido.com.br

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÕES
*APRESENTAÇÃO PARA ASSINANTES

Atividades gratuitas do PROJETO MOZARTEUM

**Clube do Ouvinte** . 20h . 30 set e 01 out . Sala São Paulo **Masterclasses** . 01 de outubro das 10h às 13h

APOIO
BRAVO! ESTADÃO PROAC SÃO PAULO

MANTENEDORES
BancoVotorantim EMS

PATROCINADORES
BNDES BASF Bradesco CLARIANT CREDIT SUISSE EY Mercedes-Benz PIRELLI

REALIZAÇÃO
BRASIL

Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Programa de Ação Cultural 2013

## Ciclo da integral das sinfonias de Beethoven é destaque do programa *Clássicos*, na TV Cultura


Maestro Paavo Järvi
DIVULGAÇÃO

A programação de setembro do programa *Clássicos*, que vai ao ar pela TV Cultura aos sábados (21h45) e domingos (11h45), começa com o terceiro episódio do documentário *Glenn Gould toca Bach*, no dia 1º. Na semana seguinte, o programa apresenta um concerto da Osesp sob a direção de Rafael Frühbeck de Burgos (dia 7); e a primeira parte do documentário *800 anos do Coro da Igreja São Thomas em Leipzig* (dia 8) – a segunda parte vai ao ar no dia 15. A grande atração do mês é a transmissão da série de concertos da Orquestra Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen, sob direção do maestro estoniano Paavo Järvi, com a integral das sinfonias de Beethoven, gravada no Municipal paulista e na Sala São Paulo. Os programas vão ao ar nos dias 14 (sinfonias nºs 1,2 e 3), 21 (nºs 4 e 5) e 28 (nºs 6 e 7). O programa com as sinfonias nºs 8 e 9 será transmitido no dia 5 de outubro.

O ciclo das sinfonias de Beethoven gerou grande repercussão no meio musical brasileiro, e o evento foi acompanhado por textos de Leonardo Martinelli e em um podcast do Papo de Música no Site CONCERTO (www.concerto.com.br). Mas a proposta interpretativa de Järvi também gerou críticas, como a da coluna do maestro Júlio Medaglia (página ao lado).

Completam a programação do *Clássicos* a reprise do concerto da Orquestra do Concertgebouw no Parque Ibirapuera, no dia 22; e a apresentação da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, sob regência de Cláudio Cruz, no dia 29 – concerto que conta com os vencedores do Concurso Jovens Solistas.

## Simpósio homenageia Luciano Berio

Entre os dias 24 e 26 de outubro, o Instituto de Artes da Unesp, na capital paulista, abrigará o simpósio "Berio – 10 anos depois...", em homenagem aos dez anos de morte do compositor italiano Luciano Berio (1925-2003). Sob coordenação do compositor Flo Menezes, o evento promoverá uma série de conferências e concertos gratuitos. A parte musical dará ênfase ao famoso ciclo das *Sequenze* para instrumentos solos, a cargos de virtuoses como Andrea Kaiser (soprano), Paola Baron (harpa), Sarah Hornsby (flauta), Daniel Murray (violão), Tiago Carvalho (clarinete) e Carlos Freitas (trombone), além da participação dos pianistas Achille Picchi e Alexandre Zamith e de César Villavicencio à flauta doce. Completa as apresentações um concerto dedicado a peças eletroacústicas.

## IV Festival Sesc em Pelotas abre inscrições

Já estão abertas as inscrições para o Festival Internacional Sesc de Música, que há quatro anos ocorre em Pelotas (RS). O evento levará para a cidade gaúcha renomados músicos, que irão ministrar aulas para jovens estudantes. Entre os professores da nova edição, estão nomes como o violinista Davi Graton, o violista Horácio Schafer, o violoncelista Fábio Presgrave, o flautista Maurício Freire, o fagotista Fábio Cury, o pianista Ney Fialkow, os cantores Homero Velho e Martha Herr, entre outros. O IV Festival Internacional Sesc de Música acontecerá de 19 a 31 de janeiro de 2014; as inscrições, no entanto, encerram-se no próximo dia 14 de setembro. Veja mais detalhes na seção *Outros Eventos*.

## *Encontros Clássicos* recebe Karin Fernandes e Edson Zampronha

Na manhã do dia 7, a Loja Clássicos da Sala São Paulo promove mais um evento da série *Encontros Clássicos*, desta vez com a pianista Karin Fernandes e o compositor Edson Zampronha. O encontro dos artistas com o público ocorrerá logo após o recital que a pianista fará para marcar o lançamento de seu mais novo CD, *S'io esca vivo*, integralmente dedicado a obras de Zampronha. Na ocasião, os músicos irão autografar o CD que reúne a produção mais recente deste destacado compositor brasileiro (leia mais em *Lançamentos de CDs* e confira detalhes no *Roteiro Musical*).

## Henrique Oswald é destaque em publicação portuguesa

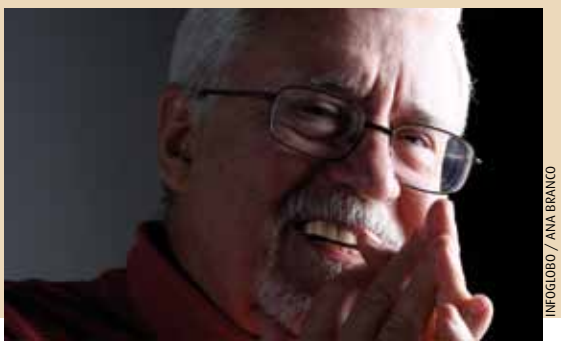
No dia 28 de setembro, ocorre, no Palácio da Foz, em Lisboa, o concerto de lançamento da mais nova edição da revista *Glosas*, publicação de cunho musicológico que é referência em Portugal e que terá como tema o compositor romântico brasileiro Henrique Oswald. Na ocasião, o pianista brasileiro José Eduardo Martins interpretará obras do compositor, uma das especialidades de seu trabalho. Contribuíram com textos na revista Susana Igayara, Paulo Castagna e Ricardo Tacuchian.

## Crítico Luiz Paulo Horta morre aos 69 anos

Faleceu em agosto, no Rio de Janeiro, em decorrência de problemas cardíacos, o jornalista e escritor Luiz Paulo Horta. Atuante e destacado crítico de música clássica, Horta escrevia no jornal *O Globo*, veículo do qual também era editorialista. Autor de diversos livros, Horta era membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) e da Academia Brasileira de Música (ABM).

"Encontrei-o apenas poucas vezes, era uma pessoa simpática e gentil", comentou Nelson Rubens Kunze, editor da Revista CONCERTO. E lembrou: "Durante muitos anos, Luiz Paulo brincava comigo, por insistirmos em manter o subtítulo 'guia de música erudita' na Revista CONCERTO. Ele defendia a expressão 'música clássica', por ser menos pedante e mais direta. Até que, em 2009, quando pedi uma colaboração a ele, ele disse: 'só se for no guia de música clássica'. Topei. Ele escreveu um texto sobre a Cidade da Música e desde então está escrito lá: CONCERTO, guia mensal de música clássica".

Além da música, Luiz Paulo Horta cultivava a religião e preparava um livro sobre a Igreja católica e as transformações iniciadas pelo papa Francisco.


INFOGLOBO / ANA BRANCO



**Por Júlio Medaglia**
medaglia-maestro@uol.com.br

# Estão brincando com a interpretação artística

**Integral das sinfonias de Beethoven por orquestra de Bremen dirigida por Paavo Järvi deturpa espírito transformador da obra do compositor alemão**

Vivemos na época dos superlativos, da "adrenalina", da agressividade a nossos sentidos via tecnologia e meios de massa. O milagre do iPod – do tamanho de uma caixa de fósforos –, não foi criado para nos oferecer uma música "mais bela" ou nova, mas para armazenar um milhão de títulos. A TV a cabo, a preços módicos, nos oferece duzentos canais. Zapeando de um para outro, o que se vê são monstros atacando, casas explodindo, automóveis arremessados pelos ares, assassinos esquartejando três pessoas de uma só vez, e assim por diante.

Beyoncé é uma boa cantora. Sua voz, sua perfeita técnica vocal e sua bela canção, contudo, não são suficientes para "encantar" o público. Vi um show seu, na TV, no qual ela se atirava de uma plataforma de vinte metros e era acolhida em uma rede por dez bailarinos com roupas extravagantes e rosto pintado; estes iniciavam uma frenética dança aeróbica a seu redor enquanto, das bordas do palco, espirravam jatos de fumaça, iluminados por holofotes que trocavam insistentemente de cor.



**Ludwig van Beethoven (1770-1827)**

Esse massacre da sensibilidade humana para fins mercadológicos, essa fúria pirotécnica que estrangula o espectador na cadeira, parece que está invadindo também a área cultural. Assim, mesmo sem mexer nas partituras, já não se pode mais assistir a uma ópera que não venha acompanhada de uma "ousadia" ou uma "leitura moderna" da ideia original da encenação. A necessidade de impactar o apreciador de uma ópera de Wagner, por exemplo, não livrou nem sequer seu templo máximo, Bayreuth, de uma dessas "experiências". Um diretor convidado associou o romance de Siegfried e Brünnhilde a dois jacarés copulando no palco, sendo que, ao final, era enfiado um guarda-chuva na goela do pobre animal.

Ainda recentemente, esteve em São Paulo uma orquestra de câmara de Bremen regida por Paavo Järvi, que interpretou as nove sinfonias de Beethoven. Eles apresentaram tudo, menos aquilo que o autor introduziu na música do século XIX: a densidade dramática, o trágico, a inquietação, o mistério, a angústia e a alegria humanas em forma de linguagem sinfônica. Quando o trecho era lento, possuía a dramaticidade da *Sinfonia infantil* de Leopold Mozart. Quando mais movido, era executado em tal velocidade que os instrumentistas mal conseguiam tocar, tornando as frases atropeladas e sem brilho. O segundo movimento da *Primeira sinfonia* era tão rápido que o "andante con moto" foi transformado em um "vivace con grazia", lembrando mais uma valsinha de vaudeville. Na *Terceira sinfonia*, quando as trompas atingem o orgasmo – acompanhadas por cordas provocadoras em movimentos acentuadamente rítmicos em tercinas –, o andamento era tão rápido que parecia que os músicos estavam com pressa de voltar à Alemanha – sem a grandiosidade contida na partitura, repleta de significados, já que havia sido dedicada a Napoleão.

Quando questionado em uma entrevista, Järvi se justificava dizendo que Wagner, ao interpretar Beethoven, também executou as obras mais rápidas que o habitual à época. Ele tem toda razão. Estudos feitos por musicólogos mostram que os andamentos no passado eram muito mais lentos (veja o livro *Prestississimo*, de Grete Wehmeyer, da editora Kellner). Boulez fez uma gravação mais fiel aos tempos da passagem do período Clássico ao Romântico com a Filarmônica de Nova York, que soa realmente estranha nos dias atuais. Os grandes maestros do século XX aceleraram os andamentos e chegam a dobrar os instrumentos de madeira, trompetes e trompas da orquestra, ampliando também o número de instrumentistas de cordas. O resultado é excelente, acentuando ainda mais a densa dramaturgia sonora beethoveniana – isso sem transformar a execução numa corrida de Fórmula 1.

Beethoven, como todo gênio, escreveu para o futuro. Einstein criou a teoria da relatividade em 1905, e ela foi importante para a humanidade durante todo o século XX, não apenas no ano em que foi publicada. Os geniais iluminadores e fotógrafos de Hollywood dos anos 1940 fizeram seus trabalhos com tanta "visão de futuro" que, ao assistirmos hoje a *Casablanca*, *Laura* ou *Cidadão Kane* em uma TV de cinquenta polegadas e HD, temos a impressão de que foram filmados ontem, tal a qualidade e a expressividade das imagens. Bach escreveu suas suítes inglesas e francesas para o frágil cravo, no qual peninhas de aves beliscavam delicadamente as cordas. Ao ouvirmos hoje gravações dessas obras executadas em poderosos Steinways "cauda-inteira" por Martha Argerich, João Carlos Martins ou Igor Pogorelich, temos a impressão de que elas estão mais próximas de Prokofiev e Rachmaninov que do *Fitzwillian Virginal Book* de Willian Byrd.

Zeffirelli levou ao cinema *Romeu e Julieta*, obra escrita por Shakespeare há quatrocentos anos, baseada em um conflito medieval entre famílias da cidade de Verona, Itália. Robert Wise filmou *West Side Story*, um musical com elementos jazzísticos e ritmos sul-americanos que se passa num bairro de periferia de Nova York. Nas aparências externas, uma obra não tem nada a ver com a outra. No âmago, porém, são obras gêmeas.

É possível, portanto, ter leituras diversas de um mesmo fato ou objeto artístico, sem desrespeitar seu contexto central. Isto é uma coisa. Fazer gracinhas com a obra de arte é outra. ♦

Ministério da Cultura | apresenta

# OrquestraSin

www.institutobaccarelli.org.br

*Toda vibração e talento dos jovens solistas, sob a batuta do maestro Isaac Karabtchevsky.*



**6 de outubro**
**domingo / 17h**
**Sala São Paulo**

**Concerto**
**"Jovens Solistas"**

**Isaac Karabtchevsky,**
regente


Lei de Incentivo à Cultura
parceiro apoio
PETROBRAS 60 anos
Eletrobras
BNDES
parceiro prata
Instituto Votorantim
Bradesco
Banco

# fônicaHeliópolis
## Temporada2013

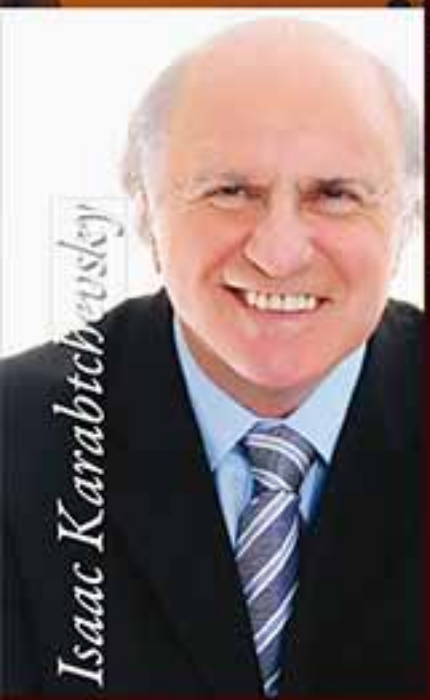


**10 e 11 de outubro / 21h**
**12 de outubro / 16h30**
**Sala São Paulo**
**Temporada OSESP 2013**

**André Mehmari**
Noturno para Coro, Piano e Orquestra (encomenda Osesp - Estreia mundial)
**Ludwig van Beethoven**
Fantasia Coral, op. 80, para orquestra, coro e piano

**Giuseppe Verdi**
Quatro Peças Sacras

**Isaac Karabtchevsky,** regente
**Coro da OSESP**
**Coro Acadêmico da OSESP**
**Pablo Rossi,** piano




**3 de novembro / domingo**
**17h / Sala São Paulo**

**Maurice Ravel**
Concerto para piano, em sol maior

Daphnis et Chloé: Suite nº 2

Bolero

**Isaac Karabtchevsky,** regente
**Tomer Lev,** piano




**19 de dezembro / quinta**
**21h / Sala São Paulo**

**Franz Joseph Haydn**
A Criação

**Isaac Karabtchevsky,** regente

**Coral Cultura Inglesa**

**Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí**

**Lina Mendes,** soprano

**André Vidal,** tenor

**Carlos Eduardo Marcos Bastos,** baixo

*Venda de ingressos na bilheteria do Teatro ou ingresso rápido*

ingresso rápido
4003 1212
www.ingressorapido.com.br
SUJEITO À TAXA DE CONVENIÊNCIA

instituto baccarelli
tocando em frente juntos

Sala São Paulo
Fundação OSESP
Governo do Estado São Paulo

Volkswagen
Parceiro de fé
AIDAR sbz
dona dita
2½
L'Hotel
.cc
Realização Ministério da Cultura
BRASIL

**Por Jorge Coli**
jorgecoli63@gmail.com



# Fora dos centros

## Valiosas iniciativas envolvendo excelentes músicos promovem a difusão de um repertório de alta qualidade

Prados é uma cidade que fica em Minas, perto de Tiradentes. Não é turística nem exatamente rica. Conta com 8.500 habitantes, uma igreja matriz magnífica e uma adorável capela do século XVIII – maravilhosos tesouros. Pacata, dá a impressão de uma vida interior, em todos os sentidos da palavra.

Lá, a grande tradição musical mineira floresce belamente. Diz-se que, em Prados, não há casa que não tenha pelo menos um músico. Conserva preciosas partituras manuscritas de obras compostas nos tempos em que o ouro a fazia opulenta. Foi essa vocação para a música que levou o maestro Olivier Toni – hoje com 87 anos, grande energia e formidável visão social das artes – a se consagrar ao Festival de Prados.

O festival fez 36 anos, sempre fiel a seus princípios: trazer intérpretes dos grandes centros, misturá-los com formações locais, produzir a mais alta música para o público da cidade.

É preciso ir lá para ver, ouvir e sentir essa maravilhosa interação. A abertura ocorreu no dia 14 de julho, na sala da Lira Ceciliana, organização musical fundada em 1857. Sala sem luxo, o forro é feito com esteiras de bambu trançado. Apinhada, com gente ouvindo de pé, as cadeiras não foram suficientes. Público sincero, sem barulho, sem tosse, sem aplaudir entre os movimentos, em comovente concentração, atentos à *Partita para flauta* de Bach, tocada por André Cortese em instrumento de época, e o segundo *Trio para violino, viola e piano* de Brahms, pelo Aulustrio.



O Aulustrio gravou Villa-Lobos e Glauco Velásquez

DIVULGAÇÃO / JOÃO MUSSOLIN

Era o oposto do recital em sala prestigiosa, no qual paira um vago tédio revestido por roupas elegantes. Era uma comunhão poderosa, conduzida por intérpretes de grande qualidade.

Pude ver, pouco antes, o ensaio. Os irmãos Brucoli, que compõem o Aulustrio, são admiráveis músicos. Mas seguem, com cuidado, as observações que o maestro Olivier Toni lhes faz, no sentido de clarear a obra, sem perder a formidável energia que os habita naturalmente. O resultado é de espantosa força expressiva.

Enfim, na hora da apresentação, perceber todos tocados pelas admiráveis pulsões de Brahms, constituiu um desses momentos que contam muito em nossas memórias.

O Aulustrio havia gravado um CD com os dois *Trios* de Villa-Lobos em 2009 – obras requintadas de juventude, tão francesas, tão ravelianas, sublimes de incessantes invenções. Quem não tem, corra para comprar, caso contrário, perderá grandes, intensos prazeres.

Mais recentemente, no final de 2012, o Aulustrio realizou um álbum que reúne as gravações dos quatro *Trios* de Glauco Velásquez, mas não apenas: contém ainda, em formato PDF, as partituras das obras e um DVD com o filme das interpretações e um documentário sobre o compositor.

Darius Milhaud, quando era adido da embaixada francesa no Rio, em 1917, apaixonou-se pela música de Velásquez, que morrera com 30 anos, em 1914, no Rio de Janeiro.

Milhaud tinha razão. Velásquez é um grande gênio, e esses trios o comprovam. Teve a infelicidade de não parecer suficientemente "nacional" para os modernos. Foi esquecido a tal ponto que é hoje quase apenas um nome em manuais e na história da música brasileira. Esquecimento indigno: qualquer país do mundo que tivesse em sua cultura um compositor tão alto já o teria celebrado entre os ilustres e divulgado sua obra.

É por isso que o Aulustrio, com tal álbum, marca a história da música brasileira. E permite descobrir quatro composições que já deveriam ter sido gravadas há muito tempo.

Mencionei acima o *Trio nº 2* de Brahms. Por coincidência, pude ouvi-lo também poucos dias antes (8 de julho de 2013), no teatro de Paulínia, por Cláudio Cruz (violino), Roberto Ring (violoncelo) e Paulo Gori (piano). Na primeira parte do programa, o *opus 1, nº 1*, de Beethoven. Lírica e íntima, diferente da intensidade arrebatada que o Aulustrio imprimiu, a obra de Brahms surgiu com igual grandeza. A apresentação fez parte da série Solistas de Paulínia, temporada que conduz e forma um público local à música mais bela e mais admiravelmente interpretada. ♦

O CD *Villa-Lobos Piano Trios 1 e 2* (2009, Selo Clássicos) e o DVD *Glauco Velásquez 4 Trios* (2012, CCSP), ambos do Aulustrio, podem ser adquiridos na Loja Clássicos – www.lojaclassicos.com.br

Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria da Cultura
e Theatro São Pedro apresentam

TEMPORADA 2013

# Grandes Instrumentistas em setembro

THEATRO SÃO PEDRO






**Guilherme Mannis** | regente • **Fábio Zanon** | violão

**31 de agosto, às 20h30**
**01 de setembro, às 17h**

Orquestra do Theatro São Pedro
OBRAS DE SIBELIUS, BROUWER E NIELSEN

**Carlos Morejano** | regente • **Eduardo Monteiro** | piano

**21 de setembro, às 20h30**
**22 de setembro, às 17h**

Orquestra do Theatro São Pedro
OBRAS DE SCHUBERT E GRIEG

**Theatro São Pedro**
Rua Albuquerque Lins, 207 – São Paulo
55 11 3667 0499
Metrô Marechal Deodoro
www.theatrosaopedro.org.br
facebook.com/TheatroSaoPedro
@theatrosaopedro
Ingresso rápido: 11 400 3 1212
www.ingressorapido.com.br

realização

INSTITUTO PENSARTE

Orquestra do Theatro São Pedro

THEATRO SÃO PEDRO

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

# Davi Graton
## violinista

**Um dos mais talentosos músicos de sua geração, Davi Graton será solista de sua antiga orquestra, a Osusp, na interpretação do *Concerto para violino*, de Sibelius**

**Por Camila Frésca**

Há algum tempo, o público dos concertos da Osesp – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – deve ter percebido que, vez ou outra, um dos músicos da orquestra assume a função de spalla. Esse músico é o violinista Davi Graton, com toda uma vida dedicada à prática orquestral. Na temporada 2013, ele é um dos convidados a substituir o spalla licenciado Cláudio Cruz. Atividade, aliás, que ele desempenha com prazer especial.

Davi nasceu em uma família em que a música era cultivada como hobby e teve as primeiras aulas aos 6 anos de idade. Seus pais ensinavam na escola de música da igreja evangélica que frequentavam, e logo o menino foi aprender violino. Concluiu o curso e, além de talento, demonstrou interesse em continuar os estudos. Um amigo sugeriu procurar a família Fukuda e, após um ano, ele conseguiu uma audição com o patriarca, Yoshitame Fukuda, que o aceitou como aluno. Um ano e meio depois, Davi Graton passou a ter aulas com a filha de Yoshitame, a violinista Elisa Fukuda – uma das mais importantes professoras do instrumento no país nas últimas décadas.

"Nunca me interessei por nada que não fosse música", afirma Davi. "Meus pais me incentivaram a fazer uma faculdade, ter outra profissão e levar a música como hobby. Mas sempre gostei de estudar violino, tocar, fazer audições." Com 13 anos de idade, ele ingressou na atual Orquestra Experimental de Repertório e foi um dos alunos fundadores da Camerata Fukuda, orquestra formada pelos alunos da família Fukuda. Em ambas, ficou por mais de dez anos, a maioria do tempo como spalla.

Paralelo à atuação orquestral, Davi Graton participou e venceu diversos concursos nacionais. "Elisa era muito cuidadosa e não deixava que o aluno fosse a uma competição mal preparado. Ela indicava os concursos que tínhamos condições de participar", relembra. O mais importante desses concursos foi o Prêmio Eldorado, que ele venceu em 1997, aos 22 anos, interpretando o *Concerto para violino* de Brahms. "Depois dele, as coisas foram acontecendo espontaneamente para mim."

Sua primeira orquestra profissional foi a Osusp, na qual atuou por quase 15 anos, sendo 13 deles igualmente como spalla. Para além da capacidade, ele acredita que assumir o posto mais importante de um conjunto sinfônico se deve ao fato de gostar de liderar: "Acho que isso está em mim. Gosto muito do trabalho de spalla". Por isso mesmo, foi doloroso deixar a Osusp para se dedicar exclusivamente à Osesp, onde assumiria outra função. Ele conta como se deu a troca de orquestras: "Sempre tive vontade de tocar na nova Osesp. Só que, no início, todo mundo achava que o projeto não iria durar muito. Mas o tempo foi passando, e a Osesp continuava lá. Adorava tocar na Sinfônica da USP, fiz muitos amigos pra vida inteira. Conversei com colegas que estavam na Osesp e decidi tentar. Já sabia o cargo que eu queria, de concertino (assistente do spalla). Me preparei muito para a prova, tinha receio de não passar. Felizmente passei e, por algum tempo, atuei nas duas orquestras – não pelo dinheiro, mas porque era spalla na Osusp. Depois, com dor no coração, fui obrigado a sair, já que não podia acumular as duas funções". Hoje, além de atuar como concertino, Davi Graton é também professor da Academia Osesp e segundo violino do Quarteto Osesp.

DIVULGAÇÃO



Mas o músico vai matar as saudades de sua antiga orquestra neste mês, quando sola o *Concerto para violino* de Sibelius, com a Osusp regida por Wagner Polistchuk – maestro e trombonista que é também seu colega na Osesp. Será uma boa oportunidade de apreciar os dotes de Davi Graton como solista. "Vai ser um enorme privilégio tocar com a Osusp em minha casa, a Sala São Paulo, e reencontrar amigos queridos", afirma. ♦

**AGENDA**
Orquestra Sinfônica da USP. Dia 29, Sala São Paulo
Wagner Polistchuk, regente. Davi Graton, violino

# Música no CBB

## **Cultura no Choro** Solos Brasileiros

Série de concertos mensais que, ao longo do ano, vem ressaltando a importância do choro para a história da Música Popular Brasileira.

**sábado, 7/09 às 21h**

## **Musicalis** Cultura aos Sábados

Em setembro a série Musicalis apresenta recital do duo formado por Daniela Lucatelle (piano) e Fábio Bartoloni (violão).

**sábado, 14/09 às 19h30**

## Recital CMB

Este mês, a série de concertos do Centro de Música Brasileira traz apresentação do pianista Renato Figueiredo, tocando obras de Camargo Guarnieri, Aylton Escobar e Osvaldo Lacerda.

**sábado, 21/09 às 19h30**

## Coral Cultura Inglesa Convida

Este mês, o Coral Cultura Inglesa recebe o Coral Cantabile (Regente: Eli de Souza Gonçalves) e o grupo Meninas da Terça (Regente: Jan Szot).

**sábado, 28/09 às 20h**

## Ópera Comentada

Toda semana a gravação em DVD de uma ópera é apresentada e comentada por João Luiz Sampaio.

**sábados às 15h**

**Entrada franca. Classificação: livre.**

**Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico (Duke of York Auditorium)**
Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros
Mais informações: 3095-4466

cultura inglesa



# ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

AO LADO

Regente Titular: Helder Trefzger
Regente Adjunto: Leonardo David

## TEMPORADA 2013
## SETEMBRO
## VITÓRIA – ES



**11/09 – SÉRIE QUARTA CLÁSSICA**
Ingressos: R$ 2 (inteira) e R$ 1 (meia)
• Khachaturian – Concerto para violino
• Brahms – Sinfonia n.º 4
Solista: **EMMANUELE BALDINI**, violino
Regente: **FRANCESCO LA VECCHIA**





SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
**25/09 SÉRIE PRÉ-ESTREIA**
**26/09 SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS**
Ingressos: R$ 10 (inteira) e R$ 5 (meia)
• Mendelssohn – Abertura Son and Stranger
• Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão
Solistas: **MARISTELA ARAÚJO**, soprano
e **MEIRE NORMA**, soprano
Participação Especial: CORO SINFÔNICO DA FAMES (Reg. **SANNY SOUZA**)
Regente: **LEONARDO DAVID**





Theatro Carlos Gomes, 20h
Praça Costa Pereira, s/nº, Vitória, ES
Tel.: (27) 3132-8396

apoio

realização

# A voz afinada do barítono

## Entrevista com o cantor

# Leonardo Neiva

**Por Leonardo Martinelli**

Aos 36 anos, o barítono Leonardo Neiva é um dos mais proeminentes nomes da cena lírica brasileira. Natural de Brasília, o canto entrou cedo em sua vida, a partir das atividades da Igreja Batista, na qual recebeu sua formação musical de base. Mas logo Neiva passou a trilhar o caminho da profissionalização, ao protagonizar, como Fígaro, uma produção de *O barbeiro de Sevilha*, ainda na casa dos vinte anos de idade.

Após um tempo atuando em musicais, o cantor passou a chamar cada vez mais a atenção de nossos teatros e festivais de óperas, por uma combinação de sucesso que une competência e beleza vocal a uma grande desenvoltura cênica. Leonardo também passou a ser cada vez mais requisitado no exterior, tendo se apresentado em teatros como o Nacional de São Carlos, em Portugal, o Capitole de Toulouse, na França, e o Municipal de Santiago, no Chile.

Neste mês, o barítono será Don Giovanni (revezando-se com Nicola Ulivieri) na montagem que o Teatro Municipal de São Paulo apresentará da célebre ópera de Mozart. Foi na véspera de mais uma estreia em solo chileno – desta vez participando da ópera *Billy Bud*, de Benjamin Britten – que Leonardo Neiva concedeu, por videoconferência, a franca entrevista que você lê a seguir.

**AGENDA**

**Setembro (dias 15 e 21)**: *Don Giovanni*, de Mozart – Teatro Municipal de São Paulo

**Novembro**: *Billy Budd*, de Britten – Teatro Municipal do Rio de Janeiro

**Dezembro**: *La bohème*, de Puccini – Teatro Municipal de São Paulo

**Sua iniciação musical ocorreu em meio à comunidade religiosa da Igreja Batista. Assim como você, parcela significativa dos músicos clássicos brasileiros tem como origem o meio evangélico. Tendo em vista sua própria experiência, o que explica este fenômeno?**

Em primeiro lugar, acho importante dizer que, hoje, a palavra "evangélico" está um tanto deturpada, especialmente por conta da atuação das igrejas neopentecostais. É necessário que as pessoas saibam que o termo abarca designações muito diferentes, com linhas de atuação distintas. Por exemplo, na Igreja Batista em que me criei, bem como em várias outras, há um trabalho sério em torno da música clássica, principalmente por conta do repertório sacroprotestante, de compositores como Händel e Bach, que faz parte de nossa identidade musical. Por isso, é comum incentivar o estudo da música desde muito jovem.

Além disso, o Brasil é muito carente em ensino básico de música, e algumas dessas igrejas suprem parte desta carência. Na medida em que muitas delas atuam como escolas de música, acabam por preencher uma lacuna que deveria ser preenchida pelo Estado. Por isso tem sido cada vez mais comum encontrar profissionais de música clássica vindos do meio evangélico.

**Como conseguiu realizar sua formação como cantor lírico?**

Tudo o que aprendi foi na raça, e não desejo isso para ninguém. Nossas universidades não são voltadas para performance. Quando entrei na Universidade de Brasília (UnB), fiquei decepcionado, pois o curso focava na preparação de professores, não no desenvolvimento de uma carreira. Por isso, não terminei o curso, e para todos os efeitos a base de minha educação musical foi a que recebi na igreja e na Escola de Música de Brasília.

No Brasil, o cantor lírico precisa correr por fora, pagar uma série de aulas particulares, cursos de idiomas e, finalmente, sair do país para buscar uma boa orientação. Na prática, isso impede que pessoas sem dinheiro possam se dedicar ao canto lírico e à ópera. Quando fui para Itália estudar, economizei muito, por vezes tirando o dinheiro de minha alimentação para pagar as aulas. O triste desta situação é que, no Brasil, formar-se em música não quer dizer nada, especialmente no canto lírico. Isso deprecia nossa classe.

Há no país uma total falta de institucionalização de todo o ciclo: não há escolas que formem com eficiência nossos cantores, não há instituições de transição que os preparem para sua carreira como profissionais (exceção para a recém-criada Academia de Ópera do Theatro São Pedro, em São Paulo) e não há teatros de ópera que funcionem de forma séria e eficiente.

**Você quer dizer que, mesmo após todas as mudanças que ocorreram na cena clássica brasileira nos últimos anos, o mercado profissional do músico continua precário?**
Costumo dizer que músico é peão de obra vestido com smoking. Hoje as empregadas domésticas têm seus direitos trabalhistas mais assegurados que os músicos. Não que elas não devam ter! Mas isso revela que não há ninguém que efetivamente trabalhe pelos músicos. Órgãos como a Ordem dos Músicos do Brasil e sindicatos só aparecem para nos cobrar taxas. E, para piorar, nossa classe olha muito para o próprio umbigo, ninguém se une para resolver as questões trabalhistas.
No meio lírico, as coisas são ainda piores. Na prática, todos são obrigados a trabalhar sem contrato, recebem cachês com atraso e sem garantia nenhuma. Se por um acaso você se acidentar durante a preparação de uma montagem – algo que é mais comum do que as pessoas pensam –, você simplesmente arca com o prejuízo. Este tipo de situação eu só passo por aqui: na França, tenho contrato assinado para produções que farei daqui a dois anos; no exterior, frequentemente o cachê é pago no camarim ao fim da primeira récita de uma ópera. No Brasil, só com a Osesp trabalhei nas mesmas condições de profissionalismo que encontro em outros países.

**A propósito, recentemente um debate em torno da "valorização do artista nacional" tomou nossa cena lírica e, na esteira, se falou do tratamento desigual que os cantores brasileiros têm recebido em nossas produções. O que você pensa desse assunto?**
Para entender essa insatisfação, é preciso que a gente compreenda que no Brasil ainda está em vigor um comportamento um tanto antigo na direção de nossos teatros e casas de ópera, algo muito diferente dos modelos consolidados em outros países. O que vejo nas grandes casas de ópera é uma estrutura que se organiza a partir da ação conjunta entre um diretor artístico, um diretor de elenco e um maestro principal contratado para reger algumas das óperas, mas que é funcionário como outro qualquer. A relação entre essas partes é mais amigável e em pé de igualdade. Dessa forma, não há um "dono" do teatro, um maestro que manda e centraliza tudo – o que, de maneira geral, atrapalha o processo, independentemente de nacionalidades.
Acredito que uma casa de ópera deve ser internacional, aberta ao artista, não importando o lugar de onde ele venha. Agora, no Brasil, o ditado "santo de casa não faz milagre" é ainda uma triste realidade, e com frequência vemos uma supervalorização dos artistas estrangeiros pelo simples fato de eles serem de fora: eles recebem de acordo com uma "tabela internacional", em euros, e nós, mesmo com nível e competência, recebemos na tabela nacional, em reais.

**Antes de firmar sua carreira como cantor de ópera, você atuou no ramo dos musicais, no Brasil e no México. Como foi essa experiência e de que forma ela está presente em seu trabalho na ópera?**
Fazer musicais desenvolveu minha resistência vocal. Para se ter uma ideia, com *Les misérables* fiz trezentas apresentações no Brasil e 460 no México, e faltei somente uma vez, porque fiquei doente. Além disso, cresci muito como ator, pois neste meio é comum trabalharmos com pessoas mais ligadas ao teatro. Na ópera, é difícil conseguirmos realizar um bom trabalho de preparação como ator, até porque no musical a preparação é muito mais longa, envolvendo meses de ensaio, enquanto na ópera as coisas se resumem a poucas semanas.
Mas no final das contas, há muitas semelhanças entre a ópera e o musical. A diferença é que, hoje, o mercado do musical é mais marqueteiro, com uma notável preocupação com os aspectos visuais e teatrais. Se na ópera houvesse essa mesma preocupação que os musicais têm, ela não seria tão careta como costuma ser. A música clássica está enlatada, especialmente no aspecto visual. Eu, por exemplo, não fico até o fim de uma ópera só por conta das vozes. Quero ver uma atuação bonita por parte dos cantores.
Mas, infelizmente, hoje os musicais brasileiros viraram mais um palco para estrelas globais, abrindo-se mão da qualidade para botar um rostinho bonito que sai da novela.


DIVULGAÇÃO / CASSIANO GRANDI

**Paralelamente ao repertório tradicional e dos musicais, sua trajetória registra alguns trabalhos com a música moderna, tais como a ópera *Wozzeck*, de Alban Berg, e um CD com obras do compositor Jorge Antunes. Como é sua relação com este repertório e como foi trabalhar com um compositor vivo, como no projeto com Antunes?**
Em termos comerciais, é bem complicado, pois o público quer mesmo é ouvir música italiana... Em todo caso, meu primeiro contato com a música contemporânea foi justamente com o Antunes, que conheci quando fui aluno da UnB. Foi uma experiência positiva. Uma das coisas que mais gostei ao trabalhar com música contemporânea foi que, além de acrescentar versatilidade ao repertório, ela nos faz exercitar a criatividade, pois temos de buscar novas formas de cantar, novos sons, enfim, a gente se metamorfoseia. Você tem de se adaptar, e não há aquele preciosismo tão comum com as peças do repertório tradicional. Eu me divirto!

**Obrigado pela entrevista.** ♦

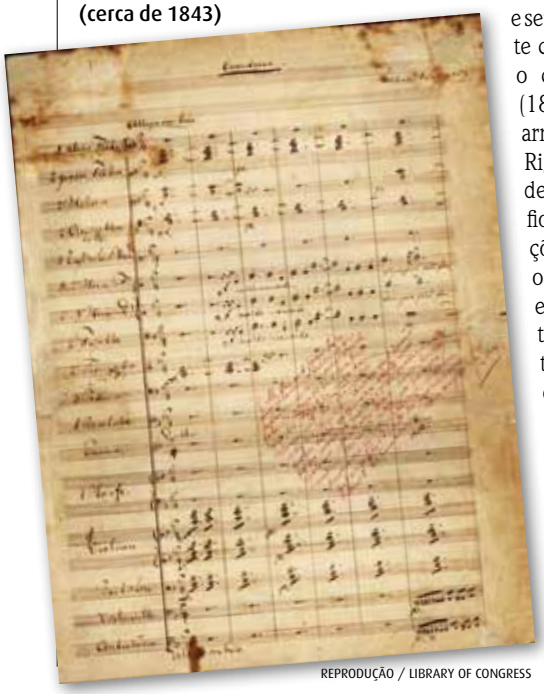
# *O navio fantasma*, de Richard Wagner

**Muito antes de se tornar mundialmente conhecido pela tetralogia de *O anel do nibelungo* e por óperas como *Tristão e Isolda* e *Parsifal*, Wagner deu os primeiros passos rumo a um estilo extremamente pessoal com *O navio fantasma*, que neste mês encerra o XII Festival de Ópera do Theatro da Paz, em Belém**

**Por Leonardo Martinelli**

Por muitos séculos, a relação do homem ocidental com o mar se resumiu às navegações ocorridas nas águas relativamente plácidas do Mediterrâneo, o generoso *mare nostrum* dos antigos romanos, que aqui e acolá emerge, quase sempre de forma amistosa, na poesia antiga e medieval. Entretanto, a partir de meados do século XV, o europeu passou a enfrentar cada vez mais esta colossal massa de água que hoje chamamos de Atlântico. O oceano era, então, uma barreira tanto geográfica quanto psicológica. Além de possuir águas muito mais revoltas que o Mediterrâneo, ele também simbolizava – pelo menos até a certeza da existência do continente americano – a última fronteira do planeta antes do fim do mundo.

Foi neste território de puro mistério que surgiu a lenda do holandês voador, uma narrativa sobre as desventuras do capitão de um navio zarpado de Amsterdã, que se vê emboscado por uma tempestade ao tentar cruzar o Cabo da Boa Esperança – uma das mais perigosas passagens marítimas do planeta. Durante a borrasca, os marinheiros teriam feito preces cristãs; mas o capitão, enfurecido, comete uma blasfêmia pela qual é castigado com uma terrível maldição: vagar a esmo pelos mares do mundo até o fim dos tempos.



Abertura de *O navio fantasma*. Cópia do manuscrito de Wagner (cerca de 1843)

REPRODUÇÃO / LIBRARY OF CONGRESS

A lenda do holandês voador e seu navio fantasma já era bastante conhecida quando, em 1839, o compositor Richard Wagner (1813-83) teve de fazer uma arriscada travessia marítima de Riga para Londres, para fugir de seus credores, costeando os fiordes noruegueses. As condições estavam tão péssimas que o trajeto, normalmente feito em oito dias, durou infernais três semanas. Foi a partir desta terrível experiência que o compositor teria se decidido pelo enredo do que veio a se tornar sua segunda ópera, *O navio fantasma*.

Entretanto, para a realização do libreto, Wagner se distanciou das origens um tanto confusas da lenda e se aproximou da estrutura narrativa do conto *Aus den Memoiren des Herrn von Schnabelewopski* (*Das memórias do Senhor Schnabelewopski*), de Heinrich Heine, no qual o holandês voador passa a atender pela figura do judeu errante. Mas o texto em prosa de Heine – escrito de forma francamente satírica – também não foi suficiente para as intenções do compositor, que queria abordar nesta ópera um dos temas que marcariam toda sua produção lírica, isto é, o sacrifício por amor (que anos seguintes culminaria no emocionante *Liebestod* de *Tristão e Isolda*). Assim, em *O holandês voador* (para todos efeitos, título original) Wagner tomou para si a redação do libreto, algo que se tornaria sistemático em sua carreira.

Provavelmente inspirada por suas desventuras na costa da Noruega, a trama da ópera é originalmente ambientada em uma aldeia de pescadores daquela região. Em seu cais, ocorre o encontro do holandês (que permanece sem nome) com o capitão norueguês Daland, que então fica sabendo da terrível sina do navio fantasma. A maldição só pode ser quebrada com o amor sincero e fiel de uma mulher, e para isso o holandês oferece a Daland todo o ouro e a riqueza que traz consigo em troca da mão de sua filha, Senta. Esta figura angelical tinha até então tênues elos com Erik, um caçador local, mas se vê sinceramente interessada pela figura do holandês. Erik, entretanto, arma uma farsa, que faz que o holandês pense que Senta é infiel. Desolado, o capitão abandona o porto para voltar a vagar pelos mares. Quando se dá conta da partida de seu amado, Senta se lança no mar para morrer. A maldição é, então, quebrada com a redenção celeste deste trágico casal.

Composta entre 1840 e 1841, *O navio fantasma* foi estreada na Semperoper de Dresden sob regência do próprio compositor, que posteriormente realizou diversas revisões na partitura. A princípio, Wagner intencionava uma apresentação sem interrupções, elaborando um grande contínuo musical, também conhecido como "melodia infinita". Entretanto, ele nunca conseguiu realizar este projeto e, ao longo do século XIX, a ópera sempre foi apresentada com a divisão em três atos (hoje em dia ambas as versões são possíveis).

Obra de envergadura, *O navio fantasma* traz uma escrita ricamente dramática e inovadora e, por isso, é considerada a primeira obra-prima de Wagner e a pedra angular do grande projeto de ópera alemã que o compositor empreendeu ao longo de sua vida. ♦

**AGENDA**

*O navio fantasma*, de Richard Wagner
Dias 21, 23 e 25 de setembro, produção do XII Festival de Ópera do Theatro da Paz (Belém, Pará)

MINISTÉRIO DA CULTURA, VALE,
PREFEITURA DO RIO E BNDES APRESENTAM:

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

# Confira a programação da OSB em São Paulo:

SÉRIE SAFIRA

PATROCÍNIO: Bradesco

**OSB**

**13 OUT** SALA SÃO PAULO

**DOMINGO > 17H**

**ROBERTO MINCZUK**
regência

**ANTONIO MENESES**
violoncelo

**ARVO PÄRT**
Silouans Song | 'My soul yearns after the Lord..'

**EDWARD ELGAR**
Concerto para violoncelo em mi menor, Op. 85

**ANTON BRUCKNER**
Sinfonia nº 4 em Mi bemol maior WAB 104 – "Romântica" (versão de 1888)



Antonio Meneses

**OSB**

**08 DEZ** SALA SÃO PAULO

**DOMINGO > 17H**

**ROBERTO MINCZUK**
regência

**LYNN HARRELL**
violoncelo

**WITOLD LUTOSLAWSKI**
Pequena suíte

**DMITRI SHOSTAKOVICH**
Concerto para violoncelo nº 2, Op. 126

**MODEST MUSSORGSKY | MAURICE RAVEL**
Quadros de uma Exposição



Lynn Harrell

MAESTRO TITULAR OSB: **ROBERTO MINCZUK**

Vendas na bilheteria da Sala São Paulo e pela

**INFORMAÇÕES OSB (11) 3522 7100** www.osb.com.br
/orquestrasinfonicabrasileira /OSBrasileira

**CONFIRA TAMBÉM:**

**OSB REALIZA EM SETEMBRO CONCERTO DE ABERTURA DA QUINTA EDIÇÃO DO ROCK IN RIO.**

Programação sujeita a alteração. Livre para todos os públicos.

MANTENEDORES: VALE, RIO

APOIO FINANCEIRO: BNDES

PATROCINADOR MASTER: CARVALHO HOSKEN S/A

COPATROCINADOR SÉRIE SAFIRA: Brookfield

APOIO: artplan

APOIO INSTITUCIONAL: Sala São Paulo, Fundação OSESP, Governo do Estado de São Paulo

REALIZAÇÃO: Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Governo Federal Brasil

# Um apóstolo da beleza

**Henri Dutilleux, compositor morto em maio passado, construiu uma linguagem própria de grande refinamento e inventividade**

**Por João Marcos Coelho**


Henri Dutilleux (1916-2013)

REPRODUÇÃO

"Eminente representante da música francesa e voz muito pessoal na cena contemporânea, Henri Dutilleux inspira um grande respeito." É com estas palavras que Anthony Burton inicia seus comentários sobre o compositor morto aos 97 anos, em 22 de maio passado, no folheto interno do formidável CD "Correspondances", lançado em janeiro deste ano pela Deutsche Grammophon. Ele ainda estava vivo, portanto. E supervisionou pessoalmente as gravações. Deu atenção especial à obra-título do CD, que remete ao famoso poema de Baudelaire evocando a sinestesia. Nela, Dutilleux tenta encontrar sonoridades orquestrais correspondentes aos textos que escolheu. Composta em 2003, foi revista em 2012, com novo final especialmente para a soprano Barbara Hannigan, solista neste CD ao lado da Orquestra da Rádio France, regida por Esa-Pekka Salonen. É uma primeira gravação mundial. Dividida em seis partes, contém uma introdução e um intermezzo instrumentais (o segundo com destaque para um acordeão). O primeiro precede um texto inesperado, o de uma carta de 1974 do dissidente soviético Alexander Soljenítsin ao casal Rostropovich (Mstislav e Galina) pelo apoio recebido na União Soviética em sua luta contra o regime; a segunda parte utiliza trechos de uma carta de Vincent van Gogh ao irmão Theo sobre a criação artística. É um triunfo (ou testamento) de um compositor que construiu uma linguagem própria e diferenciou-se na conturbada cena musical francesa da segunda metade do século XX. É música refinada, complexa, que, no entanto, ao apoiar-se em textos de forte apelo (político, no caso de Soljenítsin, estético, em Van Gogh), tece sonoridades encantadoras, mas nunca banais. Além disso, Hannigan está esplêndida, assim como a orquestra e Salonen.

Por isso, uma das críticas recorrentes a sua longa carreira foi o fato de sua música ser quase imediatamente inteligível. Como consequência, é muito executada pelas orquestras sinfônicas mundo afora, porque preenche a cota de música contemporânea que lhes é devida (e quase sempre mal cumprida).

Razão das críticas: o compositor teria "invertido", na expressão do musicólogo Célestin Deliège (espelho das vanguardas francesas mais radicais), o comportamento habitual de todo jovem compositor, que primeiro rejeita o passado e parte para o novo. E só depois o recupera, já na plena maturidade.

Ora, se a busca incessante do timbre e a troca do tom pelo som, na feliz expressão do musicólogo Makis Solomon, marca a música do século XX, este também é o norte de Dutilleux. "Correspondances" me fez lembrar um texto arguto do filósofo inglês Roger Scruton, 69 anos, especialista em estética, apaixonado por música e conservador ferrenho. Ele escreveu um livro sobre a beleza, em que diz que a música mais radical do século XX perdeu o sentido da beleza como valor e meta. Recorre a Platão, para quem a verdade, o bem e a beleza devem e precisam conviver. "Talvez a degeneração da beleza no kitsch venha precisamente desta perda pós-moderna da veracidade." A salvação está "nos verdadeiros apóstolos da beleza em nosso tempo – e penso em compositores como Dutilleux e Messiaen, poetas como Derek Walcott e Charles Tomlinson, e escritores como Italo Calvino e Soljenítsin". Eles têm em comum o gosto pelo trabalho árduo, o isolamento criativo e a atenção ao detalhe que caracterizam sua arte. "Na arte", conclui, "a beleza precisa ser conquistada". Mas o trabalho neste caminho é cada vez mais complexo e difícil, para não cair na banalidade.

Sobre Henri Duttileux, é possível ler na web uma súmula de sua biografia, estudos e carreira. Aqui prefiro indicar obras disponíveis em gravações que sintetizem este sentido de beleza descrito por Scruton. O recentíssimo CD "Correspondances" traz, além da faixa-título, o célebre concerto para violoncelo *Tout un monde lointain...* (versos pinçados das *Flores do mal*, de Baudelaire) e *The Shadows of Time*, encomenda de 1997 da Orquestra de Boston, que Salonen diz construir um retrato turbulento do século XX em cinco episódios.

E, para conhecer melhor seu itinerário criativo em um longo arco histórico, nada melhor do que o excepcional CD do pianista norte-americano Robert Levin "D'Ombre et de Silence" (ECM, 2010). Lá, você curte desde o opus 1 de Dutilleux, uma bela *Sonata* para piano, tonalmente tão comportada quanto a *Primeira sinfonia*, de 1951, até o último prelúdio, dos anos 80. Levin foi amigo pessoal de Dutilleux e mantém nível elevadíssimo de execução deste repertório que raramente frequenta recitais de nossos pianistas (deveria, porque é música contemporânea que se comunica com nossos ouvidos mesmo em uma primeira audição).

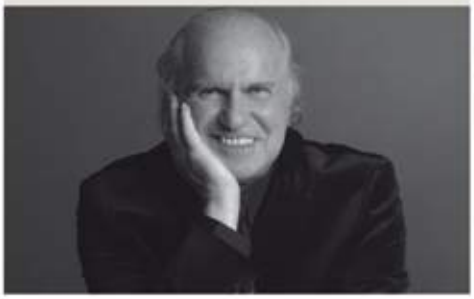
Finalmente, uma obra-chave de sua maturidade, *Timbres, Espace, Mouvement ou La nuit étoilée* (1978). Ela foi tocada pelos bolsistas no concerto de encerramento do 41º Festival de Inverno de Campos do Jordão, em 2009. Inspira-se metafisicamente na tela "A noite estrelada", de Van Gogh, de 1889. Remete à alquimia do jogo de timbres, contrapostos a uma textura sonora escura devido à ausência deliberada dos violinos e das violas. Como vocês veem, Baudelaire e Van Gogh sempre foram gurus de Dutilleux. Última dica: uma boa introdução à sua música é o duplo da EMI "Orchestral Works" com os concertos para violoncelo e violino, a segunda sinfonia e *Metaboles*. ♦

PETROBRAS 60anos

apresenta

orquestra PETROBRAS sinfônica

direção artística Isaac Karabtchevsky



www.petrobrasinfonica.com.br

SÉRIE
IBERÊ CAMARGO II

Carlos Prazeres, regente
Daniel Binelli, bandoneón
Polly Ferman, piano

Obras de Astor Piazzolla, Daniel Binelli, Ángel Villoldo, e Horacio Salgán

DOMINGO, 1 - 11h
CIDADE DAS ARTES
TEATRO DE CÂMARA

ENSAIOS ABERTOS III e IV

SEXTAS, 13 e 20 - 16h
FUNDIÇÃO PROGRESSO
retirada de senhas a partir das 15h

ENTRADA FRANCA

Ingressos à venda na bilheteria e www.ticketsforfun.com.br
50% para terceira idade, estudantes e portadores de necessidades especiais

SÉRIE
MESTRE ATHAYDE VII e VIII

Orquestra Petrobras Sinfônica

Sammy Fuks, regente
Victor Astorga, oboé

Obras de Mozart, Haydn e Villa-Lobos

ENTRADA FRANCA

DOMINGO, 15 – 16h
IGREJA SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA (COPACABANA)

Orquestra Petrobras Sinfônica

Paulo Bosísio, regente
Ricardo Amado e
Carlos Mendes, violinos

Obras de Vivaldi, Haendel e Bach

SÁBADO, 21 – 18h
SÃO PAULO APÓSTOLO
(COPACABANA)

APOIO CULTURAL

Avianca · Metrô Rio · Porto Rayz · Wine Brands · UCI · carbono neutro

APOIO INSTITUCIONAL

Fundação Progresso · Fundação Cidade das Artes · Governo Federal Brasil País Rico é País sem Pobreza






CONCERTOS DE LANÇAMENTO DO CD

07|09|2013, ÀS 11H
SALA SÃO PAULO – SÉRIE CLÁSSICOS
Praça Júlio Prestes, 16, Luz – São Paulo

Recital da pianista Karin Fernandes, com a participação do compositor Edson Zampronha e da violoncelista Adriana Holtz. Haverá sessão de autógrafos e um coquetel após o recital na Loja Clássicos da Sala São Paulo. Entrada franca, retirada de convites meia hora antes na bilheteria da Sala São Paulo.

10|09|2013, ÀS 16H
POLO JÚLIO PRESTES – SÉRIE HORIZONTES MUSICAIS, GURI SANTA MARCELINA
Rua Lubavitch, 64 - Bom Retiro – São Paulo

Recital da pianista Karin Fernandes, com a participação do compositor Edson Zampronha. Entrada franca.

19|09|2013, ÀS 15H30
EMESP TOM JOBIM
Largo General Osório 147, Luz – São Paulo

Recital comentado, e uma mesa redonda entre alunos e o compositor Edson Zampronha com mediação do jornalista Maurício Ayer. Recital da pianista Karin Fernandes, com a participação do compositor Edson Zampronha. Entrada franca.

Apoio

ProAC Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo

Governo do Estado São Paulo Secretaria da Cultura

Projeto realizado com o apoio do Governo de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura, Programa de Ação Cultural 2012

# Gioachino Rossini (1792-1868)

**O compositor italiano foi um dos maiores fenômenos da ópera de todos os tempos. Rossini passou metade da vida trabalhando alucinadamente – escreveu cerca de quatro dezenas de títulos antes dos 40 anos – e a outra metade em recolhimento**

**Por Camila Frésca**

"Depois da morte de Napoleão, surgiu outro homem do qual se fala todos os dias em Moscou e em Nápoles, em Londres e em Viena, em Paris e em Calcutá. A glória desse homem conhece apenas os limites da civilização, e ele não tem 32 anos! Vou tentar traçar um esboço das circunstâncias que, tão jovem, colocaram-no nessa altura." É dessa forma que Stendhal inicia, em 1824, *Vida de Rossini*. À época, o escritor francês era apenas um obscuro autor de 40 anos, enquanto Rossini, pouco passado dos 30, era um compositor famosíssimo. O livro foi publicado poucos meses antes da chegada de Rossini a Paris e tornou-se o maior sucesso editorial da vida de Stendhal, dando-lhe fama imediata. A segunda edição de *Vida de Rossini* saiu no mesmo ano e, pouco tempo depois, foram feitas versões em alemão, inglês e italiano. As palavras de Stendhal e o sucesso do livro dão uma ideia da enorme fama que Rossini desfrutava desde muito jovem.

## SUCESSO PRECOCE

Gioachino Rossini nasceu em 1792, na cidade italiana de Pesaro. A família era humilde – seu pai era músico, e sua mãe, lavadeira e cantora amadora, se apresentava com trupes ambulantes. Já aos 6 anos de idade, seu nome consta na relação de músicos da banda da guarda cívica de Pesaro, na qual tocou triângulo recebendo remuneração. Sua infância foi passada em meio às incertezas políticas, já que Pesaro passava das mãos do governo papal para o da República Cisalpina, a depender dos resultados das constantes batalhas e tratados. O pai de Rossini, um republicano, era simpático à Revolução Francesa e chegou a ser preso em 1799. Nessa época, a mãe levou o pequeno Gioachino a Bolonha, onde o menino ficou sob cuidados de sua avó, enquanto os pais partiram para uma vida errante de músicos.

Dois cônegos locais deram a ele as primeiras aulas de canto. Aos 12 anos, Rossini substituiu de última hora um dos cantores da trupe de seus pais, fazendo sua estreia no teatro. A família acabou por se estabelecer em Bolonha e o futuro compositor foi estudar música seriamente. Aos 15 anos, escreveu *Seis sonatas a quatro*, ancorado em técnicas que havia aprendido examinando partituras de Haydn e Mozart. Em 1810, com 18 anos e já farto dos estudos, deixou o Liceo Musicale quando o Teatro San Mosè de Veneza encomendou-lhe uma farsa musical. Rossini, que já havia escrito algumas comédias bufas, compôs *La cambiale di matrimonio*.

Desde então, ficou claro que Rossini havia encontrado seu caminho. Compunha com uma facilidade desconcertante – em um intervalo de 17 anos escreveu cerca de quarenta óperas, sendo que mais da metade permanece no repertório. Seguiram-se a *La cambiale di matrimonio* óperas de sucesso variável, até que, em 1813, as estreias de *Tancredo* e *L'italiana in Algeri* deram ao compositor de 21 anos fama internacional e o status de ídolo da ópera italiana, com árias de sua autoria sendo cantadas pela população em locais públicos. De 1813 a 1823, não passou um ano sem que Rossini estreasse ao menos uma ópera. Para ficar apenas nos sucessos entre as mais de vinte que compôs no período, podem-se mencionar *Il turco in Italia*; *Elisabetta, regina d'Inghilterra*; *La gazza ladra*; *La cenerentola*; *La donna del lago*; e *Semiramide*.

## FAMA E RIQUEZA

Em 1815, Rossini foi convidado para ser o diretor musical dos teatros San Carlo e Fondo, ambos em Nápoles. Ele deveria compor uma ópera por ano para cada um e receberia o pagamento de duzentos ducados por mês, mais uma porcentagem do que fosse faturado nas mesas de jogo. Era um acordo extremamente

Retrato de Rossini, c. 1815, por Vincenzo Camuccini



*Figaro*, personagem principal de *O barbeiro de Sevilha*



**1792** Nasce na cidade italiana de Pesaro, em 29 de fevereiro

**1800** Muda-se para Bolonha. Recebe as primeiras aulas de canto

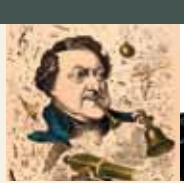
**1804** Aos 12 anos, faz sua estreia no teatro, substituindo um cantor

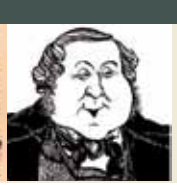
**1810** Com 18 anos, abandona os estudos no Liceo Musicale de Bolonha e compõe seu primeiro sucesso operístico, *La cambiale di matrimonio*

**1813** Estreiam outras duas óperas de sucesso: *Tancredo* e *L'italiana in Algeri*

**1815** É convidado para ser o diretor musical dos teatros San Carlo e Fondo, ambos em Nápoles

**1816** Aos 24 anos, Rossini compõe seu maior sucesso, *O barbeiro de Sevilha*





Caricaturas de Rossini que circulavam na imprensa do século XIX



REPRODUÇÃO / ÉTIENNE CARJAT

lucrativo para qualquer músico daquele tempo. E, em meio a tantas bonanças, Rossini ainda escreveria sua mais famosa ópera em 1816, aos 24 anos. *O barbeiro de Sevilha* estreou no dia 20 de fevereiro no Teatro Argentina, em Roma. O libreto baseava-se na peça de mesmo nome, de Pierre Beaumarchais. Embora alguns admiradores de Giovanni Paisiello (1740-1816) tenham ficados indignados por Rossini se basear no mesmo argumento já trabalhado pelo compositor napolitano, as tentativas de sabotar a ópera falharam e o sucesso esmagador fez que o nome *O barbeiro de Sevilha* ficasse para sempre associado à obra de Rossini.

A sequência de sucessos levou-o não apenas a toda a Itália, mas também a ser recebido com pompa em outras cidades da Europa. Em 1822, Rossini conheceu Beethoven, em Viena. A jovem celebridade de 30 anos encontrava o lendário compositor que, aos 51 anos, estava totalmente surdo e com a saúde debilitada. A comunicação foi feita por escrito e conta-se que Beethoven teria afirmado: "Ah, Rossini! Então você é o compositor de *O barbeiro de Sevilha*. Quero parabenizá-lo. Ela será tocada enquanto existir ópera italiana. Nunca tente escrever nada além da ópera bufa; qualquer outro estilo seria uma violência a sua natureza".

Nesse mesmo ano, Rossini se casou com a renomada cantora Isabella Colbran. E, dois anos depois, em 1824, se estabeleceria em Paris por conta de um convite para dirigir o Teatro dos Italianos (foi pouco antes de sua chegada que Stendhal lançou *Vida de Rossini*). Para se ter uma ideia de seu sucesso em solo francês, o rei Carlos X propôs a Rossini um generoso contrato para escrever cinco óperas ao ano. E, ao final, receberia uma generosa pensão vitalícia. Rossini permaneceu em Paris até 1829 (o contrato foi revogado por conta da Revolução de Julho de 1830), mesmo ano em que escreveu *Guilherme Tell*.

## APOSENTADORIA PRECOCE

*Guilherme Tell* foi a última ópera de Gioacchino Rossini e marcou sua aposentadoria do meio musical. O compositor tinha 37 anos, possuía uma posição excepcional no mundo da ópera, mas era também um homem esgotado física e mentalmente. Ele retornou à Itália e, vez por outra, era tomado pela vontade de compor. Iniciou seu *Stabat Mater* em 1832, mas só foi concluí-lo dez anos depois. Em 1855, mudou-se novamente para Paris, mantendo um salão no qual reunia um animado círculo musical, tendo recebido Wagner. Ainda assim, seu relativo silêncio de 1832 até sua morte faz que sua biografia pareça a narrativa de duas vidas: uma de vitórias galopantes e velocidade vertiginosa; outra de reclusão, com o cultivo de pequenos prazeres. Sua última composição importante foi a *Petite Messe Solennelle*, de 1863, feita para ser executada no salão parisiense de um banqueiro. Rossini morreu em 1868, de pneumonia, em sua casa de campo em Passy, nas proximidades de Paris.

## O ESTILO ROSSINIANO

Como se pode imaginar, em uma produção operística de tal volume nem tudo é genial ou original. A abertura de *O barbeiro de Sevilha*, por exemplo, já havia sido utilizada em duas óperas anteriores, e o mesmo se aplica a diversas árias. Rossini seria, ao mesmo tempo, um autor fecundo e "preguiçoso", que iniciava as encomendas recebidas a pouco tempo da data de entrega. Para o pesquisador Jean-François Labie, o ponto forte de sua produção não estava na caracterização dos personagens nem no jogo sutil dos coloridos de clima e ambientação. O irresistível de suas obras, líricas ou bufas, encontra-se no "*élan* quase furioso que emana da aceleração rítmica e dos célebres *crescendi* tão típicos da música rossiniana. Tudo e todos parecem estar sempre correndo nessas obras meio caóticas compostas às pressas. Essa permanente urgência, que é a marca de fábrica da ópera rossiniana, constitui também um de seus principais encantos". ♦

**AGENDA**

O *Stabat Mater*, de Rossini, será apresentado pela Osesp nos dias 12, 13 e 14 de setembro, na Sala São Paulo
A *Petite Messe Solenelle* será apresentada, também pela Osesp, dias 24, 25 e 26 de outubro

A primeira esposa, Isabella Colbran



Muda-se para Paris, onde vive por cinco anos, desfrutando de enorme prestígio

**1824**

**1822**

Conhece Beethoven em Viena; casa-se com a cantora Isabella Colbran

Selo lançado na Itália lembrando o centenário da morte de Rossini




**1829**

Escreve sua última ópera, *Guilherme Tell*; volta a viver na Itália e "se aposenta" da vida musical

Conclui o *Stabat Mater*

**1842**



Rossini fotografado por Félix Nadar, 1858

Muda-se novamente para Paris, onde viverá até sua morte

**1855**

Mausoléu do compositor na Basilica di Santa Croce, Florença



**1868**

A 13 de novembro morre em Passy, nos arredores de Paris, de pneumonia. É enterrado no cemitério Père Lachaise, mas, em 1887, a pedido do governo italiano, seus restos mortais são enviados à Basilica di Santa Croce, em Florença

IMAGENS: REPRODUÇÕES

# A EXPRESSÃO DO TEMPO

**Em setembro, eventos como a Bienal de Música Brasileira Contemporânea, no Rio de Janeiro, e o Festival Música Nova, em São Paulo, oferecem um novo e original repertório, muitas vezes inédito. Quais são os desafios que a música enfrenta no mundo contemporâneo?**

**Por Camila Frésca e Leonardo Martinelli**

No pensamento filosófico, o status da música sofre uma rápida e interessante mudança entre os séculos XVIII e XIX. De uma arte imitativa, sem conteúdo e deficitária, um ruído "abaixo da linguagem" – já que não conseguia imitar a natureza com a mesma eficácia da poesia ou da pintura –, ela passa progressivamente a ser encarada como "acima da linguagem", justamente por ser desprovida de conceito, objeto e função. Quando tais características passam a ser valorizadas pela filosofia, em meados do século XIX, a música estabelece-se como uma das mais prestigiosas formas de arte.

É interessante notar que essa mudança ocorre simultaneamente à passagem do Classicismo para o Romantismo e a uma transformação radical sobre como a música é encarada. Até então, ela tinha um caráter quase exclusivamente funcional: devia ser escrita para uma ocasião específica, tocada uma vez e descartada (por exemplo, boa parte das obras de J. S. Bach foi composta sob estas circunstâncias). O compositor estava mais para um artesão, funcionário tão importante quanto um cozinheiro ou um jardineiro. A partir do Romantismo – e em especial, a partir de Beethoven –, o artesão dá lugar ao artista, que exprime seu universo interior e seus sentimentos por meio da música. O artista é um ser especial, iluminado, e está acima da maioria dos mortais comuns.

De qualquer forma, seja no Classicismo, seja no Romantismo, a música não deixou de estabelecer diálogos com o público. O artista precisava do reconhecimento da plateia não apenas para sua satisfação pessoal, mas para sua sobrevivência material. Para isso, era necessário manter a comunicabilidade de sua música. A partir da gradual diluição do sistema tonal, em finais do século XIX, o casamento entre o grande público e os artistas passou a sofrer uma série de abalos, que se estenderam ao longo de todo o século XX. Questões colocadas há um século ainda estão presentes, mesmo que alguns queiram ignorá-las. Afinal, qual seria o papel da música no mundo atual? Como ela deve se comunicar com o público? Ela deve ter uma função? Entreter é suficiente? Ou não se pode abrir mão da investigação e da invenção?

## VANGUARDAS BRASILEIRAS

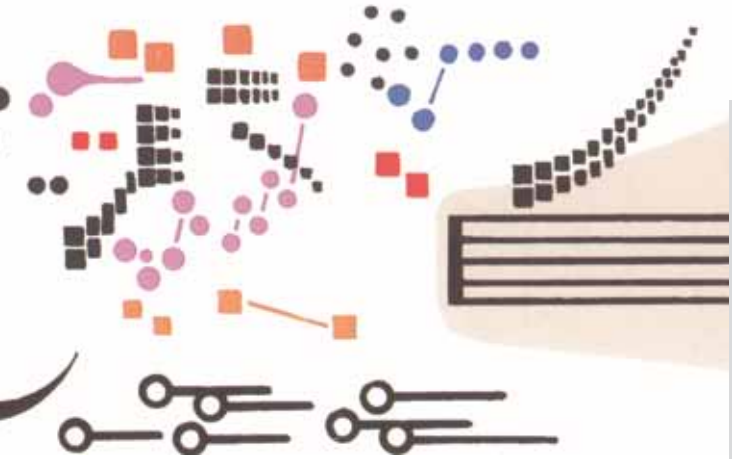
No Brasil, as questões levantadas pelas vanguardas europeias tiveram eco apenas perto da metade do século XX. Um dos protagonistas da "música nova" por aqui foi Hans-Joachim Koellreutter (1915-2005), músico alemão que se estabeleceu no Brasil em 1938 e teve papel fundamental em vários campos da atividade musical. Koellreutter liderou o Música Viva, movimento que atuou no Rio de Janeiro e em São Paulo (com períodos de maior e menor intensidade), entre 1939 e 1950. No manifesto que o grupo lançou em 1944, afirmava-se que o "Música Viva, divulgando, por meio de concertos, irradiações, conferências e edições, a criação musical hodierna de todas as tendências, em especial do continente americano, pretende mostrar que em nossa época também existe música como expressão do tempo, de um novo estado de inteligência". Vale notar que havia uma preocupação em comunicar-se com o público, quando o manifesto afirma que "a revolução espiritual que o mundo atualmente atravessa não deixará de influenciar a produção contemporânea. Essa transformação radical que se faz notar também nos meios sonoros é a causa da incompreensão momentânea frente à música nova". Com intensa atividade pedagógica, Koellreutter também dava aulas de composição e difundia, entre outros conhecimentos, a técnica dodecafônica, até então pouco ou nunca ensinada no país.

O desejo de renovação clamado pelos integrantes do Música Viva seria retomado algum tempo depois em outro documento, o Manifesto Música Nova, de 1963. Tendo como signatários músicos do calibre de Gilberto Mendes, Willy Corrêa de Oliveira, Damiano Cozzella, Sandino Hohagen, Júlio Medaglia, Alexandre Pascoal, Régis e Rogério Duprat, seu texto influenciou diversas gerações de músicos – em especial, de compositores. Ao propor um "compromisso total com o mundo contemporâneo", o "desenvolvimento interno da linguagem musical", a "transformação das relações na prática musical pela anulação dos resíduos românticos nas atribuições individuais e nas formas exteriores da criação", a "superação definitiva da frequência (altura das notas) como único elemento importante do som" e uma nova relação com a cultura brasileira, distanciando-se da ideologia nacionalista em prol de uma "tradição de atualização internacionalista", o manifesto defendia um alinhamento da criação musical com as vanguardas europeias ("Debussy, Ravel, Stravinsky, Schönberg, Webern, Varèse, Messiaen, Schaeffer, Cage, Boulez, Stockhausen"), porém, sempre visando na música à mesma soberania estética já experimentada pela poesia e pelas artes visuais brasileiras.

## OS EVENTOS DA MÚSICA DE NOSSOS DIAS

O manifesto Música Nova foi uma espécie de desdobramento do festival de mesmo nome. Fundado pelo compositor Gilberto Mendes em 1962 na cidade de Santos, no litoral paulista, o Festival Música Nova foi por muito tempo reflexo de uma cena musical moderna e exuberante. Ampliado, chegou a ser realizado em outras cidades, como São Paulo e Campinas. Mas a falta de apoio institucional em diversos níveis (municipal, esta-

ILUSTRAÇÕES: REPRODUÇÕES DA ÁUDIO PARTITURA DE *ARTIKULATION*, DE LIGETI, POR RAINER WEHINGER



dual, federal e da sociedade civil como um todo) colocou em risco o evento, que chegou a ser suspenso. Finalmente, em 2012, o festival acabou "adotado" pelo Departamento de Música do campus de Ribeirão Preto da USP – aliás, o refúgio universitário parece ser o destino inexorável de boa parte da música contemporânea no país. Atualmente, o Festival Música Nova tem direção artística do compositor Rubens Russomanno Ricciardi.

Se na década de 1960 o grande destaque da área contemporânea era o Festival Música Nova, na década seguinte foi a vez da Bienal de Música Brasileira Contemporânea, criada em 1975, intensificar o panorama da música de nossos dias. Ela nasceu pelas mãos de Edino Krieger e Myrian Dauelsberg com o objetivo de recuperar a ideia dos extintos Festivais de Música da Guanabara, realizados entre os anos de 1969 e 1970. Desde então, o evento ocorre no Rio de Janeiro e é promovido pela Funarte (órgão federal ligado ao Ministério da Cultura), que, nas últimas edições, tem investido no evento e se destacado pela iniciativa inédita de encomendar novas obras a compositores brasileiros, de consagrados artistas a talentos da nova geração. Para se ter uma ideia da importância que o evento assumiu, basta dizer que esta nova edição, coordenada pelo pesquisador Flavio Silva, apresentará mais de setenta obras em estreia mundial.

Passados 50 anos desde a publicação do Manifesto Música Nova e várias décadas desses dois importantes festivais, em que situação se encontra, hoje, a música contemporânea brasileira? Qual é o papel da música moderna em nossa cena clássica, na programação de nossas orquestras e no repertório de nossas casas de ópera? E qual é sua relação com o grande público?

Essas são perguntas tão fundamentais quanto difíceis de responder, contudo importantes para entendermos o atual estado de coisas e o futuro da música clássica *made in Brazil*.

## ARTE OU ENTRETENIMENTO?

Recentemente, o escritor peruano Mario Vargas Llosa publicou *A civilização do espetáculo: uma radiografia do nosso tempo e da nossa cultura*, livro no qual chega a atestar o "fim da cultura" ou, ao menos, a forma tal como ela foi tradicionalmente entendida ao longo dos séculos. Para este Nobel da literatura, na ordem social de nossos dias, "cultura é diversão, e o que não é divertido não é cultura". Nesta lógica regida pelo imediatismo do prazer, "são essenciais a produção industrial maciça e o sucesso comercial. A distinção entre preço e valor se apagou, ambos agora são um só, tendo o primeiro absorvido e anulado o segundo. É bom o que tem sucesso e é vendido; é mau o que fracassa e não conquista o público. O único valor é o comercial.

## Quais são os desafios da música contemporânea nos dias de hoje?

Para começar, para mim, qualquer música recente é contemporânea, seja ela popular ou impopular, boa ou ruim. Só entendo contemporâneo num sentido cronológico. E quais são as características comuns às vastas produções que se rotulam contemporâneas, e que vão tanto das áreas ditas eruditas como às ditas populares? Organizo, há alguns anos, as Bienais de Música Brasileira Contemporânea; se não troco esse nome, é por nele ver apenas uma marca, assim como Coca-Cola. Postas essas premissas, acho fundamental um esforço concentrado de apoio às diversas facções musicais do gênero dito erudito, ou clássico, ou de concerto (mas também há concertos de rock), ou contemporâneo (também apropriado por músicas ditas populares). Esse esforço pode contribuir para a revelação ou afirmação de talentos, cuja confirmação dependerá, sobretudo, do esforço pessoal, da dedicação, pertinácia e obsessão de alguns em trilhar caminhos difíceis, semeados de obstáculos e de incompreensões. A característica mais importante das Bienais de Música Brasileira Contemporânea é serem macunaímicas – sem nenhum caráter. Elas pretendem ser, apenas, uma mostra de tendências variadas, ou mesmo opostas, do que hoje é produzido em área musical específica, sem apontar nenhuma delas como "contemporânea" – pois todas o são. Nos concursos de composição das Bienais, é pedido aos examinadores que procurem ver a qualidade da obra analisada, independentemente de sua concepção ou linguagem. Villa-Lobos escreveu: "Minhas obras são cartas escritas para a posteridade, sem esperar resposta". Gosto disso. E não gosto dos que dizem como a música deve ser ou vir a ser, a dos arautos do nacionalismo ou da "música do nosso tempo" (com aquele característico sotaque germânico). Que tal lembrar os epitáfios que celebraram 'o fim da era tonal'? Como perguntava um dos mentores da IBM, antes de surgir um certo Bill Gates: a quem ocorreria ter um computador em casa? Pois é...

**Flavio Silva**, coordenador da XX Bienal de Música Brasileira Contemporânea

Hoje vivenciamos pelo menos três obstáculos à composição contemporânea. Primeiro, a massificação da indústria da cultura com a hegemonia de seus fonogramas descartáveis numa lógica de mercado que desconhece qualquer discussão estética. Segundo, o esnobismo de muitas salas de concerto, aniquilando a intimidade essencial entre novos compositores e novos ouvintes. O esnobismo reduz a arte da música a um evento social "chique" e conservador, com a programação quase que exclusiva do já consagrado repertório clássico-romântico. E o terceiro obstáculo consiste na dificuldade em se desatrelar a música composta neste início do século XXI da vanguarda autoproclamada da segunda metade do século XX, já há muito cansada e exaurida. Portanto, fora da indústria da cultura, sem esnobismo e já longe suficiente da velha vanguarda, é importante que haja um evento como o 47º Festival Música Nova "Gilberto Mendes", uma mostra internacional de música contemporânea com espírito renovado, sem preconceitos ou partidarismo com relação a possíveis antagonismos entre as diferentes poéticas musicais. Numa parceria do Sesc-SP com a USP de Ribeirão Preto, além dos concertos, há também no Festival cursos e palestras com professores e artistas especialmente convidados. Além do repertório contemporâneo do século XXI, de acordo com as novas diretrizes do próprio Gilberto Mendes, o Festival propõe diálogos entre a música contemporânea e a música revolucionária do passado, mostrando assim a música nova de todos os tempos no contexto maior da linguagem artística em sua plena liberdade poética.

**Rubens Russomanno Ricciardi**, diretor artístico do 47º Festival Música Nova "Gilberto Mendes"

O desaparecimento da velha cultura implicou o desaparecimento do velho conceito de valor. O único valor existente é agora o fixado pelo mercado".

Estendendo essa análise ao campo da música de concerto, é possível dizer que a sensação de prazer e divertimento, no sentido apontado por Vargas Llosa, está relacionada, em primeiro lugar, à familiaridade do repertório escutado. Assim, não é por acaso que o grosso do repertório feito em nossas temporadas de concertos e casas de ópera é essencialmente histórico, na maioria das vezes integrado por obras com mais de um século de existência. Este fenômeno não se encontra apenas no Brasil, mas aqui parece ser mais acentuado, já que não há orquestra nem teatro com políticas e linhas de atuação consistentes em relação ao repertório contemporâneo.

Num segundo momento, a sensação de prazer e divertimento irá se fundamentar na familiaridade da linguagem musical (isto é, o sistema tonal) utilizada nas eventuais "músicas novas" que surgem pontualmente no circuito de nossas temporadas eruditas (lembremo-nos, por exemplo, do *blockbuster* representado pela *Sinfonia nº 3* de Henryk Górecki, que chega aos dias de hoje com nomes como John Adams, Arvo Pärt e Osvaldo Golijov). Ou seja, apesar de terem sido compostas recentemente, essas peças lançam mão de códigos tradicionais e, tal como as nossas telenovelas (exemplo esse, aliás, usado por Vargas Llosa), transmitem uma falsa sensação de novidade. Na prática, porém, são velhos e conhecidos enredos: mudam-se os nomes dos personagens e o cenário da ambientação, mas no final lá estará a cena do casamento entre o mocinho e a mocinha...

No Brasil, soma-se a isto a inserção do "elemento nacional" no discurso musical. Nos movimentos nacionalistas tradicionais – que por aqui se desenvolveram desde meados do século XIX até final do século passado –, a busca do elemento nacional fez parte de um contexto social maior, que visava à proclamação de nossa independência cultural em relação à Europa (ainda que, para isso, esses movimentos tenham muitas vezes gerado resultados provincianos). No neonacionalismo atual, o uso do elemento brasileiro – tais como ritmos populares estilizados, citações e paráfrases a partir de sucessos de nossa música popular – é um recurso utilizado também com o fim de estabelecer um viés de comunicação com o grande público.

## EQUAÇÃO COMPLICADA

Assim, parece claro que a lógica da "civilização do espetáculo", conforme denunciada por Vargas Llosa, dá pouca margem à verdadeira música de invenção. Mas não nos iludamos em acreditar que, ao longo dos tempos, o diálogo entre o público e o artista foi sempre um bate-papo amistoso e conciliador. A diferença é que hoje o público, convertido em massa consumidora, cria com suas escolhas uma força suficientemente poderosa para inverter uma série de valores que guiaram a cultura da música clássica por toda sua existência. Afinal, o que teria sido da música clássica se compositores como Machaut, Monteverdi, Bach, Beethoven ou Mahler tivessem se conformado em atender aos desejos do público em vez de propugnar a revolução artística que realizaram?

Diante desse panorama, festivais, encontros e bienais acabam servindo como modestos oásis para a música de invenção feita no Brasil. Além dos eventos já mencionados, vale lembrar que, em agosto, a cidade de Curitiba recebeu a II Bienal Música Hoje e que, no ano passado, São Paulo abrigou a nona edição da Bienal Internacional de Música Eletroacústica. Essas iniciativas são fundamentais, pois garantem um fio mínimo de continuidade no trabalho de compositores e intérpretes. Embora atinjam uma audiência quase sempre "iniciada", é importante notar que esses eventos costumam contar com uma boa presença de público, colocando em dúvida o senso comum de que a música contemporânea é um "espanta plateia". Será que, pelo contrário, ela não atrairia um novo público, que ainda não adentrou as salas de concertos e os teatros de óperas?

A despeito de tudo o que foi dito em relação ao mercado e ao público, vale questionar: como resgatar a relação passional e entusiasmada de outrora entre a música clássica e o público? Aliás, haveria alguma forma de fazê-lo? O que a escrita contemporânea deve possuir para atrair, entreter e comunicar-se, sem abrir mão de seu caráter investigativo e original? Quais seriam os meios mais eficazes para uma difusão mais ampla na sociedade? São questões que devem estar na pauta da maioria dos compositores, músicos, promotores. E para as quais, é verdade, não existem respostas fáceis. ♦

**AGENDA**

**XX Bienal de Música Brasileira Contemporânea**
de 27 de setembro a 6 de outubro, no Rio de Janeiro

**47º Festival Música Nova "Gilberto Mendes"**
de 27 de setembro a 6 de outubro, em Ribeirão Preto;
2 e 3 de outubro, em Santos; e 3 de outubro, em São Paulo

**Série Contemporânea**, dias 3, 10, 17 e 24, em São Paulo

**Karin Fernandez e Edson Zampronha**, dia 7, em São Paulo

**Sergio Roberto de Oliveira**, dia 10, no Rio de Janeiro

**Série MusiMAC**, dia 11, em São Paulo

**Alexandre Zamith e Flo Menezes**, dia 24, em São Paulo

**Grupo Prelúdio 21**, dia 28, no Rio de Janeiro


Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
OSUSP
ORQUESTRA SINFÔNICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
29 de Setembro, domingo, 17h
Sala São Paulo
Praça Julio Prestes, s/nº
100 Anos de Sagração da Primavera
Regente| Wagner Polistchuk (Brasil)
Solista| Davi Graton, Violino (Brasil)
Obra vencedora do Concurso Nacional de Composição Camargo Guarnieri (Versão 2013) promovido pela OSUSP
Jean Sibelius (1865 - 1957)
Concerto para Violino em Ré menor, Op.47 (1904)
Igor Stravinsky (1882 - 1971)
A Sagração da Primavera (1913)
Compra de ingressos pelo Ingresso Rápido
www.ingressorapido.com.br - Fone: 11 4003 1212
Ingressos de R$13,00 a R$63 (inteira)
Bilheteria Sala São Paulo - Fone: 11 3223 3966
Informações: 11 3091 3000 sinfonica@usp.br www.sinfonica.usp.br
PRCEU
USP
OSUSP
Ingressorápido
FUNDAÇÃO OSESP
edusp
GOVERNO DE SÃO PAULO


RECITAL COM O PIANISTA
RONALDO ROLIM
PROGRAMA:
Mozart Sonata em Fá maior, K.332
Ravel Valses nobles et sentimentales
Schubert Sonata em Si bemol maior, D.960
Memorial da América Latina
"Sala dos Espelhos"
21 de Semtembro | às 15h00
Entrada Franca
Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 | Portão 13
REALIZAÇÃO
APOIO
PRODUÇÃO
SÃO PAULO
echotar.com


Ministério da Cultura
e
HunterDouglas
CORTINAS | PERSIANAS | TOLDOS
Luxaflex
APRESENTAM:
Alvaro Siviero
um Recital pela História da Música
Chopin
Johann Strauss
Liszt
Bach
Brahms
Rachmaninov
Prokofiev
12 de setembro - 20h
CULTURA ARTÍSTICA ITAIM
São Paulo – SP (Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830)
20 de setembro - 20h
MAM – MUSEU DE ARTE MODERNA
Rio de Janeiro – RJ (Av. Infante D. Henrique, 85)
APOIO
PRODUÇÃO
REALIZAÇÃO
Ricci
digital Music
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Mestre do estúdio: em 1974, e acima, à direita, na casa dos 20 anos, ao fazer as primeiras gravações



# ALFRED BRENDEL

## Uma vida de gravações

Um dos maiores músicos de nosso tempo, o pianista reflete a respeito de sua notável carreira de gravações. Como se deu, por onde os ouvintes devem começar a explorar seu legado e qual foi o significado de tantos registros?

Olhando para os sessenta anos de minha vida pianística, a quantidade de gravações me parece uma característica das mais incomuns. Tentarei explicar como essa multiplicidade ocorreu.

Se você partir do pressuposto de que uma carreira de sucesso está sempre ligada ao fato de ter sido um menino-prodígio, de triunfar cedo e de ter um controle pianístico transcendental, meu desenvolvimento foi atípico. Minha família não era musicalmente ativa, nem inclinada esteticamente, nem do Leste Europeu. Nem, até onde sei, era judia, nem ambiciosa ou empreendedora do ponto de vista intelectual. Antes dos 15 anos, eu jamais havia estado em um concerto sinfônico, um recital de piano ou uma ópera. Só o rádio oferecia lampejos de um distante deleite musical.

Além de participar de algumas breves master classes, não tive orientação pianística depois dos 16 anos. Em boa medida, eu também

FOTOGRAFIA: MIKE EVANS/DECCA, COURTESY ALFRED BRENDEL

compunha, pintava e escrevia. Ludovika von Kaan, minha professora de piano em Graz, disse-me para apresentar um recital público, arranjado para que eu conhecesse o grande pianista Edwin Fischer, e me deu um cordial adeus. Nos anos seguintes, participei de três cursos de verão de Fischer em Lucerna e toquei para Edward Steuermann em Salzburg. Meu primeiro recital, aos 17 anos, em Graz, foi bom, com um programa incomum, planejado por mim ("A fuga na literatura pianística") e, por algum tempo, pacificou minha mãe, que era bastante pessimista.





**(Acima) Gravando Weber e Schumann com Volker Straus e Claudio Abaddo, em julho de 1979; (abaixo) ensaiando Beethoven com James Levine em Chicago, em junho de 1983**

## AS PRIMEIRAS GRAVAÇÕES

Nos anos 1950, pequenas gravadoras americanas aportaram na Viena do pós-guerra, onde era possível fazer gravações baratas. Minha primeira gravação aconteceu aos 20 anos. Recebi um telegrama, na época do Natal, perguntando se eu estava preparado para gravar o *Concerto para piano nº 5* de Prokofiev, em janeiro. Creio que nem eu nem a Orquestra da Volksoper de Viena tivéssemos tocado uma nota de Prokofiev antes, mas, juntos, cambaleamos bravamente ao longo da obra em duas sessões. Logo depois, apareceu um cavalheiro de idade, dono de outro selo americano. O senhor F. Charles Adler tinha regido concertos com Artur Schnabel em algumas províncias americanas, o que resultou no trocadilho "Schnabel e Adler" ("bico e águia", em alemão). Ele me pediu para gravar a *Fantasia contrappuntistica*, de Busoni, obra que eu tinha anotado em uma longa lista de sugestões de repertório. Ainda na adolescência, Busoni me fascinara como uma figura cujo alcance, para mim, excedia largamente o campo da performance ao piano. Na mesma época, minha gravação da *Suíte árvore de Natal*, de Liszt, deu início a meu envolvimento com a música tardia para piano deste compositor, a qual, naquela época, era praticamente desconhecida.

> "O engenheiro de som não sabia ler música; eu ficava balançando os braços para ele, como se fosse um regente, para sinalizar onde devia editar"

A próxima personalidade ávida por encontrar um talento vienense foi George H. Mendelssohn, que parecia uma cópia do astro de cinema Anton Walbrook. Como presidente da Vox/Turnabout, ele me ocupou com gravações nos dez anos que se seguiram. Sob seus auspícios, passei muitas horas no Konzerthaus e no Musikverein de Viena, onde a maioria das gravações ocorria. Um de meus primeiros programas era totalmente russo: *Petruchka*, de Stravinsky; *Islamey*, de Balákirev; e *Quadros de uma exposição*, de Mussorgski. Quando estava estudando *Petruchka*, inventei um método que consistia em cobrir a ponta dos dedos com band-aid para que as unhas não quebrassem. Também houve pelo menos sete gravações de Liszt, bem como concertos de Mozart, antes de eu enfrentar todas as obras para piano de Beethoven, ao longo de cinco anos. (O selo Vox foi o primeiro a explorar comercialmente a ideia de álbuns com séries integrais das obras de um mesmo compositor.) Da música para piano de Beethoven, deixei de fora umas poucas peças, como as *Nove variações sobre uma marcha de Dessler*, de sua juventude. Comecei com obras pequenas, temas e variações, que, embora de menor importância, contribuem substancialmente para a compreensão da dimensão do artista. Por acaso, a gravação das 32 sonatas aconteceu perto de meu 32º aniversário, embora não com as últimas sonatas, que eu já tinha gravado no final dos anos 1950. Depois de Beethoven, tentei Schubert, com os *Improvisos*, *Moments musicaux*, as três *Peças para piano* e a *Wandererfantasie*, que, ao lado da *Sonata em si menor* de Liszt, tornou-se uma das principais peças de meu repertório. Devo ainda mencionar o *Concerto para piano op. 42*, de Arnold Schoenberg, em Baden-Baden, com Michael Gielen, que também regeu minha terceira e melhor versão da obra, enquanto a segunda, com Rafael Kubelík, pela DG, foi gravada em Munique. É difícil descrever quão difícil fosse uma performance desse concerto naquele tempo e quão mais simples parece ser hoje.
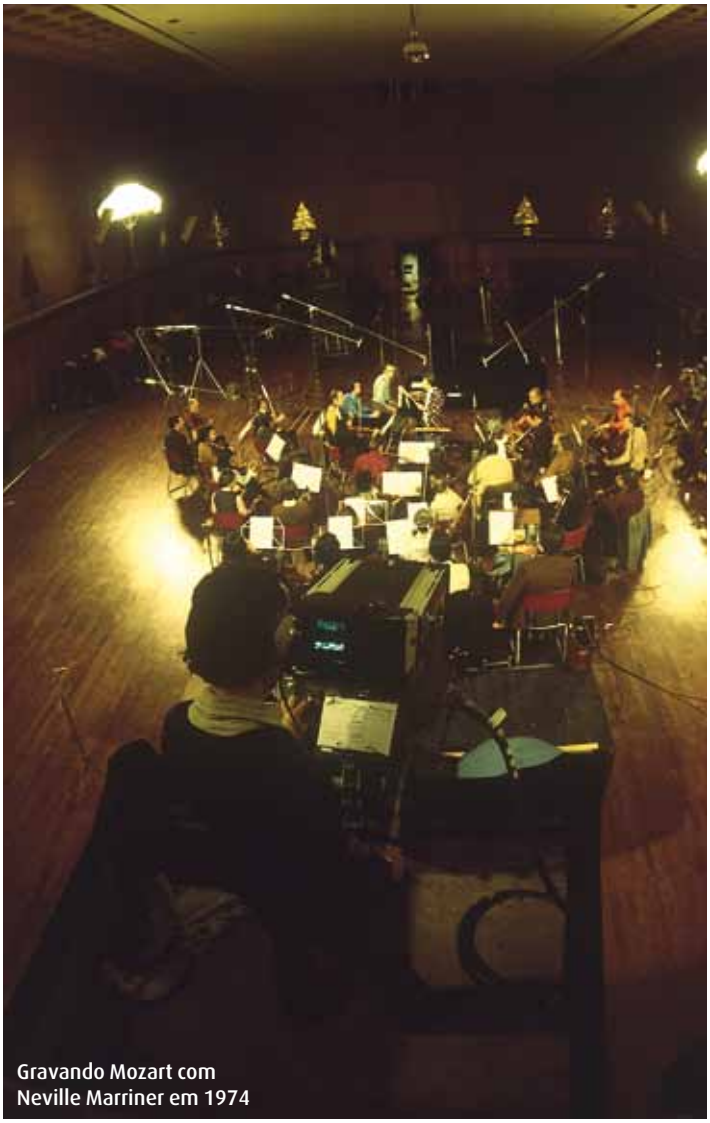
Em muitas das minhas gravações de Viena, meu produtor era um contrabaixista que seguia a linha do baixo com grande concentração. Seu único assistente era um engenheiro de som que operava o gravador, mas não sabia ler música. Na edição, eu ficava balançando os braços para ele, como se fosse um regente, para sinalizar onde devia editar. Naquela época, as fitas eram emendadas com tesoura e cola. Essas gravações me beneficiaram muito – tanto em termos de know-how como para ganhar uma visão geral do vasto panorama da produção para piano de Beethoven, que permite leveza, ludismo, graça, comédia e humor, mas também drama e tragédia, intelectualidade e poder emocional – com a brevidade das *Bagatelas* ao lado do organismo gigante da *Sonata Hammerklavier*. Lá para o fim da associação com a Vox, gravei pela primeira vez as *Variações Diabelli*, de Beethoven, um de meus favoritos. Assim como algumas das sonatas, toquei-as para os microfones antes de apresentá-las em concerto, ao longo dos quarenta anos seguintes.

## OS ANOS 1960 E ALÉM

No final da década de 1960, tive um breve encontro com a Vanguard, que levou minha primeira gravação de Schumann (*Estudos sinfônicos* e *Fantasia*) e um disco Schubert, incluindo as sonatas em dó menor e dó maior. Quando, alguns anos antes, toquei a *Sonata em dó menor* em Viena, Otto Erich Deutsch, especialista em Schubert, estava na plateia; ele nunca tinha ouvido a obra em recital antes. Também gravei um programa com as *Polonaises*, de Chopin, e as *Rapsódias*, de Liszt. Para entrar no espírito peculiar dessas obras e estar à altura de suas exigências pianísticas, concentrei-me em um período sabático de diversos meses. Embora nunca tenha me considerado um chopiniano genuíno, intrigava-me enfrentar suas *Polonaises*, obras que, com a exceção da famosa, em lá bemol, raramente apareciam em concerto.

Depois de um recital Beethoven em Londres no final dos anos 1960, algumas grandes gravadoras subitamente acordaram. Optei pela Philips (depois Decca), firma que me abrigou pelo resto da carreira. Além de todo trabalho em estúdio, havia então a chance de lançar gravações ao vivo – algumas das quais ainda mexem comigo. Dentre as gravações de estúdio, devo assinalar a segunda e a terceira séries integrais das sonatas de Beethoven e os três ciclos de concertos para piano. Além de duas séries das obras tardias para piano de Schubert (1822-28), há gravações ao vivo de cinco de suas sonatas para piano. Com a Academy of St. Martin in the Fields e Sir Neville Marriner, gravei todos os concertos para piano de Mozart, posteriormente seguidos de seis deles, com a Orquestra de Câmara Escocesa e Sir Charles Mackerras, complementados pela maioria das sonatas e das obras para piano de Mozart. Também há uma seleção da música tardia de Liszt, bem como a segunda e a terceira gravações de sua *Sonata em si menor* (fique com a terceira). Duas versões dos concertos de Brahms – a segunda com Abbado, em Berlim – foram seguidas por uma performance ao vivo do *Concerto em ré menor* com Sir Colin Davis, em Munique, que, para mim, é a mais satisfatória. Toquei mais algum Schumann e, para meu deleite, uma dúzia de sonatas de Haydn.

Dentre os discos de música de câmara, há uma adorável gravação de Schumann com Heinz Holliger e obras para piano e violoncelo, de Beethoven, com meu filho, Adrian. A EMI lançou um CD Mozart com o Quarteto Alban Berg. Por fim, houve gravações de *Winterreise* e *Schwanengesang* com Fischer-Dieskau e Matthias Goerne. Mais uma *Winterreise* com Fischer-Dieskau foi preservada em DVD, a partir de uma performance ao vivo, para o Sender Freies Berlin (1979); a voz do grande cantor, aqui, está ótima.



Gravando Mozart com Neville Marriner em 1974

FOTOGRAFIA: MIKE EVANS/DECCA, ROBERT LIGHTFOOT/DECCA

## O SEGREDO DA LONGEVIDADE

O que faz a carreira de um solista ter sucesso? Além de talento, habilidade e boa constituição física, menciono a estima de orquestras e regentes e o peso de um bom contrato de gravação. Há ainda o trabalho dos agentes, as vozes favoráveis dos críticos e, obviamente, a presença de um bom público.

Ao pensar sobre o que conservou o sucesso de minha carreira até a velhice, o papel da publicidade e da mídia parece ter sido o menos determinante. Mesmo depois de adquirir alguma reputação como artista da Philips, a despesa publicitária da empresa permaneceu comparativamente modesta. O que, então, explica o fato de que pude gravar meu repertório básico mais de uma vez e, em alguns casos, em três ou até quatro ocasiões? Deixando de lado a apreciação e a curiosidade do público e da imprensa, listei o seguinte:

1. Cheguei pontualmente e bem preparado em todas as sessões.

2. Para gravar o programa de um LP, eu precisava de, em média, dois dias. Uma vez, quando as gravações terminaram um dia mais cedo, gravamos, por sugestão minha, Bach, em um só dia. Só com mais idade e devido à duração mais extensa dos programas dos CDs, passei a ter mais tempo de gravação.

3. Desde a juventude, em Viena, tinha o hábito de fazer anotações ao escutar a gravação e fazer sugestões de edição. Apesar de tomar liberdades ao tocar os detalhes, minhas performances seguiam um conceito que possibilitava juntar takes em certos pontos (o que não é uma insinuação de que houvesse uma quantidade desmesurada de material disponível para ser editado; tampouco acredito, pelo menos nas gravações mais tardias, que o ouvinte consiga identificar se uma obra foi editada ou tocada de uma só vez). Além disso, tive a sorte de colaborar com extraordinários produtores (Volker Straus, Martha De Francisco) e engenheiros de som.

4. Ao longo de minha vida, cancelei bem poucos concertos e datas de gravação.

5. O desenvolvimento da tecnologia levou do mono ao estéreo e ao digital, e dos LPs e cassetes ao CD. Novas tecnologias pediam novas gravações.

Por fim, não fiquei parado como músico e pianista. Isso é crucial. Minhas gravações não são cópias em papel carbono de realizações passadas. Uma velha senhora, que ia a muitos de meus concertos, me dizia: "Mas hoje você tocou muito diferente!". Claro que era um exagero – não me vejo como o Zelig, personagem de Woody Allen. Mas havia novidade suficiente para manter a curiosidade dos ouvintes.

## O IMPACTO DA GRAVAÇÃO

Qual foi o significado de fazer todas essas gravações? E que significado essa enxurrada de gravações teve para os outros?

Alguns intérpretes têm a sede de fazer as coisas direito, de ampliar e aprofundar seu conhecimento das obras-primas, de acomodar as contradições sob um mesmo teto, de se tornar ao mesmo tempo mais simples e mais imaginativo, mais livre e mais preciso. Do estoque acumulado de experiência brota a oportunidade de chegar ao essencial. Minha sequência de gravações me deixou consciente de meu desenvolvimento.



Há músicos, como o finado Sergiu Celibidache, que desprezavam gravações. Há aqueles que, quando têm de repetir uma passagem, parecem não conseguir retomar o mesmo andamento e aqueles que tocam uma obra bem diferente a cada vez, para só depois decidir que take deve ser usado ou combinado. Há intérpretes que se deliciam em manipular cada nota isolada e há seus opostos, para os quais a edição é um pecado capital: apenas obras tocadas em um só take são bem-vistas.

Não pertenço a nenhum desses grupos. Sempre que encontrei um belo piano, preparado com consciência, em uma sala com boa acústica, embarquei nas gravações com expectativa, ainda mais quando a tecnologia permitiu editar na própria locação. Isso dá ao músico a chance de reagir imediatamente à gravação, incrementando a colaboração entre produtor e artista.

Há dois grupos de produtores. O primeiro tem a ambição de ajudar o artista a concretizar sua concepção do modo mais fiel possível. O segundo, embora tente ser prestativo, considera o produto final uma

> "Quem, à exceção de colecionadores maníacos e seguidores fanáticos, vai empilhar todos esses discos e ouvi-los com atenção?"

realização criativa do produtor – postura confirmada por músicos que não têm certeza do que querem. (Vou lhe relatar dois casos em que a engenharia virou decepção: na mixagem final do *Concerto em ré menor* de Brahms, com Abbado, o piano carece de presença, soa como se estivesse colocado dentro da orquestra, e não na frente; e a gravação final de minha segunda série de Schubert, em 1988, com a *Sonata em si bemol* e a *Wandererfantasie*, é, em minha opinião, desvalorizada pela qualidade inferior do som do piano.) Encontrei em Martha De Francisco uma produtora brilhante e compreensiva, que pertence ao primeiro grupo que descrevi; com ela, som de piano, definição, ressonância e outros componentes da edição podiam ser determinados em conjunto.

Na juventude, ganhei um gravador que me deu a chance de me informar sobre como tocava "de fora", ou seja, a partir da distância criada pela gravação. Isso melhorou minha habilidade de escutar a mim mesmo. Mais tarde, colecionei transmissões radiofônicas de meus concertos. Como em meus anos da Vox eu frequentemente supervisionava a edição de minhas próprias gravações, estava tão familiarizado com os procedimentos das chamadas gravações de estúdio quanto com as condições de uma sala de concertos. Por cinco décadas, estive frente a frente comigo mesmo, ouvindo-me criticamente e refinando meus ouvidos. Como bônus, havia as gravações ao vivo, normalmente tiradas de fitas de rádio, a complementar o quadro de meus projetos de estúdio. Elas incluíam obras grandes e ambiciosas, como a *Sonata Hammerklavier* (duas vezes), as *Variações Diabelli* (também duas vezes), a *Vallée d'Obermann*, de Liszt, e a *Toccata* de Busoni.

## FAZENDO ESCOLHAS

A questão é que você tem de ir atrás dessas gravações. E então aparece o problema principal: quem, à exceção de colecionadores maníacos e seguidores fanáticos, vai empilhar todos esses discos e ouvi-los com atenção? A maioria vai se familiarizar com três ou quatro gravações e formar uma opinião. Alguns anos atrás, vi uma crítica comparativa da grande *Sonata em lá maior*, de Schubert, com alguns pianistas. De minhas três gravações da obra, o crítico só conhecia a primeira, de mais de trinta anos atrás. Para ele, isso era suficiente para emitir um veredicto.

Considero prazeroso ver que tantas de minhas gravações ainda estão disponíveis. Aqui, porém, um pequeno ponto de interrogação deve ser colocado, quando levo em conta as gravações que eu preferiria ver apagadas ou que foram lançadas sem meu conhecimento, ou mesmo contra minha vontade. (Essas coisas acontecem.) Às vezes, velhas gravações ressurgem com novas embalagens e recomendadas. Recentemente, minha série com os cinco concertos de Beethoven, da década de 1970, com Bernard Haitink, apareceu em CD pela primeira vez. Haitink é um maestro admirado e venerado com justiça, porém, sua regência 35 anos atrás era bastante diferente da de hoje, bem como meu modo de tocar e lidar com maestros. Também apareceram partituras e edições mais precisas dessas obras, e eu pude usá-las

nas performances subsequentes, com James Levine e a Orquestra Sinfônica de Chicago e Sir Simon Rattle e a Filarmônica de Viena. À parte algumas passagens de simplicidade cativante, as performances posteriores me parecem mais sensíveis, animadas e coloridas. Em ambos os casos, a colaboração com esses regentes, para colocar os concertos de pé, foi mais intensa.

Meu conselho seria olhar a data da gravação ou de seu primeiro lançamento. Se a informação não estiver na capa ou no encarte do álbum, pense duas vezes antes de adquiri-lo. Recentemente, minha primeira gravação das 32 sonatas de Beethoven foi disponibilizada por firmas obscuras. Alunos de piano que adquirem essas gravações a preço irrisório agora podem ter a ilusão de que me conhecem.

Eu mesmo não posso dizer que tenho uma lembrança musical completa de todas as gravações. Tive a intenção de ouvir algumas delas por conta deste artigo; infelizmente, problemas repentinos de audição me impediram. Mesmo assim, confiando na memória, tentei assinalar alguns dos discos em que me reconheço mais prontamente. Minha escolha certamente está fadada a ser incompleta. Só recentemente, por exemplo, percebi que tinha me esquecido de minha versão para a Philips das *Variações Eroica, op. 35*, de Beethoven.

Os seis CDs da série "Great Pianists" (agora fora de catálogo, porém disponíveis para compra via download), bem como a seleção mais extensa, chamada "Artist's Choice", deve oferecer alguma orientação. Nos CD dos "Great Pianists", a última peça das *Fantasiestücke* ("Ende vom Lied"), de Schumann, entrou contra minha vontade, e a remasterização do *Sposalizio*, de Liszt, foi falha, enquanto na "Artist's Choice", eu queria uma performance ao vivo do *Concerto em lá maior*, de Lizst, com a Filarmônica de Berlim, que, infelizmente, não estava disponível.

## ALGUNS MOMENTOS DE MAIOR ORGULHO

No geral, eu defenderia minhas últimas gravações, embora haja exceções, como o final da Sonata D959, de Schubert, da qual eu ainda prefiro minha primeira gravação da Philips, de Salzburg; analogamente, meu coração bate pelas gravações ao vivo das cinco sonatas de Schubert, ainda que a engenharia sonora não tenha sido sempre de primeira ordem. As versões de TV (e DVD) das últimas três sonatas de Schubert, gravadas no Middle Temple, em Londres, padecem dos obstáculos da tecnologia de TV no local, com grandes janelas sem cortinas e o tempo limitado, de apenas três dias.

Ainda mais precárias são as treze interpretações de obras de Schubert (1822-28) em Bremen. Na década de 1970, recursos técnicos e oportunidades de edição eram raros. E o calor do verão era extremo. Espanta-me como, em tais circunstâncias, a *Wandererfantasie* possa ter saído de modo decente.

Entre minhas gravações favoritas, contabilizo algumas adoráveis sonatas de Haydn (a hilária, em dó maior, Hob XVI/50, preferivelmente em uma interpretação ao vivo do Festival de Salzburg, de 1981), o *Rondó em lá menor*, K511 (na segunda versão da Philips, de 1999), os *Improvisos* de Schubert (especialmente na gravação da Philips, de 1988) e *Vallée d'Obermann*, de Liszt (ao vivo, em Amsterdã, de 1981), uma performance que entra de cabeça na magnífica retórica da peça.

Por último, mas de modo algum menos importante, minha gratidão vai para o público. Sem querer diminuir em nada o apoio resoluto dos promotores de concertos ou o impacto de uma imprensa benevolente, creio que minha vida pianística teria um rumo diferente se não fosse a disponibilidade do público para me ouvir na sala de concertos ou pelas caixas de som. Nada poderia ter me feito mais feliz que a consciência de que não devo minha reputação a uma gigantesca máquina publicitária, mas ao carisma do meu toque. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

FOTOGRAFIA: MATTHEW ANDREWS

## OUVINDO O LEGADO DE BRENDEL



**"Great Pianists of the 20th Century, Vol 12"**
**Haydn** Piano Sonatas – No 53, HobXVI/34; No 54, HobXVI/40; No 56, HobXVI/42; No 62, HobXVI/52 (gravadas em 1984/85) **Mozart** Fantasia, K475 (1991, ao vivo) **Schubert** Impromptus – D899; D935 (1988) **Schumann** Fantasiestücke, Op 12 – Nos 1, 3, 5 and 8. Philips M b D 456 727-2PM2 (10/98)



**"Great Pianists of the 20th Century, Vol 13"**
**Beethoven** Six Bagatelles, Op 126 (1984). Piano Sonatas – No 29, "Hammerklavier", Op 106 (1995, live); No 32, Op 111 (1995). 10 Variations on "La stessa, la stessissima", WoO73 (1963). 33 Variations on a Waltz by Diabelli, Op 120 (1976, ao vivo). Philips M b D 456 730-2PM2 (7/99)



**"Great Pianists of the 20th Century, Vol 14"**
**Brahms** Piano Concerto No 1, Op 15 (1986, BPO / Abbado) **Busoni** Toccata (1979, live) **Chopin** Polonaise, Op 44 (1976) **Liszt** Années de pèlerinage – Vallée d'Obermann (1981, live); Orage (1986); Sposalizio (1985, ao vivo). Totentanz (1972, LPO / Haitink). Bagatelle sans tonalité (1985, ao vivo). Hungarian Rhapsody No 15 (1976). La lugubre gondola No 1 (1981) **Mendelssohn** Variations sérieuses, Op 54 (1989) **Weber** Konzertstück, Op 79 (1979, LSO / Abbado). Philips M b D 456 733-2PM2 (11/99)

### COLEÇÃO ARTIST'S CHOICE



**Beethoven** Six Bagatelles, Op 126 (1984). Piano Sonatas – No 21, "Waldstein", Op 53 (1993); No 30, Op 109 (1996); No 32, Op 111 (1995). Piano Concerto No 4, Op 58 (1997, VPO / Rattle). Philips M b 475 7182PX2



**Haydn** Piano Sonatas – No 53, HobXVI/34; No 54, HobXVI/40; No 56, HobXVI/42; No 62, HobXVI/52 (1984/85) **Mozart** Piano Sonata No 12, K332 (2001). Fantasia, K397 (2002). Rondo, K382 (1976, ASMF / Marriner). Piano Concerto No 20, K466 (1999, SCO / Mackerras). Philips M b 475 7185PX2 (3/06)



**Schubert** Piano Sonatas – No 14, D784 (1984, ao vivo); No 15, "Reliquie", D840 (1984, live); No 18, D894 (1998, ao vivo); No 20, D959 (1999, live); No 21, D960 (1997, ao vivo). Philips M b 475 7191PX2 (3/06)



**Liszt** Piano Sonata, S178 (1991). Totentanz (1972, LPO / Haitink). Années de pèlerinage – Vallée d'Obermann (1981, ao vivo). Piano Concerto No 2 (1972, LPO / Haitink) **Schumann** Kreisleriana, Op 16 (1980). Fantasie, Op 17 (1997). Philips M b D 475 7188PX2 (3/06)



**Beethoven** Diabelli Variations, Op 120 (2001). Piano Sonata No 28, Op 101 (1992) **Busoni** Elegies Nos 3 and 6 (1997) **Chopin** Andante spianato et Grande polonaise brillante, Op 22 (1968) **Mendelssohn** Variations sérieuses, Op 54 (1990). (De gravações ao vivo da BBC). Philips M b 475 8322PX2 (12/07)



**Bach** Italian Concerto, BWV971. Fantasy and Fugue, BWV904 (1977) **Beethoven** Piano Sonata No 29, "Hammerklavier", Op 106 (1996, ao vivo) **Busoni** Toccata (1979, ao vivo) **Mozart** Piano Concerto No 17, K 453 (2005, SCO / Mackerras) **Mussorgsky** Pictures at an Exhibition (1985) **Schubert** Wanderer Fantasy, D760 (1972) **Weber** Konzertstück, Op 79, (1979, LSO / Abbado). Decca M c 478 2638DH3


*Don Giovanni*, encenação chilena que será apresentada no Teatro Municipal de São Paulo

DIVULGAÇÃO / MARCELA POCH


Andrey Baranov

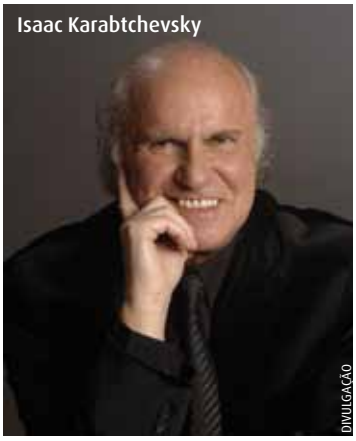
DIVULGAÇÃO / NEDA NAVAEE


Dejan Lazic

DIVULGAÇÃO / SUSIE KNOLL


Orquestra Sinfônica da NDR

DIVULGAÇÃO / KLAUS WIESTER/MANN


Isaac Karabtchevsky

DIVULGAÇÃO


Daniel Guedes

DIVULGAÇÃO

## SÃO PAULO, SP

**Orquestra Sinfônica Heliópolis** e Isaac Karabtchevsky – regente (1/17h)

**Orquestra do Teatro São Pedro**, Guilherme Mannis – regente e Fábio Zanon – violão (1/17h)

**Ópera** *Rigoletto*, de Verdi (1 e 3/20h)

**Joshua Bell** – violino e Alessio Bax – piano (1/21h)

**Camerata Fukuda**, Celso Antunes – regente e Elisa Fukuda – violino (2/21h)

**Arte Ensemble**, Caroline Stein – soprano e Kathrin Rabus – direção e violino (3 e 4/21h)

**Quarteto Osesp** (8/17h)

**Bachiana Filarmônica Sesi-SP**, João Carlos Martins – regente e Tiago Abravanel – ator e cantor (10/21h)

**Osesp**, Coro Acadêmico, Coro da Osesp e Yan Pascal Tortelier – regente (12/10 e 21h, 13/21h e 14/16h30)

**Ópera** *Don Giovanni*, de Mozart (12, 14, 17, 19 e 21/20h e 15 e 22/18h)

**Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo** (12/20h)

**Bachiana Filarmônica Sesi-SP**, João Carlos Martins – regente e Caio Pagano – piano (14/21h)

**Orquestra Jovem do Estado** e Cláudio Cruz – regente (15/17h)

**Gabriela Montero** – piano (18 e 21/21h)

**Osesp**, Yan Pascal Tortelier – regente e Benjamin Schmid – violino (19/10h e 21, 20/21h e 21/16h30)

**Orquestra do Teatro São Pedro**, Carlos Morejano – regente e Eduardo Monteiro – piano (21/20h30 e 22/17h)

**Meninos Cantores de Viena** (22/11h)

**Benjamin Schmid** – violino e Dejan Lazic – piano (22/17h)

**Ana Cecília Tavares** – cravo (22/17h)

**Sumi Jo** – soprano e Gary Matthewman – piano (24/21h)

**Academia Jovem Concertante**, Daniel Guedes – regente e Simone Leitão – piano (25/21h)

**Osesp**, Lawrence Foster – regente e Dejan Lazic – piano (26/10h e 21h, 27/21h e 28/16h30)

**Balé da Cidade de São Paulo**, Orquestra Sinfônica Municipal e Luís Gustavo Petri – regente (26, 27 e 28/20h e 29/18h)

**Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo** e Romain Guyot – clarinete (26/20h)

**Orquestra Sinfônica NDR** e Thomas Hengelbrock – regente (28/16h, 29/11h e 30/9 e 1/10 às 21h)

**Coral Paulistano**, Sérgio Wernec – regente e Rosana Civile – piano (28/16h)

**Ópera** *Joanna de Flandres*, de Carlos Gomes (28/20h30)

**Coro da Osesp** e Naomi Munakata – regente (29/11h)

**Ronaldo Rolim** – piano (29/15h30)

**Orquestra Sinfônica da USP**, Wagner Polistchuk – regente e Davi Graton – violino (29/17h)


Gabriela Montero

DIVULGAÇÃO / COLIN BELL

## RIO DE JANEIRO, RJ

**Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal** e Abel Rocha – regente (1/11h)

**Orquestra Petrobras Sinfônica**, Carlos Prazeres – regente, Daniel Binelli – bandoneão e Polly Ferman – piano (1/11h)

**Orquestra Petrobras Sinfônica**, Sammy Fuks – regente e Victor Astorga – oboé (13 e 15/16h)

**OSB** e Roberto Minczuk – regente (13/17h)

**OSB Ópera & Repertório**, Michel Bessler – regente e violino e Priscila Plata Rato e Marco Catto – violinos (14/17h)

**Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal** e Tobias Volkmann – regente (19, 20 e 21/20h e 22/17h)

**Trio Solter-Justi-Fagerlande**, Fanny Solter – piano, Luís Carlos Justi – oboé e Aloysio Fagerlande – fagote (19/20h30)

**Orquestra Petrobras Sinfônica**, Paulo Bosísio – regente e violino e Carlos Mendes e Ricardo Amado – violinos (20/16h e 21/18h)

**Anastasia Petanova** – flauta e Ronaldo Rolim – piano (20/17h)

**OSB Ópera & Repertório**, Roberto Duarte – regente e Linda Bustani – piano (21/16h)

**Gabriela Montero** – piano (23/20h30)

**XX Bienal de Música Brasileira Contemporânea** (de 27/9 a 6/10)

**OSB Ópera & Repertório**, Roberto Duarte – regente e Benjamin Schmid – violino (28/17h)

**As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme antes de sair de casa.**

**Endereços São Paulo: página 47**
**Endereços Rio de Janeiro: página 53**

## OUTRAS CIDADES

**Aracaju, SE** – Orquestra Sinfônica de Sergipe, Luiz Fernando Malheiro – regente e Maíra Lautert – soprano (6/20h30)

**Belém, PA** – XII Festival de Ópera do Teatro da Paz (de 1 a 28)

**Belo Horizonte, MG** – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Fabio Mechetti – regente (5/20h30); e Roberto Minczuk – regente e Angela Cheng – piano (24/20h30)

**Belo Horizonte, MG** – Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Roberto Tibiriçá – regente (11/20h30)

**Belo Horizonte, MG** – IV Semana de Música Antiga da UFMG (de 20 a 29)

**Brasília, DF** – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Cláudio Cohen – regente e Mechtild Bier – flauta (3/20h); Luís Otávio Santos – regente (10/20h); Cláudio Cohen – regente e Benjamin Schmid – violino (17/20h30); e Cláudio Cohen – regente e Pablo de León – violino (24/20h)

**Campinas, SP** – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas e Rodolfo Fischer – regente (13/20h)

**Campinas, SP** – Orquestra Sinfônica da Unicamp, Jack Fortner – regente e Karin Fernandes – piano (25/20h)

**Campinas, SP** – Ópera *Joanna de Flandres*, de Carlos Gomes (26/20h)

**Curitiba, PR** – Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba e Stefan Geiger – regente (13/20h e 14/18h)

**Curitiba, PR** – Orquestra Sinfônica do Paraná, Fabio Mechetti – regente e Tatiana Figueiredo – soprano (15/10h30); e Osvaldo Ferreira – regente e Gabriela Montero – piano (29/10h30)

**Curitiba, PR** – Pocket ópera *Solo*, de Jocy de Oliveira (20/15h, 21/20h e 22/18h30)

**Goiânia, GO** – Orquestra Filarmônica de Goiás, Alessandro Borgomanero – regente e Benjamin Schmid – violino (24/9h30 e 20h30 e 25/20h30); e Alessandro Borgomanero – regente (26/20h)

**Jundiaí, SP** – Ópera *Rigoletto*, de Verdi (8/18h)

**Olinda, PE** – MIMO ( de 5 a 8)

**Porto Alegre, RS** – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Ira Levin – regente e Milan Rericha – clarinete (17/20h30); e Antônio Borges-Cunha – regente, Catarina Domecini – piano e Elieser Ribeiro – trompete (24/20h30)

**Recife, PE** – Orquestra Sinfônica do Recife, Marlos Nobre – regente e Felix Borges – violoncelo (25/20h30)

**Ribeirão Preto, SP** – 47º Festival Música Nova (de 25/9 a 6/10)

**Salvador, BA** – Orquestra Sinfônica da Bahia, Luiz Fernando Malheiro – regente, Daniela Carvalho – soprano e Denise de Freitas – mezzo soprano (1/17h); Francesco La Vecchia – regente e Aleyson Scopel – piano (5/20h); Arthur Barbosa – regente e Tim Hudson – trompete (15/18h); e Felipe Prazeres – regente, Alexandre Casado – violino e João Rafael Souza e Rodolfo Lima – contrabaixos (22/18h)

**São João da Boa Vista, SP** – 35ª Semana Guiomar Novaes (de 15 a 23)

**Vitória, ES** – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Francesco La Vecchia – regente e Emmanuele Baldini – violino (11/20h); e Leonardo David – regente e Maristela Araújo e Meire Norma – sopranos (25/20h)

Sala São Paulo

# Temporada da Osesp segue com destacada programação

Yan Pascal Tortelier



DIVULGAÇÃO / ANA FUCCIA

A série sinfônica da Osesp em setembro se inicia no dia 12, com a presença do francês Yan Pascal Tortelier, regente convidado de honra da orquestra. Ele comanda o grupo em um programa coral, que tem a participação dos coros da Osesp e Acadêmico (com preparação de Naomi Munakata). O repertório se inicia com a *Sinfonia dos salmos*, peça do período neoclássico de Stravinsky. A segunda parte do concerto tem a participação dos solistas Rosana Lamosa (soprano), Carolina Faria (contralto), Luciano Botelho (tenor) e Savio Sperandio (baixo), que entram em cena para o *Stabat Mater* de Gioachino Rossini (leia mais sobre o compositor na seção *Vidas Musicais*, na página 20). Com dez movimentos e cerca de uma hora de duração, o hino religioso aborda os sofrimentos de Maria nas últimas horas de Jesus. O mesmo programa é reapresentado nos dias 13 e 14.

Tortelier volta ao pódio da Sala São Paulo para mais três concertos da série sinfônica, nos dias 19, 20 e 21, com a companhia do violinista Benjamin Schmid. Nascido em Viena e criado em Salzburg, Schmid venceu em 1992 a Competição Carl Flesch, em Londres, e desde então firmou-se como um violinista versátil e virtuoso, com passagens como solista pelas maiores orquestras do mundo. Com a Osesp, o violinista interpreta o concerto de Brahms. O programa tem ainda o *Concerto para orquestra*, de Witold Lutoslawski (o polonês é o compositor transversal da temporada atual da Osesp). No dia 22, a Osesp reapresenta a peça de Lutoslawski, dentro da série matinal da orquestra, mas em local a ser ainda determinado (confirme em www.concerto.com.br). No mesmo dia, na Sala São Paulo, Schmid faz um duo com o pianista Dejan Lazic (leia mais abaixo).

A Osesp toca ainda mais três vezes em setembro, nos dias 26, 27 e 28, quando recebe como convidado o regente norte-americano de origem romena Lawrence Foster. Atualmente maestro emérito da Orquestra Gulbenkian, de Lisboa, Foster se tornou regente titular do Balé de São Francisco aos 18 anos, atuou como assistente do maestro Zubin Mehta na Filarmônica de Los Angeles, além de ter exercido o cargo de diretor musical das sinfônicas de Houston e de Barcelona. O concerto ainda tem a participação do pianista croata Dejan Lazic. Naturalizado austríaco, Lazic é reconhecido por sua disposição inovadora ao piano, muitas vezes relacionando em seus discos compositores aparentemente distintos, como Scarlatti e Bártok, ou Bach e Britten. Na temporada 2012-2013, foi artista residente da Filarmônica de Estrasburgo e contabiliza em seu currículo também passagens por grupos como a Philharmonia e a Orquestra do Festival de Budapeste. Com a Osesp, Lazic interpreta o *Concerto para piano nº 3*, de Brahms, que é uma versão para piano do *Concerto para violino* do compositor alemão. O repertório das apresentações se completa com a *Sinfonia nº 1* do compositor romeno George Enesco.

Djean Lazic faz ainda um recital com o violinista Benjamin Schmid, no dia 22. O repertório é formado por uma especialidade de ambos os músicos, Brahms, de quem tocarão as três sonatas para violino e piano.

A Sala São Paulo tem ainda mais quatro compromissos de grupos da Osesp: no dia 8, apresenta-se o Quarteto Osesp, em repertório integrado por Schubert, Lutoslawski e Villa-Lobos; nos dias 19 e 21, é a vez do sexteto de cordas da Osesp, que interpreta o *Capriccio op. 85: Introdução*, de Strauss, e o *Sexteto nº 1*, de Brahms; finalmente, no dia 29, quem se apresenta é o Coro da Osesp, na série matinal, em repertório que inclui obras de Poulenc, Escobar, Debussy e Ravel.

## 1 DOMINGO

**11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Domingo Sinfônico. **Dário Sotelo** – regente. **Douglas Braga** – saxofone. Programa: Jager – Esprit de Corps; Schmitt – Légend op. 66; Cesarini – Suíte sinfônica Blue Horizons e Solemnitas, Variations and Fugue on a Swiss Folk Tune op. 29 e Hearshen – Divertimento for Band.
**Masp**. R$ 10. Promoção Combo: compre uma entrada para o museu e pague meia entrada para assistir ao concerto.

**11h00 CORAL RACHEL PELUSO DA CASA DE CULTURA DE SANTO AMARO**
Concertos matutinos. **Silvia Luisada** – regente. **Luiza Guerreiro** – piano. Programa: obras de Vivaldi, Newton Teixeira, Sergio Reis, Nilo Menendez/Adolfo Utrera, Benedicto Lacerda/Humberto Porto, Augustin Lara, Webber e Orff.
**Teatro Décio de Almeida Prado**. Entrada franca.

**11h30 THIAGO BERTOLDI – piano**
Programa: Liszt – Reminiscences des Huguenots; Mignone – Seis estudos transcendentais; e Rachmaninov – Sonata op. 36 nº 2. Leia mais na pág. 44
**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano**. R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

**11h45 Programa CLÁSSICOS**
Glenn Gould toca Bach – episódio 3.
**TV Cultura**.

**12h30 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e MARIA GADÚ**
Série Outros Sons. **Jamil Maluf** – regente. **Miguel Briamonte** – piano. Programa: Premeditando O Breque – São Paulo, São Paulo; Lindolfo Gaya – Rapsódia sobre temas de Chico Buarque; Gershwin – Um americano em Paris; Beto Guedes/Ronaldo Bastos – Amor de índio; e obras de Maria Gadú.
**Auditório Ibirapuera – Plateia externa**. Entrada franca.

**14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO**
Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Terezinha Dias Rocha e Domingo Lage. Apresentação de cantores, poetas, declamadores, dançarinos e instrumentistas. Programa: árias, canções, poemas e dança.
**Livraria Saraiva – Shopping Center Norte**. Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 14h na Biblioteca de São Paulo.

**15h30 STYVEEN AZZOLA e LUCAS GONÇALVES – pianos**
Música no MuBE. Programa: Granados – Dança espanhola; Schubert – Fantasia op. 103 D 940; e Rachmaninov – Seis peças op. 11 para piano a quatro mãos.
**Teatro MuBE Nova Cultural**. R$ 20.

**16h00 ASSOCIAÇÃO CANTO CORAL EXSULTATE**
**Hermes Coelho** – regente. *Roseane Soares* – soprano, *Melissa Sofner* – mezzo soprano, *Job Vinci* – tenor e *Alex Meister* – barítono. Programa: Beethoven – Missa op. 86.
**Igreja São Luís Gonzaga**. Entrada franca.

**16h00 IV ENCONTRO DE CORAIS DE SÃO CAETANO DO SUL**
*Coral ADCGM de São Caetano do Sul, Coral Cristal de São Bernardo do Campo, Madrigal Sempre En Canto de São Paulo, Coral CESP de São Paulo, Coral Esporte Clube Pinheiros de São Paulo, Coral de Ribeirão Pires, Coral Fapesp de São Paulo* e *Coro Feminino de Santo André*. Programa: músicas sacra, folclórica, MPB, negro spirituals e trechos de óperas.
**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho**. Entrada franca.

**16h30 MÁRCIO ARRUDA – órgão**
Série Concertos Dominicais. Programa: obras de Bach, Vivaldi, Galuppi, Boelmann, Nazareth e Ives.
**Igreja de Santa Teresinha**. Entrada franca.

**17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**
**Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Tchaikovsky – Sinfonia nº 1 op. 13, Sonhos de inverno e Sinfonia nº 4 op. 36. Leia mais na pág. 38.
**Sala São Paulo**. R$ 40.

**17h00 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO**
**Guilherme Mannis** – regente. **Fábio Zanon** – violão. Programa: Programa: Brouwer – Concerto para violão nº 3, Elegíaco; e Nielsen – Sinfonia nº 4 op. 29, A inextinguível. Leia mais na página 44.
**Teatro São Pedro**. R$ 30.

**17h30 AUDI COELUM**
Concertos Schlochauer. Homenagem a Marianne S. **Roberto Rodrigues** – regente. Programa: Hermann Schein – Madrigais.
**Fellowship Community Church**. Entrada franca.

**17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev**
**Cia. Imago**. Elenco: *Daniela Sakumoto, Janette Santiago, Valter Felipe* e *Isa Gouvêa*. **Fernando Anhê** – direção, adaptação, cenário, iluminação e figuros. **Jamil Maluf** – direção musical e narração pré-gravada. Espetáculo com manipulação de bonecos e técnica de teatro negro.
**Teatro Folha**. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

**18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP e ROBERTA SÁ – cantora**
Osusp Convida. **Ricardo Bologna** – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras nº 2; Moreno

# 47º festival música nova Gilberto Mendes

25 de setembro a 6 de outubro de 2013
Ribeirão Preto, São Paulo e Santos

*A música nova do século XXI e de todos os tempos*

## RIBEIRÃO PRETO

• 25 de setembro, 20h, Auditório do Sesc
Mesa redonda com os signatários do Manifesto Música Nova

• 26 de setembro, 20h, Auditório da FDRP-USP
Quarteto de Cordas Brasileiro de Telaviv (Israel/Brasil)

• 27 de setembro, 20h, Auditório da FDRP-USP
Quarteto Brasileiro de Violões

• 28 de setembro, 20h, Auditório da FDRP-USP
Orquestra Sinfônica de Barra Mansa (Vantoil Souza)

• 29 de setembro, 16h, Auditório da FDRP-USP
SPLASH – Perkussion NRW (Ralf Holtschneider & Stephan Froleyks, Alemanha)

• 2 de outubro, 20h, Auditório da FDRP-USP
USP-Filarmônica (Rubens R. Ricciardi & José Gustavo Julião de Camargo)

• 3 de outubro, 20h, Auditório da FDRP-USP
Cláudio Cruz Ensemble

• 4 de outubro, 20h, Auditório da FDRP-USP
Orquestra Sinfônica Jovem da Basiléia (Ulrich Dietsche, Suíça)

• 5 de outubro, 20h, Auditório da FDRP-USP
Ensemble Música Nova (Jack Fortner)

• 6 de outubro
15h, Galpão do Sesc
Blind Sound Orchestra de Lívio Tragtenberg
20h, Auditório da FDRP-USP
Ensemble Mentemanuque, William Rodrigues (viola solo), Tarso Ramos (piano) & Quinteto de Sopros Pau-a-Pique

## SÃO PAULO

• 1º de outubro, 20h30, Sesc Vila Mariana
SPLASH – Perkussion NRW (Ralf Holtschneider & Stephan Froleyks, Alemanha)

• 3 de outubro, 21h, Sesc Pinheiros
Orquestra Sinfônica Jovem da Basiléia (Ulrich Dietsche, Suíça)

## SANTOS

• 1º de outubro, 21h, Teatro do Sesc
USP-Filarmônica (Rubens R. Ricciardi & José Gustavo Julião de Camargo)

• 2 de outubro, 21h, Teatro do Sesc
Orquestra Sinfônica Jovem da Basiléia (Ulrich Dietsche, Suíça)

• 5 de outubro
19h, Auditório do Sesc
Lançamento de "Música, Cinema do Som" de Gilberto Mendes (Editora Perspectiva)
21h, Teatro do Sesc
Duo Landum (flauta e piano)

Realização:

USP Universidade de São Paulo

NUCLEO de PESQUISA CIÊNCIAS da PERFORMANCE MUSICA • FFCLRP USP

Sesc

Teatro Municipal

# Teatro Municipal encena produção chilena de *Don Giovanni*


DIVULGAÇÃO
Yoram David

*Don Giovanni*, de Mozart, é o grande espetáculo de setembro do Teatro Municipal de São Paulo. A produção, importada do Teatro Municipal de Santiago do Chile, é a segunda montagem da temporada oficial 2013 do teatro. Uma das obras mais conhecidas do compositor de Salzburg, a ópera tem libreto em italiano de Lorenzo da Ponte e foi estreada na cidade de Praga, em 1787.

Serão sete récitas, nos dias 12, 14, 15, 17, 19, 21 e 22. A Orquestra Sinfônica Municipal e o Coral Paulistano serão regidos pelo maestro israelense Yoram David; a direção cênica é assinada por Pier Francesco Maestrini, e a cenografia é de Juan Guillermo Nova. O elenco traz dois cantores por papel, que se alternam nas apresentações. Nos papéis principais, o italiano Nicola Ulivieri e Leonardo Neiva (dias 15 e 21) atuam como Don Giovanni (leia a entrevista com Leonardo Neiva nesta edição); a húngara Andrea Rost e Luciana Melamed (15 e 21), como Donna Anna; e os italianos Enea Scala e Pablo Karaman (14, 21 e 22), como Don Ottavio. Completam o elenco os italianos Monica Baccelli e Davide Luciano, o austríaco Norbert Steidl, o norueguês Jens-Erik Aasbo, e os brasileiros Adriane Queiroz, Saulo Javan, Felipe Oliveira, Luísa Kurtz, Carla Cottini e Marcelo Otegui.

O Municipal recebe também quatro apresentações do Balé da Cidade de São Paulo, do dia 26 ao 29. Sob regência de Luís Gustavo Petri, a Sinfônica Municipal toca para três coreografias: *Apocalipsis*, de Victor Navarro, *Cantares*, de Oscar Araiz, e *Abrupto*, de Alex Soares.

A Orquestra Experimental de Repertório apresenta-se no dia 1º de setembro, no Auditório Ibirapuera, sob a regência de Jamil Maluf e com a participação da cantora de MPB Maria Gadú.

Já na Sala do Conservatório haverá cinco apresentações. Duas delas são do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo: dias 12 (quartetos op. 18 e 131 de Beethoven) e 26 (peças de Mozart e Brahms, com a participação do clarinetista Romain Guyot). No dia 11 quem toca é Nailor Azevedo e Beto Salvador; e no dia 25 acontece uma apresentação de choro. Encerrando o mês, no dia 28, o Coral Paulistano, sob regência de Sergio Wernec e com Rosana Civile ao piano, faz apresentação de música para coro feminino, com peças de Villa-Lobos, Nepomuceno, Villani-Côrtes e Luciano Gallet.

Dias 1º, 3, e 29, Teatro Municipal de Santo André / Dia 8, Teatro Polytheama, Jundiaí / Dia 28, Clube Atlético Aramaçan

## Santo André apresenta *Rigoletto*

Em setembro, a Orquestra Sinfônica de Santo André apresenta a ópera *Rigoletto*, de Giuseppe Verdi. Com direção de Carlos Moreno e participação do coro masculino do Coral Municipal de Santo André, *Rigoletto* terá duas récitas em Santo André (dias 1º e 3) e uma em Jundiaí (dia 8). O elenco traz os vencedores do 11º Concurso de Canto Maria Callas e solistas convidados. A produção é da Companhia Ópera São Paulo e a direção cênica é de Paulo Esper.

A Ossa ainda se apresenta no dia 28 (com Ivan Lins) e no dia 29 (com o pianista Rogério Zaghi).

Veloso/Quito Ribeiro – Mais alguém; Pedro Luís – No braseiro; Carlos Rennó/Gustavo Ruiz – Segunda pele; Lula Queiroga – Pavilhão de espelhos; e Dudu Falcão – Você não poderia surgir agora. Arranjos sinfônicos: Newton Carneiro e Rodrigo Morte.
**Sesc Pinheiros – Teatro Paulo Autran**. R$ 32, R$ 16 e R$ 6,40.

**19h00 QUANDO SE DESPRENDEM AS PARTES? QUANTO SE DEPENDEM AS PARTES?, do Coletivo O[12]**
Projeto de Dança Conexões. *Thiago Alixandre* – concepção e criação.
**Funarte – Sala Renée Gumiel**. R$ 5.

**20h00 Ópera RIGOLETTO, de Verdi**
**Orquestra Sinfônica de Santo André**, **Companhia de Ópera de São Paulo** e **Coro Masculino do Coral Municipal de Santo André**. **Carlos Eduardo Moreno** – regente. **Roberto Ondei** – regente do coral. *Paulo Esper* – direção cênica. Elenco com participação dos Vencedores do 11º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas: Rigoletto: *Lício Bruno* (barítono), Gilda: *Elisabete Almeida* (soprano), Duque de Mantova: *Max Jota* (tenor), Maddalena/Giovanna: *Luciana Pansa* (mezzo soprano), Conde de Ceprano/Sparafucile: *Gustavo Lassen* (baixo), Condessa de Ceprano/Pagem Roseane Soares Monterone: *Misael Santos* (baixo-barítono), Borsa: *Anibal Mancini* (tenor) e Marullo: *Marcello Mesquita* (barítono). Leia mais ao lado.
**Teatro Municipal de Santo André**. Entrada franca. Retirar convites a partir das 19h, um ingresso por pessoa. Reapresentação dia 3 às 20h.

**21h00 JOSHUA BELL – violino e ALESSIO BAX – piano**
Sociedade de Cultura Artística. Programa: Mozart – Sonata K 301; Beethoven – Sonata nº 9 op. 47, Kreutzer; Debussy – Sonata em sol maior; e Grieg – Sonata nº 3 op. 45. Leia mais na pág. 38.
**Sala São Paulo**. R$ 120 a R$ 330. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

**21h00 BALLET STAGIUM**
A Semana Noventa@vinteedois. *Marika Gidali* e *Décio Otero* – direção geral. Décio Otero – ideia e coreografia. Livio Tragtenberg – música original.
**Teatro Geo**. R$ 20. Reapresentação dia 21 às 20h e dia 22 às 18h no Teatro Alfa.

## 2 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 QUARTETO BARROCO**
Música ao Meio-Dia. *Jonathan Cardoso* e *Lemuel Cordeiro* – violinos, *Camila Hessel* – violoncelo e *Cecília Moita* – cravo.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

**21h00 CAMERATA FUKUDA**
Comemoração aos 25 anos. **Celso Antunes** – regente. **Elisa Fukuda** – violino. Programa: Schubert – Abertura em dó menor para cordas; Stravinsky – Concerto em ré para cordas; Bach – Concerto para violino BWV 1041; e Dvorák – Serenatas para cordas em mi maior.
**Sala São Paulo**. R$ 20.

## 3 TERÇA-FEIRA

**12h30 SERGIO SOUZA e LUCY MARY LEÃO – órgãos**
Programa: obras de Lübeck, Walther, Pachelbel e Scarlatti.
**Igreja Evangélica Luterana Martin Luther**. Entrada franca.

**13h00 THIAGO PINHEIRO – voz e GUILHERME DE CAMARGO – alaúde**
Sons das Igrejas do Centro – Especial Cordas Dedilhadas. Programa: música elisabetana. Realização: Sesc Carmo.
**Igreja Nossa Senhora da Boa Morte**. Entrada franca.

**20h00 Ópera RIGOLETTO, de Verdi**
Veja detalhes dia 1º às 20h.
**Teatro Municipal de Santo André**. Entrada franca. Retirar convites a partir das 19h, um ingresso por pessoa.

**20h30 KATIA GUEDES – soprano**
Série Contemporânea. Programa: Aribert Reimann – Parergon I zu Melusine; Charlotte Seither – Dreizehn Verwehungen; Susanne Stelzenbach – Vis-à-vis; Martin Daske – Noten setzen; Michael Hirsch – Opera; e Rainer Ruppert – Quatro canções baseadas em poemas de Fernando Pessoa.
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. Entrada franca.

**21h00 ARTE ENSEMBLE e CAROLINE STEIN – soprano**
Mozarteum Brasileiro. **Kathrin Rabus** – direção e violino. Programa: Bizet/Andreas Tarkmann – Carmen, Souvenirs d'été para soprano e noneto e Carmen, suíte; Verdi/Andreas Tarkmann – Verdiana, composições de câmara para soprano e noneto. Leia mais na pág. 40.
**Sala São Paulo**. R$ 100 a R$ 250. Reapresentação dia 4 às 21h.

## 4 QUARTA-FEIRA

**20h00 ZÉLIA MONTEIRO – bailarina e coreógrafa**
Danças passageiras.
**Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Carlos Magno**. Reapresentação até dia 26, às quartas e quintas-feiras.

**20h30 LA DEFÉNSE**
*Iara Ungarelli* e *Eduardo Klein* – violas da gamba. Programa: obras de Boismortier.
**Musicalis Núcleo de Música**. R$ 20.

**21h00 ARTE ENSEMBLE e CAROLINE STEIN – soprano**
Mozarteum Brasileiro. **Kathrin Rabus** – direção e violino. Programa: Bizet/Andreas Tarkmann – Carmen, Abertura e cinco canções para soprano e noneto e Carmen, suíte; Verdi/Andreas Tarkmann – Verdiana, composições de câmara para soprano e noneto. Leia mais na pág. 40.
**Sala São Paulo**. R$ 100 a R$ 250.

## 5 QUINTA-FEIRA

**20h30 GUILHERMO ZARBA – piano**
Programa: jazz e música clássica.
**Sesc Pinheiros – Auditório**. R$ 16, R$ 8 e R$ 3,20.

## 7 SÁBADO

**11h00 KARIN FERNANDES – piano**
Encontros Clássicos. Lançamento do CD "S'io esca vivo". Participação: **Edson Zampronha** – compositor e piano e **Adriana Holtz** – violoncelo. Haverá sessão de autógrafos após o recital na Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo.
**Sala São Paulo - Sala do Coro**. Entrada franca. Retirar convites meia hora antes.

**15h00 Ópera OTELLO, de Verdi**
Ópera Comentada. Verdi, Wagner e A história da ópera – Ciclo 4: Verdi e Shakespeare. Aleksandrs Anotnenko, Marina Poplavskaya, Carlos Álvarez, Coro da Ópera de Viena, Coro infantil do Festival de Salzburgo e Orquestra Filarmônica de Viena. Riccardo Muti – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev**
**Cia. Imago**. *Fernando Anhê* – direção e adaptação. Veja detalhes dia 1º às 17h40.
**Teatro Folha**. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

**18h00 CORO LUTHER KING**
Cantador, só sei cantar. *Martinho Lutero Galati* – direção musical.
**Auditório Ibirapuera – Foyer**. Entrada franca.

**20h00 MARCELO FERRETTI e BRUNO ZUCARELLI – pianos**
Recitais Eubiose. Série Novos Talentos. Programa: Bach – Tocatta BWV 916; Liszt – Sposalizio e Soneto nº 104; Chopin – Noturno op. 27 nº 1; Haydn – Sonata; Mozart – Fantasia K 457 e Sonata K 475; e Schubert – Fantasia para piano a quatro mãos.
**Sociedade Brasileira de Eubiose**. Entrada franca.

**21h00 EDUARDO ISAAC – bandoneão, DANIEL BINELLI – violão e QUARTETO ROMANOV**
*Alexei Chashnikov* e *Tatiana Vinogradova* – violinos, *Simeon Grinberg* – viola e *Rodrigo Silveira* – violoncelo. Programa: tangos de Julio Caro, Fernando Tavolaro, Daniel Binelli, Piazzolla, Angel Villoldo, entre outros.
**Sesc Pompeia – Teatro**. R$ 20, R$ 10 e R$ 4. Reapresentação dia 8 às 19h.

**21h45 Programa CLÁSSICOS**
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Coro Acadêmico e Coro da Osesp. Rafael Frühbeck de Burgos – regente. Marcos Thadeu e Naomi Munakata – regentes dos coros. Programa: Burgos – Fanfarra sobre temas da Sinfonia nº 4 de Brahms; Brahms – Nänie, Gesang der Parzen e Schicksalslied; e Beethoven – Sinfonia nº 5.
**TV Cultura**.

## 8 DOMINGO

**11h00 Ópera TREEMONISHA, de Joplin**
Concertos Matinais. **Banda Sinfônica Jovem do Estado**, **Madrigal Sempre en Canto**, **Madrigal Emesp** e **Coral da Emesp**. **Mônica Giardini** – regente. Treemonisha: *Catarina David*, Remus: *Anderson de Souza*, Monisha: *Antonieta Bastos*, Lucy: *Marta Mauler*, Zodzetrick: *Moisés Helbert*, Ned: *Guilherme Oliveira*, Andy: *Fábio Diniz*, Luddud: *Charles Miyazaki*, Cephus: *Felipe Vidal* e Simon e o Pastor Alltak: *Erick de Souza*. Narração: *Francisco Campos Neto*.
**Sala São Paulo**. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 2, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

**11h45 Programa CLÁSSICOS**
Documentário: 800 anos do Coro da Igreja de São Thomas em Leipzig – Parte 1.
**TV Cultura**.

**12h15 CAMERATA ARTISTAS PAULISTAS**
Renascimento: Variações sobre o tema. Música Sacra. **Júlio Medaglia** – regente e curador. Programa: Vivaldi – Gloria, Laudamus Te, Domine Deus e Primavera; Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3, Jesus, alegria dos homens, Ária da quarta corda e O Haupt Voll – Blut und Wunden; e Händel – Alla Hornpipe, Glory of Lord, Glory to God e Aleluia; entre outros.
**Catedral da Sé**. Entrada franca.

**15h30 PEDRO HENRIQUE GIROTTI SPERANDIO – piano**
Música no MuBE. Programa: Schubert




Dias 18 e 21, Sala São Paulo

## Gabriela Montero mostra virtuosidade e improvisação


Gabriela Montero

DIVULGAÇÃO / COLIN BELL

A pianista venezuelana Gabriela Montero faz duas apresentações em São Paulo, nos dias 18 e 21, em promoção da Sociedade de Cultura Artística. Nascida em Caracas, Montero iniciou seus estudos com Lyl Tiempo, mãe do também pianista venezuelano Sergio Tiempo. Aos 8 anos recebeu uma bolsa do governo venezuelano para estudar nos Estados Unidos e mais tarde completou sua formação na Academia Real de Música, em Londres.

Além de prestigiada por sua sensibilidade interpretativa e virtuosismo, Montero destaca-se por suas improvisações, que são criadas na hora a partir de peças conhecidas, de sugestões da plateia e até de pura invenção da pianista. No programa, além das improvisações, Montero interpretará as *Quatro peças para piano*, de Brahms, e a *Fantasia em dó maior*, de Schumann. (Gabriela Montero também se apresenta no Rio de Janeiro, leia mais na página 48.)

Dia 1º, Sala São Paulo

## Joshua Bell toca última récita

O violinista norte-americano Joshua Bell faz sua última apresentação em São Paulo no dia 1º – o concerto tem o mesmo repertório da apresentação do dia 31 de agosto: sonatas de Mozart (*K 301*), Beethoven (*Kreutzer*), Debussy e Grieg (*nº 3*). O recital, promovido pela Sociedade de Cultura Artística, acontece na Sala São Paulo, e Bell é acompanhado pelo pianista italiano Alessio Bax.

Dia 1º, Sala São Paulo

## Sinfônica Heliópolis interpreta duas sinfonias de Tchaikovsky

No dia 1º de setembro a Sinfônica Heliópolis faz sua única apresentação do mês. O concerto ocorre na Sala São Paulo e tem regência do titular do grupo, o maestro Isaac Karabtchevsky, que também é diretor musical da orquestra.

A história do grupo se iniciou em 1996, quando o maestro Silvio Baccarelli, sensibilizado após tomar conhecimento de um incêndio que destruiu parte da comunidade de Heliópolis, na Zona Sul de São Paulo, decidiu firmar uma parceria com uma escola municipal local para promover o ensino de música orquestral para jovens carentes. A iniciativa se desenvolveu numa orquestra sinfônica, que tem em sua breve história parcerias com grandes nomes da música nacional e internacional, como o pianista Arnaldo Cohen e o maestro indiano Zubin Mehta, que é patrono do grupo.

O programa que a Sinfônica Helópolis apresenta no dia 1º é dedicado a Tchaikovsky, e se inicia com a primeira sinfonia do compositor, *Sonhos de inverno*. Composta em 1866, é a sua opus 13 e sua primeira peça realmente notável. Depois do intervalo, a orquestra interpreta outra sinfonia de Tchaikovsky, desta vez a sua famosa *Quarta*.

– Quatro improvisos op. 90; Beethoven – Sonata nº 26 op. 81a, Les Adieux; e Rachmaninov – Sonata nº 2 op. 36.
**Teatro MuBE Nova Cultural**. R$ 20.

**17h00 QUARTETO OSESP**
**Emmanuele Baldini** e **Davi Graton** – violinos, **Peter Pas** – viola e **Johannes Gramsch** – violoncelo. Programa: Schubert – Quartettsatz; Lutoslawski – Quarteto; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 9. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 58 e R$ 67.

**17h30 TRILHA**
Concertos Schlochauer. Homenagem a Marianne S. *Lourdes Batista de Carvalho* – flauta, *Fabio Pellegatti* – violoncelo e *Regina Schlochauer* – cravo/piano. Programa: obras de Bach, Fauré e Weber.
**Fellowship Community Church**. Entrada franca.

**17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev**
**Cia. Imago**. *Fernando Anhê* – direção e adaptação. Veja detalhes dia 1º às 17h40.
**Teatro Folha**. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

**19h00 EDUARDO ISAAC – bandoneão, DANIEL BINELLI – violão e QUARTETO ROMANOV**
Veja detalhes dia 7 às 21h.
**Sesc Pompeia – Teatro**. R$ 20, R$ 10 e R$ 4.

**21h00 HAMILTON DE HOLANDA – bandolim**
Natura Musical. Lançamento do CD "Mundo de Pixinguinha". Participação: **Richard Galliano** (França) – bandoneão e **Stefano Bollani** (Itália) e **Omar Sosa** (Cuba) – pianos.
**Teatro Alfa**. R$ 50 a R$ 120.

### 9 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 BARROQUE IN BLUE**
Música ao Meio-Dia. **Marco André dos Santos** – flauta.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

**12h15 DINAH PIOTROWSKI – violino**
Intervalo Sonoro. Programa: tangos e boleros, e músicas brasileira, francesa, erudita e americana.
**Sesc Carmo – Restaurante 1**. Entrada franca. Reapresentação até dia 13.

### 10 TERÇA-FEIRA

**12h15 DINAH PIOTROWSKI – violino**
Intervalo Sonoro. Veja detalhes dia 9 às 12h15.
**Sesc Carmo – Restaurante 1**. Entrada franca. Reapresentação até dia 13.

**13h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA ECA-USP e JUDY TARLING – violino e direção artística**
V Encontro de pesquisadores em poética musical dos séculos XVI, XVII e XVIII. Programa: obras dos séculos XVI ao XVIII com instrumentos de época. Realização: Sesc Carmo.
**Igreja Nossa Senhora da Boa Morte**. Entrada franca.

**16h00 KARIN FERNANDES – piano**
Série Horizontes Musicais – Guri Santa Marcelina. Lançamento do CD "S'io esca vivo". Participação: **Edson Zampronha** – compositor e piano.
**Polo Júlio Prestes**. Entrada franca.

**20h30 PAULO ÁLVARES – piano**
Série Contemporânea. Programa: Ligeti – Estudos 4 , 5 , 10 e 11; Kagel – Mimetics, metapiece e Estudo para piano "An Tasten"; Cage – Piano Concert; e Paulo Álvares – Bagatelas.
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. Entrada franca.

**21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**
**João Carlos Martins –** regente. **Tiago Abravanel** – ator e cantor. Programa: Mascagni – Intermezzo; Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67; Genival Cassiano/Silvio Rochael/Tim Maia – Primavera, Azul da cor do mar, Gostava tanto de você; Morricone – Cinema Paradiso; Bach – Ária da 4ª corda e Ave Maria; e Tim Maia – tudo a ver com teu olhar. Leia mais na pág. 40.
**Teatro Bradesco**. R$ 50 e R$ 170.

### 11 QUARTA-FEIRA

**12h15 DINAH PIOTROWSKI – violino**
Intervalo Sonoro. Veja detalhes dia 9 às 12h15.
**Sesc Carmo – Restaurante 1**. Entrada franca. Reapresentação até dia 13.

**13h00 GRUPO BISEL**
V Encontro de pesquisadores em poética musical dos séculos XVI, XVII e XVIII. Assim como a pintura, a poesia e a música. *Giulia Tettamanti, Noara Paoliello* e *Nathália Domingos* – flautas, *Pedro Diniz* – cravo e órgão, *Aline Réa, André Angenendt* e *Rose Moreira* – canto e *Iara Lagos* – viola da gamba. Giulia Tettamanti – direção artística e idealização. Programa: polifonia renascentista. Realização: Sesc Carmo.
**Igreja Nossa Senhora da Boa Morte**. Entrada franca.

**17h30 CAROLINE DE COMI – canto e MAURÍCIO DE BONIS – piano**
MusiMAC 2013 – Música contemporânea para ver e ouvir. Tema da palestra: Darmstadt, Congresso de Praga e a influência da música politicamente engajada na composição brasileira. Programa: canções de Willy Corrêa de Oliveira e Maurício De Bonis sobre poemas de Alexandre Barbosa de Souza, Affonso Ávila, Bertolt Brecht, Eugenio Montale e Ana Cristina Cesar.
**MAC-USP Cidade Universitária**. Entrada franca.

**20h00** **ENY DA ROCHA – piano**
Programa: Bach/Siloti – Prelúdio para órgão; Chopin – Fantaisie, Impromptu op. 66, Estudo op. 25 nº 11, Heroico e Scherzo op. 31 nº 2; Guarnieri – Dança negra; Nepomuceno – Galhofeira op. 13 nº 4, Cenas líricas; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 e Alma brasileira; e Nazareth – Confidências e Odeon.
**Teatro CIEE**. Entrada franca.

**20h00** **NAILOR AZEVEDO e BETO SALVADOR**
Música instrumental brasileira.
**Praça das Artes – Sala do Conservatório**. R$ 30.

## 12 QUINTA-FEIRA

**10h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP**
Ensaio aberto. **Yan Pascal Tortelier** – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. *Rosana Lamosa* – soprano, *Carolina Faria* – contralto, *Luciano Botelho* – tenor e *Savio Sperandio* – baixo. Programa: Stravinsky – Sinfonia dos salmos; e Rossini – Stabat Mater. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 13 às 21h e dia 14 às 16h30.

**12h15** **DINAH PIOTROWSKI – violino**
Intervalo Sonoro. Veja detalhes dia 9 às 12h15.
**Sesc Carmo – Restaurante 1**. Entrada franca. Reapresentação dia 13.

**13h00** **ENSEMBLE GIORGIO PACCHIONI**
V Encontro de pesquisadores em poética musical dos séculos XVI, XVII e XVIII. O barroco vive entre nós. *Giorgio Pacchioni* e *Giulia Tettamanti* – flautas doces, *Luís Otávio Santos* – violino barroco, *Mônica Lucas* – clarinete de 5 chaves, *João Guilherme Figueiredo* – violoncelo barroco e *Deplhim Rezende Porto* – cravo e órgão. Programa: obras de Giorgio Pacchioni. Realização: Sesc Carmo.
**Igreja Nossa Senhora da Boa Morte**. Entrada franca.

**19h00** **PIANORQUESTRA**
Lançamento do DVD "Multifonias". *Claudio Dauelsberg* – direção artística. *Maria Spoladore, Priscila Azevedo* e *Anne Amberget* – pianos e *Masako Tanaka* – percussão. Programa: obras de Arvo Pärt, Ligeti, Nazareth, Claudio Dauelsberg, entre outros.
**Sesc Pompeia – Teatro**. R$ 20, R$ 10 e R$ 4.

**19h30** **ALEXANDRE ZAMITH – piano**
Pianisticontemporâneo. Programa: Debussy – Le vent das la plaine, Des pas sur la neige, Ce qu'a vu le vent d'Ouest; Crumb – Five Piano Pieces; Berio – 6 Encores; Stockhausen – Klavierstück XI; Ferraz – Intermezzo; e Menezes – Gefäß des Geistes.
**Auditório Olivier Toni da ECA-USP**. Entrada franca.

**20h00** **Ópera DON GIOVANNI, de Mozart**
Produção do Teatro Municipal de Santiago do Chile. **Orquestra Sinfônica Municipal** e **Coral Paulistano**. **Yoram David** – regente. Don Giovanni: *Nicola Ulivieri* (12, 14, 17, 19, 22) e *Leonardo Neiva* (15, 21); Donna Anna: *Andrea Rost* (12, 14, 17, 19, 22) e *Luciana Melamed* (15, 21); Don Ottavio: *Enea Scala* (12, 15, 17, 19) e *Pablo Karaman* (14, 21, 22); Donna Elvira: *Monica Baccelli* (12, 14, 17, 19, 22) e *Adriane Queiroz* (15, 21); Leporello: *Davide Luciano* (12, 14, 17, 19, 22) e *Saulo Javan* (15, 21); Masetto: *Norbert Steidl* (12, 14, 17, 21) e *Felipe Oliveira* (15, 19, 22); Zerlina: *Luísa Kurtz* (12, 14, 17, 21) e *Carla Cottini* (15, 19, 22); e Comendador: *Jens-Erik Aasbø* (12, 14, 17, 19, 21) e *Marcelo Otegui* (15, 22). Pier Francesco Maestrini – direção cênica. Juan Guillermo Nova – cenografia. Luca Dall'Alpi – figurinos. Pascal Merat – desenho de luz. Leia mais na pág. 36.
**Teatro Municipal**. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 14, 17, 19 e 21 às 20h e dias 15 e 22 às 18h.

**20h00** **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**
**Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Beethoven – Quartetos op. 18 nº 6 e op. 131. Leia mais na pág. 36.
**Praça das Artes – Sala do Conservatório**. R$ 30.

**20h00** **ÁLVARO SIVIERO – piano**
Programa: Bach-Kempff – Siciliano; Bach-Hess – Cantata BWV 147, Jesus alegria dos homens; Liszt – Fantasia e fuga sobre um tema B-A-C-H; Chopin – Grande valsa brilhante op. 34 nº 1; Brahms-Cziffra – Dança húngara nº 5; Rachmaninov – Elegie op. 3 nº 1; Strauss-Grunfeld – Die Fledermaus; e Prokofiev – Sugestões diabólicas op. 4 nº 4.
**Teatro Cultura Artística Itaim**. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

**21h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP**
**Yan Pascal Tortelier** – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. *Rosana Lamosa* – soprano, *Carolina Faria* – contralto, *Luciano Botelho* – tenor e *Savio Sperandio* – baixo. Programa: Stravinsky – Sinfonia dos salmos; e Rossini – Stabat Mater. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 13 às 21h e dia 14 às 16h30.







Dias 3 e 4, Sala São Paulo

## Arte Ensemble faz dois recitais com soprano Caroline Stein




O Mozarteum Brasileiro promove, nos dias 3 e 4, na Sala São Paulo, duas apresentações do Arte Ensemble. Original de Hannover, o grupo foi formado em 1993 por solistas da Filarmônica da Rádio NDR, e é atualmente um dos principais conjuntos de câmara da Alemanha, atuando regularmente com grandes solistas, especialmente vocais.

O programa da apresentação paulista tem arranjos feitos pelo compositor alemão Andreas Tarkmann: a estreia de arranjos para trechos de *Carmen*, de Bizet; e *Verdiana*, peça de música de câmara baseada na obra de Giuseppe Verdi, cujo centenário é celebrado este ano. O concerto tem a participação da soprano alemã Caroline Stein, considerada uma das grandes intérpretes de sua geração, que tem em seu currículo apresentações sob a batuta de maestros como Esa-Pekka Salonen, Simon Rattle e Claudio Abbado. A direção do conjunto é da violinista Kathrin Rabus.

Dia 10, Teatro Bradesco / Dia 14, Sala São Paulo

## Bachiana Filarmônica convida Caio Pagano e estreia obra

A Bachiana Filarmônica abre o mês com um concerto que mistura a música clássica com a popular, no dia 10, no Teatro Bradesco. Sob a regência de João Carlos Martins, a orquestra recebe como convidado o ator e cantor Tiago Abravanel em um programa que tem canções de Cassiano e Tim Maia, além de obras de Bach, Mascagni e Beethoven.

No dia 14, a orquestra faz sua apresentação principal no mês, encerrando sua temporada sinfônica na Sala São Paulo. Novamente com Martins na regência, a Bachiana Filarmônica recebe o pianista Caio Pagano como solista, que interpreta o *Concerto para piano nº 1*, de Beethoven. Caio Pagano é um dos grandes pianistas brasileiros de sua geração. Radicado nos Estados Unidos há muitos anos, Pagano é professor da Arizona State University. O programa se completa com a estreia de *Rito de evocações ancestrais*, encomenda da orquestra ao jovem compositor Matheus Bitondi, e com a *Sinfonia nº 36, "Linz"*, de Mozart.

Dia 16, Teatro Cultura Artística Itaim

## Premiado violinista Andrey Baranov toca em concerto único

A série de câmara da Sociedade de Cultura Artística apresenta, no dia 16, um recital do aclamado violinista russo Andrey Baranov, que foi o vencedor do prêmio para violino do Concurso Internacional Rainha Elizabeth de 2012, realizado em Bruxelas. Baranov nasceu em Leningrado (atual São Petersburgo) em 1986, e apresenta-se em salas de concerto desde os 10 anos de idade. Tem passagens por grandes orquestras, como a Filarmônica de São Petersburgo e a Royal Philharmonic.

Em São Paulo, Baranov será acompanhado por sua irmã mais nova, a talentosa pianista Maria Baranova, com quem costuma excursionar. O repertório da apresentação é formado pela *Sonata Kreutzer*, de Beethoven, *Sonata* de Ravel, e *Introdução e Rondó Capriccioso*, de Saint-Saëns.

## 13 SEXTA-FEIRA

**12h15 DINAH PIOTROWSKI – violino**
Intervalo Sonoro. Veja detalhes dia 9 às 12h15.
**Sesc Carmo – Restaurante 1**. Entrada franca.

**13h00 HARMONIEMUSIK**
V Encontro de pesquisadores em poética musical dos séculos XVI, XVII e XVIII. *Mônica Lucas* e *Luciano Silveira Pereira* – clarinetes clássicos, *Michael Alpert* e *Flavio Faria* – trompas naturais e *Luis Antonio Ramoska* e *Mariana Bergsten* – fagotes clássicos. Programa: obras do primeiro CD do grupo. Realização: Sesc Carmo.
**Igreja Nossa Senhora da Boa Morte**. Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP**
**Yan Pascal Tortelier** – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. *Rosana Lamosa* – soprano, *Carolina Faria* – contralto, *Luciano Botelho* – tenor e *Savio Sperandio* – baixo. Programa: Stravinsky – Sinfonia dos salmos; e Rossini – Stabat Mater. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 14 às 16h30.

**21h30 TRISHA BROWN DANCE COMPANY (EUA)**
Temporada de Dança Teatro Alfa. *Trisha Brown* – direção artística. Programa: Les Yeux et l'Âme, Watermotor, Foray Foret e Set and Reset.
**Teatro Alfa**. R$ 40 a R$ 170. Reapresentação dia 14 às 21h e dia 15 às 18h.

## 14 SÁBADO

**11h00 O CARNAVAL DO SEU NOÉ**
Série Aprendiz de Maestro. **Grupo Pia Fraus**, **Raul Barretto** e **Sinfonieta Tucca Fortíssima**. **Érica Ribeiro** e **Miroslav Georgiev** – pianos. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Saint-Saëns – O carnaval dos animais; Rossini – A ocasião faz o ladrão; e Grieg – Amanhecer. Ângela Dória – direção de produção. Paulo Rogério Lopes – texto e direção. Realização: Tucca – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer.
**Sala São Paulo**. R$ 55 a R$ 65, à venda pela Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e pela Ingresso Rápido.

**14h00 2º ENCONTRO PARA GRUPOS DE FLAUTA DOCE**
**Joel de Carvalho** – direção. *Emef Conde Luiz Eduardo Matarazzo, Colégio Batista Brasileiro, Colégio Welington, Colégio Ana Tavares* e *Instituto Aproxima*. Participação: **Quinta Essentia Quarteto**. Programa: obras de Sinhô, Rafael dos Santos, Eduardo Escalante, Bruno Kiefer, Milton Nascimento, Guerra-Peixe, Guinga e Tom Jobim.
**Casa de Cultura Salvador Lingabue**. Entrada franca.

**15h00 Ópera SONHOS DE UMA NOITE DE VERÃO, de Britten**
Ópera Comentada. David Daniels, William Dazeley, Ofelia Sala, Jean Rigby e Orquestra do Gran Teatre del Liceu de Barcelona. Harry Bickett – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP**
**Yan Pascal Tortelier** – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. *Rosana Lamosa* – soprano, *Carolina Faria* – contralto, *Luciano Botelho* – tenor e *Savio Sperandio* – baixo. Programa: Stravinsky – Sinfonia dos salmos; e Rossini – Stabat Mater. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160.

**17h00 MARCIO GUEDES – violão**
Tardes Musicais Beneficentes Equilibrium. Programa: obras de Villa-Lobos, Torroba, Dilermando Reis, Garoto, Dowland, Bullman, Tom Jobim e Leo Brouwer.
**Auditório da Equilibrium Escola de Música**. Ingresso: um produto de limpeza ou higiene ou uma peça de roupa.

**17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev**
**Cia. Imago**. *Fernando Anhê* – direção e adaptação. Veja detalhes dia 1º às 17h40.
**Teatro Folha**. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

**19h30 DUO LUCATELLE-BARTOLONI**
Cultura aos sábados. **Daniela Lucatelle** – piano e **Fábio Bartoloni** – violão. Programa: obras de Carulli, Diabelli e Castelnuovo-Tedesco.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 20h30 no Musicalis Núcleo de Música.

**20h00 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart**
**Orquestra Sinfônica Municipal** e **Coral Paulistano**. **Yoram David** – regente. Veja detalhes dia 12 às 20h.
**Teatro Municipal**. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 15 e 22 às 18h e dias 17, 19 e 21 às 20h.

**20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL**
**Sérgio Assumpção** – regente. Programa: Debussy – La Mer; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã.
**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho**. Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 19h30.

**21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**
**João Carlos Martins** – regente. **Caio Pagano** – piano. Programa: Matheus

Bitondi – Rito de evocações ancestrais (Encomenda Bachiana, em comemoração aos 100 anos da Sagração da Primavera, de Stravinsky. Estreia mundial); Beethoven – Concerto para piano nº 1 op. 15; e Mozart – Sinfonia nº 36 K 425, Linz. Leia mais na pág. 40.
**Sala São Paulo**. R$ 20 e R$ 10.

**21h00 TRISHA BROWN DANCE COMPANY (EUA)**
Temporada de Dança Teatro Alfa. *Trisha Brown* – direção artística. Programa: Les Yeux et l'Âme, Watermotor, Foray Foret e Set and Reset.
**Teatro Alfa**. R$ 40 a R$ 170. Reapresentação dia 15 às 18h.

**21h45 Programa CLÁSSICOS**
Mozarteum Brasileiro. Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen. Ciclo Beethoven. Paavo Järvi – regente. Programa: Beethoven – Sinfonias nº 1, nº 2 e nº 3.
**TV Cultura**.

## 15 DOMINGO

**11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Concertos Matinais. **Felix Hauswirth** (Suíça) – regente. Programa: Dukas – Fanfare pour Précederer La Peri; Schmitt – Sélamlik op. 48; Fauchet – Symphonie pour Orchestre D'Harmonie; Husa – Cheetah; e Maslanka – Give Us This Day.
**Sala São Paulo**. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 9, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

**11h00 CORAL JOVEM DO ESTADO, CORAL INFANTOJUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA e CORAL INFANTOJUVENIL DO GURI**
Encontro de Coros. **Naomi Munakata** – regente.
**Masp – Grande Auditório**. R$ 6.

**11h30 QUARTETO CAMARGO GUARNIERI e VICTOR CAYRES – piano**
*Elisa Fukuda* e *Ricardo Takahashi* – violinos, *Silvio Catto* – viola e *Joel de Souza* – violoncelo. Programa: Guarnieri – Quarteto nº 2; e Shostakovich – Quinteto para piano e quarteto de cordas.
**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano**. R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

**11h45 Programa CLÁSSICOS**
Documentário: 800 anos do Coro da Igreja de São Thomas, Leipzig – Parte 2.
**TV Cultura**.

**12h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA**
Vem pro Pateo no Domingo! Concertos de Vivaldi. **Paulo Henes** – spalla e direção artística. *Alessandra Giovanolli* e *Pedro Beviláqua* – violoncelos. Programa: Vivaldi – Concerto RV 127, Concerto para dois violoncelos RV 531, Concerto Ripieno (Sinfonia) RV 168, Concerto para violino RV 176 e Concerto para cordas RV 114.
**Pátio do Colégio**. Entrada franca.

**14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO**
Veja detalhes dia 1º, às 14h.
**Biblioteca de São Paulo**. Entrada franca.

**15h30 VAGNER FERREIRA – piano**
Música no MuBE. Programa: Brahms – Três intermezzos op. 117; Chopin – Sonata op. 58 nº 3; e Ginastera – Sonata op. 22 nº 1.
**Teatro MuBE Nova Cultural**. R$ 20.

**17h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**
Concerto Jovens Solistas. **Cláudio Cruz** – regente. *Filipe dos Santos Esteves* – clarinete, *Lucas Bernardo da Silva* – violino, *Douglas Silva Lima* – flauta e *Angela Duarte* – harpa. Programa: Wagner – Mestres cantores; Mozart – Concerto para clarinete e Concerto para harpa e flauta; e Mendelssohn – Concerto para violino.
**Sala São Paulo**. R$ 10.

**17h30 DUO HORIZONTES e REGINA SCHLOCHAUER – cravo/piano**
Concertos Schlochauer. Homenagem a Marianne S. *Julia Blasioli* – soprano e *Mario Rocha* – trompa. Programa: obras de Schubert e R. Strauss.
**Fellowship Community Church**. Entrada franca.

**17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev**
**Cia. Imago**. *Fernando Anhê* – direção e adaptação. Veja detalhes dia 1º às 17h40.
**Teatro Folha**. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

**18h00 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart**
**Orquestra Sinfônica Municipal** e **Coral Paulistano**. **Yoram David** – regente. Veja detalhes dia 12 às 20h.
**Teatro Municipal**. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 17, 19 e 21 às 20h e dia 22 às 18h.

**18h00 TRISHA BROWN DANCE COMPANY (EUA)**
Temporada de Dança Teatro Alfa. *Trisha Brown* – direção artística. Programa: Les Yeux et l'Âme, Watermotor, Foray Foret e Set and Reset.
**Teatro Alfa**. R$ 40 a R$ 170.

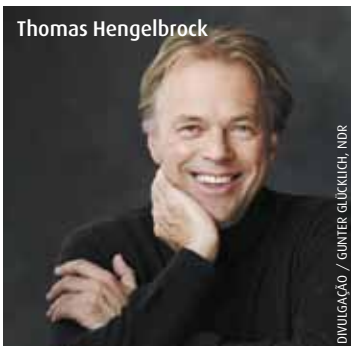
**19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL**
**Sérgio Assumpção** – regente. Programa: Debussy – La Mer; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã.
**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho**. Entrada franca.

## 16 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 MÚSICA MODERNA**
Música ao Meio-Dia. *Rafaela Lopes* – harpa, *Daniel Oliveira* – clarinete,

Dias 28 e 29, Auditório Ibirapuera / Dias 30/9 e 1/10, Sala São Paulo

# Thomas Hengelbrock dirige Sinfônica da NDR, de Hamburgo


Thomas Hengelbrock
DIVULGAÇÃO / GUNTER GLÜCKLICH, NDR

A Orquestra Sinfônica da NDR, de Hamburgo, faz quatro apresentações em São Paulo, no âmbito da temporada internacional do Mozarteum Brasileiro, duas no Auditório Ibirapuera (dias 28 e 29), e duas na Sala São Paulo (dias 30 de setembro e 1º de outubro). Formada em 1945, a orquestra da NDR (Rádio do Norte da Alemanha) realiza concertos habituais nos principais palcos alemães, com repertórios muitas vezes concentradas em peças do período romântico, especialidade do grupo. Quem rege a sinfônica é seu titular, o maestro Thomas Hengelbrock.

As apresentações dos dias 30 de setembro e 1º de outubro têm participação da pianista virtuose coreana Hyun-Jung Lim, que interpreta o *Concerto para piano nº 2*, de Rachmaninov. O restante dos programas dos concertos da Sala São Paulo são distintos: no dia 30, a orquestra toca a *Abertura Egmont*, de Beethoven, e a *Sinfonia nº 4*, de Brahms; já no dia 1º de outubro, o prelúdio do 1º ato de *Lohengrin*, de Wagner, e a *Sinfonia nº 1* de Brahms.

No Auditório Ibirapuera, a orquestra faz um concerto matinal para crianças no dia 28, e, no dia 29, um concerto ao ar livre, com repertório ainda a ser definido.

Dia 24, Sala São Paulo

# Soprano Sumi Jo é atração da série internacional da Tucca

A Tucca (Associação Para Crianças e Adolescentes com Câncer) promove mais um concerto de sua série internacional, na Sala São Paulo, no dia 24. Desta vez, a grande atração é a soprano sul-coreana Sumi Jo. Conhecida como uma das grandes vozes de sua geração, Jo gravou ao lado de nomes lendários da música mundial, como Herbert von Karajan, sir Georg Solti e Placido Domingo.

Nascida em Seul, filha de uma cantora e pianista amadora, Jo desde cedo dedicou seu tempo ao estudo musical e aperfeiçoamento de sua habilidade vocal. Formada pela Escola de Artes Sun Hwa, de Seul (com diploma em piano e canto), a soprano continuou seus estudos na Universidade Nacional de Seul e, enquanto era estudante, fez sua estreia profissional com a Ópera de Seul em *As bodas de Fígaro*, de Mozart, no papel de Susanna. Mais tarde, deixou a universidade para dedicar-se ao canto na Academia de Santa Cecília, em Roma, onde foi aluna do famoso tenor italiano Carlo Bergonzi.


Sumi Jo
DIVULGAÇÃO

A sua apresentação em São Paulo traz peças conhecidas do repertório operístico e do bel canto, com composições de Bach, Purcell, Vivaldi, Johann Strauss e Villa-Lobos, entre outros. No palco da Sala São Paulo, Sumi Jo tem a companhia do pianista inglês Gary Matthewman, que tem ampla experiência no acompanhamento de cantores líricos.

*Marco André dos Santos* – flauta, *Wallas Pena* – viola, *Rafael Cesário* – violoncelo, *Rubens de Oliveira* e *Davi Lira* – percussão e *Joyce de Souza* – mezzo soprano.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

**12h15 SOLEDAD YAYA – harpa**
Intervalo Sonoro. Programa: de melodias célticas ao tango, passando pelo pop rock.
**Sesc Carmo – Restaurante 1**. Entrada franca. Reapresentação até dia 20.

**21h00 ANDREY BARANOV – violino e MARIA BARANOVA – piano**
Concertos Cultura Artística Itaim. Programa: Beethoven – Sonata nº 9 op. 47, Kreutzer; Ravel – Sonata para violino e piano em sol maior; e Saint-Saëns – Introdução e Rondó Caprichoso op. 28. Leia mais na pág. 40.
**Teatro Cultura Artística Itaim**. R$ 60. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

## 17 TERÇA-FEIRA

**12h15 SOLEDAD YAYA – harpa**
Intervalo Sonoro. Veja detalhes dia 16 às 12h15.
**Sesc Carmo – Restaurante 1**. Entrada franca. Reapresentação até dia 20.

**20h00 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart**
**Orquestra Sinfônica Municipal** e **Coral Paulistano**. **Yoram David** – regente. Veja detalhes dia 12 às 20h.
**Teatro Municipal**. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 19 e 21 às 20h e dia 22 às 18h.

**20h00 ANGELA DIEL – mezzo soprano e NEY FIALKOW – piano**
Programa: árias e canções de Wagner.
**Club Transatlântico**. R$ 25.

**20h30 EDUARDO GUIMARÃES ÁLVARES (in memorian)**
Série Contemporânea. Coordenação: Paulo Álvares. Programa: Eduardo Guimarães Álvares – Liedbegleitung para piano e tape, Quatro canções sobre textos de Bertolt Brecht, Ditirambo para piano solo, Noctilúcios para piano solo, Antifonias para piano solo, Miniatura para piano solo, Estâncias para voz, percussão e eletrônica (primeira audição mundial da versão definitiva), O trombone oculto para narrador, percussão, trombone e piano, Peça para piano e clarinete, Estórias para trombone solo e tape e Baladas da cantora fantasma do rádio.
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. Entrada franca.

## 18 QUARTA-FEIRA

**12h15 SOLEDAD YAYA – harpa**
Intervalo Sonoro. Veja detalhes dia 16 às 12h15.
**Sesc Carmo – Restaurante 1**. Entrada franca. Reapresentação até dia 20.

**12h30 CORO DA OSESP**
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Duruflé – Ubi Caritas; Poulenc – Exultate Deo; Almeida Prado – Missa da paz, Glória; Escobar – Missa breve sobre ritmos folclóricos brasileiros, Agnus Dei; Guarnieri – Ave Maria e Vamos Aloanda; Villa-Lobos – Pai Nosso; Debussy – Três canções; Ravel – Três canções; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar; e Vanzolini – Volta por cima.
**Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 20h na ESPM.

**20h00 Filme A TRANSFORMAÇÃO DO MUNDO EM MÚSICA**
Filme de Werner Herzog.
**Club Transatlântico**. Entrada franca.

**21h00 GABRIELA MONTERO – piano**
Sociedade de Cultura Artística. Programa: Brahms – Três intermezzi op. 117; Schumann – Fantasia op. 17; e Montero – Improvisações. Leia mais na pág. 38.
**Sala São Paulo**. R$ 60 a R$ 170. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes. Reapresentação dia 21 às 21h.

## 19 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Ensaio aberto. **Yan Pascal Tortelier** – regente. **Benjamin Schmid** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino op. 77; e Lutoslawski – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 20 às 21h e dia 21 às 16h30.

**12h00 DUO LUCATELLE-BARTOLONI**
**Daniela Lucatelle** – piano e **Fábio Bartoloni** – violão. Programa: Diabelli – Grande sonata brilhante op. 102; Escalante – Duo nº 20; Carmo Bartoloni – Fragmentos; Celso Mojola – Fantasia; e Castelnuovo-Tedesco – Fantasia op. 145.
**Capela da Universidade Presbiteriana Mackenzie**. Entrada franca.

**12h15 SOLEDAD YAYA – harpa**
Intervalo Sonoro. Veja detalhes dia 16 às 12h15.
**Sesc Carmo – Restaurante 1**. Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 12h15.

**15h30 KARIN FERNANDES – piano**
Lançamento do CD "S'io esca vivo". Recital comentado e mesa redonda com alunos e o compositor **Edson Zampronha**. Mediação: Maurício Ayer.
**Emesp Tom Jobim**. Entrada franca.

**19h00 SEXTETO DE CORDAS DA OSESP**
Série Um Certo Olhar. *Adrian Petrutiu* e *Alexey Chasnikov* – violinos, *Andrés Lepage* e *Elisa Monteiro* – violas, e *Rodrigo Andrade* e *Douglas Kier* – violoncelos. Programa: Strauss – Capriccio op. 85, Introdução; e Brahms – Sexteto nº 1 op. 18.
**Sala São Paulo**. R$ 52. Reapresentação dia 21 às 14h45.

**20h00 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart**
**Orquestra Sinfônica Municipal** e **Coral Paulistano**. **Yoram David** – regente. Veja detalhes dia 12 às 20h.
**Teatro Municipal**. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 21 às 20h e dia 22 às 18h.

**20h00 CORO DA OSESP**
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Duruflé – Ubi Caritas; Poulenc – Exultate Deo; Almeida Prado – Missa da paz, Glória; Escobar – Missa breve sobre ritmos folclóricos brasileiros, Agnus Dei; Guarnieri – Ave Maria e Vamos Aloanda; Villa-Lobos – Pai Nosso; Debussy – Três canções; Ravel – Três canções; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar; e Vanzolini – Volta por cima.
**ESPM**. Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Yan Pascal Tortelier** – regente. **Benjamin Schmid** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino op. 77; e Lutoslawski – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 20 às 21h e dia 21 às 16h30.

**21h00 COMPANHIA ALVIN AILEY AMERICAN DANCE THEATER**
Programa: Petite Mort, coreografia de Jirí Kylián; Takademe, coreografia de Robert Battle; Grace, coreografia de Ronald Brown; e Revelations, coreografia de Alvin Ailey.
**Credicard Hall**. R$ 40 a R$ 380. Reapresentação dia 21 às 17h e 21h e dia 22 às 16h. Outro programa: dia 20 às 21h e 22 às 20h.

## 20 SEXTA-FEIRA

**12h15 SOLEDAD YAYA – harpa**
Intervalo Sonoro. Veja detalhes dia 16 às 12h15.
**Sesc Carmo – Restaurante 1**. Entrada franca.

**14h00 QUINTA ESSENTIA QUARTETO**
Falando Brasileiro. *Felipe Araújo, Fernanda Castro, Gustavo de Francisco* e *Renata Pereira* – flautas doces. Programa: obras de Sinhô, Rafael dos Santos, Eduardo Escalante, Bruno Kiefer, Milton Nascimento, Guerra-Peixe, Guinga e Tom Jobim.
**Polo Júlio Prestes**. Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Yan Pascal Tortelier** – regente. **Benjamin Schmid** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino op. 77; e Lutoslawski – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 21 às 16h30.

**21h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA**
Entre o sacro e o profano. **Paulo Henes** – spalla e direção artística. *Paulo Mestre* – contratenor, e *Alessandra Giovanolli* e *Pedro Beviláqua* – violoncelos. Programa: Vivaldi – Concerto Ripieno RV 168, Stabat Mater RV 621, Concerto RV 531 e Cessate, Omai Cessate, cantata RV 684.
**Espaço Escandinavo**. R$ 90, adquirir pelo tel. (11) 99535-3528, com Mauro. 50% da renda será revertida para a Associação Travessia – Núcleo de Pedagogia Waldorf Especial. Reapresentação dia 21 na FAU Maranhão e dia 22 às 19h45 na Capela da PUC.

**21h00 JAZZ SINFÔNICA e ANAT COHEN – clarinete**
Série Jazz +. **João Maurício Galindo** – regente.
**Auditório Ibirapuera**. R$ 20. Reapresentação dia 21 às 21h.

**21h00 BALLET STAGIUM**
A Semana Noventa@vinteedois. *Marika Gidali* e *Décio Otero* – direção geral. Décio Otero – ideia e coreografia. Livio Tragtenberg – música original.
**Teatro Alfa**. R$ 20. Reapresentação dia 21 às 21h.

**21h00 COMPANHIA ALVIN AILEY AMERICAN DANCE THEATER**
Programa: From Before, coreografia de Garth Fagan; Strange Humors, coreografia de Robert Battle; Minus 16, coreografia de Ohad Naharin; e Revelations, coreografia de Ailey.
**Credicard Hall**. R$ 40 a R$ 380. Reapresentação dia 21 às 17h e 21h, e dia 22 às 16h, com outro programa, e dia 22 às 20h com o mesmo programa.

## 21 SÁBADO

**14h45 SEXTETO DE CORDAS DA OSESP**
Série Um Certo Olhar. *Adrian Petrutiu* e *Alexey Chasnikov* – violinos, *Andrés Lepage* e *Elisa Monteiro* – violas, e *Rodrigo Andrade* e *Douglas Kier* – violoncelos. Programa: Strauss – Capriccio op. 85, Introdução; e Brahms – Sexteto nº 1 op. 18.
**Sala São Paulo**. R$ 52.

**15h00 RONALDO ROLIM – piano**
Programa: Mozart – Sonata K 332; Ravel – Valses nobles et sentimentales; e Schubert – Sonata D. 960.
**Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar**. Entrada franca.

**15h00 Ópera A ILHA ENCANTADA, de Vivaldi, Händel, Purcell e outros**
Ópera Comentada. Plácido Domingo, David Daniels, Danille de Niese, Joyce di Donato, Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House. William

Christie – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP**
Ensaio aberto. Homenagem aos 110 anos de Candido Portinari. **Gil Jardim** – regente. **Marco Antonio Silva Ramos** – regente do coro. **Hamilton de Holanda** – bandolim, **Hamilton de Holanda Quinteto** e **Coro da Escola de Comunicações e Artes da USP**. Programa: McLaughlin – Concerto O Mediterrâneo; Hamilton de Holanda – Guerra e Paz e Sinfonia monumental; e Villa-Lobos – Magnificat, Aleluia.
**Masp – Grande Auditório**. R$ 6. Reapresentação dia 22 às 17h no Auditório Ibirapuera – Plateia externa.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Yan Pascal Tortelier** – regente. **Benjamin Schmid** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino op. 77; e Lutoslawski – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160.

**17h00 TESSARES QUARTETO DE CORDAS**
Tardes Musicais Beneficentes Equilibrium. Programa: trilhas sonoras orquestrais de games, arranjadas para quarteto de cordas.
**Auditório da Equilibrium Escola de Música**. Ingresso: um produto de limpeza ou higiene ou uma peça de roupa.

**17h00 COMPANHIA ALVIN AILEY AMERICAN DANCE THEATER**
Veja detalhes dia 19 às 21h.
**Credicard Hall**. R$ 40 a R$ 380. Reapresentação às 21h e dia 22 às 16h, e com outro programa dia 22 às 20h.

**17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev**
**Cia. Imago**. *Fernando Anhê* – direção e adaptação. Veja detalhes dia 1º às 17h40.
**Teatro Folha**. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

**19h30 RENATO FIGUEIREDO – piano**
Centro de Música Brasileira. Programa: Antonio Ribeiro – Momentos 1, 5 e 8; Almeida Prado – Noturno 5 e Toccata; Escobar – Três pequenos trabalhos para piano; Lacerda -Homenagem a Scarlatti: duas sonatas para piano; Nazareth – Remando e Brejeiro; e Guarnieri – Sonatina 6.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**20h00 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart**
**Orquestra Sinfônica Municipal** e **Coral Paulistano**. **Yoram David** – regente. Veja detalhes dia 12 às 20h.
**Teatro Municipal**. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 22 às 18h.

**20h00 CRISTIAN BUDU e YANNICK RAFALIMANANA – piano a quatro mãos**
Recitais Eubiose. Programa: Ravel – Ma Mere L'Oye; Schubert – Fantasia para piano a quatro mãos D 940; Fauré – Dolly op. 56; e Tchaikovsky – Suíte Quebra-Nozes op.81a.
**Sociedade Brasileira de Eubiose**. R$ 20.

**20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA**
FAU em concerto. Entre o sacro e o profano. **Paulo Henes** – spalla e direção artística. *Paulo Mestre* – contratenor e *Alessandra Giovanolli* e *Pedro Beviláqua* – violoncelos. Programa: Vivaldi – Concerto Ripieno RV 168, Stabat Mater RV 621, Concerto RV 531 e Cessate, Omai Cessate, cantata RV 684.
**FAU Maranhão**. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 19h45 na Capela da PUC.

**20h00 VI CONCERTO MONDIAL DE CANTO E PIANO**
Comemoração ao Ano da Alemanha. Concerto beneficente. **Ricardo Ballestero** – piano. **Miguel Geraldi** – tenor, **Jessé Vieira** – barítono e **Keico Sato** – soprano. *Alexandre Piccini* – apresentação. Programa: árias e canções de Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Mendelssohn e Lehár.
**Auditório Alphaville**. R$ 70. Em prol da Comunidade de Amor Rainha da Paz.

**20h00 MADRIGAL MATRIX**
Renascimento: Variações sobre o tema. Viradas Renascentistas – Música profana. *DJ Valter Nu* – curador.
**Centro Cultural Banco do Brasil**. Este evento é apresentado até as 3h.

**20h00 BALLET STAGIUM**
A Semana Noventa@vinteedois. *Marika Gidali* e *Décio Otero* – direção geral. Décio Otero – ideia e coreografia. Livio Tragtenberg – música original.
**Teatro Alfa**. R$ 20. Reapresentação dia 22 às 18h.

**20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO**
**Carlos Morejano** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Programa: Grieg – Concerto op. 16; e Schubert – Abertura Die Zauberharfe D 644 e Sinfonia nº 3 D 200. Leia mais na pág. 44.
**Teatro São Pedro**. R$ 30. Reapresentação dia 22 às 17h.

**21h00 GABRIELA MONTERO – piano**
Sociedade de Cultura Artística. Programa: Brahms – Brahms – Três intermezzi op. 117; Schumann – Fantasia op. 17; e Montero – Improvisações. Leia mais na pág. 38.
**Sala São Paulo**. R$ 60 a R$ 170. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

**21h00 JAZZ SINFÔNICA e ANAT COHEN – clarinete**
Série Jazz +. **João Maurício Galindo** – regente.
**Auditório Ibirapuera**. R$ 20.

Dia 25, Sala São Paulo

## Simone Leitão e Daniel Guedes se apresentam com orquestra jovem


Simone Leitão
DIVULGAÇÃO / RACHEL GUEDES

O projeto Academia Jovem Concertante (AJC), dirigido pela pianista Simone Leitão, faz em setembro a última etapa de sua atual temporada. Criado em 2012, quando percorreu sete estados brasileiros, o AJC oferece experiência orquestral para jovens músicos. Após selecionados, os instrumentistas passam por um período de treinamento e ensaios, que serve de preparação para o trabalho em orquestras profissionais.

Depois de passar pelo Rio de Janeiro, em agosto, o projeto chega agora a São Paulo, onde o grupo trabalha sob a direção do violinista Daniel Guedes para uma apresentação na Sala São Paulo (no dia 25). O concerto terá regência do próprio Guedes e contará com a participação de Simone Leitão. O programa é formado por *L'après-midi d'un faune*, de Debussy, a *Suíte Vila Rica*, de Camargo Guarnieri, e o *Concerto para piano nº 5 Imperador*, de Beethoven.

Dia 12, Teatro Cultura Artística Itaim

## Siviero toca no Cultura Artística

O pianista Álvaro Siviero faz um recital no dia 12 de setembro, no Teatro Cultura Artística Itaim (ele também faz a mesma apresentação no Rio de Janeiro, no MAM, no dia 20. Nascido em São Paulo, Siviero tem sólida carreira internacional, com passagens por salas de concerto das Américas e da Europa. O repertório que ele interpreta nos concertos traz algumas transcrições de peças de Bach para o teclado (feitas por Kempff, Hess e Cziffra), além de obras do repertório pianístico tradicional de Liszt, Chopin e Rachmaninov, entre outros.

Dia 29, Sala São Paulo

## Osusp celebra o centenário de *A sagração da primavera*

A Orquestra Sinfônica da USP, Osusp, faz uma apresentação em setembro, no dia 29, na Sala São Paulo. O repertório celebra o centenário de *A sagração da primavera* e traz, além da peça de Stravinsky, o *Concerto para violino* de Sibelius e a obra vencedora do Concurso Nacional de Composição Camargo Guarnieri 2013, que é promovido pela Osusp. Quem rege é o maestro Wagner Polistchuk.


Wagner Polistchuk
DIVULGAÇÃO / LUIZ CEQUINEL

Apresenta-se como solista no concerto de Sibelius o violinista Davi Graton, ex-spalla da Osusp e atual membro da Sinfônica do Estado, Osesp, onde tem atuado com spalla substituto. (Leia matéria sobre Davi Graton na seção *Palco* desta edição.)

Dias 1º, 2, 9, 16, 21, 22, 23 e 30, Teatro São Pedro

## Teatro São Pedro tem concertos sinfônicos, barrocos e vocais


Eduardo Monteiro

O Teatro São Pedro tem oito datas de concertos no mês de setembro, sendo três delas compromissos de sua orquestra sinfônica. O grupo do Teatro São Pedro toca nos dias 21 e 22, sob a regência de Carlos Morejano e com Eduardo Monteiro como pianista. O repertório é formado pelo *Concerto para piano*, de Grieg, e a abertura *Die Zauberharfe*, de Schubert. (Antes, no dia 1º, a orquestra ainda faz a segunda récita do concerto com Guilherme Mannis e Fábio Zanon.)

Dois recitais voltados à música barroca acontecem na série Música ao Meio-Dia: no dia 2, o Teatro São Pedro recebe o Quarteto Barroco, formado por Jonathan Cardoso, Lemuel Cordeiro (violino), Camila Hessel (violoncelo) e Cecília Moita (cravo); já no dia 9, um concerto intitulado Barroque In Blue terá o flautista Marco André dos Santos acompanhado por um conjunto. A música moderna sobe ao palco do São Pedro no dia 16, com um grupo formado por Rafaela Lopes (harpa), Daniel Oliveira (clarinete), Marco André dos Santos (flauta), Wallas Pena (viola), Rafael Cesário (violoncelo), Joyce de Souza (mezzo), Rubens de Oliveira e Davi Livra (percussão).

No fim do mês, a Academia de Ópera Teatro São Pedro ainda apresenta dois recitais. No dia 23, com a mezzo Joyce de Souza e o pianista Felipe Balieiro; e no dia 30, com a soprano Elisabete de Almeida, que também será acompanhada por um pianista.

Dias 1º, 15 e 29, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

## Fundação promove três recitais

A Fundação Maria Luisa e Oscar Americano apresenta, no dia 1º, o pianista Thiago Bertoldi em um repertório formado por composições de Franz Liszt, Francisco Mignone e Sergei Rachmaninov.

A segunda apresentação da série ocorre no dia 15, com o Quarteto Camargo Guarnieri. Formado por Elisa Fukuda, Ricardo Takahashi, Silvio Catto e Joel de Souza, o grupo tem a participação do pianista Victor Cayres; no repertório, peças de Camargo Guarnieri e Shostakovich.

Por fim, no dia 29, quem toca é o duo formado por Kayami Satomi (violoncelo) e Ronaldo Rolim (piano). A dupla interpreta composições de Schumann, Brahms, Britten e *Ponteio e dança* de Camargo Guarnieri.

Dia 14, Sala São Paulo

## Arca de Noé é tema da Tucca

A série Aprendiz de Maestro, da Tucca, leva à Sala São Paulo, no dia 14, a história bíblica da arca de Noé, em um espetáculo intitulado "O Carnaval do Seu Noé". Com texto e direção de Paulo Rogério Lopes, a Sinfonieta Tucca Fortíssima provê a trilha que anima a história, na qual Noé constrói com sua família a arca, mas só por meio da música consegue convencer os bichos a entrarem nela.

No repertório estão trechos de *O carnaval dos animais*, de Saint-Saëns, *A ocasião faz o ladrão*, de Rossini, e *Amanhecer*, de Grieg. O ator Raul Barretto é quem faz o papel de Noé, e o grupo Pia Fraus dá vida aos animais. A regência é de João Maurício Galindo, e participam os pianistas Érika Ribeiro e Miroslav Georgiev.

**21h00 COMPANHIA ALVIN AILEY AMERICAN DANCE THEATER**
Veja detalhes dia 19 às 21h.
**Credicard Hall**. R$ 40 a R$ 380. Reapresentação dia 22 às 16h, e com outro programa dia 22 às 20h.

**21h45 Programa CLÁSSICOS**
Mozarteum Brasileiro. Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen. Ciclo Beethoven. Paavo Järvi – regente. Programa: Beethoven – Sinfonias nº 4 e nº 5.
**TV Cultura**.

## 22 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Concertos Matinais. **Yan Pascal Tortelier** – regente. Programa: Lutoslawski – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 34.
**Local a ser determinado**. Favor consultar em www.concerto.com.br.

**11h00 MENINOS CANTORES DE VIENA**
Programa: obras de Mozat, Mendelssohn, Haydn e Strauss e músicas populares.
**Teatro Bradesco**. R$ 60 a R$ 180.

**11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO**
**Mônica Giardini** – regente. *José Carvalho* – saxofone, *Thiago Costa Santos* – viola, *Jonathan Ventura de Lima* – trombone e *Denise Peloia Imre*, *Lais Vicente*, *Liliana Rosa Daher* e *Silvia Luisada* – pianos. Programa: Gnattali – Concertino para saxofone; Telemann – Concerto para viola; Guilmant – Morceau Symphonique para trombone op. 88; e Suppé – Abertura, Poeta e o camponês para piano a oito mãos.
**Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran**. R$ 20.

**11h45 Programa CLÁSSICOS**
Sociedade de Cultura Artística. Orquestra Real do Concertgebouw. Mariss Jansons – regente. Programa: Enescu – Rapsódia romena nº 1 op. 11; Prokofiev – Suíte de Romeu e Julieta; Stravinsky – Suíte de O pássaro de fogo; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2, Tocata, O trenzinho do caipira; e Bizet – Suíte nº 2 de L'Arlésienne, Farândola.
**TV Cultura**.

**15h30 LINOR KATZ (Israel) – violoncelo e YANNICK RAFALIMANANA (França) – piano**
Música no MuBE. Programa: Schubert – Improviso op. 90 nº 3; Chopin – Polonaise; Brahms – Três intermezzos op. 117; Tchaikovsky – Temas da ária "Kuda Kuda" de Eugen Onegin e Valsa sentimental; e Debussy – Sonata para violoncelo e piano.
**Teatro MuBE Nova Cultural**. R$ 20.

**16h00 COMPANHIA ALVIN AILEY AMERICAN DANCE THEATER**
Veja detalhes dia 19 às 21h.
**Credicard Hall**. R$ 40 a R$ 380. Reapresentação às 20h, com outro programa.

**17h00 BENJAMIN SCHMID – violino e DEJAN LAZIC – piano**
Recitais Osesp. Programa: Brahms – Sonatas nº 1 op. 78, nº 2 op. 100 e nº 3 op. 108. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 58 e R$ 67.

**17h00 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO**
**Carlos Morejano** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Grieg – Concerto op. 16; e Schubert – Abertura Die Zauberharfe D 644 e Sinfonia nº 3 D 200. Leia mais na pág. 44.
**Teatro São Pedro**. R$ 30.

**17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP**
Homenagem aos 110 anos de Candido Portinari. **Gil Jardim** – regente. **Marco Antonio da Silva Ramos** – regente do coro. **Hamilton de Holanda** – bandolim, **Hamilton de Holanda Quinteto** e **Coro da Escola de Comunicações e Artes da USP**. Programa: McLaughlin – Concerto O Mediterrâneo; Hamilton de Holanda – Guerra e Paz e Sinfonia monumental; e Villa-Lobos – Magnificat, Aleluia.
**Auditório Ibirapuera – Plateia externa**. Entrada franca.

**17h00 ANA CECÍLIA TAVARES – cravo**
Bach: Tema & Contratema. Programa: Froberger – Tocatas nº 2, nº 3 e nº 6; e Bach – Tocatas BWV 914 e BWV 913, Prelúdio e fuga BWV 855 do Cravo bem temperado vol. 1, Suíte inglesa BWV 807.
**Espaço Cachuera!** R$ 30.

**17h30 AGNUS CAMERATA – quinteto de cordas**
Concertos Schlochauer. Homenagem a Marianne S. **Sergio Moreira** – direção. Programa: obras de Aguiar e Piazzolla.
**Fellowship Community Church**. Entrada franca.

**17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev**
**Cia. Imago**. *Fernando Anhê* – direção e adaptação. Veja detalhes dia 1º às 17h40.
**Teatro Folha**. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

**18h00 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart**
**Orquestra Sinfônica Municipal** e **Coral Paulistano**. **Yoram David** – regente. Veja detalhes dia 12 às 20h.
**Teatro Municipal**. R$ 40 a R$ 100.

**18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL**
Premiação do III Concurso Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica Jovem

da Fundação das Artes de São Caetano do Sul. **Geraldo Olivieri Júnior** – regente. **Gustavo Surian** – vibrafone e **Weber Ferreira do Vale** – clarinete. Programa: Villani-Côrtes – Concerto para vibrafone; Weber – Concerto para clarinete op. 73; e J. Strauss – O morcego, abertura.
**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho**. Entrada franca.

**18h00 BALLET STAGIUM**
A Semana Noventa@vinteedois. *Marika Gidali* e *Décio Otero* – direção geral. Décio Otero – ideia e coreografia. Livio Tragtenberg – música original.
**Teatro Alfa**. R$ 20.

**19h00 CORO VOX ANIMA**
Série Mvsica na Basílica. **Jonatas Costa** – regente. *Leonardo Fernandes* – órgão. Programa: Vivaldi – Magnificat RV 610; Rheinberger – Stabat Mater op. 138.
**Basílica de Nossa Senhora do Carmo**. Entrada franca.

**19h45 ORQUESTRA ARTE BARROCA**
Série Sacra Música. Entre o sacro e o profano. **Paulo Henes** – spalla e direção artística. *Paulo Mestre* – contratenor e *Alessandra Giovanolli* e *Pedro Beviláqua* – violoncelos. Programa: Vivaldi – Concerto Ripieno RV 168, Stabat Mater RV 621, Concerto RV 531 e Cessate, Omai Cessate, cantata RV 684.
**Capela da PUC**. Entrada franca.

**20h00 COMPANHIA ALVIN AILEY AMERICAN DANCE THEATER**
Veja detalhes dia 20 às 21h.
**Credicard Hall**. R$ 40 a R$ 380.

## 23 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 ACADEMIA DE ÓPERA TEATRO SÃO PEDRO**
Música ao Meio-Dia. **Joyce de Souza** – mezzo soprano e **Felipe Balieiro** – piano.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

## 24 TERÇA-FEIRA

**20h30 ALEXANDRE ZAMITH – piano e FLO MENEZES – eletrônica e difusão eletroacústica**
Série Contemporânea. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp e PUTS – PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro (orquestra de alto-falantes do Studio PANaroma). Programa: Flo Menezes – Todos os Cantos para 8 grupos de alto-falantes, Profils écartelés para piano e sons eletroacústicos, Motus in fine velocior – in memoriam Stockhausen para 8 grupos de alto-falantes e Gefäß des Geistes para piano.
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. Entrada franca.

**21h00 SUMI JO – soprano e GARY MATTHEWMAN – piano**
Série Tucca de Concertos Internacionais. Programa: Bach – Mein gläubiges Herze BWV 68; Purcell – Music for a while; Händel – Da tempeste; Vivaldi – Sposa son disprezzata; Fauré – Chanson d'amour; Hahn – Si mes vers avaient des ailes; Adam – Ah! vous dirais-je, maman; Dell' Acqua – Villanelle; J. Strauss – Danúbio azul; Turina – Cantares; Fernando Obradors – Del cabello mas sutil; Rodrigo – Donde venis amor; Villa Lobos – Melodia sentimental; e Lehár – Meine Lippen, sie Küssen so heiss. Leia mais na pág. 41.
**Sala São Paulo**. R$ 80 a R$ 200, à venda pela Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e pela Ingresso Rápido.

## 25 QUARTA-FEIRA

**12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Pra ver a Banda tocar! Concerto de premiação dos Jovens Solistas da Banda Sinfônica Jovem. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Jean Arthur Medeiros da Silva** – flauta. Programa: Hidas – Tutti Fruti; Chaminade – Concertino op. 107; Holst – Suíte nº 2; Sheldon – Appalachian Legacy; Copland – How Down; e Duda – Suíte pernambucana de bolso.
**Teatro do Sesi**. Entrada franca.

**19h30 MÚSICA NA CABEÇA**
**Encontro** com o pianista **Dejan Lazic**. Programa: Brahms – Concerto para piano nº 3.
**Sala São Paulo**. Entrada franca. Informações e inscrições: www.osesp.art.br.

**20h00 PANORAMA DO CHORO**
Música instrumental brasileira.
**Praça das Artes – Sala do Conservatório**. R$ 30.

**20h30 CORALUSP e GRUPO VOCAL BERKLEE SCHOOL OF MUSIC**
Programa: Villa-Lobos – Ave Maria 17; Luiz Fernando Melara – 4 Epígrafes; Lindemberg Cardoso – Reizado de compadres; e obras de Gilberto Gil, Caetano Veloso, Milton Nascimento, entre outros.
**Masp**. R$ 6.

**20h30 DUO LUCATELLE-BARTOLONI**
**Daniela Lucatelle** – piano e **Fábio Bartoloni** – violão. Programa: Carulli, Diabelli e Castelnuovo-Tedesco.
**Musicalis Núcleo de Música**. Entrada franca.

**21h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE**
Brasil Classical série São Paulo II. **Daniel Guedes** – regente. **Simone Leitão** – piano e direção artística. Programa: Debussy – L'Après-midi d'un Faune; Guarnieri – Suíte Vila Rica; e Beethoven – Concerto nº 5 op. 73, Imperador. Leia mais na pág. 43.
**Sala São Paulo**. R$ 30.

Após 14 anos, o grupo **Meninos Cantores de Viena** volta para o Brasil para uma turnê que passa por São Paulo, no dia 22, às 11h, no Teatro Bradesco. O coral se apresenta também em Goiânia (dia 10), Florianópolis (dia 12), Curitiba (dia 13), Jaraguá (dia 14), Porto Alegre (dia 15), Novo Hamburgo (dia 17), Ribeirão Preto (dia 19), Recife (dia 21) e Santos (dia 22, às 19h). Formado por 25 meninos, o conjunto – fundado em 1498, com ligação história com compositores como Mozart, Salieri e Hofhaimer – interpreta composições de Mendelssohn, Haydn e Strauss, entre outros, além de arranjos de peças populares.

A **Camerata Fukuda** comemora seus 25 anos de existência com um concerto especial no dia 2 de setembro, na Sala São Paulo. O grupo recebe seus dois fundadores como protagonistas: o maestro Celso Antunes e a violinista Elisa Fukuda. A celebração tem no repertório peças de Schubert, Stravinsky, Bach e Dvorák.

No dia 11, a série de recitais **Musimac**, do Museu de Arte Contemporânea da USP, apresenta a dupla formada pela soprano Caroline de Comi e o pianista Maurício de Bonis. Relacionando obras do acervo do museu com as peças interpretadas, o concerto é intitulado "Darmstadt, congresso de Praga e a influência da música politicamente engajada na composição brasileira".

A pianista e cravista Regina Schlochauer organiza a série **Concertos Schlochauer**, que acontece na Fellowship Community Church, sempre aos domingos, às 17h30. O projeto abre com o grupo especializado em música sacra Audi Coelum, sob regência do maestro Roberto Rodrigues (dia 1º). A outras atrações do mês são o trio Trilha (dia 8), o Duo Horizontes (dia 15), o quinteto de cordas Agnus Camerata (dia 22) e o quinteto de clarinetes Madeira de Vento (dia 29).

**21h00 ELODIE BOUNY e THIAGO COLOMBO – violões**
Movimento Violão. Programa: Nazareth – Gotas de ouro e Tenebroso; Barrios – Mazurka apassionata; Bouny – Scenes brésiliennes e Conversa das flores; Brouwer – Danza del Altiplano, Danza Característica e Canción de Cuna; Colombo – Milonga São Gonçalo, Prosantinho, Xote das meninas Raphsody e Suíte para dois violões; Yanel – A Don Ventura e Pantanal; Piazzolla/Brouwer – Tango nº 3; e Sergio Assad – Helping Hands.
**Sesc Consolação**. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

## 26 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Ensaio aberto. **Lawrence Foster** – regente. **Dejan Lazic** – piano. Programa: Brahms – Concerto nº 3 para piano; e Enescu – Sinfonia nº 1 op. 13. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 27 às 21h e dia 28 às 16h30.

**20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Luís Gustavo Petri** – regente. Programa: Victor Navarro – Apocalipsis; Oscar Araiz – Cantares; e Alex Soares – Abupto. Leia mais na pág. 36.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dias 27 e 28 às 20h e dia 29 às 18h.

**20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e ROMAIN GUYOT – clarinete**
**Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto K 168; e Brahms – Quinteto para clarinete e cordas op. 115. Leia mais na pág. 36.
**Praça das Artes – Sala do Conservatório**. R$ 30.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Lawrence Foster** – regente. **Dejan Lazic** – piano. Programa: Brahms – Concerto nº 3 para piano; e Enescu – Sinfonia nº 1 op. 13. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 27 às 21h e dia 28 às 16h30.

## 27 SEXTA-FEIRA

**20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Luís Gustavo Petri** – regente. Programa: Victor Navarro – Apocalipsis; Oscar Araiz – Cantares; e Alex Soares – Abupto. Leia mais na pág. 36.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 28 às 20h e dia 29 às 18h.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Lawrence Foster** – regente. **Dejan Lazic** – piano. Programa: Brahms – Concerto nº 3 para piano; e Enescu

– Sinfonia nº 1 op. 13. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 28 às 16h30.

## 28 SÁBADO

**15h00 Ópera FALSTAFF, de Verdi**
Ópera Comentada. Verdi, Wagner e A história da ópera – Ciclo 4: Verdi e Shakespeare. Christopher Purves, Dina Kuznetsova, Adriana Kucerova, Jenniffer Holloway, Coro do Festival de Glyndebourne e Orquestra Filarmônica de Londres. Vladimir Jurowski – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NDR**
Mozarteum Brasileiro. Matinê para crianças. **Thomas Hengelbrock** – regente. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo. Leia mais na pág. 41.
**Auditório Ibirapuera**. Entrada franca. Orquestra Sinfônica NDR se apresenta dia 29 às 11h no mesmo local e dias 30/9 e 1/10 às 21h na Sala São Paulo.

**16h00 CORAL PAULISTANO**
**Sérgio Wernec** – regente. **Rosana Civile** – piano. Programa: Villa-Lobos – Canção da terra; Nepomuceno – As Uyáras; Villani-Côrtes – Ibajé; e Gallet – Tutú marambá. Leia mais na página 36.
**Praça das Artes – Sala do Conservatório**. R$ 30.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Lawrence Foster** – regente. **Dejan Lazic** – piano. Programa: Brahms – Concerto nº 3 para piano; e Enescu – Sinfonia nº 1 op. 13. Leia mais na página 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160.

**17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev**
**Cia. Imago**. *Fernando Anhê* – direção e adaptação. Veja detalhes dia 1º às 17h40.
**Teatro Folha**. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

**20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Luís Gustavo Petri** – regente. Programa: Victor Navarro – Apocalipsis; Oscar Araiz – Cantares; e Alex Soares – Abupto. Leia mais na pág. 36.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 29 às 18h.

**20h00 CORAL CANTABILE e GRUPO MENINAS DA TERÇA**
Coral Cultura Inglesa Convida. Regentes: **Eli de Souza Gonçalves** e **Jan Szot**.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**20h00 Ópera JOANNA DE FLANDRES, de Carlos Gomes**
Ópera em forma de concerto. **Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas**, **Coro Collegium Vocale Campinas** e **Camerata Vocal – Academia Concerto**. **Victor Hugo Toro** – regente. **Akira Kawamoto** – regente do coro. Joanna de Flandres – *Maureen Marambio*, Raul de Mauléon – *Enrique Bravo*, Margarida de Flandres – *Marcia Guimaraes*, Huberto de Courtray – *Douglas Hahn*, Conde Balduíno – *Savio Sperandio* e Burg – *Paulo Queiroz*. Leia mais na página 54.
**Teatro São Pedro**. R$ 30.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ e IVAN LINS**
**Carlos Eduardo Moreno** – regente.
**Clube Atlérico Aramaçan**. Entrada franca.

**21h00 SANKAI JUKU (Japão)**
Temporada de Dança Teatro Alfa. *Ushio Amagatsu* – direção artística. Programa: Umusuna.
**Teatro Alfa**. R$ 40 a R$ 170. Reapresentação dia 29 às 18h.

**21h45 Programa CLÁSSICOS**
Mozarteum Brasileiro. Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen. Ciclo Beethoven. Paavo Järvi – regente. Programa: Beethoven – Sinfonias nº 6 e nº 7.
**TV Cultura**.

## 29 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NDR**
Mozarteum Brasileiro. Matinê para crianças. **Thomas Hengelbrock** – regente. **Hyun-Jung Lim** – piano. Leia mais na pág. 41.
**Auditório Ibirapuera – Plateia externa**. Entrada franca. Orquestra Sinfônica NDR se apresenta dias 30/9 e 1/10 às 21h na Sala São Paulo.

**11h00 CORO DA OSESP**
Concertos Matinais. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Poulenc – Exsultate Deo; Escobar – Ave Maria, Missa breve sobre ritmos folclóricos brasileiros: Agnus Dei, Flora: cinco canções de amor e Puñal; Debussy – Três canções; Ravel – Três canções.
**Sala São Paulo**. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 23, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

**11h30 KAYAMI SATOMI – violoncelo e RONALDO ROLIM – piano**
Programa: Schumann – Adágio e Allegro op. 70; Brahms – Sonata nº 1 op. 38; Britten – Sonata op. 65; e Guarnieri – Ponteio e Dança. Leia mais na pág. 44.
**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano**. R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

**11h45 Programa CLÁSSICOS**
Concerto Jovens Solistas. Orquestra Jovem do Estado. Cláudio Cruz – regente. *Filipe dos Santos Esteves* – clarinete, *Lucas Bernardo da Silva* – violino, *Douglas Silva Lima* – flauta e *Angela Duarte* – harpa. Programa: Wagner – Mestres cantores; Mozart – Concerto para clarinete e Concerto para harpa e flauta; e Mendelssohn – Concerto para violino.
**TV Cultura**.

**15h30 RONALDO ROLIM – piano**
Música no MuBE. Programa: Ravel – Valses Nobles et Sentimentales; e Schubert – Sonata D 960.
**Teatro MuBE Nova Cultural**. R$ 20.

**17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**
100 anos de A sagração da Primavera. **Wagner Polistchuk** – regente. **Davi Graton** – violino. Programa: obra vencedora do Concurso Nacional de Composição Camargo Guarnieri – Versão 2013; Sibelius – Concerto para violino op. 47; e Stravinsky – A sagração da primavera. Leia mais na página 43.
**Sala São Paulo**. R$ 13 a R$ 63.

**17h30 MADEIRA DE VENTO**
Concertos Schlochauer. Homenagem a Marianne S. João *Francisco Correia, Fernando de Oliveira, Michel Moraes* e *Mário Marques* – clarinetes e *Otinilo Pacheco* – clarinete baixo. Programa: obras de Villa-Lobos, Powell e Dominguinhos.
**Fellowship Community Church**. Entrada franca.

**17h40 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev**
**Cia. Imago**. *Fernando Anhê* – direção e adaptação. Veja detalhes dia 1º às 17h40.
**Teatro Folha**. R$ 30. Reapresentação até 15 de dezembro, sábados e domingos.

**18h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Luís Gustavo Petri** – regente. Programa: Victor Navarro – Apocalipsis; Oscar Araiz – Cantares; e Alex Soares – Abupto. Leia mais na pág. 36.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60.

**18h00 SANKAI JUKU (Japão)**
Temporada de Dança Teatro Alfa. *Ushio Amagatsu* – direção artística. Programa: Umusuna.
**Teatro Alfa**. R$ 40 a R$ 170.

**19h45 TRIO KANTUS VIVO**
Série Sacra Música. *Silvania Abrusio* – soprano, *Eleni Arruda* – mezzo soprano, *Fabio Maciel* – piano. Participação: **Marcelo Maciel** – tenor e **Leandro Oliveira** – barítono. Programa: Levit – Kyrie; Caccini – Ave Maria; Vivaldi – Glória RV 589; Mozart – Ave Verum Corpus; Schubert – Ave Maria; Donizetti – Ave Maria; Cherubini – Ave Maria; Rossini – Quis Est Homo, Stabat Mater; Verdi – Ave Maria, de Otello; Saint-Saëns – Ave Maria; Delibes – Ave Maris Stella; Bellini – Angiol di Pace; e Johnson – Deo Dicamus Gratias.
**Capela da PUC**. Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**
Concerto destinado à APAE. **Carlos Eduardo Moreno** – regente. **Rogério Zaghi** – piano. Programa: Mehmari – Omaggio a Berio; Mozart – Concerto nº 21 K 467; e Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67.
**Teatro Municipal de Santo André**. Entrada franca.

## 30 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 ACADEMIA DE ÓPERA TEATRO SÃO PEDRO**
Música ao Meio-Dia. **Elisabete de Almeida** – soprano.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

**20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**
1ª Mostra de Dança de Mogi das Cruzes. Programa: Dois a Dois (O quebra-nozes e Dom Quixote), de Marius Petipa e Lev Ianov; Ballet 101, de Eric Gauthier; e Mamihlapinatapai, de Jomar Mesquita.
**Teatro Vasquez**.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NDR**
Mozarteum Brasileiro. **Thomas Hengelbrock** – regente. **Hyun-Jung Lim** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Egmont; Rachmaninov – Concerto nº 2 para piano op. 18; e Brahms – Sinfonias nº 4 op. 98. Leia mais na página 41.
**Sala São Paulo**. R$ 160 a R$ 380. Reapresentação dia 1/10 às 21h.

## 1/10 TERÇA-FEIRA

**20h30 47º FESTIVAL MÚSICA NOVA**
**Splash – Perkussion NRW**: *Ralf Holtschneider* e *Stephan Froleyks* (Alemanha).
**Sesc Vila Mariana**.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NDR**
Mozarteum Brasileiro. **Thomas Hengelbrock** – regente. **Hyun-Jung Lim** – piano. Programa: Wagner – Prelúdio do 1º Ato de Lohengrin; Rachmaninov – Concerto nº 2 para piano op. 18; Brahms – Sinfonias nº 1 op. 68. Leia mais na página 41.
**Sala São Paulo**. R$ 160 a R$ 380. ♦

## Endereços São Paulo

**Auditório Alphaville** – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares) – Sem acesso para deficientes.

**Auditório da Equilibrium Escola de Música** – Rua Harmonia , 1216 – Vila Madalena – Tel. (11) 2338-7912 (40 lugares)

**Auditório da Faculdade de Enfermagem da USP** – Rua Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 419 – Metrô Clínicas – Tel. (11) 3061-7521

**Auditório do Instituto de Artes da Unesp –** Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3399-8546 (280 lugares)

**Auditório Ibirapuera** – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (806 lugares)

**Auditório Olivier Toni da ECA-USP** – Rua da Reitoria, 215 – Conjunto Arquitetônico das Artes – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (138 lugares)

**Basílica Nossa Senhora do Carmo** – Rua Martiniano de Carvalho, 114 – Bela Vista – Tel. (11) 3289-2068 (600 lugares)

**Biblioteca de São Paulo – Auditório** – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares)

**Capela da PUC** – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

**Capela da Universidade Presbiteriana Mackenzie** – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746 (90 lugares)

**Casa de Cultura Salvador Lingabue** – Largo da Matriz Nossa Senhora do Ó, 215 – Freguesia do Ó – Tel. (11) 3931-8266 (120 lugares)

**Catedral da Sé** – Praça da Sé – Centro – Tel. (11) 3107-6832 (1000 lugares)

**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa** – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Álvares Penteado, 112 – Sé – Tel. (11) 3113-3600 (130 lugares)

**Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa** (631 lugares), **Jardel Filho** (324 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

**Club Transatlântico** – Rua José Guerra, 130 – Chácara Sto. Antônio – Tel. (11) 2133-8647 (200 lugares)

**Clube Atlérico Aramaçan** – Rua São Pedro, 345 – Vila América – Santo André – Tel. (11) 4972-8200

**Credicard Hall** – Av. das Nações Unidas 17.955 – Marginal Pinheiros – Tel. (11) 6846-6000 – www.credicardhall.com.br. Venda no local, das 12h às 20h. Com taxa: Ticketmaster 6846-6000, Citibank Hall, FNAC, Saraiva Mega Store – Morumbi Shopping, Shopping Eldorado e Center Norte, Loja AM/PM Posto Ipiranga Gravatinha. www.ticketmaster.com.br

**Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu** – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3585-9888 (89 lugares)

**Espaço Cachuera!** – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (100 lugares)

**Espaço Cultural Alberico Rodrigues** – Praça Benedito Calixto, 159 – Pinheiros – Tels. (11) 3064-3920 e 3064-9737

**Espaço Escandinavo** – Rua Job Lane, 1030 – Alto da Boa Vista – Tel. (11) 2849-3779 (150 lugares)

**ESPM** – Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 – Vila Mariana – Tel. (11) 5085-4500

**FAU Maranhão** – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (150 lugares)

**Fellowship Community Church** – Rua Carlos Sampaio, 107 – Metrô Brigadeiro – Tel. (11) 3253-7609 (300 lugares)

**Funarte –** Al. Nothmann, 1058 – Santa Cecília – Tel. (11) 3662-5177. Bilheteria: 1 hora antes do evento (140 lugares)

**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

**Iate Clube Santos de Higienópolis** – Av. Higienópolis, 18 – Tel. (11) 3155-4400

**Igreja de Santa Teresinha** – Rua Maranhão, 617, entrada também pela Rua Piauí, 844 (Praça Buenos Aires) – Tel. (11) 3667-5765 (352 lugares)

**Igreja Evangélica Luterana Martin Luther** – Av. Rio Branco, 34 – República – Tel. (11) 3223-2097 (100 lugares)

**Igreja Nossa Senhora da Boa Morte** – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

**Igreja São Luís Gonzaga** – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

**Livraria Saraiva – Shopping Center Norte** – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

**MAC-USP Cidade Universitária** – Rua da Praça do Relógio, 160 – Tel. (11) 3091-3559 (90 lugares)

**Masp – Grande Auditório** (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

**Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar** (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

**Musicalis Núcleo de Música** – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

**Pátio do Colégio** – Praça Pátio do Colégio, 2 – Centro – Tel. (11) 3105-1968 (260 lugares)

**Polo Júlio Prestes** – Rua Lubavitch, 64 – Bom Retiro – Tel. (11) 3337-3265

**Praça das Artes – Sala do Conservatório** – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194 (200 lugares)

**Praça Victor Civita** – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

**Sala São Paulo** – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 18 (1388 lugares)

**Sesc Carmo** – Rua do Carmo, 147 – Sé – Tel. (11) 3111-7000

**Sesc Consolação** – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares)

**Sesc Pinheiros** – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400

**Sesc Pompeia** – Rua Clélia, 93 – Pompeia – Tel. (11) 3871-7700 (120 lugares)

**Sesc Vila Mariana** – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (131 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3147

**Sociedade Brasileira de Eubiose** – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

**Teatro Alfa** – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

**Teatro Bradesco** – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 6 (até 2 horas) e R$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

**Teatro CIEE** – Rua Tabapuã, 445 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3040-6541 (376 lugares)

**Teatro Cultura Artística Itaim** – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

**Teatro Décio de Almeida Prado** – Rua Cojuba, 51 – Itaim – Tel. (11) 3079-3438 (150 lugares)

**Teatro do Sesi** – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406 (456 lugares). Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h (456 lugares)

**Teatro Folha** – Shopping Higienópolis – Av. Higienópolis, 618 – Consolação – Tel. (11) 3823-2323 – Ingressos: www.ingressorapido.com.br (305 lugares)

**Teatro GEO** – Av. Brig. Faria Lima, 201 – acesso pela Rua Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 3728-4930 (627 lugares)

**Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran** – Av. João Dias, 2046 – Santo Amaro – Tel. (11) 5641-0099 (650 lugares)

**Teatro MuBE Nova Cultural** – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

**Teatro Municipal de Santo André** – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (426 lugares)

**Teatro Municipal de São Paulo** – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho** – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

**Teatro São Pedro** – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares)

**Teatro Vasquez** – Rua Dr. Corrêa, 515 – Centro – Mogi das Cruzes – Tel. (11) 4798-1747 (304 lugares)

Dia 23, Teatro Municipal

## Pianista Gabriela Montero toca clássicos e improvisações

A série de concertos Dell'Arte leva para o Rio de Janeiro a grande pianista venezuelana Gabriela Montero. Com uma única apresentação no Teatro Municipal, no dia 23, Montero exibe ao público carioca sua qualidade e flexibilidade, em um programa que tem as *Quatro peças para piano*, de Brahms, a *Fantasia em dó maior*, de Schumann, e uma série de improvisações – a habilidade de criação espontânea de Montero é uma de suas marcas mais notáveis; muitas vezes, os improvisos partem de peças conhecidas do repertório clássico, ou até de sugestões do público.

Nascida em Caracas, a pianista revelou desde cedo talento para o instrumento, realizando seu primeiro concerto aos 8 anos de idade. Desde então, após estudos nos Estados Unidos e na Inglaterra, Montero se tornou figura habitual de grandes salas de concerto do mundo, apresentando-se com orquestras de primeiro nível, como as filarmônicas de Nova York e Los Angeles, as sinfônicas de Chicago e São Francisco, e as orquestras de Cleveland e da Filadélfia, além de atuar com maestros como Claudio Abbado, Gustavo Dudamel e Leonard Slatkin. (Gabriela Montero também se apresenta em São Paulo, leia mais na página 38.)

Dia 13, Rock in Rio / Dia 14 e 28, Espaço Tom Jobim / Dia 21, Teatro Bradesco

## OSB Ópera & Repertório recebe violinista Benjamin Schmid


DIVULGAÇÃO

Benjamin Schmid

Em setembro, os grupos da Orquestra Sinfônica Brasileira fazem quatro apresentações no Rio de Janeiro. A OSB faz apenas uma, no dia 13, no palco Mundo, do festival Rock in Rio. Com regência do titular Roberto Minczuk, a sinfônica toca trechos das sinfonias nºs 5 e 7 de Beethoven, e a *Cantiga* das *Bachianas nº 4*, de Villa-Lobos, além de medleys de rock compostos por Eduardo Souto.

Já a OSB Ópera & Repertório se apresenta três vezes, a primeira delas dia 14 no Espaço Tom Jobim, com Michel Bessler como regente e spalla. O repertório traz o *Intermezzo* da *Cavalleria rusticana*, de Mascagni, *Danças folclóricas romenas*, de Bela Bartók, *Adágio para cordas* de Albioni, *Suíte Holberg*, de Grieg, e o *Concerto para dois violinos* de Bach, com solos de Priscila Plata Rato e Marcos Catto. No dia 21, a O&R se apresenta no Teatro Bradesco, agora com Roberto Duarte como regente e Linda Bustani como convidada, ao piano. O programa é formado pela abertura de *A clemência de Tito*, de Mozart, a *Sinfonia nº 5*, de Schubert, e o *Concerto para piano*, de Schumann.

A O&R volta ao Espaço Tom Jobim no dia 28, quando se apresenta novamente sob a regência de Roberto Duarte, tendo como solista o violinista austríaco Benjamin Schmid. Solista de grande prestígio, com passagens por destacadas orquestras do mundo, como a do Concertgebouw e a Filarmônica de Viena, Schmid, que também toca com a Osesp em setembro (leia mais na página 34), interpreta o *Concerto para violino* de Beethoven. O programa se completa com mais duas peças do compositor alemão: a *Abertura Egmont* e a *Sinfonia nº 2*.

### 1 DOMINGO

**11h00 BALÉ, CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL**
Domingo no Municipal. **Abel Rocha** – regente. *Lina Mendes* – soprano, *Sebastião Câmara* – tenor, *Homero Velho* – barítono, *Priscila Bonfim* – piano e *Cecília Kerche*, *Claúdia Mota*, *Márcia Jaqueline* e *Francisco Timbo* – bailarinos. *Mauricio Wainrot* – coreógrafo. Programa: Chopin – Concerto para piano nº 1 (2º movimento); Barber – Adágio para cordas; e Carl Orff – Carmina Burana. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Municipal**. R$ 1.

**11h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Iberê Camargo II. **Carlos Prazeres** – regente. **Daniel Binelli** – bandoneão e **Polly Ferman** – piano. Programa: Piazzolla – Five Tangos Sensations, Libertango e Fracanapa; Daniel Binelli – Imagens de Buenos Aires e Homenagem ao tango; Ángel Villoldo – El choclo; e Horacio Salgán – Don Agustín Bardi. Leia mais na pág. 50.
**Cidade das Artes**. R$ 30.

**11h30 DUO ITALIANO**
Música no Museu. **Fabio Centannie** – piano e **Priscila Plata Rato** – violino. Programa: obras de Respighi, Debussy e Brahms.
**Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

### 2 SEGUNDA-FEIRA

**12h30 CONJUNTO DE VIOLONCELOS DAS COMUNIDADES PACIFICADAS**
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Mozart, Villa-Lobos, Nazareth e Tom Jobim.
**Biblioteca Nacional**. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 18h no Centro Cultural Justiça Federal e dia 27 às 12h30 no Museu Histórico Nacional.

### 3 TERÇA-FEIRA

**12h30 JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL – piano**
Música no Museu. Participação: **Márcio Gomes** – voz. Programa: obras de Nazareth, Cartola, Tom Jobim, Villa-Lobos, Luiz Gonzaga e Victor Assis Brasil.
**Teatro do Sesi – Firjan**. Entrada franca.

**21h00 HAMILTON DE HOLANDA – bandolim**
Lançamento do CD "Mundo de Pixinguinha". Participação: *Richard Galliano* (França) – bandoneón e *Stefano Bollani* (Itália) e *Omar Sosa* (Cuba) – pianos.
**Teatro NET Rio**. R$ 80 a R$ 110.

### 4 QUARTA-FEIRA

**12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF**
Projeto Hora do Almoço. **Tobias Volkmann** – regente. **Fernando Thebaldi** – viola. Programa: Hindemith – Trauermusik; Edino Krieger – Brasiliana; De Falla – Suíte El amor brujo; e Nepomuceno – Batuque.
**Teatro Municipal de Niterói**. R$ 10.

**12h30 LÍCIA LUCAS – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Galuppi, Chopin e Gottschalk.
**Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

### 5 QUINTA-FEIRA

**12h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano**
Música no Museu. Programa: Nazareth – Espalhafatoso, Brejeiro, Escorregando, Coração que sente, Odeón e Apanheite, cavaquinho; Osvaldo Lacerda – Sonata para cravo ou piano; Chiquinha Gonzaga – Atraente; Line Pesce – Bem-te-vi atrevido; Guarnieri – Dança selvagem, Dança negra e Dança brasileira; e Lorenzo Fernandez – Jongo.
**Museu Nacional de Belas Artes**. Entrada franca.

**18h00 TURÍBIO SANTOS e MARIA HARO – violões**
Música de Câmara na ABL. Programa: Fernando Sor – L'Encouragement op. 34; D. Scarlatti – Sonata L. 288; Domenico Cimarosa – Sonata; Beethoven – Variações; Debussy – La fille aux Cheveux du Lin; e De Falla – Dança de A vida breve.
**Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr**. Entrada franca.

### 6 SEXTA-FEIRA

**12h30 NEWTON NAZARETH – piano**
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
**Centro Cultural Light**. Entrada franca.

**17h00 MARINA SPOLADORE – piano**
Rádio MEC. Sala de Concerto. Programa: Schubert – Improviso em si bemol maior; Debussy – Suíte Bergamasque; e Liszt – Rapsódia húngara nº 2.
**Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez**. Entrada franca.

### 7 SÁBADO

**11h30 ERNANE MARONES – piano**
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
**Parque das Ruínas**. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 11h30.

**20h00 GRUPO CORPO**
Espetáculo Triz. **Rodrigo Pederneiras**



## FILARMÔNICA DE CÂMARA ALEMÃ DE BREMEN

**Beethoven - As Nove Sinfonias**

Paavo Järvi, Regente

**Rádio Cultura FM**
**TV Cultura**
**Dias 14, 21 e 28 de setembro e 5 de outubro**
**Sábados, 21h45**

## UM DOS MAIORES GÊNIOS DA MÚSICA OCIDENTAL NUMA INTERPRETAÇÃO QUE VOCÊ NUNCA VIU.

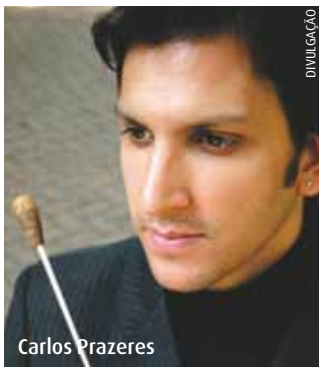
A TV Cultura e a Rádio Cultura FM transmitem o ciclo completo com as nove sinfonias de Beethoven, executado pela Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen e gravado com exclusividade no Theatro Municipal e na Sala São Paulo.

Apoio: Mozarteum Brasileiro

CULTURA
Mais que entretenimento, é Cultura

Dia 1º, Cidade das Artes / Dia 15, Igreja Sagrado Coração de Maria / Dia 21, Igreja de São Paulo Apóstolo

## Orquestra Petrobras Sinfônica realiza três concertos


DIVULGAÇÃO
Carlos Prazeres

A Petrobras Sinfônica, Opes, faz três concertos em setembro, sendo o primeiro deles logo no dia 1º, na Cidade das Artes. Sob regência de Carlos Prazeres, o grupo recebe o duo formado pelo bandoneonista argentino Daniel Binelli e pela pianista uruguaia Polly Ferman. Especializada em música argentina, a dupla interpreta peças de Piazzolla, Villoldo, Salgán e do próprio Binelli.

Já no dia 15, a Opes toca na igreja Sagrado Coração de Maria, sob a direção de Sammy Fuks, que é flautista do grupo. Quem atua como solista é o oboísta da Opes, Victor Astorga – ele interpreta o *Concerto* de Franz Haydn. Completam o repertório obras de Mozart e Villa-Lobos.

O último compromisso de setembro da Petrobras Sinfônica ocorre no dia 21, em outra igreja, a São Paulo Apóstolo. Quem rege a orquestra é o violinista e maestro convidado Paulo Bosísio, em um programa com obras de Vivaldi e Bach. Participam como solistas os violinistas Carlos Mendes e Ricardo Amando, bem como o próprio Bosísio. Nesses dois concertos haverá ensaios abertos, dias 13 e 20.

Dias 1º, 19, 20, 21 e 22, Teatro Municipal

## Municipal tem *Carmina burana* e acompanha *Nosferatu*, de Murnau

O mês de setembro, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, se inicia com a última apresentação de *Carmina burana*, realizada em conjunto pelo balé, coro e orquestra sinfônica da casa. A apresentação ocorre no dia 1º e traz, além da famosa peça de Carl Orff, o *Adágio para cordas*, de Barber, e o segundo movimento do *Concerto nº 1*, de Chopin. A apresentação tem como solistas vocais Lina Mendes, Sebastião Câmara e Homero Velho, além da pianista Priscila Bonfim. A coreografia é de Maurício Wainrot e a regência, de Abel Rocha.

Já entre os dias 19 e 22, o coro e a sinfônica municipais apresentam concertos da série Música e Imagem, em que acompanham musicalmente filmes sem som. Será apresentado *Nosferatu*, de Murnau, e a regência é de Tobias Volkmann, em música composta por Pierre Oser.

Lauro Gomes comanda quatro edições do programa **Sala de Concerto**, no Auditório Lorenzo Fernandez: Marina Spoladore ao piano, interpretando peças de Debussy, Schubert e Liszt (dia 6); o duo formado por Vinicius Frate (contrabaixo) e Kátia Balloussier (piano), em obras de Henrique Oswald, Ernst Mahle e Gnattali, entre outros (dia 13); Anastasia Petanova (flauta) e Ronaldo Rolim (piano), em repertório com Poulenc e Strauss (dia 20); e o duo de piano a quatro mãos de Estela e Marcelo Caldi, que toca Bizet, Ravel, Villa-Lobos e Caldi (dia 27).

**Sergio Roberto de Oliveira** lança CD no dia 10, no Centro Cultural Justiça Federal, com participação do grupo Gnu (leia mais na pág. 6).

Em setembro, a tradicional série **Música no Museu** tem como tema o piano. A abertura da programação ocorre no dia 1º, no MAM, com o Duo Italiano. Outros destaques são os concertos no CCBB, com Lícia Lucas (dia 4), Eudóxia de Barros (dia 15) e Maria Helena Andrade (dia 18).

– coreógrafo. Programa: Parabelo, música de Tom Zé e José Miguel Winisk; e Triz, música de Lenine. Paulo Pederneiras – cenário e iluminação.
**Teatro Municipal**. R$ 50 a R$ 100. Reapresentação dia 8 às 17h e dias 9 e 10 às 20h.

### 8 DOMINGO

**11h30 ALDA LEONOR – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Virginia Fiúza, Nazareth, Villa-Lobos, Arthur Napoleão, Diva Lyra e Chopin.
**Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

**17h00 GRUPO CORPO**
Espetáculo Triz. **Rodrigo Pederneiras** – coreógrafo. Programa: Parabelo, música de Tom Zé e José Miguel Winisk; e Triz, música de Lenine. Paulo Pederneiras – cenário e iluminação.
**Teatro Municipal**. R$ 50 a R$ 100. Reapresentação dias 9 e 10 às 20h.

### 9 SEGUNDA-FEIRA

**12h30 ORQUESTRA DA PROVIDÊNCIA**
Música no Museu. **Anderson Alves** – regente e piano. *Neaci Souza* – contralto, *Mariana Machado* e *Artur Pontes* – violinos, *Adilson Alves* – clarinete e *Aleska Henriques* – violoncelo. Programa: obras de Händel, Grieg, Mangani, Vivaldi e Nazareth.
**Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

**20h00 GRUPO CORPO**
Espetáculo Triz. **Rodrigo Pederneiras** – coreógrafo. Veja detalhes dia 8 às 17h.
**Teatro Municipal**. R$ 50 a R$ 100. Reapresentação dia 10 às 20h.

### 10 TERÇA-FEIRA

**19h00 SERGIO ROBERTO DE OLIVEIRA – compositor e GRUPO GNU**
Lançamento do CD "Cartas de amor". Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Quadrado, Poema meu, Cartas de amor, Baobá, Canção de nuvem e vento, Olhares sobre uma moça bonita e Ciclo.
**Centro Cultural Justiça Federal**. R$ 10.

**20h00 GRUPO CORPO**
Espetáculo Triz. **Rodrigo Pederneiras** – coreógrafo. Veja detalhes dia 8 às 17h.
**Teatro Municipal**. R$ 50 a R$ 100.

### 11 QUARTA-FEIRA

**12h30 ANNE MEYER – soprano e RAFAEL SIMONACI – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos.
**Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

**21h00 COMPANHIA ALVIN AILEY AMERICAN DANCE THEATER**
Programa: From Before, coreografia de Garth Fagan; Strange Humors, coreografia de Robert Battle; Minus 16, coreografia de Ohad Naharin; e Revelations, coreografia de Alvin Ailey.
**Cidade das Artes**. R$ 50 a R$ 320. Reapresentação dias 12 e 13 às 21h, dia 14 às 17h e 21h e dia 15 às 16h e 20h.

### 12 QUINTA-FEIRA

**18h00 CONJUNTO DE VIOLONCELOS DAS COMUNIDADES PACIFICADAS**
Música no Museu. Programa: Bach, Mozart, Villa Lobos e Tom Jobim.
**Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Sessões**. Entrada franca. Reapresentação dia 27 às 12h30 no Museu Histórico Nacional.

**21h00 COMPANHIA ALVIN AILEY AMERICAN DANCE THEATER**
Veja detalhes dia 11 às 21h.
**Cidade das Artes**. R$ 50 a R$ 320. Reapresentação dia 13 às 21h, dia 14 às 17h e 21h e dia 15 às 16h e 20h.

### 13 SEXTA-FEIRA

**15h00 BORIS MARQUES – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Chopin, Villa-Lobos, Scriabin, Rachmaninov, D. Scarlatti e Liszt.
**Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Ensaio aberto. **Sammy Fuks** – regente. **Victor Astorga** – oboé. Programa: Mozart – Abertura de La clemenza de Tito; Haydn – Concerto para oboé; e Villa-Lobos – Suíte para orquestra de câmara nº 2. Leia mais ao lado.
**Fundição Progresso**. Entrada franca. Apresentação dia 15 às 16h na Igreja Sagrado Coração de Maria.

**17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**
Rock in Rio. **Roberto Minczuk** – regente. Beethoven – Sinfonias nº 5 e nº 7; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Eduardo Souto – Medley rock.
**Rock in Rio – Palco Mundo**.

**17h00 VINICIUS FRATE – contrabaixo e KÁTIA BALLOUSSIER – piano**
Rádio MEC. Sala de Concerto. Programa: Henrique Oswald – Elegia; Mahle – Concertino 1978; Schubert – Sonata Arpeggione; Jayme Ovalle – Modinha; e Gnattali – Canção e Dança.
**Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez**. Entrada franca.

**21h00 COMPANHIA ALVIN AILEY AMERICAN DANCE THEATER**
Veja detalhes dia 11 às 21h.
**Cidade das Artes**. R$ 50 a R$ 320. Reapresentação dia 14 às 17h e 21h e dia 15 às 16h e 20h.

## 14 SÁBADO

**11h30 ERNANE MARONES – piano**
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
**Parque das Ruínas**. Entrada franca.

**17h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO**
Série Repertório. **Michel Bessler** – regente-spalla. **Priscila Plata Rato** e **Marco Catto** – violinos. Programa: Mascagni – Intermezzo de Cavaleria Rusticana; Bartók – Danças folclóricas romenas; Bach – Concerto para dois violinos BWV 1043; Albinoni – Adágio; e Grieg – Suíte Holberg op. 40. Leia mais na pág. 48.
**Espaço Tom Jobim**. R$ 40 e R$ 60.

**17h00 COMPANHIA ALVIN AILEY AMERICAN DANCE THEATER**
Veja detalhes dia 11 às 21h.
**Cidade das Artes**. R$ 50 a R$ 320. Reapresentação às 21h e dia 15 às 16h e 20h.

## 15 DOMINGO

**11h30 FERNANDA CRUZ – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Liszt e Chopin.
**Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

**16h00 COMPANHIA ALVIN AILEY AMERICAN DANCE THEATER**
Veja detalhes dia 11 às 21h.
**Cidade das Artes**. R$ 50 a R$ 320. Reapresentação às 20h.

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Mestre Athayde VII. **Sammy Fuks** – regente. **Victor Astorga** – oboé. Programa: Mozart – Abertura de La clemenza de Tito K 621; Haydn – Concerto para oboé hob Vllg:C1; e Villa-Lobos – Suíte para orquestra de câmara nº 2. Leia mais na pág. 50.
**Igreja Sagrado Coração de Maria**. Entrada franca.

**16h00 CORAL EXCELSIOR**
Projeto Candelária. **Delci Bernardes Gonçalves** – regente. Participação: *Paulo Santoro* – violoncelo, *Eugênio Gall* – órgão e *Igor Levy* – flauta, entre outros. Programa: obras de Bach, Haydn e Nabor Nunes, entre outros.
**Igreja da Candelária**. Entrada franca.

## 16 SEGUNDA-FEIRA

**12h30 ADRIANA KELNER – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Nazareth, Villa-Lobos e Chopin.
**Clube de Engenharia**. Entrada franca.

## 17 TERÇA-FEIRA

**20h00 MARIA LUISA NOBRE – piano e BERNARDO KATZ – violoncelo**
Música no Museu. Programa: obras de Chopin, Brahms e Marlos Nobre.
**Iate Clube**. Entrada franca.

## 18 QUARTA-FEIRA

**12h30 MARIA HELENA ANDRADE – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Schumann, Albéniz e Villa-Lobos.
**Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

## 19 QUINTA-FEIRA

**12h30 HOMENAGEM A ALFREDO COLÓSIMO**
Música no Museu. *Priscilla Cadette* – soprano, *Siênia Couto* e *Jurema Fontoura* – mezzo sopranos, *Fernando Portari*, *Bruno Buzzacchi* e *Eliseo Sanchez* – tenores, *Frederico de Assis* – barítono e *Cláudio Vettori* – piano. Programa: árias de óperas.
**Casa de Rui Barbosa**. Entrada franca.

**18h00 CORO JOVEM DA UFF**
Projeto Quinta e Ciência. Programa: Tomás Victoria – Ave Maria; Adriano Banchieri – Capriciata a três vozes e Cuntrapunto bestiale ala mente; Bach – Jesus bleibet meine Freude; Brahms – Abschiedslied; Renato Teixeira – Romaria; Cacilda Borges Barbosa – Procissão da chuva; Krieger – Baião; Baden Powell/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar e Berimbau; e música folclórica brasileira.
**Instituto de Física da UFF – Biblioteca**. Entrada franca.

**20h00 CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL**
Série Música & Imagem. Concerto com projeção do filme "Nosferatu, uma sinfonia de horror", de Friedrich Wilhelm Murnau. Música: Pierre Oser. **Tobias Volkmann** – regente. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Municipal**. R$ 18 a R$ 70. Reapresentação dias 20 e 21 às 20h e dia 22 às 17h.

**20h30 TRIO SOLTER-JUSTI-FAGERLANDE**
Concertos de Eva. **Fanny Solter** – piano, **Luís Carlos Justi** – oboé e **Aloysio Fagerlande** – fagote. Programa: Neukomm – Noturno; Tim Rescala – Melodia partida em três; Korenchendler – Serenata; e João Guilherme Ripper – From my Window nº 1 (cenários).
**Fundação Eva Klabin**. R$ 30.

## 20 SEXTA-FEIRA

**15h00 ROBERTO GOLISZEWSKI – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Beethoven e Henrique Oswald.
**Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Ensaio aberto. **Paulo Bosísio** – regente e violino. **Carlos Mendes** e **Ricardo Amado** – violinos. Programa: Vivaldi – Sinfonia al Santo Sepolcro RV 169; e Bach – Concerto para dois violinos BWV 1043 e Concerto para três violinos BWV 1064. Leia mais na pág. 50.
**Fundição Progresso**. Entrada franca. Apresentação dia 21 às 18h na Igreja de São Paulo Apóstolo.

**17h00 ANASTASIA PETANOVA (Rússia) – flauta e RONALDO ROLIM – piano**
Rádio MEC. Sala de Concerto. Programa: Poulenc – Sonata; e R. Strauss – Sonata op. 18.
**Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez**. Entrada franca.

**20h00 CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL**
Série Música & Imagem. Concerto com projeção do filme "Nosferatu, uma sinfonia de horror", de Friedrich Wilhelm Murnau. Música: Pierre Oser. **Tobias Volkmann** – regente. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Municipal**. R$ 18 a R$ 70. Reapresentação dia 21 às 20h e dia 22 às 17h.

**20h00 ÁLVARO SIVIERO – piano**
Programa: Bach-Kempff – Siciliano; Bach-Hess – Cantata BWV 147, Jesus alegria dos homens; Liszt – Fantasia e fuga sobre um tema B-A-C-H; Chopin – Grande valsa brilhante op. 34 nº 1; Brahms-Cziffra – Dança húngara nº 5; Rachmaninov – Elegie op. 3 nº 1; Strauss-Grunfeld – Die Fledermaus; e Prokofiev – Sugestões diabólicas op. 4 nº 4.
**Museu de Arte Moderna**. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

## 21 SÁBADO

**16h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO**
Série Jade. **Roberto Duarte** – regente. **Linda Bustani** – piano. Programa: Mozart – Abertura de La clemenza de Tito K 621; Schubert – Sinfonia nº 5 D. 465; e Schumann – Concerto para piano op. 54. Leia mais na pág. 48.
**Teatro Bradesco**. R$ 60 a R$ 100.

**18h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Mestre Athayde VIII. **Paulo Bosísio** – regente e violino. **Carlos Mendes** e **Ricardo Amado** – violinos. Programa: Vivaldi – Sinfonia al Santo Sepolcro RV 169; e Bach – Concerto para dois violinos BWV 1043 e Concerto para três violinos BWV 1064. Leia mais na pág. 50.
**Igreja São Paulo Apóstolo**. Entrada franca.

**19h00 DOMITILA BALLESTEROS – órgão**
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Frescobaldi, Böhm e Johann Gottfried Walther e Variações sobre canções e danças dos séculos XVII e XVIII.
**Igreja Nossa Senhora do Rosário**. Entrada franca.

**20h00 CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL**
Série Música & Imagem. Concerto com projeção do filme "Nosferatu, uma sinfonia de horror", de Friedrich Wilhelm Murnau. Música: Pierre Oser. **Tobias Volkmann** – regente. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Municipal**. R$ 18 a R$ 70. Reapresentação dia 22 às 17h.

## 22 DOMINGO

**11h30 JOÃO BITTENCOURT – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Júlio Reis.
**Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

**16h00 QUARTETO DE CORDAS SPALLA PRÓ-MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**
Projeto Candelária. *Maria Fernanda Morais Santos* – violoncelo, *Jonatas Silveira* e *Pedro Couri Neto* – violinos e *Camila Ferreira* – viola. Programa: obras de Carlos Gomes, Guerra-Peixe e Villa-Lobos, entre outros.
**Igreja da Candelária**. Entrada franca.

**17h00 CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL**
Série Música & Imagem. Concerto com projeção do filme "Nosferatu, uma sinfonia de horror", de Murnau. Música: Pierre Oser. **Tobias Volkmann** – regente. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Municipal**. R$ 18 a R$ 70.

## 23 SEGUNDA-FEIRA

**19h00 WEBER IAGO – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos e composições próprias.
**Espaço Cultural Tocando em Você – Teatro**. Entrada franca.

**20h30 GABRIELA MONTERO – piano**
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Brahms – Peças para piano op. 119; Schumann – Fantasia op. 17; e Montero – Improvisações. Leia mais na pág. 48.
**Teatro Municipal**. R$ 80 a R$ 300.

## 24 TERÇA-FEIRA

**18h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA UFF**
Encontros Musicais UFF. Milagres de Santa Maria. Programa: canções medievais.
**UFF – Campus Gragoatá – Biblioteca Central**. Entrada franca.

**18h00 BONDE CARIOCA**
Música no Museu. Programa: clássicos

De 27 de setembro a 6 de outubro, Salão Leopoldo Miguez e Teatro Municipal,

# Funarte promove a XX Bienal de Música Brasileira Contemporânea

Um dos mais importantes eventos de música moderna do país, a Bienal de Música Brasileira Contemporânea realiza a sua 20ª edição neste ano. Organizada pela Funarte – órgão de fomento artístico do Ministério da Cultura –, a Bienal estreará uma grande quantidade de peças, muitas delas especialmente encomendadas ou contempladas pelo Prêmio Funarte de Composição Clássica promovido no ano passado pela instituição.

Neste ano, a Bienal se inicia no dia 27 de setembro e se estenderá até 6 de outubro, com apresentações concentradas no Salão Leopoldo Miguez, da Escola de Música da UFRJ, e um grande concerto de encerramento, com a participação da Orquestra Petrobras Sinfônica, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

O concerto de abertura será dedicado à música de câmara e colocará em destaque as peças vencedoras do Prêmio Funarte, tais como *Impropérios harmônicos em palavras afáveis*, de Matheus Bitondi; *Japiim nº 7*, de Carlos dos Santos; *Sortilégios*, de Marcos Lucas e *A estrada do rio morto*, de Mario Ferraro, além de peças encomendadas especialmente pela Bienal, tais como *Quê que a gente faz*, de Jorge Antunes, e *Bahia concerto 2012*, de Paulo Costa Lima.

No sábado dia 28 ocorrerá um concerto de obras acusmáticas (isto é, sons eletroacústicos solo) e mistas (eletroacústica com instrumentos ao vivo), também integrado por obras premiadas ou encomendada de compositores como Jocy de Oliveira, Vania Dantas Leite, Luiz Carlos Csekö, Felipe de Almeida Ribeiro, Rodrigo Cicchelli Velloso, Bryan Holmes, Caio Pierangeli e Marcus Alessi Bittencourt. O primeiro fim de semana da Bienal encerra-se no dia 29 com uma apresentação na qual destaca-se a participação de dois grupos de sopros – o Quinteto Contemporâneo e o Quinteto Villa-Lobos – que alternadamente interpretarão obras de Flo Menezes, Guilherme Bertissolo, Martin Herraiz, Nelsindo de Moraes, Harry Crowl, Agnaldo Ribeiro, H. Dawid Korenchendler, Marcilio Onofre e Liduino Pitombeira.

Ao longo da semana grupos como o Quarteto Fukuda, o coletivo instrumental Gnu, o Quarteto Uirapuru, o UDI Cello Ensemble, ArtMetal Quinteto, o Madrigal Contemporâneo – além de diversos solistas e outras combinações de câmara – ocuparão o palco do Salão Leopoldo Miguez para estrear obras de compositores como Michelle Agnes, Silvio Ferraz, João Guilherme Ripper, Caio Senna, Edino Krieger, Ernani Aguiar, Eli-Eri Moura e Tato Taborda, entre muitos outros. Na quinta-feira, dia 3 de outubro, o espaço cederá lugar para a sétima arte, a partir de um sessão de curtas-metragens sobre música brasileira sob a apresentação Flavio Silva, musicólogo e coordenador da área de música erudita da Funarte.

O último fim de semana da Bienal inicia-se na sexta-feira dia 4 de outubro com uma apresentação que enfatizará o repertório para percussão de compositores como Denise Garcia, Mauricio Dottori, Bruno Angelo, Mauricio De Bonis, Leonardo de Assis Nunes, Armando Lobo, Marcos Nogueira, Daniel Moreira e Eduardo Guimarães Álvares, que, recém-falecido, será homenageado a partir da interpretação de suas *Passagens pelo telefone & outras histórias*. No dia seguinte, os músicos da OSB Ópera & Repertório, sob a regência de Gustavo Petri, executam peças de Marlos Nobre, Marisa Rezende, Ricardo Tacuchian, Fernando Cerqueira, Wellington Gomes e Pauxy Gentil-Nunes.

No domingo 6 de outubro, o concerto de encerramento da Bienal terá a Orquestra Petrobras Sinfônica sob a batuta de Roberto Duarte interpretando obras de Roberto Victorio, Germán Gras, Pedro Augusto Dias, Mario Ficarelli, Guilherme Bauer e Ronaldo Miranda.

nacionais e internacionais.
**Forte de Copacabana – Museu do Exército**. Entrada franca.

## 25 QUARTA-FEIRA

**12h30 LUIZ BOMFIM – voz e REGINA LACERDA – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Händel, Caldara, Verdi, Rossini, Bellini, Guastavino e Carlos Gomes.
**Museu da República**. Entrada franca.

**19h30 GRUPO DREAMS e CORO DA ACM**
Projeto ACMúsica. Recital de árias e canções sacras. **Ilem Vargas** – regente. *Erika Machado* – piano. Programa: obras de Crouch, Bach, Mozart, Schubert, Mendelssohn, Bizet, Gounod, Fauré, Schmidt, Maltugh, Mascagni e César Franck.
**Teatro da ACM**. R$ 5.

## 26 QUINTA-FEIRA

**12h30 QUARTETO SOL BRASIL DE VIOLÃO**
Música no Museu. Programa: clássicos do violão.
**Centro Cultural Justiça do Trabalho**. Entrada franca.

**19h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA**
Concerto comemorativo ao Forte de Copacabana. **Miguel Forte** – regente. **Cleyton Moraes** e **Hanry Dawson** – violinos. Programa: Händel – Abertura de Susana; Bach – Concerto para dois violinos e orquestra; e Brahms – Danças húngaras nº 4 e nº 5.
**Forte de Copacabana – Museu do Exército**. Entrada franca.

## 27 SEXTA-FEIRA

**12h30 ORQUESTRA DE VIOLONCELOS DAS COMUNIDADES PACIFICADAS**
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Mozart, Villa-Lobos, Nazareth e Tom Jobim.
**Museu Histórico Nacional**. Entrada franca.

**17h00 Duo ESTELA CALDI e MARCELO CALDI – piano a quatro mãos**
Rádio MEC. Sala de Concerto. Programa: Bizet – Brincadeiras infantis; Ravel – Rapsódia espanhola; Villa-Lobos – A folia de um bloco infantil; e Marcelo Caldi – A revolta dos brinquedos.
**Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez**. Entrada franca.

**19h00 XX BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**
**Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro**. **Cláudio Cruz** – regente. *Álvaro Henrique* – violão, *Hugo Pilger* – violoncelo, *Aleyson Scopel* – piano, *Antônio Carlos Carrasqueira* – flauta e *Rodrigo Cicchelli Velloso* – difusão. Programa: Carlos dos Santos – Japiim nº 7; Jorge Antunes – Quê que a gente faz; Marcos Lucas – Sortilégios; Mario Ferraro – A estrada do rio morto; Matheus Bitondi – Impropérios harmônicos em palavras afáveis; Paulo Costa Lima – Bahia concerto 2012. Leia mais ao lado.
**Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez**.

## 28 SÁBADO

**12h30 FERNANDA CANAUD – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Santoro, Barrozo Neto, Mignone, Guerra-Peixe, Villa-Lobos, Chiquinha Gonzaga e Nazareth.
**Palácio São Clemente**. Entrada franca. Favor confirmar horário.

**15h00 GRUPO PRELÚDIO 21**
*Alexandre Schubert*, *Caio Senna*, *José Orlando Alves*, *Marcos Lucas*, *Neder Nassaro* e *Sergio Roberto de Oliveira* – compositores. Participação: Duo *Nailson Simões* – trompete e *José Wellington* – piano. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Rubi; Marcos Lucas – Sonata para trompete e piano; Neder Nassaro – Traço, luz, pó; J. Orlando Alves – Sonata fantasia; Alexandre Schubert – Bromélias; e Caio Senna – Violeta azul esférico.
**Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

**17h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO**
Série Repertório. **Roberto Duarte** – regente. **Benjamin Schmid** – violino. Programa: Beethoven – Abertura Egmont, Concerto para violino op. 61 e Sinfonia nº 2 op. 36. Leia mais na página 48.
**Espaço Tom Jobim**. R$ 40 e R$ 60.

**19h00 XX BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**
Música eletroacústica – Acusmática. **1ª parte**: *Thomaz Soares* – violino e *Luiz Carlos Csekö* – difusão. Programa: Csekö – Noite do catete nº 10. **2ª parte**: *Tatiana Dumas* – piano e *Felipe de Almeida Ribeiro* – difusão. Programa: Felipe Ribeiro – No desalinho triste de minhas emoções confusas. **3ª parte**: *Eduardo Monteiro* – flauta, *Flávio Augusto* – piano e *Rodrigo Cicchelli Velloso* e *Bryan Holmes* – difusão. Programa: Rodrigo Velloso – Seis estudos de allures; e Holmes – Glosa de clímax púrpura. **4ª parte**: *Ricardo Rodrigues* – oboé e *Jocy de Oliveira* e *Caio Pierangeli* – difusão. Programa: Jocy de Oliveira – Interlúnio nº 5; e Caio Pierangeli – La coupeetlecafé. **5ª parte**: *Marcus Alessi Bittencourt* – piano e difusão. Programa: Marcus Bittencourt – Quatro tempos metálicos para piano solo com modulação em anelquádrupla. **6ª parte**: *Abstrai*

*Ensemble*. *Cinthia Alireti* – regente e *Pedro Bittencourt* – diretor artístico. Programa: Vania Dantas Leite – Memórias abstratas e abstraídas. Leia mais na pág. 52.
**Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez**.

## 29 DOMINGO

**11h30 ROBERT FUCHS – piano**
Música no Museu. Programa: Marlos Nobre – Tango; Guarnieri – Dança negra; e obras de Bach e Schumann.
**Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

**17h00 XX BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**
**1ª parte**: *Quinteto Contemporâneo*. Programa: Flo Menezes – TransFormantes nº 6 (formante nº 1). **2ª parte**: *Abstrai Ensemble*. *Cinthia Alireti* – regente e *Pedro Bittencourt* – diretor artístico. Programa: Guilherme Bertissolo – A dor ensina a gemer. **3ª parte**: *Sammy Fuks* – regente, *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta, *Francisco Gonçalves* – oboé e *Paulo Passos* – clarinete. Programa: Flo Menezes – TransFormantes nº 2 (formante nº 2); e Martin Herraiz – Trio para quatro. **4ª parte**: *Quinteto Villa-Lobos*. Programa: Nelsindo de Moraes – In illotempore. **5ª parte**: *Tamara Ujakova* – piano e *Quarteto Continental*. Programa: Harry Crowl – Quinteto para piano e quarteto de cordas MirabilisJalapa. **6ª parte**: *Ingrid Barancoski* – piano. Programa: Flo Menezes – TransFormantes nº 6 (formante nº 3); e Agnaldo Ribeiro – Jorunsqá-conquê. **7ª parte**: Duo *Sérgio Barrenechea* – flauta e *Lucia Barrenechea* – piano. Programa: Korenchendler – Zinfandel. **8ª parte**: *Silas Barbosa de Oliveira* – piano. Programa: Flo Menezes – TransFormantes nº 6 (formante nº 4); e Marcilio Onofre – Suíte dos cinco ventos. **10ª parte**: *Tamara Ujakova* – piano e *Quarteto Continental*. Programa: Liduino Pitombeira – Contrastes; e Flo Menezes – TransFormantes nº 6 (formante nº 5). Leia mais na pág. 52.
**Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez**.

## 30 SEGUNDA-FEIRA

**18h00 NEWTON NAZARETH – piano**
Música no Museu. Programa: Nazareth.
**Casa de Cultura Laura Alvim**. Entrada franca.

**19h00 XX BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**
**1ª parte**: *Quarteto Uirapuru*. Programa: Rubens Tubenchlak – Cantos de Maldoror. **2ª parte**: *UDI Cello Ensemble*. *Kayami Satomi* – diretor artístico e regente. Programa: Gilson Beck – Exsangue nº 2. **3ª parte**: *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta, *Maurício Silva* – clarinete, *Ayran Nicodemo* – violino, *Luciano Correa* – violoncelo e *Rafaela Calvet* – pandeiro. Programa: Juliano Valle – Côncavo. **4ª parte**: *Rubem Schuenck* – flauta, *Inah Kurrels Pena* e *Tais Soares* – violinos, *Ana Luíza Lopes* – viola, *Marzia Miglietta* – violoncelo e *Rafaela Calvet* e *Edmere Sales Ferreira* – percussão. Programa: André Martins – Paisagens: Japão. **5ª parte**: *Hugo Pilger* – violoncelo e *Lúcia Barrenechea* – piano. Programa: José Orlando Alves – Introspecções nº 1. **6ª parte**: *Luciano Correa* – violoncelo, *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta, *Maurício Silva* – clarinete e *Pablo Panaro* – piano. Programa: Silvio Ferraz – Segundo responsório. **7ª parte**: *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta, *Maurício Silva* – clarinete, *Ayran Nicodemo* – violino, *Luciano Correa* – violoncelo e *Antonio Ziviani* – piano. Programa: Paulo César Santana – Opaxorô. **8ª parte**: *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta, *Maurício Silva* – clarinete, *Ayran Nicodemo* – violino, *Luciano Correa* – violoncelo, *Antonio Ziviani* – piano e *Rafaela Calvet* – vibrafone. Programa: Caio Senna – Cidades visíveis. **9ª parte**: *Marcos Lucas* – regente, *Diana Maron* – soprano, *Maurício Silva* – clarinete e saxofone, *Gabriel Lucena* – violão, *Ayran Nicodemo* – violino, *Luciano Correa* – violoncelo, *João Luis Areias* – trombone, *Waleska Beltrami* – trompa e *Pablo Panaro* – piano. Programa: Tadeu Taffarello – O despertar de Lázaro. Leia mais na pág. 52.
**Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez**. ♦

## Endereços Rio de Janeiro

**Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr.** – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

**Biblioteca Nacional** – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

**Casa de Cultura Laura Alvim** – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares)

**Casa de Rui Barbosa** – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

**Centro Cultural Justiça do Trabalho** – Av. Pres. Antonio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (100 lugares)

**Centro Cultural Justiça Federal** – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

**Centro Cultural Light** – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

**Cidade das Artes** – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102 (1238 lugares)

**Clube de Engenharia** – Av. Rio Branco, 124 – Centro – Tel. (21) 2178-9200 (420 lugares)

**Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez** – Av. Graça Aranha, 57 – 12º andar – Centro – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

**Escola de Música da UFRJ** – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

**Espaço Cultural Tocando em Você –** Rua General Roca, 362 – Tijuca – Tel. (21) 2567-5451 (200 lugares)

**Espaço Tom Jobim** – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

**Forte de Copacabana – Museu do Exército** – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

**Fundação Eva Klabin** – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

**Fundição Progresso** – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

**Iate Clube do Rio de Janeiro** – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

**Igreja da Candelária** – Praça Pio X, Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

**Igreja Nossa Senhora do Rosário** – Rua General Ribeiro da Costa, 164 – Leme – Tel. (21) 3223-5500 (300 lugares)

**Igreja Sagrado Coração de Maria** – Rua Toneleros, 56 – Copacabana – Tel. (21) 2545-9900

**Igreja São Paulo Apóstolo** – Rua Barão de Ipanema, 85 – Copacabana – Tel. (21) 2255-7547 (400 lugares)

**Instituto de Física da UFF – Biblioteca –** Av. General Milton Tavares de Souza, s/nº – 2-P – Campus Praia Vermelha – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (150 lugares)

**Museu da República** – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

**Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares)

**Museu Histórico Nacional –** Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

**Museu Nacional de Belas Artes** – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

**Palácio São Clemente** – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

**Parque das Ruínas** – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

**Teatro Bradesco Rio** – Shopping VillageMall – Av. das Américas, 3900 – Piso SS1 – Átrio Lagoa – Barra da Tijuca – Ingressorápido: www.ingressorapido.com.br - Tel. (21) 4003-1212 (1060 lugares)

**Teatro da ACM** – Rua da Lapa, 86 – Centro – Tel. (21) 2509-5727 (420 lugares)

**Teatro do Sesi – Firjan –** Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (450 lugares)

**Teatro Municipal** – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 (2350 lugares)

**Teatro Municipal de Niterói** – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

**Teatro Municipal do Rio de Janeiro** – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 (2350 lugares)

**Teatro NET Rio** – Rua Siqueira Campos, 143 – Copacabana – Tel. (21) 2147-8060 (678 lugares)

**UFF – Campus Gragoatá – Biblioteca Central** – Rua Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/nº – São Domingos – Niterói – Tel. (21) 2629-2775

Ribeirão Preto, de 25 de setembro a 6 de outubro

## Festival Música Nova celebra 50 anos de manifesto

Em sua 47ª edição, com realização de 25 de setembro a 6 de outubro, o Festival Música Nova Gilberto Mendes consolida-se como a mais antiga mostra internacional de música contemporânea das Américas. Com direção artística do compositor Rubens Ricciardi, o evento contemplará simultaneamente as cidades de Ribeirão Preto (sede do evento desde o ano passado), Santos (berço do festival) e São Paulo.

Celebrando os 50 anos do Manifesto da Música Nova, de 1963, os signatários do documento Olivier Toni, Gilberto Mendes, Régis Duprat, Sandino Hohagen, Júlio Medaglia, Alexandre Pascoal e Willy Correa de Oliveira abrirão o Festival Música Nova 2013 no Sesc, em Ribeirão Preto, dia 25 de setembro, às 20h.

Nesta edição, o festival contará com uma rica programação entre cursos, palestras e master classes, com professores e artistas especialmente convidados, do Brasil e do exterior, contemplando atividades nas três principais áreas da música: a composição, a interpretação-performance e a pesquisa musicológica.

Como de hábito, em sua programação de concertos o Festival Música Nova reúne tanto grupos e músicos brasileiros como estrangeiros. Estão entre os destaques o Quarteto de Cordas Brasileiro de Telaviv, o Quarteto Brasileiro de Violões, a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, os alemães do Perkussion NRW, a Orquestra Sinfônica Jovem da Basileia sob a regência de Ulrich Dietsche, e solistas como os pianistas Rodrigo Antônio Silva e Danieli Longo e os cantores Saulo Javan, Rosana Lamosa e Denise de Freitas.

No dia 3 de outubro, a capital paulista receberá uma apresentação da Sinfônica Jovem da Basileia, que no dia anterior terá se apresentado em Santos, cidade que no dia 5 de outubro abrigará ainda o concerto de lançamento do livro "Música, Cinema do Som", de Gilberto Mendes, fundador do festival.

Campinas, dias 13, 14 e 26 / São Paulo, dia 28

## Ópera de Carlos Gomes é destaque da Sinfônica de Campinas

O grande evento da Orquestra Sinfônica de Campinas em setembro é a versão em concerto que o grupo realiza de *Joanna de Flandres*, de Carlos Gomes. Segunda ópera do compositor campineiro, *Joanna de Flandres* estreou em 1863, sete anos antes de *O guarani*. A história, diferente da trama nacionalista de Peri e Cecília, passa-se na Europa, no tempo das Cruzadas. Ao partir para o combate, o conde de Flandres deixa o poder nas mãos de sua filha, Joanna, que acaba por se apaixonar por um trovador. Serão duas récitas: uma no Teatro Castro Mendes, em Campinas, no dia 26; e uma no Teatro São Pedro, em São Paulo, no dia 28. O elenco é composto pelas sopranos Maureen Marambio e Márcia Guimarães, pelos tenores Enrique Bravo e Paulo Queiroz, pelo barítono Douglas Hahn e pelo baixo Savio Sperandio. Sob a direção de seu regente titular e diretor artístico Victor Hugo Toro, a sinfônica conta ainda com a participação do Coro Collegium Vocale Campinas.

Em sua série habitual, a Sinfônica de Campinas faz duas apresentações no Castro Mendes, nos dias 13 e 14. Com regência do convidado Rodolfo Fischer, o grupo toca o a *Sinfonia nº 3 Eroica*, de Beethoven, o *Concerto a cinco*, de Ripper, e as *Três peças para quinteto de sopros*, de Blauth. O grupo de sopros Quinteto Villa-Lobos participa das apresentações como convidado.

### ARACAJU, SE

**06/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE**
Série Laranjeiras III. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Maíra Lautert** – soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 57.
**Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910. R$ 20.

**19/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE**
Série Cajueiros IV. **Nicolas Rauss** – regente. Programa: Mendelssohn – Abertura de A gruta de Fingal op. 26 e Sinfonia nº 1 op. 11; e Vaughan Williams – Fantasia para cordas sobre tema de Thomas Tallis.
**Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1480. R$ 20.

### ARAÇATUBA, SP

**27/09 21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**
Programa: Dois a Dois de Grand Pas de Deux dos balés O Quebra-Nozes e Dom Quixote, coreografia de Marius Petipa e Lev Ivanov; Bachiana nº 1, coreografia de Rodrigo Pederneiras; e Gnawa, coreografia de Nacho Duato.
**Teatro Unip** – Tel. (18) 3117-4550. Favor confirmar horário.

### ARARAQUARA, SP

**05/09 21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**
Programa: Gnawa, coreografia de Nacho Duato; Supernova, coreografia de Marco Goecke; Petite Mort, coreografia de Jirí Kylián; e Grand Pas de Deux do Dom Quixote, coreografia de Marius Petipa.
**Teatro Municipal** – Tel. (16) 3336-5183. Reapresentação dia 6 às 21h.

**26/09 21h00 ELODIE BOUNY e THIAGO COLOMBO – violões**
Movimento Violão. **1ª parte**: *Elodie Bouny*. Programa: Nazareth – Gotas de ouro e Tenebroso; Agustín Barrios – Mazurka Apassionata; e Bouny – Scenes brésiliennes e Conversa das flores. **2ª parte**: *Thiago Colombo*. Programa: Brouwer – Dança do Altiplano, Dança característica e Canção de Cuna; Thiago Colombo – Milonga de São Gonçalo, Prosantinho e Rapsódia Xote das meninas; Lúcio Yanel – A Don Ventura e Pantanal; e Piazzolla/Brouwer – Tango nº 3. **3ª parte**: Duo *Elodie Bouny* e *Thiago Colombo*. Programa: Sérgio Assad – Helping Hands; e Thiago Colombo – Suíte para dois violões.
**Teatro Municipal** – Tel. (16) 3336-5183.

### BARRA MANSA, RJ

**17/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA**
**Guilherme Bernstein** – regente. **Simone Leitão** – piano. Programa: Mendelssohn – Abertura de As Hébridas; Prokofiev – Concerto para piano nº 1; Bruckner – MoCáGua; e Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini.
**Igreja Matriz de São Sebastião** – Tel. (24) 3323-0524.

### BELÉM, PA

**01/09 20h00 XII FESTIVAL DE ÓPERA DO TEATRO DA PAZ**
Ópera **Il Trovatore**, de Verdi. **Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz** e **Coral Lírico do Festival de Ópera do Teatro da Paz**. **Silvio Viegas** – diretor musical e regente da orquestra e **Vanildo Monteiro** – regente do coro. *Eliane Coelho* – soprano, *Denise de Freitas* e *Elizabeth Melo* – mezzo sopranos, *Walter Fraccaro*, *Antonio Wilson Azevedo* e *Marcos Carvalho* – tenores, *Rodolfo Giugliani* – barítono e *Savio Esperandio* e *Andrey Mira* – baixos. Mauro Wrona – direção cênica. Leia mais na pág. 58.
**Teatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8750. R$ 20 a R$ 60.

**21/09 20h00 XII FESTIVAL DE ÓPERA DO TEATRO DA PAZ**
Ópera **O navio fantasma**, de Wagner. **Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz** e **Coral Lírico do Festival de Ópera do Teatro da Paz**. **Miguel Campos Neto** – diretor musical e regente da orquestra e **Vanildo Monteiro** – regente do coro. *Tati Helene* – soprano, *Jéssica Wisniewski* – mezzo soprano, *Ricardo Tamura* e *Antonio Wilson Azevedo* – tenores, *Rodrigo Esteves* – barítono e *Denis Sedov* – baixo. Leia mais na pág. 58.
**Teatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dias 23 e 25 às 20h. R$ 20 a R$ 60.

**28/09 20h00 XII FESTIVAL DE ÓPERA DO TEATRO DA PAZ**
Concerto de encerramento ao ar livre.
**Palco em frente ao Teatro da Paz**.

### BELO HORIZONTE, MG

**01/09 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS**
Concertos no Parque. **Marcelo Ramos** – regente. Participação: **Rosa Passos** – cantora.
**Parque Municipal Américo Renné Giannetti** – Av. Afonso Pena, s/nº – Centro. Entrada franca.

**04/09 21h00 HAMILTON DE HOLANDA – bandolim**
Lançamento do CD "Mundo de Pixinguinha". Participação: *Richard Galliano* (França) – bandoneão e *Stefano Bollani* (Itália) e *Omar Sosa* (Cuba) – pianos.
**Palácio das Artes** – Tel. (31) 3236-7400. R$ 80 a R$ 120.

**05/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. Programa: Cage – Construção nº 3; Schönberg – Noite transfigurada; Stravinsky – Sinfonia para instrumentos de sopro; e Bartók – O mandarim maravilhoso, Suíte. Leia mais ao lado.
**Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R$ 30 a R$ 60.

**07/09 19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Clássicos no Parque. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Carlos Gomes – O Guarani; Santoro – Frevo; Guarnieri – Dança Selvagem e Dança Brasileira; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Lorenzo Fernandez – Batuque.
**Praça do Papa** – Praça Governador Israel Pinheiro – Mangabeiras. Entrada franca.

**11/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS, CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS e solistas convidados**
Concerto Especial. **Roberto Tibiriçá** – regente. Programa: Fauré – Pavane e Réquiem.
**Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400.

**12/09 19h00 QUINTETO DE SOPROS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Música de Câmara. *Cássia Lima* – flauta, *Alexandre Barros* – oboé, *Marcus Julius Lander* – clarinete, *Catherine Carigan* – fagote e *Alma Maria Liebrecht* – trompa. Programa: Haydn – Divertimento Chorale St. Antoni; Farkas – Cinco danças antigas húngaras; D'Rivera – Aires tropicales; e Medaglia – Suíte de danças populares brasileiras.
**Memorial Minas Vale** – Tel. (31) 3343-7317. Entrada franca. Reapresentação às 20h30.

**14/09 18h00 ANTÔNIO LAURO DEL CLARO – violoncelo e RICARDO BALLESTERO – piano**
Concertos Didáticos.
**Conservatório da UFMG** – Tel. (31) 3409-8300. R$ 60.

**15/09 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Concerto para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. **Israel Silas Muniz** – oboe d'amore. Programa: Mozart – Abertura de Così fan tutte; Bach – Concerto para oboe d'amore BWV 1055; Mahler – Sinfonia nº 5; e Prokofiev – O tenente Kijé op. 60.
**Sesc Palladium** – Tel. (31) 3214-5350. R$ 5.

**20/09 20h30 IV Semana de Música Antiga da UFMG**
*Capella de Ministrers* (Espanha). **Dia 21 às 20h30**: *Música Ficta* (Colômbia). **Dia 24 às 20h30**: *Concerto Soave* (França).
**Teatro Bradesco** – Tel. (31) 3516-1360. Entrada franca. Continuidade até dia 29. Informações: www.musica.ufmg.br/musicaantiga.

**21/09 12h00 IV SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG**
*Seconda Praticca*. **Dia 22 às 17h00**: *Hopkinson Smith* (Suíça) – alaúde. **Às 20h30**: *Luis Otávio Santos* – violino barroco e *Cláudio Ribeiro* – cravo. **Dias 25 e 26 às 20h30**: Concerto dos professores da IV Semana de Música Antiga da UFMG.
**Conservatório da UFMG** – Tel. (31) 3409-8300. Entrada franca.

**23/09 20h30 IV SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG**
**Ensemble Calliophon** (Noruega).
**Catedral da Boa Viagem** – Tel. (31) 3222-2361. Entrada franca.

**24/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Série Vivace. **Roberto Minczuk** – regente. **Angela Cheng** – piano. Programa: Almeida Prado – Variações sinfônicas; Mozart – Concerto para piano nº 25; e Mussorgsky/Ravel – Quadros de uma exposição.
**Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R$ 30 a R$ 60.

**25/09 14h30 IV SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG**
Música e Teatro. Barroco para Crianças.
**Escola de Música da UFMG – Campus Pampulha** – Tel. (31) 3409-4700. Entrada franca.

**26/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS**
Concerto de premiação do IV Concurso Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Categoria: canto. **Roberto Tibiriçá** – regente.
**Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400.

**28/09 18h00 GLORIA CAMPANER – piano**
Concertos Didáticos.
**Conservatório da UFMG** – Tel. (31) 3409-8300. R$ 60.

## BETIM, MG

**08/09 17h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Carlos Gomes – O Guarani; Santoro – Frevo; Guarnieri – Dança Selvagem e Dança Brasileira; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Lorenzo Fernandez – Batuque.
**Praça Milton Campos**. Entrada franca.

## BRASÍLIA, DF

**03/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**
**Cláudio Cohen** – regente. **Mechtild Bier** – flauta. Programa: Bach – Suíte Orquestral nº 4 BWV 1069; Nielsen –

Belo Horizonte, dias 5, 7, 12, 15 e 24 / Betim, dia 8 / Pará de Minas, dia 27

# Ótimos programas marcam mês da Filarmônica de Minas Gerais


Fabio Mechetti
DIVULGAÇÃO

A Filarmônica de Minas Gerais inicia suas atividades de setembro no dia 5, em concerto que apresenta compositores do século XX. O concerto também celebra uma efeméride, o nascimento de John Cage, um dos mais notórios compositores da música nova, e é a sua *Terceira construção*, escrita para quatro percussionistas, que dá início ao programa. Em seguida vem a obra *Noite transfigurada*, de Arnold Schönberg, e a *Sinfonia para sopros*, de Stravinsky. Fecha a noite a suíte do balé *O mandarim maravilhoso*, de Béla Bartók. A apresentação tem como regente o titular da filarmônica, Fabio Mechetti, e acontece no Palácio das Artes (leia mais sobre o local na seção *GPS Musical*, na página 72).

O regente associado da orquestra, Marcos Arakaki, é quem comanda a Filarmônica de Minas Gerais no concerto do dia 7, que ocorre na praça do Papa. Celebrando a Independência do Brasil, o concerto é totalmente dedicado a compositores nacionais: inicia com a *Protofonia* de *O guarani*, de Carlos Gomes, e segue com o *Frevo*, de Cláudio Santoro, as danças *Selvagem* e *Brasileira*, de Camargo Guarnieri, as *Bachianas nº 4*, de Villa-Lobos, e se encerra com o *Batuque*, de Oscar Lorenzo Fernández (o mesmo repertório é apresentado no dia seguinte em Betim; leia mais abaixo).

No dia 15, a orquestra se apresenta no Sesc Palladium, em um de seus Concertos para a Juventude. Sob o comando novamente de Arakaki, o programa tem como destaque o *Concerto para oboe d'amore, BWV 1055*, de Bach. O oboe d'amore (grafado sem acento, por ser um nome italiano) é um instrumento de sopro, da família das madeiras, com sonoridade próxima à do corne inglês e do próprio oboé. Apesar de raramente utilizado nos dias de hoje, o instrumento foi amplamente explorado por Bach. Quem toca o oboe d'amore é o instrumentista da filarmônica Israel Silas Muniz. O repertório da apresentação tem ainda a abertura de *Così fan tutte*, de Mozart, o famoso *Adagietto* da *Quinta sinfonia*, de Mahler, e a suíte *O tenente Kijé*, de Prokofiev.

De volta ao Palácio das Artes, no dia 24, a filarmônica recebe o regente convidado Roberto Minczuk e a pianista Angela Cheng. Nascida em Hong Kong, Cheng mudou-se com sua família para o Canadá ainda criança. Lá, fez seus primeiros estudos, na Universidade de Alberta; depois, especializou-se na Juilliard School, de Nova York, e também frequentou a Universidade de Indiana, onde obteve seu doutorado. Especialista em Mozart, Cheng interpreta o *Concerto nº 25* do compositor de Salzburg. Completam o repertório as *Variações sinfônicas*, de Almeida Prado, e a orquestração de Ravel para *Quadros de uma esposição*, de Modest Mussorgsky.

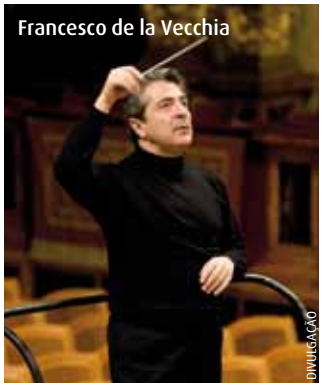
### CONCERTO DE CÂMARA E TURNÊ ESTADUAL

O quinteto de sopros da Filarmônica de Minas Gerais se apresenta no dia 12, no Memorial Minas Gerais Vale, em repertório dedicado a composições de Haydn, Farkas, D'Rivera e Júlio Medaglia.

Além de sua programação em Belo Horizonte, a filarmônica ainda faz duas apresentações em cidades do interior, como parte de sua turnê estadual. No dia 8, ela se apresenta em Betim, na praça Milton Campos, com Marcos Arakaki na regência e repertório formado por peças de compositores brasileiros. Já no dia 27, o conjunto toca no parque do Bariri, em Pará de Minas. A regência também é de Arakaki, e o programa tem como destaque a *Brasiliana nº 1*, de Gnattali, a abertura de *Guilherme Tell*, de Rossini, e a suíte op. 20, *O lago dos c isnes*, de Tchaikovsky.

Salvador, dias 1º, 5, 15 e 22

## Osba festeja Verdi e recebe trompetista norte-americano


Francesco de la Vecchia
DIVULGAÇÃO

Uma homenagem ao bicentenário de Giuseppe Verdi abre a programação de setembro da Sinfônica da Bahia (Osba), no dia 1º, no Teatro Castro Alves. O programa, intitulado Gala Verdi, traz algumas das árias mais famosas das grandes óperas do compositor italiano, como *Aida*, *A força do destino* e *O trovador*. Participam as cantoras Daniela Carvalho (soprano) e Denise de Freitas (mezzo), sob regência do maestro Luiz Fernando Malheiro.

Novamente no Teatro Castro Alves, no dia 5, a Osba recebe o regente convidado italiano Francesco de la Vecchia. O maestro comanda um programa que tem duas peças de Rachmaninov (*Vocalise* e *Rapsódia sobre um tema de Paganini*) e uma de Brahms (*Sinfonia nº 3*). Atua como solista o jovem e talentoso pianista Aleyson Scopel.

O maestro Arthur Barbosa comanda a orquestra no dia 15, em concerto na Catedral Basílica. Com o trompetista norte-americano Tim Hudson, a orquestra interpreta o *Concerto* de Haydn. Completam o repertório a *Sinfonia nº 2* de Schumann e *Mau*, do compositor baiano Paulo Rios. Já no dia 22, a sinfônica toca na Igreja de São Francisco com regência de Felipe Prazeres. Com três solistas convidados – Alexandre Casado (violino), João Rafael Souza e Rodolfo Lima (contrabaixos) – o grupo toca o *Grand duo concertante* e o *Concerto para contrabaixo*, de Bottesini, e a *Sinfonia nº 7*, de Beethoven.

Brasília, dias 3, 7, 10, 17 e 24

## Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília faz cinco concertos

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro se apresenta em cinco ocasiões em setembro – quatro no teatro-sede do grupo e uma na Torre de Televisão.

O primeiro concerto acontece no teatro, dia 3, e tem Mechtild Bier como solista no *Concerto para flauta*, de Jacques Ibert; o programa tem ainda Bach e Nielsen. A regência é do titular Cláudio Cohen.

No dia 7 de setembro a orquestra faz sua apresentação na Torre de Televisão, comemorando o Dia da Independência. O programa, regido por Cohen, lembra o centenário de Vinicius de Moraes, e tem Toquinho como convidado.

A sinfônica volta ao teatro no dia 10, em um repertório barroco com peças do padre José Maurício, de Arcangelo Corelli e de Bach; quem comanda o grupo é Luís Otávio Santos.

O violinista austríaco Benjamin Schmid (que também se apresenta no Rio, em São Paulo e em Goiás) é a atração do concerto do dia 17, quando a orquestra é novamente regida por Cláudio Cohen. A apresentação, mais curta que o habitual, marca a abertura do Festival de Cinema de Brasília – nela, a orquestra acompanha Schmid na interpretação do *Concerto para violino* de Korngold.

A *Sinfonia nº 4* de Mahler e o *Concerto para violino* de Brahms (com solos de Pablo de León) compõem o programa do último concerto do mês, no dia 24, mais uma vez com Cláudio Cohen na regência.

Sinfonia nº 1; e Ibert – Concerto para flauta. Leia mais ao lado.
**Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6232. Entrada franca.

**07/09 17h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**
Concerto da Independência. 100 anos de Vinicius de Moraes. **Cláudio Cohen** – regente. **Toquinho** – cantor.
**Torre de Televisão**.

**10/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**
Concerto Barroco. **Luís Otávio Santos** – regente. Programa: Padre José Maurício – Abertura em ré maior; Corelli – Concerto Grosso em dó maior; e Bach – Suíte nº 3 BWV 1068.
**Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6232. Entrada franca.

**14/09 20h00 PIANORQUESTRA**
Lançamento do DVD "Multifonias". **Claudio Dauelsberg** – diretor artístico e piano. *Marina Spoladore*, *Priscila Azevedo* e *Anne Amberget* – pianos e *Masako Tanaka* – percussão. Participação: *Maíra Freitas* – cantora. Programa: Pärt – Für Alina; Ligeti – Música Ricercata nº 2; Nazareth – Nazareth; Cage – Sonatas nº 1 e nº 14; Milton Nascimento e Chico Buarque entre outros.
**Museu Nacional dos Correios** – Tel. (61) 3213-5076. Entrada franca.

**17/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**
Festival de Cinema. Abertura. **Cláudio Cohen** – regente. **Benjamin Schmid** (Áustria) – violino. Programa: Korngold – Concerto para violino e orquestra.
**Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6232. Entrada franca.

**24/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**
**Cláudio Cohen** – regente. **Pablo de León** – violino. Programa: Mahler – Sinfonia nº 4; Brahms – Concerto para violino e orquestra.
**Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6232. Entrada franca.

### CAMPINAS, SP

**10/09 12h30 ALEXANDRE ZAMITH – piano**
Pianisticontemporâneo. Programa: Debussy – La vent das la plaine, Des pas sur la neige e Ce qu'a vu le vent d'Ouest; Crumb – Cinco peças para piano; Berio – Seis Encores; Stockhausen – Concerto para piano nº 11; Ferraz – Intermezzo; Menezes – Gefäb des Geistes.
**Instituto de Artes da Unicamp – Auditório** – Tel. (19) 3521-7570. Entrada franca.

**13/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS**
Concerto Oficial. **Rodolfo Fischer** – regente. Participação: *Quinteto Villa-Lobos*. Programa: Blauth – Três peças para quinteto de sopros; Ripper – Concerto a cinco; e Beethoven – Sinfonia nº 3, Eroica.
**Teatro Municipal José Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 14 às 20h.

**14/09 20h00 TRIO PUELLI**
Série Música Erudita Contemporânea. *Karin Fernandes* – piano, *Ana de Oliveira* – violino e *Adriana Holtz* – violoncelo. Programa: Shostakovich – Trio nº 2; Santoro – Trio; e Kagel – Trio nº 2. Curadoria: *João Marcos Coelho*.
**Espaço Cultural CPFL** – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

**25/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP**
**Jack Fortner** – regente. **Karin Fernandes** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 3.
**Teatro Municipal José Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R$ 20. Reapresentação dia 26 às 12h no **Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp** – Tel. (19) 3521-5023. Entrada franca.

**26/09 20h00 Ópera JOANNA DE FLANDRES, de Carlos Gomes**
Ópera em forma de concerto. **Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas**, **Coro Collegium Vocale Campinas** e **Camerata Vocal – Academia Concerto**. **Victor Hugo Toro** – regente da orquestra e **Akira Kawamoto** – regente do coro. *Maureen Marambio* e *Márcia Guimarães* – sopranos, *Enrique Bravo* e *Paulo Queiroz* – tenores, *Douglas Hahn* – barítono e *Savio Esperandio* – baixo. Leia mais na pág. 54.
**Teatro Municipal José Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30.

### CAXIAS DO SUL, RS

**29/09 20h00 QUINTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE**
Projeto Sesi Catedrais. *João Campos Neto* e *Jeferson Colling* – violinos, *Martinêz Nunes* – viola, *Fábio Chagas* – violoncelo e *Luciano Dalmolin* – contrabaixo. Programa: obras de Carlos Gomes, Piazzolla, Guerra-Peixe e Gilberto Monteiro.
**Suspensys** – Tel. (54) 3239-3000. Entrada franca.

### CUBATÃO, SP

**13/09 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO**
Concerto Didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Bizet – Os toreadores; Frank Erickson – Ai for Band; Elton John – O Rei Leão; Mancini – Mancini Magic; Anacleto de

Medeiros – Os boêmios; e E.W. Allen – All the Way.
**Bloco Cultural** – Praça dos Emancipadores. Entrada franca. Reapresentação às 15h.

**14/09 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO**
**Marcos Sadao Shirakawa** e **Roberto Farias** – regente. **Milton Vito** – saxofone. Programa: Wagner – Os mestres cantores de Nuremberg; Roberto Farias – Abertura Exótica; Villa-Lobos – Fantasia; James Barnes – For Natalie; e Ginastera – Danças do balé Estancia.
**Bloco Cultural** – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

## CURITIBA, PR

**03/09 15h00 FÁBIO CURY – fagote e ALESSANDRO SANTORO – cravo**
Ensaio aberto. Música de Câmara. Programa: Bach – Sonata BWV 1027, BWV 1028 e BWV 1029 e Partita BWV 1013.
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. Apresentação dias 4 e 5 às 20h. R$ 30.

**08/09 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ**
Concerto para Crianças – África. **Osvaldo Ferreira** – regente. **Luciana Melamed** – soprano e **Pepes do Vale** – barítono. Programa: Rossini – L'Italiana in Algeri; Verdi – Trechos das óperas Aida e Otello; e Hans Rosenschoon – Clouds Clearing. Leia mais na pág. 59.
**Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto** – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

**08/09 17h00 Ópera L'OCASIONE FA IL LADRO, de Rossini**
Domingo no Campus. **Orquestra Filarmônica da UFPR**. **Márcio Steuernagel** – direção musical. *Helen Tórmina* – soprano, *Ísis Carvalho* – mezzo soprano, *Wantuil Rigoni* – barítono, *Hildomar Oliveira* e *Netto Martins* – tenores e *Bruno Spadoni* – baixo.
**Universidade Positivo – Sala de Eventos do Bloco da Pós-Graduação** – Tel. (41) 3317-3118. R$ 10.

**10/09 15h00 DUO PLURAL**
Ensaio aberto. Música de Câmara. *Leonardo Gorosito* e *Rafael Alberto* – percussão. Programa: Leonardo Gorosito e Rafael Alberto – Sementes para chocalhos, Folhagens para dois pandeiros, Limalhas para marimba e vibrafone, Ao léu para dois pandeiros, Imã e Cascas.
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. Apresentação dias 11 e 12 às 20h. R$ 30.

**13/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA**
Contrastes na Memória. **Stefan Geiger** (Alemanha) – regente. Programa: Pärt – Canto em memória a Benjamin Britten; Shostakovich – Quarteto op. 110a; Barber – Adágio para cordas; e Nino Rota – Concerto per Archi.
**Congregação Evangélica Luterana São João**. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 18h30 na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Palestra com *Marco Aurélio Koentopp* dia 14 às 17h45.

**13/09 21h00 MENINOS CANTORES DE VIENA**
Programa: obras de Mozart, Mendelssohn, Haydn, Strauss e músicas populares.
**Teatro Positivo** – Tel. (41) 3317-3118.

**15/09 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ**
**Fabio Mechetti** – regente. **Tatiana Figueiredo** – soprano. Programa: Wagner – Prelúdio do 3º ato de Os mestres cantores de Nuremberg; Britten – Les Illuminations; e Dvorák – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 59.
**Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto** – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

**15/09 11h00 CINCO DE CORDAS**
Domingo no Campus. *Marcos de Lazzari* e *Ricardo Molter* – violinos, *Aramis Mendes* – viola, *Péricles Gomes* – violoncelo e *Martinho Lutero Klemann* – contrabaixo. Programa: Bach – Coral da Cantata nº 147, Jesu bleibet meine Freude; Waltel Branco – Serenata; Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 3; Mignone – Miudinho; Bento Mossurunga – Devaneio; Rogério Krieger – Capoeira e fandango e Concertino barroco; Alexandre Brassolim – Contradança; Guerra-Peixe – Mourão; Gardel – Por una cabeza; Bernstein – Maria, de West Side Story; e Luiz Bonfá – Manhã de carnaval; entre outros.
**Teatro Positivo – Pequeno Auditório** – Tel. (41) 3317-3118. R$ 10.

**15/09 18h00 ANA PAULA BRUNKOW – soprano, PENELOPE WHITE – mezzo soprano, PEPES DO VALLE – barítono e ALESSANDRO SANGIORGI – direção e piano**
Viva Verdi. Programa: óperas de Verdi.
**Palácio Garibaldi** – Tel. (41) 3323-3530.

**20/09 15h00 Pocket ópera SOLO, de Jocy de Oliveira**
Ópera Ilustrada. Ensaio didático aberto – Formação de Plateia. **Jocy de Oliveira** – direção. **Gabriela Geluda** – soprano.
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. Apresentação dia 21 às 20h e dia 22 às 18h30. R$ 30.

**27/09 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA**
Cantares da América Latina. **Maria Antonia Jimenez** – regente e comentarista. Programa: Piazzolla – La muerte del Ángel; Osvaldo Lacerda – Juramento; Carlos Drumond de Andrade – Quadrilha; Guastavino – Arroz con leite, Se equivocó la paloma, Pueblito mi Pueblito; Brouwer

Olinda, de 2 a 8 de setembro

# Nelson Freire e Sinfônica de Barra Mansa participam do Mimo


Nelson Freire
DIVULGAÇÃO / HENNEK

O festival Mimo 2013, iniciado em agosto e com eventos em Paraty, Ouro Preto e Olinda, chega ao seu final na cidade pernambucana. Entre os dias 2 e 8, a cidade recebe diversas atividades do festival multidisciplinar. O maior evento clássico é a apresentação solo do grande pianista brasileiro da atualidade, Nelson Freire. Ele toca na Igreja da Sé, no dia 5.

Já no dia 7, às 11h, a Orquestra Sinfônica do Conservatório Pernambucano apresenta-se na Igreja do Carmo, sob a direção de José Renato Accioly. No mesmo dia, às 18h, a Sinfônica de Barra Mansa, com regentes convidados, faz uma apresentação no Teatro de Santa Isabel. Também no dia 7, o bandoneonista francês Richard Galliano toca acompanhado do Quinteto da Paraíba, na Igreja da Sé. O Mimo 2013 se encerra com um concerto da Sinfônica de Barra Mansa, no dia 8, com regência de Isaac Karabtchesvky; a apresentação acontece no palco da Praça do Carmo.

Vitória, dias 11, 25 e 26

# Filarmônica do Espírito Santo tem Baldini e cantoras solistas

A Filarmônica do Espírito Santo (Ofes) faz três apresentações em setembro, todas elas no Teatro Carlos Gomes. A primeira ocorre no dia 11 e tem o italiano Francesco de la Vecchia como maestro convidado. Ele rege o grupo na *Sinfonia nº 4*, de Brahms, e no *Concerto para violino*, de Khachaturian. O spalla da Osesp Emmanuele Baldini é quem sola na peça do compositor de origem armênia – que, ao lado de Shostakovich e Prokofiev, era considerado um dos principais nomes da música clássica soviética.

Nos dias 25 e 26, a Ofes apresenta um programa intitulado Sonho de uma Noite de Verão, com peças de Mendelssohn. Primeiro, a orquestra toca a abertura *Filho e estranho* e, em seguida, *Sonho de uma noite de verão*, que é baseada na peça homônima de Shakespeare. A regência é de Leonardo David, que, além da orquestra, comanda também o Coro Sinfônico da Fames (com preparação de Sanny Souza). Participam da apresentação as sopranos Maristela Araújo e Meire Norma.

Aracaju, dias 6 e 19

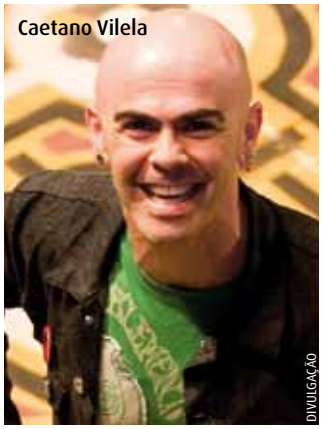
# Sinfônica de Sergipe realiza duas apresentações em Aracaju

A Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse) faz dois concertos em Aracaju, em setembro. O primeiro acontece no Teatro Atheneu com regência do maestro convidado Luiz Fernando Malheiro. Ele tem ainda a companhia da soprano Maíra Lautert, que canta na *Sinfonia nº 4*, de Mahler.

Já no dia 19, a Orsse está sob a direção do regente suíço Nicolas Rauss. A apresentação ocorre no Teatro Tobias Barreto, e o programa traz a abertura *A gruta de Fingal* e a *Sinfonia nº 1*, de Mendelssohn, e a *Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis*, de Vaughan Williams.

Belém, dias 1º, 21, 23, 25 e 28

# Festival do Teatro da Paz encena *O navio fantasma* de Wagner


Caetano Vilela
DIVULGAÇÃO

O 12º Festival de Ópera do Teatro da Paz tem, logo no dia 1º de setembro, a última récita da ópera *O trovador*, de Giuseppe Verdi. Com direção musical de Silvio Viegas e cênica de Mauro Wrona, a montagem conta com a Sinfônica do Teatro da Paz, o Coral Lírico do Festival e com os cantores Eliane Coelho (soprano), Walter Fraccaro (tenor), Denise de Freitas (mezzo) e Savio Sperandio (baixo), entre outros.

No fim do mês, o centenário teatro recebe outra grande atração da atual edição do festival: a montagem de *O navio fantasma*, de Richard Wagner. A produção, que celebra os 200 anos de nascimento do compositor alemão, tem récitas nos dias 21, 23 e 25 de setembro, com concepção, encenação e iluminação de Caetano Vilela. A direção musical é de Miguel Campos Neto, que rege a Sinfônica do Teatro da Paz e o Coral Lírico do Festival. É a primeira vez que o teatro encena a obra, que narra a história de um capitão holandês condenado a vagar para sempre no mar, sem nunca aportar, por ter blasfemado contra o Senhor. A única forma de redenção do holandês é encontrar uma mulher que lhe seja totalmente fiel. Intitulada no original *Der fliegende Holländer* (literalmente, "o holandês voador"), a obra é baseada em um mito do folclore náutico do século XVII. (Leia mais sobre *O navio fantasma* na coluna *Repertório* desta edição.)

O elenco da montagem de Belém traz o barítono Rodrigo Esteves como o holandês, o baixo russo Denis Sedov como o capitão norueguês Daland e a soprano Tati Helene como Senta. Completam o quadro os tenores Ricardo Tamura e Antonio Wilson Azevedo, e a mezzo Jéssica Wisniewski. A cenografia é de Duda Arruk, enquanto os figurinos são assinados por Elena Toscano.

Para o encerramento, a Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz e o Coral Lírico do Festival ainda se apresentam no dia 28, em concerto ao ar livre – em frente ao teatro –, com repertório a ser divulgado.

Goiânia, dias 11, 24, 25 e 26

# Filarmônica de Goiás convida violinista Benjamin Schmid

O Teatro Goiânia recebe a primeira apresentação da Filarmônica de Goiás em setembro, no dia 11. Com regência de Emílio de César, a orquestra toca peças de Ravel, Poulenc, Camargo Guarnieri e Villa-Lobos – com destaque para o *Concerto para violão*, do último, com interpretação de Eduardo Meirinhos.

Já no dia 24, a orquestra faz dois concertos no mesmo dia, ambos no Teatro do Sesi, com o mesmo programa: a *Abertura em ré*, de Nunes Garcia, a *Sinfonia nº 40*, de Mozart, e o *Concerto para violino*, de Brahms. Quem comanda o grupo é o maestro Alessandro Borgomanero, e o violinista austríaco Benjamin Schmid interpreta a peça de Brahms (Schmid toca também em São Paulo e no Rio de Janeiro; leia mais nas páginas 34 e 48). O mesmo repertório é reapresentado por Schmid e Borgomanero com a filarmônica no dia seguinte, no Teatro Goiânia.

Já no dia 26, na Paróquia Santa Luzia, Borgomanero repete o concerto sem a peça de Brahms.

– Son Mercedes; Ronaldo Miranda – Cantares; entre outros.
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. Reapresentação dia 28 às 18h30.

**29/09 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ**
**Osvaldo Ferreira** – regente. **Gabriela Montero** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 5; Gabriela Montero – Concerto para piano; e Bernstein – Três episódios de dança.
**Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto** – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

## DOIS IRMÃOS, RS

**03/09 20h00 QUINTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE**
Projeto Sesi Catedrais. Programa: obras de Carlos Gomes, Piazzolla, Guerra-Peixe e Gilberto Monteiro.
**Empresa Herval** – Tel. (51) 3564-8300. Entrada franca.

## FLORIANÓPOLIS, SC

**12/09 20h30 MENINOS CANTORES DE VIENA**
Programa: obras de Mozart, Mendelssohn, Haydn, Strauss e músicas populares.
**Teatro do CIC** – Tel. (48) 3233-2324.

**28/09 20h30 PABLO ROSSI – piano**
Concerto em homenagem aos 40 anos do Pró-Música.
**Teatro Ademir Rosa** – Tel. (48) 3953-2334. Entrada franca.

## GOIÂNIA, GO

**10/09 20h30 MENINOS CANTORES DE VIENA**
Programa: obras de Mozart, Mendelssohn, Haydn, Strauss e músicas populares.
**Teatro Rio Vermelho** – Tel. (62) 3219-3400.

**11/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**
Série Concertos Teatro Goiânia. **Emílio de César** – regente. **Eduardo Meirinhos** – violão. Programa: Ravel – Le tombeau de Couperin; Villa-Lobos – Concerto para violão; Poulenc – Marchas e Préludio; e Guarnieri – Suíte Vila Rica. Leia mais ao lado.
**Teatro Goiânia** – Tel. (62) 3201-4685. Entrada franca.

**18/09 20h30 Duo HORÁCIO SCHAEFER – viola e DANA RADU – piano**
Concertos na Cidade. Programa: obras de Schumann e Brahms.
**Auditório do Sesc Cidadania** – Tel. (62) 3221-0693. Entrada franca, retirada de ingressos no local e no Campus II da UFG.

**24/09 09h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**
Concertos Didáticos. **Alessandro Borgomanero** – regente. **Benjamin Schmid** – violino. Programa: Padre José Maurício – Abertura em ré; Brahms – Concerto para violino; e Mozart – Sinfonia nº 40.
**Teatro do Sesi** – Tel. (62) 3269-0800. Entrada franca. Reapresentação às 20h30 e dia 25 às 20h30 dentro da Série Concertos Teatro Goiânia. Entrada franca.

**26/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**
Orquestra nos Bairros. **Alessandro Borgomanero** – regente. Programa: Padre José Maurício – Abertura em ré; e Mozart – Sinfonia nº 40.
**Paróquia Santa Luzia** – Tel. (62) 3258-1850. Entrada franca.

## GUARAREMA, SP

**21/09 20h00 TROVADORES URBANOS e QUINTETO BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**
Projeto Sinfonia Seresteira. **João Carlos Martins** – direção. Programa: Gounod – Ave Maria; Bach – Prelúdio nº 1; Baden Powell/Vinicius de Moraes – Samba em prelúdio; Pixinguinha/João de Barro – Carinhoso; Catulo da Paixão Cearense/João Pernambuco – Luar do sertão; Carlos Lyra/Vinicius de Moraes – Minha namorada; Dorival Caymmi – Maracangalha; e Adoniran Barbosa – Trem das onze; entre outros.
**Praça Coronel Brasílio Fonseca – Praça do Coreto**. Entrada franca.

## JARAGUÁ DO SUL, SC

**14/09 20h30 MENINOS CANTORES DE VIENA**
Programa: obras de Mozart, Mendelssohn, Haydn, Strauss e músicas populares.
**Teatro da SCAR**– Tel. (47) 3275-2477.

## JUIZ DE FORA, MG

**09/09 19h00 QUARTETO SPALLA PRÓ-MÚSICA/UFJF**
Série Funarte. Concertos Didáticos.
**Escola Municipal José Calil Ahouagi** – Rua das Marcassitas, 231 – Marilândia. Entrada franca.

**15/09 20h00 ANTONIO GUIMARÃES NETO – piano**
Clássicos Pró-Música.
**Teatro Pró-Música** – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

**19/09 20h00 CHADAS USTUNTAS – violão e compositor**
Terças Musicais.
**Teatro Pró-Música** – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

**22/09 20h00 ORQUESTRA ESCOLA PRÓ-MÚSICA/UFJF**

Série Música nas Igrejas. **Maria Cristina Santos Ferrarezi** – regente.
**Igreja Santa Cruz** – Tel. (32) 3224-0904.

## JUNDIAÍ, SP

**01/09 21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**
Programa: Bachiana nº 1, coreografia de Rodrigo Pederneiras; Dois a Dois de Grand Pas de Deux dos balés O Quebra-Nozes e Dom Quixote, coreografia de Marius Petipa e Lev Ivanov; e Mamihlapinatapai, coreografia de Jomar Mesquita.
**Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

**06/09 20h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA ECA-USP**
Concertos SJCA. **Judy Tarling** – diretora artística e regente. Programa: Vivaldi – Concerto para quatro violinos em dó maior; Schmelzer – Serenata; Biber – Mensa sonora; A. Scarlatti – Sinfonia; Corelli – Concerto Grosso op. 6 nº 7; e Corelli/Geminiani – Concerto Grosso detto La Follia op. 5 nº 12.
**Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

**08/09 18h00 Ópera RIGOLETTO, de Verdi**
Série Gala Lírica. **Orquestra Sinfônica de Santo André**, **Companhia de Ópera de São Paulo** e **Coro Masculino do Coral Municipal de Santo André**. **Carlos Eduardo Moreno** – regente da orquestra e **Roberto Ondei** – regente do coro. **Paulo Ésper** – direção cênica. *Elisabete Almeida* – soprano, *Luciana Pansa* – mezzo soprano, *Max Jota* e *Anibal Mancini* – tenor, *Marcello Mesquita* – barítono, *Misael Santos* – baixo-barítono e *Gustavo Lassen* – baixo.
**Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472.

**22/09 17h30 QUINTA ESSENTIA – quarteto de flautas doces**
Concertos SJCA. Arte & Café. *Felipe Araújo*, *Fernanda de Castro*, *Gustavo de Francisco* e *Renata Pereira* – flautas doces. Programa: Sinhô – Jura; Guerra-Peixe – Suíte Infantil nº 1; Escalante – Quatro peças para flauta doce, Jardim da Luz e Trenzinho da Cantareira; Kiefer – Poemas da terra nº 2; Milton Nascimento – Ponta de areia; Guinga – Choro pro Zé; R. Santos – Choro do Fábio; e Tom Jobim – Desafinado.
**Museu Histórico e Cultural de Jundiaí** – Tel. (11) 4521-6259. Entrada franca.

## LONDRINA, PR

**26/09 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA SOLISTAS DE LONDRINA**
Palcos Musicais. Lançamento do CD com obras do compositor Rogério Krieger.
**Teatro Crystal Palace** – Tel. (43) 3315-1515.

## MACEIÓ, AL

**01/09 10h00 LUCIANO PEIXOTO – tenor e SELMA BRITTO – piano**
Concerto aos Domingos. Programa: obras de Donizetti, Giordano, Flotow, Paulo Tosti, E. Cápua; Cotrau, Nepomuceno, Alberto Costa, Villa-Lobos, Paurillo Barroso e Heckel Tavares.
**Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas** – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

## MANAUS, AM

**05/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA**
**Marcelo de Jesus** – regente. **Paulo Henrique Almeida** – piano. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 11. Leia mais ao lado.
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**08/09 19h00 AMAZONAS FILARMÔNICA, CORAL DO AMAZONAS e CORAL INFANTIL DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO**
Concerto comemorativo dos 30 anos de carreira de Luiz Fernando Malheiro. **Luiz Fernando Malheiro**, **Marcelo de Jesus** e **Otávio Simões** – regentes. **Daniella Carvalho** – soprano e **Juremir Vieira** – tenor. Programa: Carlos Gomes – Sinfonia, de O Guarani; Dvorák – Ária de Rusalka; Puccini – Árias e duetos de Tosca e Madama Butterfly; e Villa-Lobos – Mandu-Çarará e Choros nº 10.
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**12/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA**
**Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Margarita Chtereva** – violino. Programa: Rossini – Abertura de La scala di seta; Paganini – Concerto para violino nº 4; e Elgar – Sinfonia nº 1 op. 55.
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**15/09 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS**
O encontro das harpas. **Otávio Simões** – regente. **Diana Todorova** e **Noemi Mello** – harpas. Programa: Puccini – Crisantemi; Vaughan Williams – Cinco variações de Dives and Lazarus; e Carlos Gomes – Sonata para cordas.
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**19/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA**
**Marcelo de Jesus** – regente. **Fábio Zanon** – violão. Programa: Villa-Lobos – Suíte nº 1; Manuel Palau – Concertino levantino para violão e orquestra; e Beethoven – Sinfonia nº 8 op. 93.
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**24/09 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA AMAZONAS FILARMÔNICA**

Curitiba, dias 8, 15 e 29

# Sinfônica do Paraná cumpre mês com convidados especiais

A Sinfônica do Paraná faz três concertos no mês de setembro, todos no Teatro Guairão. No dia 8, sob a direção de seu maestro titular, o português Osvaldo Ferreira, a sinfônica faz um de seus Concertos para Crianças, com enfoque na África, com a participação da soprano Luciana Melamed e do barítono Pepes do Vale.

No dia 15, a orquestra tem como maestro convidado Fabio Mechetti, regente titular da Filarmônica de Minas Gerais. Mechetti e o grupo interpretam Wagner, Dvorák, e o ciclo de canções *Les illuminations*, de Benjamin Britten, com a participação da soprano Tatiana Figueiredo.

O último concerto de setembro acontece no dia 29 e tem a participação da grande pianista venezuelana Gabriela Montero (que também se apresenta em São Paulo e no Rio; leia mais nas páginas 38 e 48). No concerto em Curitiba, Montero interpreta o *Concerto Imperador nº 5* de Beethoven, bem como um concerto de sua própria autoria. Completa o repertório os *Três episódios de dança*, de Leonard Bernstein.

Manaus, dias 5, 8, 12, 15, 19, 24, 26 e 29

# Grupos da Amazonas Filarmônica apresentam vários concertos


Luiz Fernando Malheiro
DIVULGAÇÃO

A Amazonas Filarmônica tem seu primeiro compromisso do mês no dia 5, quando o maestro Marcelo de Jesus conduz os *Choros nº 11*, de Villa-Lobos, que terá o pianista Paulo Henrique Almeida como solista.

No dia 8, a orquestra faz uma homenagem aos 30 anos de carreira de seu regente titular, Luiz Fernando Malheiro. A ocasião reserva um repertório especial, com obras de Puccini, Villa-Lobos e Dvorák, entre outros. Participam da celebração o Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios e o Coral do Amazonas, além do tenor Juremir Vieira e da soprano Daniella Carvalho. Malheiro, Marcelo de Jesus e Otávio Simões se alternam na regência.

Malheiro volta a reger a filarmônica no dia 12, quando o grupo recebe a violinista Margarita Chtereva. O programa traz peças de Rossini e Elgar, além do *Concerto nº 4*, de Paganini. Fábio Zanon é o convidado da orquestra no dia 19, quando o grupo será comandado por Marcelo de Jesus. O violonista interpreta o *Concertino levantino*, de Manuel Palau; o programa ainda inclui Villa-Lobos e Beethoven.

O último concerto da Amazonas Filarmônica em setembro é no dia 26, sob a regência de Otávio Simões. Com a soprano Dhijana Nobre e com o Coral do Amazonas, a orquestra toca *Glória*, de Francis Poulenc. Completam o repertório peças de Guerra-Peixe e Luís de Freitas Branco.

A Orquestra de Câmara do Amazonas (OCA) tem o primeiro de seus dois concertos no dia 15, quando atua também sob a direção de Otávio Simões em obras de Vaughan Williams, Puccini, Elgar e Carlos Gomes, com a participação das harpistas Diana Todorova e Noemi Mello.

O segundo concerto da OCA é comandado por Marcelo de Jesus, no dia 29, e tem no programa o *Réquiem*, de Toru Takemitsu, *Syrmos*, de Xenakis, e *Implacável*, de Atila de Paula. A apresentação tem participação do Corpo de Dança do Amazonas, coreografado por Mário Nascimento.

Já a Orquestra Experimental do Amazonas toca no dia 24, sob regência de Hilo Tiago. No repertório estão obras de Brahms e Dvorák.

# Roteiro Musical Outras Cidades

**Hilo Tiago** – regente. Programa: Brahms – Abetura Trágica op. 81; e Dvorák – Variações sinfônicas sobre um tema original op. 78.
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**26/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA e CORAL DO AMAZONAS**
**Otávio Simões** – regente. **Dhijana Nobre** – soprano. Programa: Luís de Freitas Branco – Paraísos artificiais; Guerra-Peixe – Tributo a Portinari; e Poulenc – Glória.
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**29/09 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS e CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS**
**Marcelo de Jesus** – regente. Mário Nascimento – coreógrafo. Programa: Toru Takemitsu – Réquiem; Iannis Xenakis – Syrmos; e Atila de Paula – Implacável.
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

## MARIANA, MG

**01/09 12h15 MÚSICA BARROCA**
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
**Sé de Mariana** – Tel. (31) 3558-2785. R$ 24. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

**01/09 20h00 CAMERATA BRASIL**
Cinemúsica Brasil – Série Clássicos Brasileiros. Recital com projeção do filme de *Mariannita Luzatti*. **Marcelo Bratke** – regente e piano. Programa: Cage – In a Landscape; Villa-Lobos – Seis cirandinhas e Bachianas brasileiras nº 2, de O trenzinho do caipira; Dorival Caymmi – O bem do mar, Promessa de pescador e Acalanto, entre outras; e Tom Jobim – Garota de Ipanema, Stone Flower e Wave. Leia mais na pág. 61.
**Centro Cultural Sesi** – Tel. (31) 3557-1041. Entrada franca.

**22/09 12h15 IV SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG**
**Lars Henrik Johansen** (Noruega) – órgão.
**Sé de Mariana** – Tel. (31) 3558-2785. Entrada franca. Continuidade até dia 29. Informações: www.musica.ufmg.br/musicaantiga.

## NOVO HAMBURGO, RS

**03/09 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU**
**Daniel Bortholossi** – regente. **Daniele Girardello** – spalla e diretor artístico e **Renato Borghetti** – gaita. Programa: música erudita e popular e canções regionais.
**Teatro Paschoal Carlos Magno** – Tel. (51) 3593-2013. Entrada franca.

**04/09 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE**
Série Circuito Musical Comunitário. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Rodrigo Fernandes** – piano. Programa: obras de Mozart, Haydn, José Bragato, Carlos Gomes e Piazzolla.
**Fundação Scheffel** – Tel. (51) 3581-4160. Entrada franca.

**17/09 21h00 MENINOS CANTORES DE VIENA**
Programa: obras de Mozart, Mendelssohn, Haydn, Strauss e músicas populares.
**Teatro Feevale** – Tel. (51) 3271-1200.

**28/09 21h00 QUINTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE**
Projeto Sesi Catedrais. *João Campos Neto* e *Jeferson Colling* – violinos, *Martinêz Nunes* – viola, *Fábio Chagas* – violoncelo e *Luciano Dalmolin* – contrabaixo. Programa: obras de Carlos Gomes, Piazzolla, Guerra-Peixe e Gilberto Monteiro.
**Arte-Cola Indústrias Químicas** – Tel. (51) 3584-2100. Entrada franca.

## OLINDA, PE

**MIMO – MOSTRA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE OLINDA**
De 5 a 8 de setembro
Entrada franca.
Informações: www.mimo.art.br.
Leia mais na pág. 57.

**05/20h00**: *Nelson Freire* – piano.
**06/20h30**: *Stefano Bollani* – piano e *Hamilton de Holanda* – bandolim.
**07/20h30**: *Richard Galliano* – bandoneão e *Quinteto da Paraíba*.
**Igreja da Sé** – Largo da Sé, s/nº.

**05/22h30**: *Guillaume Perret* – saxofone e *Eletric Epic* (França).
**06/00h30**: *Ibrahim Maalouf* (Líbano/França) – trompete. **Às 22h30**: *Juliano Holanda* – voz e percussão. **07/00h30**: *Nouvelle Vague* (França). **Às 22h30**: *Jards Macalé* – violão e compositor.
**08/00h30**: *Gilberto Gil* – cantor e *Orquestra de Sopros da Pro Arte*. **Às 18h00**: *Orquestra Sinfônica de Barra Mansa*. *Isaac Karabtchevsky* – regente.
**Palco em frente à Praça do Carmo**.

**06/18h00**: Duo *Jerzy Milewski* – violino e *Aleida Schweitzer* – piano e *Fortuna*.
**Mosteiro de São Bento** – Tel. (81) 3429-2361.

**06/19h00**: *Omar Sosa* (Cuba) – piano.
**07/19h00**: *Raul de Souza* – trombone.
**Seminário de Olinda** – Rua Bispo Coutinho, s/nº – Alto da Sé.

**07/11h00**: *Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório Pernambucano de Música*. *José Renato Accioly* – regente.
**Igreja do Carmo** – Praça do Carmo, s/nº.

**07/18h00**: *Orquestra Sinfônica de Barra Mansa* e regentes convidados.
**Teatro de Santa Isabel** (Recife) – Tel. (81) 3224-2064.

**08/16h00**: *Carlos Malta* – flauta.
**Convento de São Francisco** – Tel. (81) 3429-0517.

## OURO BRANCO, MG

**27/09 20h00 STEFAN HUSSONG (Alemanha) – acordeão**
Série de Concertos para Ouro Branco. Programa: Frescobaldi – Capriccio di Durezze; Adriana Hoelszky – High way for one; John Cage – Dream; Bach – Choralvorspiel BWV 659; Soler – Sonatas nº 45, nº 47 e nº 62; Bach – Prelúdio da Suíte nº 5 BWV 810 e Choralvorspiel BWV 687; e Sofia Gubajdulina – De profundis; entre outros.
**Auditório do Hotel Verdes Mares** – Tel. (31) 3741-1240. Entrada franca.

## OURO PRETO, MG

**01/09 18h00 MIMO – MOSTRA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE OLINDA**
**Omar Sosa** (Cuba) – piano.
**Casa da Ópera** – Rua Brigadeiro Musqueira, s/nº – Centro. Entrada franca.

**01/09 20h00 MIMO – MOSTRA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE OLINDA**
**Stefano Bollani** – piano e **Hamilton de Holanda** – bandolim.
**Igreja Nossa Senhora do Carmo** – Tel. (31) 3551-2601. Entrada franca.

**07/09 18h30 EDMUNDO HORA – cravo**
Concertos no Museu do Oratório. Programa: obras de Bach.
**Museu do Oratório** – Tel. (31) 3551-5369. R$ 10.

**21/09 20H30 IV SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG**
**Ensemble Calliophon** (Noruega).
**Casa da Ópera** – Rua Brigadeiro Musqueira, s/nº – Centro. Entrada franca. Continuidade até dia 29. Informações: www.musica.ufmg.br/musicaantiga.

## PARÁ DE MINAS, MG

**27/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Santoro – Frevo; Beethoven – Sinfonia nº 2 op. 36; Borodin – Nas estepes da Ásia Central; Tchaikovsky – Suíte O lago dos cisnes op. 20; Gnattali – Brasiliana nº 1; e Rossini – Abertura de Guilherme Tell.
**Parque do Bariri** – Rua Brasília, 108. Entrada franca.

## PELOTAS, RS

**01/09 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU**
**Daniel Bortholossi** – regente. **Daniele Girardello** – spalla e diretor artístico e **Renato Borghetti** – gaita. Programa: música erudita e popular e canções regionais.
**Teatro Guarany** – Tel. (53) 3225-7636. Entrada franca.

## PICADA CAFÉ, RS

**27/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE**
Série Circuito Musical Comunitário. **Fernando Cordella** – regente e cravo. *Rosimari Oliveira* – soprano e *Ângela Diel* – mezzo soprano. Programa: obras de Händel, Carlos Gomes e Ramon Sixto Rios.
**Igreja Santa Joana Francisca de Chantal** – Tel. (54) 3285-1172. Entrada franca.

## PORTÃO, RS

**15/09 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE**
Projeto Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Lucas de Almeida** – contrabaixo. Programa: obras de Mozart, Dragonetti, Carlos Gomes, Piazzolla, Gilberto Monteiro e Ramon Sixto Rios.
**Igreja Santo Antonio** – Rua Olavo Bilac, 39.

## PORTO ALEGRE, RS

**05/09 18h30 CINTIA DE LOS SANTOS – soprano, LÚCIA CARPENA – flauta e FERNANDO CORDELLA – cravo**
Música no Museu. Programa: árias e canções.
**Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM)** – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

**13/09 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano**
Festival Porto Alegre em Cena. Programa: Nazareth –Odeón e Apanhei-te, cavaquinho; Osvaldo Lacerda – Sonata para cravo ou piano; Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Liszt – Rapsódia nº 6; e Lorenzo Fernandez – Jongo.
**Teatro Renascença** – Tel. (51) 3221-6622. R$ 40.

**15/09 20h00 MENINOS CANTORES DE VIENA**
Programa: obras de Mozart, Mendelssohn, Haydn, Strauss e músicas populares.
**Teatro do Sesi** – Tel. (51) 3347-8636.

**17/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**
Concerto Oficial. **Ira Levin** – regente. **Milan Rericha** – clarinete.

Programa: Max Reger – Serenata op. 95; Spohr – Concerto para clarinete nº 2; e Weber – Abertura de Euryanthe.
**Assembleia Legislativa – Teatro Dante Barone** – Tel. (51) 3210-2034. R$ 20.

**24/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**
Concerto Oficial. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Catarina Domecini** – piano e **Elieser Ribeiro** – trompete. Programa: Ligeti – Lontano; Shostakovich – Concerto para piano, trompete e cordas; e Lutoslawski – Jogos venezianos.
**Salão de Atos da UFRGS** – Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

**29/09 11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO e A ÓPERA BARROCA**
Concertos populares. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Gabriela Di Laccio** – soprano e **Fernando Cordella** – cravo. Programa: seleção de árias de óperas de Händel e Vivaldi.
**Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. Ingressos: doação de 1 kg de alimento não perecível.

## PRESIDENTE PRUDENTE, SP

**06/09 20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**
Programa: Grand Pas de Deux dos balés O Quebra-Nozes e Dom Quixote, coreografia de Marius Petipa e Lev Ivanov.
**Teatro César Cava** – Tel. (18) 3229-1063.

## QUARAÍ, RS

**01/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE**
Projeto Sesi Catedrais. **Fernando Cordella** – regente. *Daniel Castilhos* – acordeão. Participação: *Fernando Menino* – percussão. Programa: obras de Villa-Lobos, Carlos Gomes, Gnattali, Piazzolla, Gilberto Monteiro e Ramon Sixto Rios.
**Paróquia São João Batista** – Tel. 3423-1803. Entrada franca.

## RECIFE, PE

**21/09 16h30 MENINOS CANTORES DE VIENA**
Programa: obras de Mozart, Mendelssohn, Haydn, Strauss e músicas populares.
**Teatro da UFPE** – Tel. (81) 3453-4344.

**25/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE**
**Marlos Nobre** – diretor musical e regente. **Felix Borges** – violoncelo. Programa: Marlos Nobre – Convergências op. 28; Dvorák – Concerto para violoncelo op. 104; e Ravel – Bolero.
**Teatro de Santa Isabel** – Tel. (81) 3355-3323. Entrada franca.

## RIBEIRÃO PRETO, SP

**07/09 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO**
Série Concertos Internacionais. **Enaldo Oliveira** – regente. **Fábio Martino** – piano. Programa: Smetana – O Moldava; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini; e Dvorák – Sinfonia nº 8.
**Teatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111. R$ 40.

**19/09 20h30 MENINOS CANTORES DE VIENA**
Programa: obras de Mozart, Mendelssohn, Haydn, Strauss e músicas populares.
**Teatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111.

**26/09 20h00 47º FESTIVAL MÚSICA NOVA "GILBERTO MENDES"**
**Rubens Ricciardi** – direção artística. *Quarteto de Cordas Brasileiro de Telaviv*. **27/20h00**: *Quarteto Brasileiro de Violões*. **28/20h00**: *Orquestra Sinfônica de Barra Mansa*. *Vantoil Souza Jr.* – regente. **29/16h00**: *Splash Perkussion NRW*: *Ralf Holtschneider* e *Stephan Froleyks* (Alemanha). Leia mais na pág. 54.
**Faculdade de Direito de Ribeirão Preto – USP** – Tel. (16) 3602-0102. Entrada franca. Continuidade até 6/10.

**27/09 20h30 ELODIE BOUNY e THIAGO COLOMBO – violões**
Movimento Violão. *Elodie Bouny*. Programa: Obras de Nazareth, Barrios – Mazurka Apassionata; e Bouny – Scenes brésiliennes e Conversa das flores. *Thiago Colombo*. Programa: Obras de Brouwer e Colombo – Milonga de São Gonçalo, Prosantinho e Rapsódia Xote das meninas; Lúcio Yanel – A Don Ventura e Pantanal; e Piazzolla/Brouwer – Tango nº 3. Duo *Elodie Bouny* e *Thiago Colombo*. Programa: Sérgio Assad – Helping hands; e Colombo – Suíte para dois violões.
**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

## SABARÁ, MG

**26/09 20h00 IV SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG**
*Concerto Soave* (França). **27/20h30**: Concerto dos professores da IV Semana de Música Antiga da UFMG.
**Teatro Municipal** – Tel. (31) 3672-7728. Entrada franca. Continuidade até dia 29. Informações: www.musica.ufmg.br/musicaantiga.

## SALTO, SP

**25/09 20h30 MEMBROS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE BERLIM**

Tiradentes, de 12 a 22

# Festival Artes Vertentes inclui importante programação clássica

A cidade mineira de Tiradentes recebe, entre os dias 12 e 22 de setembro, o festival Artes Vertentes, que tem ampla programação cultural, com saraus, mostras de artes plásticas, exibições de filmes, peças de teatro e concertos. A direção artística do festival é do pianista Luiz Gustavo Carvalho, e o poeta Ferreira Gullar é o homenageado desta segunda edição. No campo da música clássica, a programação reserva recitais diários, com propostas bastante interessantes.

O concerto de abertura ocorre na Matriz de Santo Antônio, com a soprano Eliane Coelho e o pianista Luiz Gustavo Carvalho, num repertório dedicado a canções de Berg e Mussorgsky. O festival ainda promove dois importantes ciclos de Beethoven: um dedicado ao piano, outro ao violoncelo. As 32 sonatas do compositor alemão são apresentadas em sete concertos (dias 13, 14, 15, 16, 19, 20 e 21), com os pianistas Caspar Frantz, Felipe Scagliusi, Hélène Tysman e Luiz Gustavo Carvalho. Já o ciclo de violoncelo, com duas apresentações (dias 14 e 17), tem como solista o alemão Julian Arp. O concerto de encerramento acontece no dia 22, na Matriz de Santo Antônio, com uma orquestra de câmara que interpreta peças de Prokofiev e Rachmaninov.

Salto, dia 25

# Membros da Filarmônica de Berlim tocam em Salto

A cidade de Salto recebe um importante concerto de câmara em setembro. No dia 25, um quarteto de cordas e piano – que conta com dois músicos da prestigiada Filarmônica de Berlin – sobe ao palco da sala Palma de Ouro, em apresentação gratuita.

O quarteto é formado pelo violinista Luiz Filip (o primeiro brasileiro a integrar os quadros da famosa filarmônica), pelo violista alemão Walter Kussner (também membro do grupo berlinense), pela violoncelista alemã Ulrike Hoffmann e pelo pianista brasileiro Masayuki Carvalho. O repertório traz dois quartetos: o *nº 2*, de Dvorák, e o *nº 1*, de Brahms.

Mariana, dia 1º / São Luís, dia 12 / Vitória, dia 17

# Marcelo Bratke e Camerata Brasil excursionam com multimídia


Marcelo Bratke
DIVULGAÇÃO / ROMULO FIALDINI

Depois de se apresentar na Sala São Paulo em agosto, o pianista Marcelo Bratke dá continuidade ao seu projeto multimídia com a Camerata Brasil, passando por Mariana (dia 1º), São Luís (dia 12) e Vitória (dia 17). O espetáculo, que terá apresentações até em Moçambique, homenageia a música brasileira e a natureza do país, por meio da projeção de um filme-cenário criado pela artista plástica Mariannita Luzatti. O repertório das apresentações tem a peça para piano solo *In a landscape*, de John Cage, composições de VillaLobos e arranjos de obras de Dorival Caymmi e Antonio Carlos Jobim.

# Roteiro Musical Outras Cidades

Concerto piloto para criação do Festival Internacional de Música de Câmara. *Luiz Filip* – violino, *Ulrike Hoffman* – violoncelo, *Walter Kussner* – viola e *Masayuki Carvalho* – piano. Programa: Dvorák – Quarteto nº 2 op. 87; e Brahms – Quarteto nº 1 op. 25. Leia mais na pág. 61.
**Centro de Educação e Cultural Anselmo Duarte – Sala Palma de Ouro** – Tel. (11) 4602-8694. Entrada franca.

## SALVADOR, BA

**01/09 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA**
Série Jorge Amado. Gala Verdi. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Daniela Carvalho** – soprano e **Denise de Freitas** – mezzo soprano. Programa: Verdi – Trechos das óperas Nabucco, Il Corsario, Il Trovatore, A força do destino, Aida e Otello, entre outras. Leia mais na pág. 56.
**Teatro Castro Alves** – Tel. (71) 3535-0600. R$ 20.

**05/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA**
Série Jorge Amado. **Francesco de La Vecchia** – regente. **Aleyson Scopel** – piano. Programa: Rachmaninov – Vocalise e Rapsódia sobre um tema de Paganini; e Brahms – Sinfonia nº 3.
**Teatro Castro Alves** – Tel. (71) 3535-0600. R$ 20.

**15/09 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA**
Série Manuel Inácio da Costa VI. **Arthur Barbosa** – regente. **Tim Hudson** – trompete. Programa: Paulo Rios – Mau; Haydn – Concerto para trompete Hob VII e/1; e Schumann – Sinfonia nº 2.
**Catedral Basílica** – Tel. (71) 3321-4573. Entrada franca.

**22/09 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA**
Série Manuel Inácio da Costa VII. **Felipe Prazeres** – regente. **Alexandre Casado** – violino e **João Rafael Souza** e **Rodolfo Lima** – contrabaixos. Programa: Bottesini – Grand duo concertante para violino e contrabaixo e Concerto para contrabaixo; e Beethoven – Sinfonia nº 7.
**Igreja de São Francisco** – Tel. (71) 3322-6430. Entrada franca.

## SANTA CRUZ DO SUL, RS

**02/09 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU**
**Daniel Bortholossi** – regente. **Daniele Girardello** – spalla e diretor artístico e **Renato Borghetti** – gaita. Programa: música erudita e popular e canções regionais.
**Teatro Mauá** – Tel. (51) 3711-2144. Entrada franca.

## SANTOS, SP

**15/09 18h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO**
Projeto Tocando Santos. **Marcos Sadao Shirakawa** e **Roberto Farias** – regente. **Milton Vito** – saxofone. Programa: Wagner – Os mestres cantores de Nurembergue; Roberto Farias – Abertura Exótica; Villa-Lobos – Fantasia; James Barnes – For Natalie; e Ginastera – Danças do balé Estancia.
**Bloco Cultural** – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

**21/09 17h00 CORALUSP GRUPO SUL FIATO**
Projeto Natureza. **Paula Christina Monteiro** – regente. Brahms – Waldesnacht; Mahle – A arca de Noé; Lennon/McCartney – Blackbird; e Caetano Veloso – Leãozinho.
**Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos** – Rua Alan Ciber Pinto, 96 – Vila São Jorge. Entrada franca.

**22/09 19h00 MENINOS CANTORES DE VIENA**
Programa: obras de Mozart, Mendelssohn, Haydn, Strauss e músicas populares.
**Mendes Convention Center** – Tel. (13) 3522-4510.

## SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

**15/09 21h00 35ª SEMANA GUIOMAR NOVAES**
Abertura. **Marcelo Bratke** – piano. Recital com exibição do filme de *Mariannita Luzzati* que inspirou a Semana Guiomar Novaes de 22. Programa: Debussy – Claire de Lune; Villa-Lobos – A lenda do caboclo; Milhaud – Printemps; e Chopin – Mazurcas nº 4 op. 7 e nº 42 op. 29 e Prelúdios nº 22, nº 23 e nº 24 op. 28.
**Teatro Municipal** – Tel. (19) 3631-7653.

**16/09 17h00 35ª SEMANA GUIOMAR NOVAES**
Recital de alunos e professores da Escola Municipal de Iniciação Musical Geraldo Filme e Projeto 1º Movimento. **Estevão Eduardo Ferreira** – regente.
**Teatro Municipal** – Tel. (19) 3631-7653.

**17/09 09h30 35ª SEMANA GUIOMAR NOVAES**
Espetáculo teatral O Trenzinho Villa-Lobos. **Cia. Articulare**. *Dorio Uzam* – texto e direção.
**Teatro Municipal** – Tel. (19) 3631-7653. Reapresentação às 15h, dias 18 às 09h30 e às 15h e dia 19 às 09h30 e às 11h30.

**17/09 20h30 35ª SEMANA GUIOMAR NOVAES**
1ª parte: **Claudio Richerme** – piano. Programa: Chopin – Scherzo nº 3 op. 39; e Villa-Lobos – Valsa da dor e Rudepoema. 2ª parte: **Eudóxia de Barros** – piano. Programa: Nazareth –Odeón e Apanhei-te, cavaquinho; Osvaldo Lacerda – Sonata para cravo ou piano; Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Liszt – Rapsódia nº 6; e Lorenzo Fernandez – Jongo. **Às 22h00**: **Trio em Pauta**: *Ariel Sanches* e *Seir Piage* – violinos e *Rafael Cesário* – violoncelo. Programa: Händel/Halvorfen – Passacaglia; e Mozart – Divertimento K 563.
**Teatro Municipal** – Tel. (19) 3631-7653.

**18/09 21h00 35ª SEMANA GUIOMAR NOVAES**
**Coro do Conservatório de Tatuí**. **Cadmo Fausto** – regente. Programa: Schumann – Missa op. 147; Randal Thompson – Aleluia; Mozart – Missa Kyrie; Bruckner – Ave Maria; Ernani Aguiar – Salmo 150; e César Franck – As sete palavras de Cristo na cruz.
**Igreja Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro** – Tel. (19) 3622-2644.

**19/09 21h00 35ª SEMANA GUIOMAR NOVAES**
**Jazz Sinfônica de São João da Boa Vista**. **Agenor Ribeiro Netto** – regente. Programa: Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Adoniran Barbosa – Medley Adoniran Barbosa; Patápio Silva – Primeiro amor; e Chico Buarque – A banda; entre outros.
**Teatro Municipal** – Tel. (19) 3631-7653.

**20/09 21h00 35ª SEMANA GUIOMAR NOVAES**
**Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí**. **Edson Lopes** – coordenação. Programa: Albinoni – Concerto a cinco op. 7 nº 4; Mendelssohn – Canções sem palavras op. 30 nº 2 e op. 19b nº 2; Joplin – The Glove e Maple Leaf Rag; Nazareth – Odeón; Pixinguinha – Passa tempo; Tórroba – Estampas nº 1, nº 2 e nº 3; e Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha.
**Teatro Municipal** – Tel. (19) 3631-7653.

**21/09 21h00 35ª SEMANA GUIOMAR NOVAES**
**Grupo Algaravia**. Programa: Bartók – Suíte op. 14; Santoro – Prelúdio nº 1; Guarnieri – Dança Negra; Debussy – Serenade for the Doll e Golliwogg's Cakewalk; Villa-Lobos – A lenda do caboclo; Ravel – Pavane pour une infante defunte; Marlos Nobre – Ciclo Nordestino nº 1 e Nazarethiana; Piazzolla – Calambre; Erick Satie – Gymnopedie nº 1; e Janacék – In the Mists.
**Teatro Municipal** – Tel. (19) 3631-7653.

**22/09 21h00 35ª SEMANA GUIOMAR NOVAES**
Comemoração aos 35 anos de carreira da **Cisne Negro Cia. de Dança**. **Hulda Bittencourt** – direção artística. Programa: Cherchê, Trouvé e Perdú (coreografia de Patrick Delcroix, música: Arvo Pärt; Shogun (coreografia de Ivonice Satie, música: Promessa do sol de Milton Nascimento e Fernando Brandt e Kôdo e Ondekoza); Cânticos místicos (coreografia de Vasco Wellenkamp, música: excertos Messias, de Händel); e Bailantas (coreografia de Ana Mondini, música: Gilberto Monteiro).
**Teatro Municipal** – Tel. (19) 3631-7653.

## SÃO JOÃO DEL-REY, MG

**30/09 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano**
Programa: Nazareth – Odeón e Apanhei-te, cavaquinho; Osvaldo Lacerda – Sonata para cravo ou piano; Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Liszt – Rapsódia nº 6; e Lorenzo Fernandez – Jongo.
**Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier** – Tel. (32) 3371-7672. Entrada franca.

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

**05/09 21h00 EDUARDO ISAAC – bandoneão e DANIEL BINELLI – violão**
**Sesc** – Tel. (12) 3904-2000.

## SÃO LUÍS, MA

**07/09 18h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano**
Programa: Nazareth – Odeón e Apanhei-te, cavaquinho; Osvaldo Lacerda – Sonata para cravo ou piano; Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Liszt – Rapsódia nº 6; e Lorenzo Fernandez – Jongo.
**Praça Maria Aragão**. Entrada franca.

**12/09 20h00 CAMERATA BRASIL**
Cinemúsica Brasil – Série Clássicos Brasileiros. Recital com projeção do filme de *Mariannita Luzatti*. **Marcelo Bratke** – regente e piano. Programa: Cage – In a Landscape; Villa-Lobos – Seis cirandinhas e Bachianas brasileiras nº 2, de O trenzinho do caipira; Dorival Caymmi – O bem do mar, Promessa de pescador e Acalanto, entre outras; e Tom Jobim – Garota de Ipanema, Stone Flower e Wave. Leia mais na pág. 61.
**Teatro Arthur de Azevedo** – Tel. (98) 3218-9900. Entrada franca.

## SOROCABA, SP

**01/09 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA**
**Eduardo Ostergren** – regente. **Rafael dos Santos** – piano e **Grupo Café Forte**.
**Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R$ 5.

**10/09 20h00 BANDA SINFÔNICA DA FUNDEC**
**Paulo Afonso Estanislau** – regente.
**Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R$ 2.

**26/09 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA**
**Eduardo Ostergren** – regente. **Júlio Amstalden** – órgão. Programa: Händel – Concerto para órgão nº 4 op. 4; Christopher Tew – Lux et Umbra para órgão e cordas (estreia mundial); e Saint-Saëns – Sinfonia nº 3 op. 78.
**Catedral Metropolitana** – Tel. (15) 3233-3233. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 18h na **Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R$ 5.

## TATUÍ, SP

**04/09 20h30 CAMERATA DE VIOLÕES DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
**Edson Lopes** – coordenação.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

**05/09 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
**Dario Sotelo** – regente.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

**06/09 20h30 BIG BAND DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
**Eduardo Neves** – saxofone. *Celso Veagnoli* – coordenação.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

**10/09 20h30 JAZZ COMBO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
**Hercules Gomes** – piano. *Paulo Flores* – coordenação.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

**11/09 20h30 RECITAL DE PIANISTAS CORREPETIDORES DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
*Juliano Kerber* – coordenação.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 20h30.

**25/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
**João Maurício Galindo** – regente. **Lindemberg Cavalcante** – clarinete e **Thiago Paleari Moreno** – fagote.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

**26/09 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
**Dario Sotelo** – regente. *Rafael Migliani* – saxofone, *Rafael Pelaes* – clarinete e *Rafael Pires* – violino.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

**27/09 20h30 ORQUESTRA DE CORDAS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
Vencedores do concurso interno da área de cordas. **Dario Sotelo** – regente.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

## TELÊMACO BORBA, PR

**10/09 19h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano**
Programa Nazareth – Odeón e Apanhei-te, cavaquinho; Osvaldo Lacerda – Sonata para cravo ou piano; Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Liszt – Rapsódia nº 6; e Lorenzo Fernandez – Jongo.
**Teatro da Casa da Cultura** – Tel. (42) 3904-1576. Entrada franca.

## TIRADENTES, MG

**2º FESTIVAL ARTES VERTENTES FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES DE TIRADENTES**
De 12 a 22 de setembro
www.arsetvita.com
Ingressos: R$ 20. Vendas pelo site www.blueticket.com.br ou no Centro Cultural Yves Alves
Tel. (32) 3355-1503.
Leia mais na pág. 61.

**12/09 20h30** *Eliane Coelho* – soprano e *Luiz Gustavo Carvalho* – piano
Concerto de abertura. Programa: Alban Berg – Sete canções; e Mussorgsky – Canções e Danças da morte.
**Igreja Matriz de Santo Antônio** – Tel. (32) 3355-1676.

**13/09 18h00** *Caspar Frantz, Felipe Scagliusi, Hélène Tysman, Luiz Gustavo Carvalho* – pianos
Ciclo O piano por Beethoven.
Programa: Beethoven – 32 Sonatas.
**Igreja Nossa Senhora do Rosário** – Rua Geraldo Resende, s/nº. Continuidade dias 14, 15 e 21 às 12h, dia 16 às 19h30, dia 19 às 19h e dia 20 às 21h.

**14/09 19h00** *Julian Arp* – violoncelo e *Caspar Frantz* – piano
Ciclo O violoncelo por Beethoven I.
Programa: Beethoven – Sonatas op. 5/1 e op. 5/2; e Ligeti – Sonata para violoncelo.
**Igreja Nossa Senhora do Rosário** – Rua Geraldo Resende, s/nº.

**15/09 16h30** *Arianne Wohlhuter* – soprano e *Philippe Mouratoglou* – violão
Homenagem à Benjamin Britten.
Programa: Dowland – Lute songs; e Britten – Folk songs e canções chinesas.
**Igreja Matriz de Santo Antônio** – Tel. (32) 3355-1676.

**17/09 19h30** *Julian Arp* – violoncelo e *Caspar Frantz, Hélène Tysman* e *Luiz Gustavo Carvalho* – pianos
Ciclo O violoncelo por Beethoven II.
Programa: Beethoven – Sonatas op. 69, op. 102/1 e op. 102/2.
**Igreja Nossa Senhora do Rosário** – Rua Geraldo Resende, s/nº.

**18/09 12h00** *Manuel Hofer* – viola, *Julian Arp* – violoncelo e *Hélène Tysman* e *Luiz Gustavo Carvalho* – pianos
Homenagem russa. Programa: Prokofiev – Romeu e Julieta op. 75; Britten – Lachrymae op. 39a; e Rachmaninov – Sonata para violoncelo op. 19.
**Igreja Nossa Senhora do Rosário** – Rua Geraldo Resende, s/nº.

**18/09 18h30** *Adélia Prado* – narração e *Luiz Gustavo Carvalho* – piano
Concerto literário. Programa: Adélia Prado – Poemas; e Schubert – Impromptus op. 90.
**Igreja Nossa Senhora do Rosário** – Rua Geraldo Resende, s/nº.

**21/09 21h00** *Daniel Rowland* – violino e *Hélène Tysman* e *Luiz Gustavo Carvalho* – pianos
Música proibida. Programa: Alban Berg – Sonata op. 1 e Adágio; e Bartók – Danças romenas e Contrastes.
**Igreja Nossa Senhora do Rosário** – Rua Geraldo Resende, s/nº.

**22/09 16h00** *Daniel Rowland* – violino, *Manuel Hofer* – viola, *Juliana Steinbach, Hélène Tysman* e *Luiz Gustavo Carvalho* – pianos e convidados
Concerto de encerramento. Programa: Prokofiev – Abertura sobre temas hebraicos op. 34 e Sonata para violino e piano op. 80; Rachmaninov – Danças Sinfônicas op. 45; e Prokofiev/Pletnev – Cinderella op. 85.
**Igreja Matriz de Santo Antônio** – Tel. (32) 3355-1676.

**06/09 20h00 MÚSICA BARROCA**
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
**Igreja Matriz de Santo Antonio** – Tel. (32) 3355-1676. R$ 30. Apresentações sextas-feiras às 20h00. Informações: efreixo@terra.com.br.

**26/09 20h00 IV SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG**
*Música Ficta* (Colômbia). **27/20h00**: *Josinéia Godinho* – órgão.
**Igreja Matriz de Santo Antonio** – Tel. (32) 3355-1676. Entrada franca. Continuidade até dia 29. Informações: www.musica.ufmg.br/musicaantiga.

**28/09 10h30 IV SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG**
Música e Teatro. Barroco para Crianças.
**Museu Casa Padre de Toledo** – Tel. (32) 3355-1550. Entrada franca. Continuidade dia 29. Informações: www.musica.ufmg.br/musicaantiga.

## UBERLÂNDIA, MG

**25/09 20h00 STEFAN HUSSONG (Alemanha) – acordeão**
Concertos Tribanco Uberlândia. *Viviane Taliberti* – direção artística. Programa: Frescobaldi – Cappricio di Durezze; Hoelszky – High way for one; Cage – Dream; Bach – Choralvorspiel BWV 659 e BWV 687, Prelúdio da Suíte inglesa nº 5 BWV 810; Jukka Tiensuu – Fantango; Soler – Sonatas nº 45, nº 47 e nº 62; e Sofia Gubajdulia – De profundis.
**Center Convention** – Tel. (34) 3239-8400.

## VINHEDO, SP

**21/09 20h00 AFFETTI MUSICALI – orquestra barroca**
Concerto no Mosteiro. Programa: Consort de violinos – música instrumental alemã do século XVII.
**Mosteiro de São Bento** – Tel. (19) 3836-5080. R$ 25 e R$ 15.

## VITÓRIA, ES

**11/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO**
Série Quarta Clássica. **Francesco de La Vecchia** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Khachaturian – Concerto para violino; e Brahms – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 57.
**Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2.

**17/09 20h00 CAMERATA BRASIL**
Cinemúsica Brasil – Série Clássicos Brasileiros. Recital com projeção do filme de *Mariannita Luzatti*. **Marcelo Bratke** – regente e piano. Programa: Cage – In a Landscape; Villa-Lobos – Seis cirandinhas e Bachianas brasileiras nº 2, de O trenzinho do caipira; Dorival Caymmi – O bem do mar, Promessa de pescador e Acalanto, entre outras; e Tom Jobim – Garota de Ipanema, Stone Flower e Wave. Leia mais na pág. 61.
**Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca.

**25/09 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO**
Série Pré-Estreia. **Leonardo David** – regente. **Maristela Araújo** e **Meire Norma** – sopranos. Participação: **Coro Sinfônico da Fames**. **Sanny Souza** – regente do coro. Programa: Mendelssohn – Abertura de Filho e estranho e Sonho de uma noite de verão.
**Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. R$ 10. Reapresentação dia 26 às 20h dentro da Série Concertos Sinfônicos. ♦

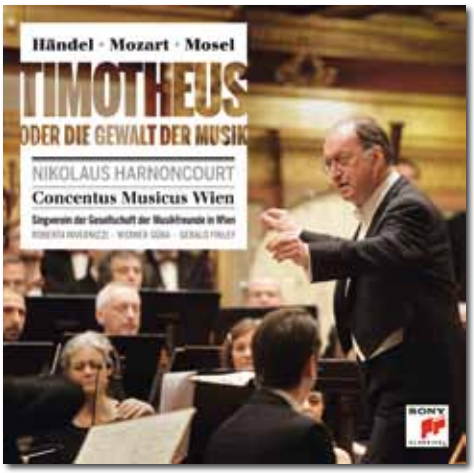
**Clube CONCERTO**
Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.
Consulte no nosso site **www.concerto.com.br** a relação dos produtos e serviços conveniados ao nosso clube, com os descontos especiais.
Aproveite as promoções e boa música!

Setembro de 2013

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

# GRAMOPHONE *Choice*

Com base no nosso inigualável time de críticos, escolhemos as 12 gravações obrigatórias do mês




## Gravação do mês

**HANDEL**
Timotheus, oder Die Gewalt der Musik, HWV75
(arr Mozart, K591, and Mosel)
**Roberta Invernizzi** *sop* **Werner Güra** *ten* **Gerald Finley** *bass*
Chorus of the Gesellschaft der Musikfreunde, Vienna; **Concentus Musicus Wien / Nikolaus Harnoncourt**
Sony Classical 88883 70481-2

"Ao acompanhar a gravação seguindo apenas pela partitura de Handel, meu ouvido se deliciava continuamente por uma sucessão de notáveis combinações instrumentais."




**GRIEG**
"Complete Symphonic Works, Vol 3"
WDR Symphony **Orchestra, Cologne / Eivind Aadland**
Audite AUDITE92 669

"Os dois primeiros discos dessa série de 'Obras sinfônicas completas' de Grieg foram extraordinários. Esse terceiro é completamente excepcional."



**HINDEMITH**
Violin Concerto & Sonatas
**Frank Peter Zimmermann** *vn*
**Enrico Pace** *pn*
**Frankfurt RSO / Paavo Järvi**
BIS BIS2024

"A técnica de Zimmermann é mais do que adequada aos desafios virtuosísticos do *Concerto*, assim como sua musicalidade o é com relação a seu potencial expressivo."




**MAHLER**
Symphony No 8
Solistas; Coros;
**Royal Concertgebouw Orchestra / Mariss Jansons**
RCO Live RCO13002

"Mariss Jansons abraça a fantasia da obra... com tantas coisas a seu favor, essa versão fica no seleto grupo das melhores."



**DEBUSSY. RAVEL. SAINT-SAËNS**
Works for Piano Duo
**Pascal and Ami Rogé** *pn*
Onyx ONYX4117

"*La mer* é tão engenhoso que você nem sente falta do colorido orquestral e, na transcrição que Ravel fez de *Fêtes*, eles tocam de um jeito que parece que vão sair voando da página."




**SCHOENBERG**
Verklärte Nacht
**TCHAIKOVSKY**
Souvenir de Florence
**Emerson Quartet** com **Paul Neubauer** *vn* **Colin Carr** *vc*
Sony 88725 47060-2

"Uma performance de melodiosidade tão arrebatada, equilíbrio tão deslumbrante e imaginação tão rica, que a inspiração de Tchaikovsky soa tão fresca quanto no dia em que foi concebida."




**JS BACH**
Solo Cello Suites
**Colin Carr** *vc*
Wigmore Hall Live
WHLIVE0060

"Carr é tão ligeiro, mesmo nos movimentos mais lentos, que não leva muito para ficar claro que essa interpretação é uma master class de contenção e altruísmo musical."




**SCHOENBERG**
Piano Works
**Florent Boffard** *pn*
Mirare MIR191

"Boffard acaricia os detalhes e cria uma ambiguidade entre primeiro e segundo plano, que transforma essas miniaturas em vastas telas de uma experiência erudita."




**PEKIEL**
Masses. Motets
**The Sixteen / Eamonn Dougan**
Coro COR16110

"A magistral música desse artesão é apresentada aqui, com carisma e segurança, pelos poderosos Sixteen. Eamonn Dougan obtém performances que são tipicamente douradas."

Visite o Gramophone Player em www.gramophone.co.uk.

Ali você pode ouvir – em streaming de áudio de alta qualidade – trechos de todos os CDs selecionados como "Gramophone Choice", inclusive a "Gravação do Mês".

No Gramophone Player também é possível ler, em inglês, as resenhas completas dos álbuns do "Gramophone Choice" apresentados nesta seção.

**www.gramophone.co.uk**




**HANDEL**
Serse
**Solistas; Early Opera Company / Christian Curnyn**
Chandos CHAN0797

"Quem quiser conhecer essa joia operística de Handel tem que ir atrás dessa nova versão, lindamente gravada."




**DVD/BLU-RAY**
**BRUCKNER**
Symphony No 7
**Staatskapelle Dresden / Christian Thielemann**
Opus Arte OA1115D; OABD7127D

"O público parece relutante em quebrar a magia da música, mas, quando finalmente o faz, Thielemann é chamado de volta ao palco diversas vezes."

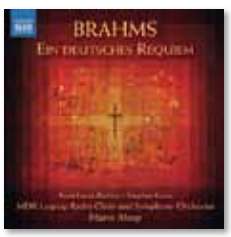



**RELANÇAMENTO/ ARQUIVO**
**WAGNER**
Lohengrin
**Vienna State Opera / Karl Böhm**
Orfeo C862 133D

"Esse *Lohengrin*, de maio de 1965, é novo e, sem economizar nas palavras, quentíssimo – Böhm e o elenco se jogam naquilo que a Orfeo chama de 'drama elevado'."

CRÍTICA

## Leia abaixo a crítica do CD Brahms interpretado pela Orquestra Sinfônica e Coro da MDR Leipzig e Marin Alsop




**BRAHMS**
Ein deutsches Requiem, Op 45
**Anna Lucia Richter** *sop*
**Stephan Genz** *bar*
**MDR Leipzig Radio Choir** and **Symphony Orchestra / Marin Alsop**
Naxos S 8 572996
(64' • DDD • T/t)

## Alsop coroa o ciclo de Brahms da Naxos com o *Réquiem*, em Leipzig

Em seguida a seu belo ciclo de sinfonias de Brahms, pela Naxos, com a Filarmônica de Londres, Marin Alsop foi a Leipzig para o *Réquiem alemão*. É uma performance rápida, mais de dez minutos mais curta que as outras leituras em CD que tenho à mão. Em alguns lugares, rápida demais. No primeiro movimento, a frase ascendente do oboé é tão prosaica que quase chega a ser grosseira. A sombria marcha de "Denn alles Fleisch" – 14 minutos, contra 17 de Yannick Nézet-Séguin – carece de peso. Na primeira audição, Alsop parecia patinar em "Wie lieblich sind deine Wohnungen", feita em compasso unitário; e o *staccato* do coro no começo de "Denn wir haben hie" soou exagerado.

Foi instrutivo ouvir uma segunda e uma terceira vez. Minhas reservas não desapareceram, mas certamente relaxaram: o todo é maior que a soma das partes. Em "Denn alles Fleisch", Alsop desacelera de um jeito que o clímax está quase à altura do final de "Praise to the holiest", em *Gerontius*. No movimento seguinte, ela leva "Der gerechten Seelen", a seção em fuga sobre um pedal estendido, a outra conclusão poderosa. Se ela exagera o *rallentando* no final de "Denn wir haben hie", o faz em boa companhia.

O Coro da Rádio de Leipzig soa como um grande corpo. Não há entradas frouxas, nem fraquezas. Os tenores são especialmente impressionantes, sem passar sensação de tensão nas notas agudas. Stephan Genz é adequadamente suplicante, até mesmo amedrontado, em "Herr, lehre doch mich"; e Anna Lucia Richter mostra grande comprometimento em seu solo. Vale bem o seu dinheiro – mas se assegure de tocar o álbum pelo menos duas vezes.

**Richard Lawrence**

*Comparação selecionada:*
*LPO, Nézet-Séguin (8/10) (LPO) LPO0045*



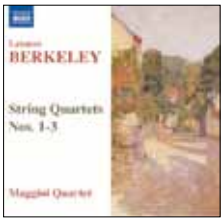

**STANFORD** – Chamber Music
**Gould Piano Trio**
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Pouco conhecido para além das fronteiras da Grã-Bretanha, é hora de apreciar a música de Charles Villiers Stanford (1852-1924). Nascido na Irlanda, realizou sua formação musical na Universidade de Cambridge, tendo aprofundado seus conhecimentos e suas práticas musicais em cidades como Berlim e Leipzig. Em seu tempo, Stanford foi referência para a cultura musical inglesa e teve como pupilos nomes como Gustav Holst e Ralph Vaughan Williams. Em termos estilísticos, sua música consolida a linguagem tonal a partir da perspectiva bastante peculiar do Romantismo inglês, menos afeito aos arroubos dramáticos da música italiana e alemã de seu tempo, enfatizando uma escrita mais elegante e racional, tal como pode ser ouvido neste álbum do **Gould Piano Trio**, integrado pela violinista **Lucy Gould**, a violoncelista **Alice Neary** e o pianista **Benjamin Frith**. No repertório, significativas obras de câmara de Stanford (muitas delas em primeira gravação mundial), tais como a sonoridade ainda juvenil do *Piano Trio n° 1 op. 35*, *Legend,* duas das *Six Irish Fantasies* e o grandioso *Piano Quartet n° 2 op. 133*, obra de maturidade, que aqui conta com a participação do violista **David Adams**.




**ELGAR** – Part-Songs
**Cambridge University Chamber Choir**
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Muitas vezes, os países desenvolvem tradições musicais peculiares e que refletem o modo como a sociedade lida com a arte e a cultura. Se na Alemanha do século XIX o *Lied* para piano e voz tornou-se quase um símbolo nacional, ao cruzar o Canal da Mancha encontramos, por sua vez, um gênero derivado da canção muito próprio da Inglaterra, a *part-song*. Em geral, a *part-song* é uma peça para coro misto acompanhada por piano. Porém, trata-se de um estilo coral mais comedido, menos contrapontístico, tal como uma canção tradicional, só que cantada a diversas vozes (ou *parts*). Os temas de seus poemas alinham-se ao ideal da poesia romântica, como o amor, as viagens e as cenas campestres e regionais. É esta música de forte identificação com a cultura inglesa que este álbum dedicado as *part-songs* de Edward Elgar (1857-1934) nos traz. Com **Christopher Robinson** à frente do excelente **Cambridge University Chamber Choir** e habilmente acompanhado pelo piano de **Iain Farrington**, podemos ouvir as mais significativas *part-songs* deste grande nome da música inglesa, tais como *There is Sweet Music* e *Deep in my Soul*.




**LENNOX BERKELEY** –
String Quartets 1-3
**Maggini Quartet**
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Na música, assim como nas artes, o século XX ficou conhecido pelo fim das linguagens tradicionais e pelo surgimento de correntes que exploraram o universo para além da música tonal. Porém, este caminho não foi seguido de forma unânime, e na Inglaterra parcela significativa dos compositores mais atuantes não apenas continuaram a lançar mão desta forma de expressão musical, mas também escreveram para gêneros e formações estabelecidos durante os períodos Clássico e Romântico. Este foi, o caso de Lennox Berkeley (1903-89), detentor de um respeitável catálogo de obras, que inclui óperas, sinfonias e música de câmara. Neste quesito, destacam-se os três quartetos de cordas que ele compôs entre 1935-70, aqui gravados na íntegra pelo **Maggini Quartet**. Em sua juventude, Berkeley mudou-se para Paris para estudar com Nadia Boulanger e, na mesma ocasião, conheceu e absorveu influências de compositores como Francis Poulenc, Igor Stravinsky, Darius Milhaud e Arthur Honegger. Assim, os quartetos registrados com esmero pelos músicos do Maggini Quartet nos revelam uma musicalidade ainda de intensos laços com a tradição, mas com um inevitável sabor de novidade.




**PIETER WISPELWEY** –
Lalo & Saint-Saëns
**Seikyo Kim** – regente
**Flanders Symphony Orchestra**
Lançamento Onyx. Importado.
R$ 120,20

Não faltam hoje exemplos de excelentes violoncelistas de grande talento. Entretanto, trata-se de um mercado com muita oferta, no qual a exposição midiática e as estratégias de marketing não raro acabam sendo decisivas. Mas vale a pena escarafunchar esse terreno que irá mostrar músicos de enorme técnica e sensibilidade. Não que o violoncelista holandês **Pieter Wispelwey** seja anônimo, mas temos de reconhecer que a projeção de seu nome está aquém de suas excepcionais qualidades como solista. Isto fica evidente neste novo álbum com duas grandes obras do repertório concertante de seu instrumento, o *Concerto em ré menor* de Édouard Lalo (1823-92) e o *Concerto n° 2 op. 119* de Camille Saint-Saëns (1835-1921). Acompanhado pela competente **Flanders Symphony Orchestra**, sob regência de **Seikyo Kim**, Wispelwey trabalha com raro requinte e maestria a lírica toda particular, intensa, dramática e elegante destas obras-primas para violoncelo. O álbum traz ainda os solos da *Cena de amor* extraídos do poema sinfônico *Romeu e Julieta*, de Hector Berlioz (1803-69).



**SCHUBERT** – Schwanengesang & Sonate D. 960
**Matthias Goerne** – barítono
**Christoph Eschenbach** – piano
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. 2 CDs. R$ 130,20

Um dos mais aclamados barítonos da atualidade, **Matthias Goerne** tem empreendido um ambicioso projeto fonográfico em torno dos *Lieder* de Franz Schubert (1797-1828). O *Lied*, canção para piano e voz solo, foi um dos mais importantes gêneros da música do século XIX e um dos pilares do Romantismo alemão. Aqui, Goerne se une à sonoridade toda especial do piano de **Christoph Eschenbach** para a interpretação um de seus mais famosos *Liederkreis*, ou ciclo de canções. Neste álbum, Goerne e Eschenbach dão cor ao *Schwanengesang* (*O canto do cisne*) *D. 957,* além do *Lied Herbst D. 945*. A dupla atua em perfeita simbiose, e a pronúncia de Goerne trabalha com naturalidade as articulações de Eschenbach. Não bastasse todo o deslumbre proporcionado por estas canções, em seu segundo disco o álbum traz ainda uma tocante interpretação de Eschenbach para os quatro movimentos que integram a famosa *Sonata em si bemol maior D. 960*, que o músico toca com grande sensibilidade e que está lindamente gravada.



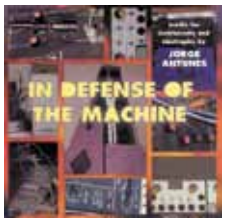

**ANNA NETREBKO – Verdi**
**Gianandrea Noseda** – regente
**Orchestra Teatro Regio Torino**
Lançamento Universal. Nacional. R$ 36,40

Depois de cinco anos afastada dos estúdios de gravação, a soprano russa **Anna Netrebko** realiza sua homenagem pessoal ao bicentenário de Giuseppe Verdi. Acompanhada pela competente **Orchestra Teatro Regio Torino**, sob a inspirada regência de **Gianandrea Noseda**, neste álbum Netrebko optou por explorar as profundezas psicológicas de cinco dos mais complexos personagens de Verdi. Este brilhante CD se inicia com trechos da ópera *Macbeth*, incluindo a cena de sonambulismo de Lady Macbeth, e progride pelas paisagens psicológicas turbulentas de *Giovanna d'Arco*, passando por Elena de *I vespri siciliani*, Elisabetta de *Don Carlo* e Leonora de *Il trovatore*. O tenor Rolando Villazón, que recentemente também lançou um álbum solo dedicado a Verdi, se junta aqui à soprano na cena do último ato de *Il trovatore*. No repertório, o álbum traz árias de grande impacto, como "Nel dì della vittoria io le encontrai", "Vieni, t'affretta! Or tutti sorgete, ministri infernali", "Una macchia e qui tuttora" (todas de *Macbeth*); "Qui! Qui, dove piu s' apre", "O fatidica foresta" (*Giovanna d'Arco*) e "Arrigo! Ah, parli a un core", "Merce, dilette amiche" (*I vespri siciliani*), entre outras.




**THREE CENTURIES OF BAGATELLES**
**Julia Zilberquit** – piano
Lançamento Naxos. Importado. R$ 33,60

Em um dicionário comum, você encontrará como definição de "bagatela" algo como "objeto de pouco valor, utilidade ou relevância". E um dicionário de música não irá se distanciar muito disso ao indicar que se trata de uma pequena peça instrumental, em geral para piano ou outro instrumento de tecla. Apesar destas definições um tanto mal-humoradas, a bagatela (ou *bagatelle*, em francês) é um gênero importante na história da música, pois quase sempre os compositores se dedicavam a ela com a clara intenção de fazer peças fáceis e acessíveis para serem tocadas por pessoas comuns. Ouvir como compositores de diferentes estilos e séculos estabeleceram esta conexão é um dos grandes prazeres deste álbum da pianista russo-americana **Julia Zilberquit**. Esta interessante coletânea inicia-se pelo Barroco a partir das bagatelas do compositor francês François Couperin e segue com obras de Ludwig van Beethoven (inclusive a famosa *Para Elise*), Camille Saint-Saëns, Anatoly Lyadov, Alexander Tcherepnin, Edison Denisov e chega ao século XX com Béla Bartók.




**JORGE ANTUNES** –
In Defense of the Machine
**Vários intérpretes**
Lançamento independente. Nacional. R$ 45,00

Um dos mais importantes nomes da cena musical brasileira, **Jorge Antunes** é um dos pioneiros da música eletroacústica no Brasil. Ao longo de sua intensa carreira, fez uso sistemático da eletrônica nas diferentes fases de sua obra. Por isso cai como uma luva cibernética o título deste álbum, *In Defense of the Machine*, que reúne peças nas quais os sons eletroacústicos dialogam com instrumentos musicais. Integram este CD músicas como *Canção da paz* (barítono e eletrônica), *Insubstituível 2ª* (violoncelo e eletrônica), os três movimentos que formam a *Invocação em defesa da máquina* (para quatro percussionistas, metrônomo e eletrônica), *Mixolydia* (teremim e eletrônica), *Miró escuchó Miró* (piano amplificado e eletrônica), *Rituel Violet* (saxofone e eletrônica) e *Toccata irisée* (marimba, cuíca e eletrônica). Para a parte instrumental, Antunes conta com um grande time de solistas, tais como os virtuoses do **Grupo Piap**, sob a batuta de **John Boudler**, o barítono **Leonardo Neiva**, o violoncelista **Guerra Vicente**, a pianista **Mariuga Lisbôa Antunes**, entre vários outros artistas.




**BASS XXI**
**Alexandre Rosa** – contrabaixo
Lançamento independente. Nacional. R$ 25,00

"Primo grande" da família das cordas, o contrabaixo é conhecido pelo papel que desempenha numa orquestra sinfônica ao reforçar os sons mais graves. Claro, há também uma faceta solista em seu repertório, e no jazz o instrumento ganhou inúmeros fãs ao ser tocado sem arco, em *pizzicatto*. Entretanto, este magnífico instrumento é detentor de sonoridades insuspeitas, audíveis desde que trabalhadas com talento pelos instrumentistas por meio de novas técnicas de escritura desenvolvidas pelos compositores modernos. É exatamente este universo que nos revela **Alexandre Rosa**. Integrante da Osesp, Rosa realizou sua pesquisa de doutorado na Unesp sobre técnicas estendidas para contrabaixo, isto é, meios e recursos de ampliar ainda mais sua paleta de cores. Para isso, ele se debruçou num repertório especialmente criado para este álbum, que abre com *Adagio*, de João Pedro de Oliveira, e segue com peças como *Interação*, de Raul do Valle; *Gestos*, de Danilo Rossetti; *Die Berge*, de Silvia de Lucca; e *O resto no copo*, de Rael Toffolo. Trata-se de um registro único de uma arte que amplia os limites da fruição musical.




**S'IO ESCA VIVO**
Karin Fernandes toca Edson Zampronha
**Karin Fernandes** – piano
Lançamento independente. Nacional. Preço a definir

Musicista ativa e de múltiplas facetas, a pianista **Karin Fernandes** tem protagonizado importantes lançamentos fonográficos dedicados à música brasileira de nosso tempo, sempre explorando as mais diversas linguagens e estilos. Sua mais recente incursão no campo da música de invenção nacional é este álbum, que traz em seu repertório obras de Edson Zampronha, compositor carioca atualmente radicado na Espanha. As obras representam um período recente de sua produção musical e foram escritas entre 2005 e 2013. Mesmo assim, mostram contextos distintos, o que produz uma grande variedade e riqueza de timbres no álbum, que inclui música como *Lamento* (para piano solo), *S'io esca vivo* (para três pianos), *Ciaccona* (para piano e percussão), *Fantasia* (para violino, clarinete, violoncelo e piano), *Composição para piano VII* e *Feroce* (violoncelo e piano). Nenhuma das peças foi gravada anteriormente, e uma delas é uma encomenda especial da pianista. Haverá recital de lançamento no dia 7 de setembro, na Sala São Paulo (confira no *Roteiro Musical*).

## A PALAVRA DOS MÚSICOS

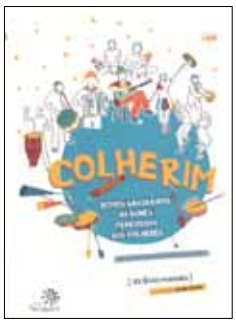
Escritos dos compositores franceses do século XIX
**Regina Schöpke e Mauro Baladi** (organização, tradução e notas)
Lançamento Martins Fontes. 181 páginas. R$ 34,90




O século XIX marcou não só uma verdadeira reviravolta das práticas musicais simbolizada pela mudança entre o estilo Clássico para o Romântico. Do ponto de vista histórico e social, o próprio papel do músico passou por profundas transformações, em especial o do compositor, que, além de sua tarefa de colocar no papel todo um universo de sons em forma de partitura, passou também a usar a pena para anotar opiniões, ideias e reflexões sobre a música, a arte, a vida e seu tempo de forma geral. Seja em forma de simples troca de cartas íntimas, seja na exposição pública de críticas e artigos impressos nos jornais da época, no século XIX os compositores passaram a se expressar de forma mais sistemática por meio das palavras, e neste contexto destaca-se a atuação "literária", por assim dizer, dos músicos franceses. É tendo este fenômeno em vista que a filósofa e historiadora **Regina Schöpke** e o filósofo e tradutor **Mauro Baladi** organizaram o livro *A palavra dos músicos: escritos dos compositores franceses do século XIX*, que reúne textos de Hector Berlioz, Charles Gounod, Camille Saint-Saëns, Georges Bizet, Emmanuel Chabrier, Jules Massenet, Gabriel Fauré, Claude Debussy, Paul Dukas, Erik Satie e Maurice Ravel, além de um delicioso apêndice com "Um músico estrangeiro em Paris", assinado pelo alemão Richard Wagner, e uma introdução de Jacques-Fromental Halévy, extraída de um dicionário de música da época. Trata-se de uma obra de interesse tanto para estudiosos como para o grande público.

## COLHERIM

Ritmos brasileiros na dança percussiva das colheres
**Estêvão Marques** – texto / **Joana Resek** – ilustrações
Lançamento Peirópolis. Bilíngue (português e inglês). Acompanha DVD.
88 páginas. R$ 49,00




Muitos são os caminhos da educação e da iniciação musical, e em um país onde as limitações materiais não raro integram o quadro de uma triste realidade, muitas vezes é necessário usar a criatividade para fazer as coisas acontecerem – neste caso, se apropriar de objetos de nosso cotidiano e transformá-los em verdadeiras usinas de som musical. No livro *Colherim: ritmos brasileiros na dança percussiva das colheres*, o educador musical **Estêvão Marques** apresenta suas experiências desenvolvidas mundo afora com as colheres musicais, presentes em diversas culturas ao redor do planeta, como eslavas, ciganas, celtas, indígenas, norte-americanas ou latino-americanas. Feitas de madeira, metal, osso, grandes ou pequenas, as colheres sonoras se combinam aqui com os rimos da música brasileira, criando um livro único e de grande originalidade. De forma clara e objetiva, o autor apresenta uma série de atividades que podem ser realizadas por qualquer pessoa, sempre exemplificadas com vídeos, onde as colheres são utilizadas em diferentes estilos musicais brasileiros, como o choro, o samba, o baião, entre outros. O volume é ricamente ilustrado por **Joana Resek,** e todos os textos têm a respectiva tradução para o inglês. Este interessante e cativante projeto é acompanhado por um DVD, que auxilia tanto o trabalho dos educadores como o das próprias crianças, que podem fazer em casa diversas das atividades propostas.

## INTRODUÇÃO À TEORIA PÓS-TONAL

**Joseph Nathan Straus**
Lançamento Editora Unesp. 310 páginas. R$ 55,00




Professor catedrático de Música do Centro de Graduação da City University de Nova York, **Joseph Nathan Straus** é autor de diversos livros e artigos sobre tópicos de música do século XX. Seu livro *Introdução à teoria pós-tonal* é um clássico da análise musical no repertório moderno, famoso pelo uso da teoria matemática dos conjuntos para a compreensão de parte do processo criativo deste repertório. Publicada pela primeira vez em português, esta obra busca introduzir músicos e estudantes de música em geral nos conceitos teóricos básicos da música pós-tonal dos séculos XX e XXI. Comparada com a teoria tonal, iniciada há quatro séculos, a teoria pós-tonal ainda vive sua infância, mas experimentou crescimento prodigioso e demonstrou grande potência nas últimas três décadas. Nesse ambiente, segundo o autor, emerge um amplo consenso entre os teóricos acerca dos elementos básicos da música pós-tonal – nota, intervalo, motivo, harmonia, coleção –, o que ele relata neste livro. Sem pretensão de ser abrangente, esta edição, contudo, examina uma gama muito mais ampla de compositores e estilos musicais em relação às duas anteriores. Embora enfoque principalmente o repertório "clássico" pré-guerra de música (Schönberg, Stravinsky, Bartók, Webern e Berg), recorre também a Adams, Babbitt, Berio, Boulez, Britten, Cage, Carter, Cowell, Crawford, Crumb e Debussy, entre vários outros artistas, para ilustrar os conceitos teóricos.

## MÚSICA, CINEMA DO SOM

**Gilberto Mendes**
Lançamento Perspectiva. 391 páginas. R$ 75,00.
*Desconto de 10% para assinantes.*



Um dos maiores nomes da música clássica brasileira de todos os tempos, o compositor **Gilberto Mendes** (1922) é, antes de tudo, uma pessoa que tem sede pela arte de maneira geral, além, é claro, de ser um atento observador e pensador da música de nosso tempo. Ao longo de sua vida, Mendes realizou substancial carreira na imprensa brasileira. Desde 1966, ele assinou regularmente colunas em jornais como *A Tribuna*, em Santos, e os paulistanos *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e o *Jornal da Tarde*. Essas décadas de produção jornalística são finalmente reunidas neste livro, volume da coleção Signos da Música, uma das mais importantes e prestigiadas séries de publicação musical do país. Os temas dos artigos de Mendes são tão diversos e ecléticos como sua própria música, abordando desde questões conceituais relacionadas à música contemporânea (como "Os caminhos da música nova, Stockhausen e a *Neue Musik* brasileira", por exemplo), ao cinema ("A iluminada música de Kubrick"), à música popular ("Do velho 'jazz' ao 'rock and roll', Melodia da Broadway") ou mesmo a textos de cunho pessoal e confessional, tais como "Ao mestre Willy, com carinho e memória afetivas. E musicais". O livro traz também as partituras de três peças do compositor (*Sinfonia de navios andantes*, *Cavalo azul* e *Uma foz, uma fala*) e um divertido esboço autobiográfico em "Gilberto Mendes por ele mesmo". Desde já, trata-se de um livro obrigatório na estante de qualquer interessado por música brasileira.

## SÃO PAULO

**ANÁLISE DA ÓPERA LOHENGRIN**. Com **Sergio Casoy**. *A lenda medieval do Cavaleiro do cisne, sob a ótica do romantismo de Wagner*. Sexta-feira **17 de setembro**, parte II, das 14h15 às 16h30. Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições e informações: telefone (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetosculturais.com.br.

**CICLO DE FILMES ALEMÃES**: *A transformação do mundo em música (Die Verwandlung der Welt in Musik)*. Documentário de Werner Herzog. Quarta-feira **18 de setembro**, às 20h. Entrada franca. Local e reservas: Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Tel. (11) 2133-8606 – cultural@clubtransatlantico.com.br.

**CLUBE DO OUVINTE**. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Sérgio Igor Chnee**. Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação com o ingresso do concerto. Terça e quarta-feira **3 e 4 de setembro**: apresentação do **Arte Ensemble** e **Caroline Stein** – soprano. Segunda e terça-feira **30 de setembro e 1º de outubro**: apresentação da **Orquestra Sinfônica da Rádio do Norte da Alemanha**, **Hyun-Jung Lin** – piano e **Thomas Engelbrock** – regente. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

**IX CONCURSO DE PIANO do Conservatório Musical Villa-Lobos da Fito**. Compositor homenageado: Marlos Nobre. Sábado **14 de setembro**. Quatro turnos, todas as idades. Inscrições até **9 de setembro**. Coordenação: *Valdilice de Carvalho*. Local: Conservatório Villa-Lobos – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3043 e 3652-3018 – concursodepiano@fito.edu.br – www.fito.edu.br.

**XVII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS.** Dias **5 e 6 de outubro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Fábio Bartoloni*. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

**CORAL MUSIC CENTER**. Novo grupo. Aprendizado de noções básicas de técnica vocal e canto, percepção auditiva e afinação. Ensaios quartas-feiras, das 19h às 21h. Início em **4 de setembro**. Não é necessária experiência anterior. Investimento: R$ 90 por mês, para não alunos. Local: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889-9084 – www.music-center.art.br.

**CURSO A ópera através dos séculos. Com Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras às 14h. Dias **6 e 13 de setembro**: *Don Pasquale*, de Donizetti. Dias **27 de setembro e 4 de outubro**: *I lombardi*, de Verdi. Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições e informações: (11) 3887-1243 e 99973-4079 – contato@litaprojetosculturais.com.br.

**CURSO DE EXTENSÃO Ensino Coletivo de Cordas – Perspectivas históricas e metodológicas, Módulo I**. Com **Liu Man Ying**. Aborda importantes aspectos do ensino coletivo de cordas, através de um panorama de sua origem, história e técnicas atuais de ensino. Para ampliar a formação de professores. Aulas expositivas e práticas. De **19 de outubro a 30 de novembro**. Sábados, das 9h às 12h, no Instituto de Artes da Unesp. Valor: R$ 250. Inscrições de **30 de setembro a 26 de outubro** no Departamento Financeiro do Instituto de Artes da Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Tel. (11) 3393-8616. Informações: acordatoda@yahoo.com.br.

**Vº ENCONTRO DE PESQUISADORES EM POÉTICA MUSICAL DOS SÉCULOS XVI, XVII E XVIII**. Tema: relação entre música e magia. Concertos (veja no *Roteiro Musical*). **Mesas redondas**. Quarta-feira **11 de setembro**, às 9h: "Ressonâncias da antiguidade na Renascença". Com *Jacomien Prins* (Inglaterra) e *Cynthia Gusmão* (USP). Mediação: *Dennis Bessada* (Unifesp). Quinta-feira **12 de setembro**, às 9h: "Número e espaço". Com *Judy Tarling* (Inglaterra) e *Mario Henrique Simão D'Agostino*. Mediação: *Monica Isabel Lucas* (USP). Sexta-feira **13 de setembro**, às 9h: "Harmonia das esferas". Com *Dennis Bessada* (Unifesp) e *Carlos Ziller Camenietzky* (UFRJ). Mediação: *Mario Videira* (USP). Sexta-feira **13 de setembro**, às 14h30: "Número e beleza". Com *Oscar João Abdounur* (IME-USP) e *Juvenal Savian Filho* (Unifesp). Mediação: *Paulo Mugayar Kühl* (Unicamp). **Palestras**. Terça-feira **10 de setembro**, às 9h: "Magia e música no humanismo". Com *Paolo Gozza* (Itália). Quarta-feira **11 de setembro**, às 14h30: "Magia e performance". Com *Giorgio Pacchioni* (Itália). Participação gratuita. Local: Sesc Carmo – Rua do Carmo, 147 – Centro (próximo a estação Sé). Inscrições: http://retoricamusical.wordpress.com.

**FALANDO DE MÚSICA NA OSESP**. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira**, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Dura-



ção de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 20h e sábados às 15h30. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

**LEITURA COLETIVA SOBRE MÚSICA**. **Curso** M**úsica de câmara de Mozart**, com **Sidival Siqueira**. Leitura de *Mozart – Música de câmara*, de Alec Hyatt King, e escuta de gravações. Exposição sobre o compositor. Sextas-feiras, das 10h às 12h. **Dia 13**: Sonatas para violino (I) e primeiros Quartetos para cordas. **Dia 20**: Obras para cordas e um instrumento de sopro e Quartetos Haydn (I). **Dia 27**: Arranjos para música de Bach, Duos para cordas e Quartetos Haydn (II). 25 vagas. Local: Biblioteca Olíria de Campos Barros – Avenida Sete de Setembro, 468 – Diadema. Informações e inscrições gratuitas: tel. (11) 4055-9208.

**MASTER CLASS DE INSTRUMENTOS**. Com integrantes do *Arte Ensemble*: violino, viola, violoncelo e contrabaixo. Quarta-feira **4 de setembro**, das 10h às 13h. Com integrantes da *Orquestra Sinfônica NDR*. Terça-feira **1 de outubro**, das 10h às 13h. Local e inscrições alunos ativos: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-0750 – www.emesp.org.br. Informações e inscrições alunos ouvintes: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

**MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Flavio Varani**. Sábado **14 de setembro** às 10h. Valores: para intérpretes R$ 100 e para ouvintes R$ 50. Inscrições e local: Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699, a partir das 15h – lacerdafranco@eubiose.com.br – www.recitaiseubiose.com.br.

**MÚSICA NA CABEÇA**. Série de palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Quarta-feira **25 de setembro** às 19h30: encontro com **Dejan Lazic**. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

**MUSIMAC 2013: Música Contemporânea para ver e ouvir**. Recitais mensais com palestras introdutórias, explicando a mudança de paradigmas da música erudita a partir do século XX. Obras do acervo do MAC serão utilizadas como parâmetro comparativo. Haverá certificado de participação para quem assistir a três concertos da serie. **Caroline de Comi** e **Maurício de Bonis** – canto e piano. Quarta-feira **11 de setembro**, às 17h30: **Palestra**: *Darmstadt, Congresso de Praga e a influência da música politicamente engajada na composição brasileira*. Concerto: veja no *Roteiro Musical*. Local: MAC USP – Rua da Praça do Relógio, 160. Informações: tel. (11) 3091-3559 – cursosmac@usp.br – www.mac.usp.br

**PALESTRA** *Desmistificando O anel do nibelungo, parte II: A música*. Com **Pedro Schirmer**. Quinta-feira **19 de setembro**, às 19h30. Entrada franca. Local e reservas: Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Tel. (11) 2133-8606 – cultural@clubtransatlantico.com.br.

**SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA**. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Antes dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Domingo **1º de setembro**: apresentação de **Joshua Bell** – violino e **Alessio Bax** – piano. Quarta-feira e sábado **18 e 21 de setembro**: apresentação de **Gabriela Montero** – piano Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: Sociedade de Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

## RIO DE JANEIRO, RJ

**AUDIÇÕES para papéis solistas** para as óperas da Temporada 2014 do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Audições na Itália (inscrições encerradas) e no Brasil, no Rio de Janeiro, dias **19, 21 e 23 de setembro**, no Teatro Municipal. Inscrições até **5 de setembro**. Informações e inscrições: artisticatheatromunicipal@gmail.com.

**MÚSICA EM PAUTA**. **Palestra ilustrada** *Otello, de Shakespeare à ópera de Giuseppe Verdi*. Com **Robson Leitão**. Quarta-feira **18 de setembro** às 18h. Local: Centro de Estudo e Iniciação Musical (CEIM) UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Niterói. Inscrições prévias e informações: tel. (21) 2629-5256. Entrada franca.

**IBERMÚSICAS – Programa de fomento das músicas ibero-americanas**. Primeiro concurso ibero-americano de composição sinfônica "Ibermúsicas 2013"; inscrições até **30 de setembro** de 2013. Primeiro Concurso Ibermúsicas de Composição para Banda Sinfônica "ibermúsicas-Oaxaca 2014"; inscrições até **30 de março** de 2014. Editais, formulários de inscrição e informações: www.funarte.gov.br.

## OUTRAS CIDADES

Belém, PA / **XII FESTIVAL DE ÓPERA DO TEATRO DA PAZ**. Programação (veja no *Roteiro Musical*). Master Class de canto com **Laura de Souza**. Quinta-feira **26 de setembro**, às 15h. Local: Igreja de Santo Alexandre – Tel. (91) 4009-8802.

Belo Horizonte, Sabará, Mariana, Ouro Preto e Tiradentes, MG / **IV SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA UFMG** – "Bizzarie alegórica". De **20 a 29 de setembro**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), palestras, conferências e cursos de instrumentos e canto ministrados por pesquisadores e músicos do Brasil e do exterior. Inscrições para cursos e oficinas: http://semanamusicaantiga.wordpress.com/inscricoes/master-classes/. Informações: tel. (31) 3224-6700 – www.musica.ufmg.br/musicaantiga.

Brasília, DF / **CURSO DE MÚSICA E CANTO GREGORIANO**. Para adultos. Com **Zoltan Paulinyi**. Início: **14 de setembro**, duração de um ano. Sábados, às 14h. Inscrição e mensalidade: R$ 80. Local: Paróquia Nossa Senhora do Rosário – QI 26 –Lago Sul. Informações: http://gregoriano.paulinyi.com.

Campinas, SP / **CONCURSO DE PROFESSOR TITULAR EM ETNOMUSICOLOGIA**. Para um cargo de professor titular, nível MS-6 em RTP, com opção para o RDIDP, na área de Fundamentos Teóricos das Artes nas disciplinas MU-131 Etnomusicologia I e MU-234 Etnomusicologia II, do Departamento de Música, do Instituto de Artes da Universidade de Campinas. Inscrições até **16 de outubro**. Edital: http://www.sg.unicamp.br/dca/concursos/abertos/concursos-para-professor-titular/instituto-de-artes.

Campinas, SP / **VI CONCURSO ESTÍMULO PARA CANTORES LÍRICOS**. De **26 a 28 de setembro**. Provas semifinais e final. Para cantores entre 18 e 35 anos. Inscrições até **2 de setembro**. Prêmios em dinheiro. Informações: Centro de Ciências, Letras e Artes – Rua Bernardino de Campos, 989 – 13010-151 – Campinas – SP.

Campinas, SP / **I JORNADA DO CLAVICÓRDIO**. Master class com **Ilton Wjuniski** (França). Quinta-feira **19 de setembro**, às 9h. Local: Casa do Lago da Unicamp. Inscrições até **12 de setembro** em ephora@iar.unicamp.br.

Curitiba, PR / **XXXII CONCURSO LATINO AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Homenagem ao compositor Heitor Villa-Lobos. Dias **5 e 6 de outubro**. Objetivos: incentivar o gosto pela música erudita, em especial pela brasileira, divulgar a música e produtos musicais brasileiros. Para candidatos de América Latina. Provas: piano solo, violão solo, duos e conjuntos de câmara. Inscrições até **6 de setembro**. Informações: tel. (41) 3253-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

João Pessoa, PB / **XI ENCONTRO NACIONAL DE COMPOSITORES UNIVERSITÁRIOS – ENCUN**. De 24 a 30 de novembro. Para a livre discussão, debate, troca de ideias e articulação de ações colaborativas relativas à produção musical atual. Atividades acadêmicas e artísticas. Inscrições até **1º de outubro** em: encun2013@gmail.com.

Juiz de Fora, MG / **15º CONCURSO NACIONAL DE CORDAS PAULO BOSÍSIO**. Dias **25 e 27 de outubro**. Para instrumentistas de todo o país. Categorias: violino e violoncelo: três categorias por idade: de 14 a 25 anos (violino) e de 15 a 30 anos (violoncelo); viola e contrabaixo: categoria única até 30 anos. Provas eliminatória e final. Prêmios em dinheiro. Inscrições: www.promusica.org.br.

Pelotas, RS / **IV FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA**. De **19 a 31 de janeiro de 2014**. 28 cursos e oficinas de instrumentos e canto para 370 participantes. Classes divididas em Música de concerto (violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, saxofone, trompete, trombone, tuba, eufônio, percussão, violão clássico, piano, canto lírico e composição) e Núcleo de choro (bandolin e cavaquinho, violão de sete cordas, flauta e saxofone). 120 bolsas integrais. Programação dividida em recitais solo, de música de câmara, orquestra sinfônica acadêmica, banda sinfônica acadêmica, ópera, espetáculos de grupos convidados e concertos didáticos. Inscrições até **15 de setembro** em www.sesc-rs.com.br/festival.

Ribeirão Preto, SP / **47º FESTIVAL MÚSICA NOVA.** Concertos (veja no *Roteiro Musical*), cursos palestras e master classes. De **25 de setembro a 6 de outubro**, nas cidades de Ribeirão Preto, Santos e São Paulo. **Mesa redonda**. Quarta-feira **25 de setembro**, às 20h, com os signatários do Manifesto Música Nova de 1963: *Olivier Toni*, *Gilberto Mendes*, *Régis Duprat*, *Sandino Hohagen*, *Júlio Medaglia*, *Alexandre Pascoal* e *Willy Correa de Oliveira*. Participação gratuita. Local: Sesc – Rua Tibiriçá, 50 – Tel. (16) 3977-4477.

Salvador, BA / **2º CONGRESSO BRASILEIRO DE ICONOGRAFIA MUSICAL**. De **27 a 29 de novembro**, na Universidade Federal da Bahia. Tema: Iconografia musical: abordagens, fronteiras e desafios. Envio de propostas (resumo até 300 palavras) de comunicações inéditas até **15 de setembro** através de www.portaleventos.mus.ufba.br/. Informações: www.ridim-br.mus.ufba.br/ridim2013/.

Tatuí, SP / **VIII CONCURSO NACIONAL DE PIANO DE MÚSICA BRASILEIRA "Maestro Spartaco Rossi"**. Homenagem a Camargo Guarnieri. Dias **17, 18 e 19 de outubro**. Prêmios em dinheiro. Inscrições até **20 de setembro** (turno único). Coordenação: *Cristiane Bloes*. Informações e inscrições: www.conservatoriodetatui.org.br – Tel. (15) 3205-8444. ♦

LIVRARIA ALEMÃ
**BÜCHERSTUBE**
**BROOKLIN**

**A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.**

**Ofertas em artigos musicais de Viena muito refinados, para presentes, especialmente para teatros, festivais, escolas, alunos e amigos da música clássica.**

**CDs e partituras sob consulta e encomenda do mundo inteiro.**

**Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin**
**Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315**
**E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br**

**Vila Martoni – Moda festa**. Locação e confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Toda a linha rigor, casacas, smokings, colestes, camisas, sapatos de verniz. Aceitamos todos os cartões de crédito. Rua Dona Júlia, 129 – Vila Mariana – SP – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

Anuncie nos classificados da Revista CONCERTO
Tel. (11) 3539-0045 – concerto@concerto.com.br

**PIANOS**

*Josué de Mesquita*
Luthier Técnico Afinador
Instrutor de tecnologia e afinação

Tel: (11) 5522-2321 / 99396-2821
e-mail: josuedemesquita@terra.com.br

Anuncie nos classificados da Revista CONCERTO
Tel. (11) 3539-0045
concerto@concerto.com.br

**Por Guilherme Leite Cunha**

Scherzo









@revistaconcerto

19.55'36" S
43.56'1,4" W

# Palácio das Artes

## Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Se a vida cultural – ou ao menos a dedicada à música clássica – da cidade de Belo Horizonte tivesse um único endereço, este seria o Palácio das Artes. Ele está localizado no centro da cidade, na avenida Afonso Pena, e se relaciona de maneira integrada ao Parque Municipal.

Principal equipamento cultural da cidade, o Palácio começou a ser construído em 1941, durante a administração municipal de Juscelino Kubitschek, com o objetivo de suprir a ausência de um teatro municipal. O projeto arquitetônico foi encomendado a Oscar Niemeyer e demorou quatro anos para ser concluído. Já a construção em si sofreu várias interrupções até 1966, quando o governador Israel Pinheiro nomeou uma comissão especial para concluir a obra. O arquiteto Hélio Ferreira Pinto foi chamado para adaptar o projeto original às novas necessidades da época e, em 1970, era inaugurado o Palácio das Artes.

Da ideia inicial de um teatro municipal, o Palácio se tornou uma construção de diversos espaços que passaram a abrigar cinema, teatros, galerias de arte, salas de ensaio dos corpos artísticos e escolas de teatro, dança e música. O destaque fica para o Grande Teatro do Palácio das Artes, com 1.705 lugares e equipado para receber os mais diferentes tipos de espetáculos.

Após a inauguração, pouco a pouco foram criados os conjuntos estáveis da casa: a Cia. de Dança Palácio das Artes (1971), a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (1976) e o Coral Lírico de Minas Gerais (1979). Em 1986, as aulas de teatro, dança e música que aconteciam no local foram transformadas em cursos técnicos, sendo criado o Centro de Formação Artística da Fundação Clóvis Salgado (Cefar). A Fundação Clóvis Salgado é a entidade jurídica que desde 1978 administra o Palácio das Artes. Atualmente, é também responsável por gerir a Serraria Souza Pinto, o Centro de Arte Contemporânea e Fotografia e o Centro Técnico de Produção.

Enquanto sua sede não fica pronta, também a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais utiliza o Grande Teatro do Palácio das Artes como palco para a maioria de suas apresentações. [Camila Frésca] ♦

**AGENDA**
Dia 4 (21h), Hamilton de Holanda – bandolim
Dia 5 (20h30), Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Fabio Mechetti – regente
Dia 11 (20h30), Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Roberto Tibiriçá – regente
Dia 24 (20h30), Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Roberto Minczuk – regente

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM



ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
OSESP

# ACADEMIA DE MÚSICA

Criada em 2006, a Academia de Música da Osesp oferece educação teórica, instrumental e artística.

Os alunos são acompanhados de perto por músicos da Osesp e têm a possibilidade de assistir a todos os ensaios e apresentações da Orquestra, vivenciando e participando do dia a dia de uma orquestra profissional.

- 34 Academistas formados, 4 deles se tornaram músicos tiitulares da Osesp;
- 8 Alunos premiados em grandes concursos e festivais;
- 17 Alunos aprovados em instituições internacionais de altíssimo nível, para cursos de mestrado e graduação;
- 30 Alunos aprovados em testes de orquestras no Brasil.

osesp.art.br

APOIO

REALIZAÇÃO

ambev

apresenta

# academia jovem concertante

BRASIL CLASSICAL
SÉRIE SÃO PAULO II



SIMONE LEITÃO
DIREÇÃO ARTÍSTICA
PIANO



DANIEL GUEDES
REGÊNCIA

CONCERTO
## 25 SET-21h
SALA SÃO PAULO

**CLAUDE DEBUSSY**
L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE
**M. CAMARGO GUARNIERI**
SUÍTE VILA RICA
**LUDWIG VAN BEETHOVEN**
CONCERTO Nº 5 PARA PIANO
EM MI BEMOL MAIOR, OP.73 - IMPERADOR

**www.concertante.com.br**

ingresso rápido
4003 1212

Ingressos
R$ 30,00 (inteira) R$ 15,00 (meia)

Realização Brasil Classical

Apoio ProAc

Governo do Estado São Paulo
Secretaria de Cultura

Projeto realizado com o apoio Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Cultura, Programa de Ação Cultural 2012.